TRES SECÇÕES

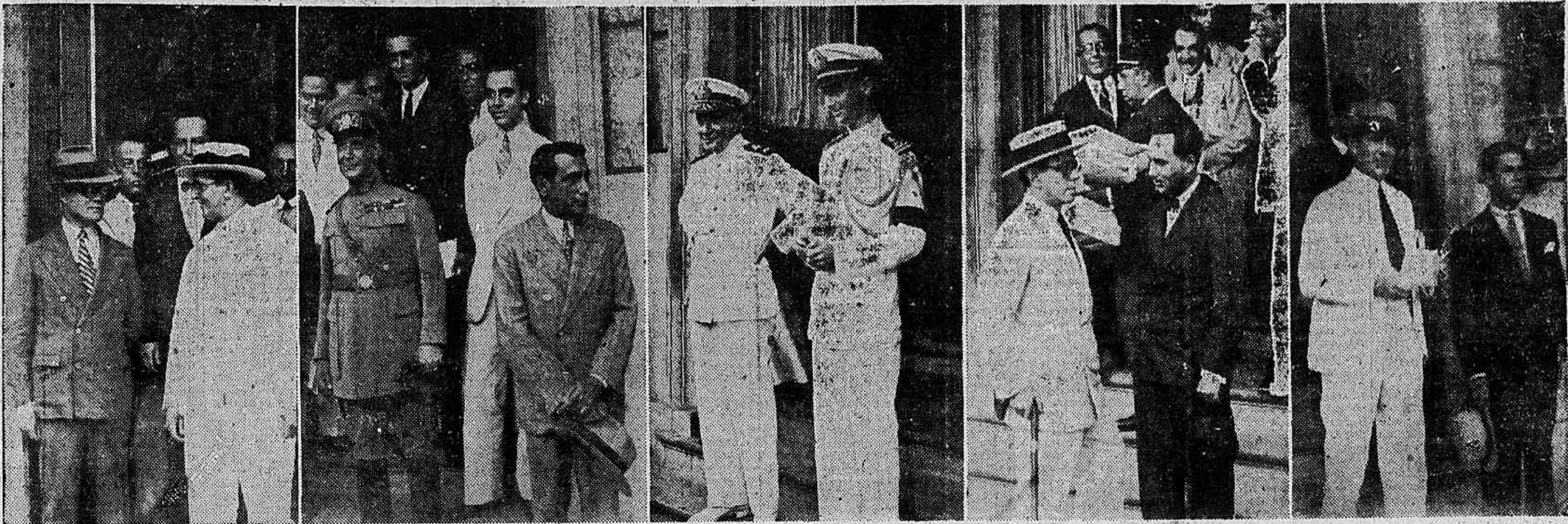
O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1932 — N. 4.102

A SITUAÇÃO POLITICA

O MINISTERIO, REUNIDO HONTEM NO CATTETE, OUVIU DO CHEFE DO GOVERNO UMA EXPOSIÇÃO DETALHADA DO MOMENTO POLITICO EM FACE DA ATTITUDE DO RIO GRANDE DO SUL

Duas notas officiaes foram fornecidas á imprensa, uma dellas acompanhada do texto da resposta do dictador ao telegramma em que o sr. Assis Brasil lhe transmittiu o heptalogo gaúcho

A' porta do palacio do Cattete, após a reunião, em diversos flagrantes feitos pelo "O JORNAL", vêem-se, da esquerda para a direita os srs. José Americo, João Punaro Bley, Hercolino Cascardo, general Leite de Castro, sr. Pedro Ernesto, Almirante Protogenes Guimarães e srs. Francisco Campos e Oswaldo Aranha. — Nos segundos planos, os jornalistas que colheram as primeiras impressões dos proceres revolucionarios sobre o momento politico

Desde a manhã historica da partida dos demissionarios gaúchos a dictadura começou a viver dias de intensa agitação politica.

O consorcio immediato do Governo Provisorio com as esquerdas revolucionarias controladas pelo Club 3 de Outubro, o discurso de abertura de novos rumos politicos pronunciado pelo sr. Getulio Vargas no Palacio Rio Negro, a recepção que os próceres gaúchos tiveram em Porto Alegre, capacitaram, desde logo, á opinião brasileira de que a dictadura havia conduzido as divergencias da familia outubrista para o terreno das soluções finaes.

A crise que sobreveiu, defrontando-se nitidamente definidas as correntes da esquerda e o bloco da direita, sob o commando das duas grandes organizações partidarias dos pampas, atravessou, hontem, a sua phase mais aguda.

De posse do heptalogo do Rio Grande, redigido com alvura de conceitos, de intenções e com a galharda firmeza das attitudes politicas do bravo povo meridional, o sr. Getulio Vargas desceu de Petropolis para assentar, no Cattete, com os seus ministros, a posição da dictadura deante do categorismo das exigencias dos pampas.

Do que foi resolvido e assentado o nosso noticiario politico faz o mais documentado e minucioso historico.

IMPRESSÃO GERAL

O dia de hontem foi, assim, de intensa, excepcional actividade politica nos meios governamentaes. A reunião do ministerio, no Palacio do Cattete, foi, por certo, a mais importante que se realizou desde a victoria da revolução. A attitude do Rio Grande do Sul, hontem, afinal, revelada nos seus detalhes, causou a mais profunda impressão em todos os meios, agitando a opinião publica, ansiosa pelos resultados da assembléa ministeial, presidida pelo chefe do Governo Provisorio, que descera especialmente de Petropolis para esse fim. Causou verdadeira sensação no espirito publico o tom claro, incisivo, categorico da introducção do heptalogo, escripto pelo sr. Borges de Medeiros. Faziam-se na cidade, por toda parte, vivos commentarios, accentuando-se, em geral, só haver um caminho patriotico — o da pacificação. Não cessava de repetir que a crise politica é o problema vital a ser resolvido pelo Governo Provisorio, dependendo do seu desfecho a propria sorte da Revolução.

Ao lado desses commentarios, de raciocinios logicos, de palavras de prudencia e de bom senso, a cidade enchia-se de boatos. A teia immensa da curiosidade publica envolvia o Cattete. Nem mesmo os interventores estaduaes que se encontram nesta capital puderam conter a impaciencia pelo resultado da convocação solemne do ministerio. Dirigiram-se todos para o Cattete, em companhia dos srs. Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, que hontem não compareceu ao Ingá.

Sentiam todos que no palacio presidencial, onde se examinava a attitude assumida pelo Rio Grande, jogavam-se os proprios destinos nacionaes.

OS PRIMEIROS A CHEGAR

O sr. José Americo foi o primeiro a chegar. Estava, como de costume, sereno. Cumprimentou cordialmente os jornalistas encaminhando-se para a Secretaria. Seguiram-se-lhe os srs. Mello Franco, Protogenes Guimarães, Francisco Campos, Oswaldo Aranha e Leite de Castro.

O DICTADOR

Chegou por fim o sr. Getulio Vargas, em companhia de sua exma. senhora, do commandante Raul Tavares, chefe da Casa Militar, e do capitão Machado, ajudante de ordens.

Recebido á porta que dá accesso directo ao gabinete, por todos os ministros, o sr. Getulio Vargas cumprimentou-os com um aceno de cabeça, encaminhando-se, acompanhado por todos, para o salão de despachos.

O INICIO DA REUNIÃO

Logo em seguida, abrindo a reunião, o chefe do Governo Provisorio passou a dar conhecimento aos seus auxiliares da grave crise politica do momento.

UMA ASSEMBLE'A DE INTERVENTORES

Emquanto no salão de despachos se realizava a reunião ministerial, no gabinete presidencial installavam-se innumeras personalidades, em sua maioria interventores, a espera do que se decidisse no conclave dos maioraes.

All se encontravam o general Góes Monteiro e mais os srs. Hercolino Cascardo, interventor do Rio Grande do Norte; Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará; capitão Seróa da Motta, interventor no Maranhão; Ary Parreiras, interventor do Estado do Rio; Punaro Bley, interventor do Espirito Santo; Pedro Ernesto, Juracy Magalhães e outros.

Esses proceres estavam isolados da reportagem por um servente, especialmente destacado para tal fim.

COMPARECE O SR. PEDRO ERNESTO

Já ia avançada a reunião ministerial, quando chegou ao Palacio o sr. Pedro Ernesto, que se reuniu aos interventores estaduaes.

O TENENTE JURACY MAGALHAES ADIOU SUA PARTIDA

O tenente Juracy Magalhães, que encarava a situação com franco optimismo, animado de espirito conciliador, resolveu, deante do rumo dos acontecimentos, adiar sua partida para a Bahia, marcada para hoje.

A RESERVA DOS MINISTROS

Terminada a reunião, ás 17.30, a reportagem assediou os ministros, que repetiram todos a mesma resposta:

— Não me cabe dizer nada a respeito. Só a nota official á imprensa dirá o que foi resolvido. A conferencia decorreu cordialissima. Era o *mot d'ordre*.

PALAVRAS DO SR. MELLO FRANCO

O sr. Mello Franco sempre consentiu, porém, depois da classica resposta, em travar comnosco pequeno dialogo:

— Sua impressão ex.?

— Bôa. Muito bôa.

— Pensa v. ex. que tudo se encaminhe para uma solução satisfatoria, de harmonização geral?

— Sim.

— Todos permanecerão, nesse caso, em seus postos? Ninguem sairá?

— O sr. Mello Franco sorriu, antes de responder e logo adduziu:

— Todos nos seus logares.

E concluiu:

— Não ha crise no ministerio.

SEMBLANTES TRANQUILLOS

O ministro da Viação, a uma pergunta nossa, respondeu:

— Correu tudo muito bem.

E como insistissemos em saber alguma coisa do que se havia passado e resolvido na reunião dos membros do governo, s. ex. nos retrucou:

— Nada lhe posso dizer. Foi uma conferencia reservada, sobre que o governo fornecerá uma nota.

— Mas — accrescentou o ministro — pelas physionomias, se o sr. puder, adivinhe. Vê o sr. que não ha semblantes carregados.

O MINISTRO DA MARINHA OPTIMISTA

— Sr. ministro, suas impressões

— As melhores. Correu tudo muito bem. Eu encaro os factos sempre com optimismo.

O BOM HUMOR DO GENERAL LEITE DE CASTRO

Sala o sr. Pedro Ernesto da sala onde se realizára a reunião ministerial e, logo após, vinha o general Leite de Castro. Interrogamos o primeiro que gentilmente recusou-se a fazer-nos declarações dizendo que nos deviamos de preferencia dirigir ao titular da Guerra que se approximava. Aceitamos a suggestão e o general Leite de Castro, sorridente e visivelmente bem humorado disse-nos que tudo correra perfeitamente, o que, de resto, — frizou — poderia ser lido na physiono-

(Continúa na 2ª pagina)

A respostá do sr. Getulio Vargas ao heptalogo do Rio Grande do Sul

Nella o chefe do governo considera a maior parte dos desejos expressos pela frente unica do seu Estado, como já realizados ou em vias de realização e encarece a necessidade da volta do sr. Mauricio Cardoso á pasta da Justiça

UMA NOTA OFFICIAL DO PALACIO DO CATTETE

Cêrca das 22 horas de hontem, a secretaria da chefia do Governo Provisorio forneciamos a seguinte nota:

"O Chefe do Governo reuniu, hoje, o Ministerio e submetteu a seu conhecimento a resposta que havia dado ao telegramma recebido do dr. Assis Brasil, sobre as ultimas deliberações dos partidos politicos do Rio Grande.

De posse desse despacho de caracter reservado, como as negociações a respeito ainda estivessem em curso, não julgou opportuno dar-lhe publicidade e igualmente á resposta transmittida telegraphicamente. Em vista, porém, de ter sido publicado em Porto Alegre o telegramma do dr. Assis Brasil, o Chefe do Governo resolveu tornar publico ambos documentos, afim de bem esclarecer a opinião do paiz. Verifica-se da resposta o alto espirito conciliador de s. ex., aceitando, em these, todas as suggestões formuladas, sobre duas das quaes apenas articulou objecções, referentes á forma de execução, e informando, sobre as outras, as medidas já em andamento".

A resposta do sr. Getulio Vargas ao telegramma do sr. Assis Brasi

E' a seguinte a resposta do sr. Getulio Vargas á communicação do sr. Assis Brasil, e á qual se refere a nota official:

"Em 16 de março de 1932. — Dr. Assis Brasil — Porto Alegre — Accuso o recebimento do telegramma em que me transmitte, sob reserva, as suggestões dos partidos politicos do Rio Grande. Reconheço o alto senso patriotico que presidiu a elaboração desse documento, que bem reflecte, nas suas ponderadas considerações, aquella clareza de pensamento e segurança de conceitos tão do seu feitio e a lealdade com que sempre serviu ao Governo.

Ao assumir a chefia do Governo Provisorio, investido pela revolução victoriosa, verifiquei ser a situação do paiz, conforme o povo a presentia e o optimismo official disfarçava, de completo desmantelo: os orçamentos desequilibrados; as despesas publicas effectuadas á margem das formalidades legaes; a desordem administrativa instaurada como norma; uma divida fluctuante de total desconhecido; o credito abalado, no exterior, pela falta de pagamento de varios compromissos e por um vultoso descoberto; as reservas ouro esgotadas; o decrescimo das rendas em constante augmento; emfim, o desequilibrio das forças economicas, acarretando a depreciação dos nossos principaes productos de exportação, aggravado pela ruinosa politica do café.

Nessa situação, imperfeitamente resumida, minha preoccupação continua foi pôr ordem na administração, restaurar as finanças, equilibrar orçamentos, cortar despesas, extinguir abusos, impôr sacrificios, sanear o ambiente moral e material do paiz, tarefa ingente e ingrata, que o illustre amigo, com rara precisão, qualificou, certa vez, de "desintoxicação pelo jejum". Entendendo dedicar-me proveitosamente ao bem publico, procurei dar treguas á politica, e utilizei medidas de rigor, cuja adopção, nos periodos normaes, os empenhos partidarios impossibilitariam. A missão administrativa, que me impuz levar adeante, tornou-se de tal fórma absorvente que cheguei a despreoccupar-me das contingencias politicas. O aproveitamento de militares em algumas interventorias foi consequencia dessa preoccupação predominante. Considerava-os elementos uteis á obra da revolução, não só porque, no momento, eram os mais capazes de se manterem em um regime de autoridade, como porque, não tendo ligações partidarias, tratariam apenas de recompôr a desordem financeira dos Estados. Não fiz politica, na accepção commum que se dá, entre nós, ao vocabulo, como subordinação aos postulados e interesses dos partidos. Consagrei-me a administrar. Se quizesse desenvolver actividade politica, nada mais facil: bastaria abrir o cofre dos favores officiaes, seguindo os precedentes. Procurei, assim, governar afastado das influencias partidarias. Surgiu a reacção politica e, em consequencia, os choques entre os proprios elementos revolucionarios. Não era intenção minha afastar do Governo a politica. Antes, queria, passada a hora da tregua, assegurar, com isenção absoluta, o surto de todas as actividades partidarias. Os actos praticados ajustavam-se a este criterio. A phase até agora decorrida de actuação do Governo Provisorio não teve finalidade politica."

A OBRA NOTAVEL

"Insisto: visei apenas administrar, isento de preoccupações partidarias. Sem falsa modestia, a obra do Governo Provisorio, no terreno administrativo, é realmente notavel, como o comprovará a opportuna divulgação dos resultados obtidos. Realizada essa obra, enfrentariamos, immediatamente, a tarefa politica da revolução, isto é, a organização constitucional do paiz. Ao attingir essa etapa, o meu pensamento teria de voltar-se, logicamente, para o Rio Grande, que, pela actuação edificante de seus partidos tradicionaes, irmanados

(Continua na 4ª pag.)

A situação politica

(Continuação da 1ª pag.)

mia dos membros do governo que se iam retirando. E entrou no automovel em companhia do interventor carioca.

O SR. OSWALDO ARANHA POUCO SATISFEITO

O ministro da Fazenda saiu sem o seu sorriso e sem o seu cigarro. Observamos-lhe isso, provocando-o a entabolar palestra, mas o ministro, sem querer maiores apreciações, libertou-se da reportagem e entrou no carro que o aguardava.

O CHEFE DO GOVERNO REGRESSA A PETROPOLIS

O sr. Getulio Vargas deixou o Cattete ás 18.40, acompanhado de sua exma. senhora e do commandante Tavares, de regresso a Petropolis.

O SR. PEDRO ERNESTO E O GENERAL LEITE DE CASTRO SAEM JUNTOS

Uma circumstancia que foi notada foi a de terem o interventor do Districto Federal e o general Leite de Castro se retirado da conferencia juntos, tomando ambos o automovel do Ministerio da Guerra.

O SR. SIMÕES LOPES QUIZ CONHECER AS NOVIDADES

Quando já havia terminado a reunião e o palacio do governo dormia, na mais encantadora tranquillidade, appareceu no Cattete o sr. Ildefonso Simões Lopes. O ex-deputado gaúcho, encontrando-se no "hall" com o sr. Manoel Reis desabafou a pergunta ansiosa que trazia nos labios:

— O que ha?

— Nada — respondeu o chefe politico de Iguassú — nada de sensacional. A rapaziada de imprensa recebeu uma nota official. Mas se o amigo quer saber de tudo, mesmo, acho que o Gregorio dirá.

E de facto, o sr. Simões Lopes encaminhou-se para a secretaria.

O DIA NO PALACIO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 19 (Enviado especial) — A manhã de hoje no Rio Negro decorreu muito calma. Ninguem procurou o chefe do governo. Tudo muito sereno mesmo mas não era difficil perceber na physionomia dos moradores do palacio traços de forte preoccupação e fadiga e até de aborrecimentos.

Depois do meio dia chegou o sr. Salgado Filho, chefe de Policia; que acompanhou ao Rio, o sr. Getulio Vargas. O Rio Negro tornou em seguida á sua calma, assim ficando até ás 14 horas e meia, quando dois carros officiaes se approximaram da porta da secretaria afim de conduzirem a esta capital o dictador e sua comitiva.

Não tardou muito a que o sr. Getulio Vargas apparecesse. Não trazia o seu sorriso habitual. O seu rosto denunciava fadiga noite de trabalho, vigilia.

Atraz delle veiu o sr. Salgado Filho. Na varanda da secretaria, ficaram os dois por alguns instantes, sem que o chefe do governo pronunciasse sequer uma palavra. A seguir, aproximou-se mme. Getulio Vargas que logo tomou assento no primeiro automovel. Acompanhou-a o chefe do governo que se sentou ao seu lado esquerdo.

Nos bancos de frente do carro, viajaram o commandante Raul Tavares, chefe da Casa Militar e o capitão tenente Pereira Machado, official de serviço.

No outro automovel seguiu sozinho o sr. Salgado Filho.

Poucos minutos depois da saida do dictador, o dr. Walter Sarmanho expediu ordem para que se fechasse a secretaria.

O REGRESSO DO SR. GETULIO VARGAS

Eram precisamente 20,20 quando o automovel do chefe do governo deu entrada no portão do Rio Negro de regresso do Rio.

O sr. Getulio Vargas voltou em companhia de sua esposa e dos officiaes que com elle viajaram para o Rio.

PALAVRAS TRANQUILLIZADORAS DO MINISTRO JOSÉ AMERICO

Ao chegar ao Ministerio da Viação, de volta da reunião do Cattete, o sr. José Americo, ouvido pelo nosso representante ali sobre os boatos correntes de renuncia do chefe do governo, declarou:

"Nunca ouvi do dr. Getulio Vargas, em situação alguma, declarações que sobre a possibilidade de deixar a direcção do Governo Provisorio."

O RIO GRANDE VIBRA DE ENTHUSIASMO COM A EXPOSIÇÃO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — Não encontro palavras para descrever a formidavel impressão causada no espirito publico pela introducção feita pelo sr. Borges de Medeiros ao heptalogo fixando a attitude do Rio Grande do Sul em face do Governo Provisorio. Apesar das indiscripções jornalisticas haverem deixado entrever as directrizes que tomavam os chefes gaúchos deante da crise aberta com a demissão dos srs. Mauricio Cardoso, Baptista Luzardo, Lindolfo Collor e João Neves a opinião publica recebeu com enorme surpresa o impressionante documento. Porto Alegre vibra de enthusiasmo, exaltando a attitude de suprema dignidade com que os "leaders" do pensamento riograndense souberam expressar a vontade do Rio Grande de vêr a revolução encaminhada para os seus verdadeiros destinos, de accordo com os principios que a determinaram e os compromissos solemnemente firmados para com a Nação. Admira-se a extraordinaria acuidade mental com que o sr. Borges de Medeiros, ha tanto tempo recolhido ao seu retiro de Irapuazinho, apprehendeu a situação nacional, traçando com mão firme rumos dos quaes a revolução não se poderá afastar sem renegar as suas proprias origens. Observa-se, a proposito, que a distancia em que o sr. Borges de Medeiros se conserva do theatro principal dos acontecimentos politicos, a capital da Republica, longe de prejudicar-lhe a visão no exame dos mesmos, deu-lhe maior capacidade para surprehender as linhas dominantes dos problemas vitaes que o Brasil defronta neste momento. O Rio Grande do Sul age na presente emergencia, como se verifica no notavel documento firmado pelo chefe do Partido Republicano e na exposição magistral do sr. Assis Brasil ao chefe do Governo Provisorio, com profundo sentimento de suas tradições, olhos fitos no seu passado e desvendando, no futuro as perspectivas historicas de sua attitude. Tudo isso parece estar no subconsciente do povo gaúcho, influindo para a immensa ressonancia

(Continúa na 3ª pag.)

A circular da frente unica riograndense aos interventores e ministros e a resposta do tenente Juracy Magalhães

"Esta clara e categorica definição das attitudes, deliberada pelos partidos politicos do Rio Grande do Sul, traduz seu empenho no sentido de não serem desvirtuados na pratica de governo, os altos e nobres motivos que os levaram em frente unica á pregação da Alliança Liberal e ao movimento revolucionario de 3 de outubro" — diz esse documento firmado pelos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla

"No momento em que riograndenses abandonam o irmão e companheiro numa situação difficil, a que o levou a defesa da dignidade, da honra e do brio desse povo heroico — faremos sôar os nossos clarins conclamando os companheiros, para prestigiar-lhe a autoridade, dando-lhe força para executar fielmente os principios que nos levaram á luta" — declara o tenente Juracy Magalhães, em resposta áquella circular

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — Assignado pelos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, foi dirigido a todos os interventores e ministros o seguinte telegramma circular:

"Communicamos a v. ex. que, em nome dos Partidos Republicano e Libertador do Rio Grande do Sul, depois de devidamente eximinadas as causas determinantes das renuncias dos ministros Mauricio Cardoso e Lindolfo Collor, do chefe de Policia do Districto Federal, dr. Baptista Luzardo; do sr. João Neves e demais riograndenses que se demittiram dos postos que occupavam na administração federal, resolvemos não só applaudir sua resolução, mas dar-lhes nossa integral solidariedade, resolvendo ainda, como sequencia logica, ficarem os dois partidos riograndenses inhibidos de dar ao actual Governo Provisorio o concurso individual de outros quaesquer de seus membros, posto que essa abstenção na collaboração não traduza intuito de opposição systematica ao mesmo governo.

Em documento por nós subscripto e que é nesta data enviado ao chefe do Governo Provisorio, devendo ser logo a seguir publicado para amplo conhecimento da Nação, expomos pormenorizadamente as razões que nos impuzeram esta attitude.

No mesmo documento se consubstancia o minimo das aspirações da opinião riograndense em face do momento politico actual.

Suggerimos ao chefe do governo medidas immediatas, que nos parecem necessarias para desaggravar o espirito publico da offensa que lhe foi levada com o attentado contra o "Diario Carioca" e que possam servir de garantia para a effectiva apuração de responsabilidades nesse crime e para encaminhar a restauração da ordem legal que reputamos imprescindivel á tranquillidade publica e providenciar, por fim, para communicar as exactas finalidades administrativas da dictadura.

Esta clara e categorica definição das attitudes, deliberada pelos partidos politicos do Rio Grande do Sul, traduz seu empenho no sentido de não serem desvirtuados na pratica de governo, os altos e nobres motivos que os levaram em frente unica á prégação da Alliança Liberal e ao movimento revolucionario de 3 de outubro. Attenciosas saudações. (aa) — Borges de Medeiros e Raul Pilla".

A RESPOSTA DO INTERVENTOR BAHIANO

O tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, respondeu, nos seguintes termos o telegramma acima:

"Drs. Borges de Medeiros e Raul Pilla — Porto Alegre — Accusamos recebimento vosso telegramma communicando decisão tomada tradicionaes partidos riograndenses face momento politico nacional. Conhecendo, porém, pormenores desse dissidio iniciado logo após victoria Revolução por méra competição pessoal entre próceres revolucionarios riograndenses, repugna-nos aceitar como motivo pedido demissão alguns membros governo, lamentavel incidente "Diario Carioca", que deve ser considerado como um acontecimento commum na historia de todas as revoluções e facto occorrido varias vezes em pleno regime constitucional e pelo qual qualquer cidadão póde ser accusado menos o embros do Governo, em perfeita rio, que o condemnou em documento publico. Facto está sendo apurado regularmente, nenhum embaraço tendo sido creado á acção da justiça e ao livre pronunciamento de todos os membros do Governo, me perfeita analogia com o occorrido com "A Tribuna", na primeira Republica. Tudo nos leva crer que foi méro pretexto, visando collocar mal chefe Governo perante Nação e glorioso povo riograndense, sobretudo para quem conhece situação pessoal doutores Neves, Collor e Luzardo perante demais vultos riograndenses, principalmente quando parte Governo e todos nós havia maior desejo invicto Rio Grande continuasse posto responsabilidade assumiu mobilizando Nação para historico 3 de outubro.

Nossa confiança ainda era maior por conhecermos o ponto de vista do dr. Mauricio, testemunha ocular de todos os tristes factos de natureza puramente pessoal, occorridos entre alguns eminentes "leaders" riograndenses e perfeito conhecedor dos effeitos damninhos da diminuição da autoridade do chefe do governo, que vinha sendo executada, muito antes do incidente do "Diario Carioca", por aquelles que maiores obrigações tinham de apoiar a obra patriotica do eminente dr. Getulio Vargas. O proprio dr. Mauricio julgava que era necessario o fortalecimento da autoridade, para que a Revolução attingisse seus objectivos. Este sempre foi nosso ponto de vista. Agora, partidos riograndenses tomam attitude que nos communicaes, attitude que, contrariando aquelle principio, vem concluir a obra de enfraquecimento da autoridade a que se tinham entregue, desde muito, alguns representantes dos partidos riograndenses junto ao Governo Provisorio. A nós, porém, que acompanhamos, desvelada e commovidamente, a formidavel obra administrativa da Revolução não nos cabe seguir mesmo caminho. E, demais brasileiros no momento em que riograndenses abandonam o irmão e companheiro numa situação difficil, a que o levou a defesa da dignidade, da honra e do brio desse povo heroico — faremos sôar os nossos clarins conclamando os companheiros, para prestigiar-lhe a autoridade, dando-lhe força para executar fielmente os principios que nos levaram á luta. Assim, será esta a nossa attitude como cidadão, como soldado e como revolucionario. Saudações — Juracy Magalhães, interventor — Bahia."

A TACAPE

Acredite sinceramente o dictador Getulio Vargas que os Diarios Associados não lhe são hostis. A nossa discordancia com a attitude do Governo Provisorio, nesse episodio do Rio Grande, é a mais profunda e radical de quantas nos temos encontrado nesses 17 mezes com a dictadura; e por isso mesmo que ella é enorme, queremos continuar a falar ao responsavel supremo pelo Brasil com o mesmo espirito amistoso e sympathico com que sempre lhe dirigimos a palavra, ainda nos momentos em que mais nos distanciamos da sua orientação. Se o sr. Getulio Vargas pudesse servir-se dos instrumentos subtis, das antennas delicadissimas que temos em mão, para sondar a opinião publica, teria opportunidade de verificar o divorcio terrivel da dictadura com a opinião nacional. Hoje, como em 1929, o paiz está com o Rio Grande. O Cattete continúa a offerecer a impressão de cidadella reaccionaria, alteiando-se em desafio á vocação liberal do paiz. O povo gaúcho permanece no seu posto de combate, defendendo as franquias populares, que foram em todos os tempos o apanagio da sua educação politica. Somente quem variou foram alguns, de resto, poucos, dos homens que elle mandou á metropole da Federação como expoentes das suas aspirações. Entre esses poucos que fugiram ao destino liberal do pampa está o cidadão que atravessava, ha 26 mezes, as ruas do Rio de Janeiro como estandarte do que no coração da gente brasileira pulsava de mais vigoroso, de mais nobre, pela liberdade.

⁂

A todos os arautos desinteressados da candidatura Getulio Vargas deveria ter causado uma grande tristeza, um desalento enorme, a nota official hontem á noite publicada explicando a reunião do ministerio para tratar do caso do Rio Grande. Não supponha o chefe do Governo Provisorio que lhe estejamos movendo uma opposição systematica, ao enunciar um julgamento que llamos hontem á noite em todos os corações cariocas. Não estão nos moldes nem nas tradições dos Diarios Associados os methodos negativos de critica, nem muito menos a lisonja aos homens do poder. O exame a que temos submettido os actos do Governo Provisorio nesse episodio da demissão dos representantes gaúchos da alta administração revolucionaria, inspira-o apenas um proposito constructivo, e disto offerece testemunho a preoccupação de harmonia, de congraçamento, por que temos pautado a nossa orientação aqui, como no Rio Grande e em São Paulo, Minas e Pernambuco. No perigoso brazeiro, que é hoje o Brasil austral, os Diarios Associados não têm derramado uma gotta de oleo nem soprado um centimetro cubico de ar. Os nossos esforços se dirigem á preservação da paz e da ordem. Da mesma forma que em 1930 pediamos ao sr. Washington Luis toda a prudencia no tratar o Rio Grande, agora exhortamos aos riograndenses que subiram ao poder pelas escopetas do povo gaúcho, a mesma elevação no discutir com os seus patricios um caso da delicadeza desse que o empastellamento do "Diario Carioca" veiu pôr em fóco. O amor proprio e o pundonor do Rio Grande se acham já bastante envolvidos no caso da renuncia de seis dos seus delegados no Governo Provisorio, para que se insista em apreciar tal assumpto com a displicencia com que o fez a nota official de hontem.

⁂

Faço ao sr. Getulio Vargas e ao sr. Oswaldo Aranha a justiça de pensar que nenhum delles teria redigido tão estranho documento. Um unico brasileiro teria a mão bastante pesada e a penna assás reyuna para despejar aquelle bendegó sobre a fina sensibilidade da brava e intrepida gente do pampa. Seria o cidadão Washington Luis. A nota está escripta com o proposito de fazer sentir ao paiz que o ministerio se reuniu "como de costume", e que, nessa reunião, examinaram-se alguns casos politicos (todos, é de ver, sem importancia), não se alludindo nem numa linha sequer ao dissidio aberto com o Rio Grande. Quem lê o relato da tertulia do Cattete, que fez descer ao Rio o chefe do Governo Provisorio, fica na convicção de que em Geremoabo, Jaguaria ou Quarahy, alguns chefetes municipaes se amotinaram e tiveram a petulancia de pretender com as suas impusturas fazer-se ouvir pelo poder federal. Este, reunido em um sabbado, "como de costume", apreciou "alguns casos politicos", no meio dos quaes, a gritaria dos chefetes municipaes congregados lá para o sul, lhe devera ter chegado aos ouvidos "como o rumor das azas de um insecto!"

⁂

Mesmo que o Rio Grande não tivesse tido nenhum papel na revolução (e elle foi a *vedetta* do movimento) só o facto de ser o Rio Grande bastaria para que tivesse de qualquer governo installado no Cattete a deferencia devida a um Estado da sua responsabilidade politica. Uma crise suscitada pelo Rio Grande é um facto capaz de abalar a estructura politica de toda a nação. A sua autoridade é tamanha dentro da Federação que ninguem póde permanecer indifferente a qualquer gesto que ponha em fóco a personalidade desse grande Estado.

No episodio em discussão, dir-se-ia que o poder federal esquece que o Rio Grande está em guarda, defendendo mil vezes mais o decoro, a autoridade, a compustura do Governo Provisorio do que a delle proprio. Fosse o gaúcho um egoista, e elle se teria limitado a lavrar o seu protesto no caso do "Diario Carioca". Tudo estaria consummado e liquidado. Varridas as testadas dos dois partidos, cada qual volveria á sua faina habitual, esquecidos de que nos idos de fevereiro de 1932 se quebrara um modesto prelo para os lados do Largo do Rocio ao pé do cavallo de Pedro I. Quem poderia lançar uma pedra ao Rio Grande, se, demittidos os srs. Mauricio Cardoso, Neves, Collor, Luzardo, Cassal, Ariosto e Sergio de Oliveira, os dois partidos déssem por cumprido o seu dever de consciencia para com a opinião publica, de certo satisfeita com a renuncia daquelles cidadãos?

Mas o Rio Grande entendeu e entende que lhe não cumpre velar apenas pelas tradições civicas de casa. Os partidos gaúchos entendem que é seu dever olhar e zelar pelo patrimonio civico da nação, em geral, e pelas responsabilidades do Governo Provisorio em particular, pois que o Governo Provisorio ainda é uma projecção do Rio Grande. Tendo conclamado o Brasil para a Revolução, o Rio Grande se considera o seu fiador. Observe-se a minucia com que elle critica os actos do Governo Provisorio, num espirito permanente de cooperação e de aperfeiçoamento da machina politica e administrativa saida da revolução. A belleza da attitude gaúcha, neste momento, está no desinteresse com que elle age, na defesa de prerogativas do poder nacional, o Rio Grande sendo muito mais cioso dellas do que o mesmo governo federal.

A habilidade e o tacto com que o sr. Getulio Vargas costuma conduzir-se nas crises por que tem passado a dictadura soffreram hontem um eclipse allucinante, na redacção archi-infeliz, superdesastrada, da nota do Cattete. Podem os adversarios do sr. Getulio Vargas contestar-he o que quizerem, menos a percepção do agudo instrumento cerebral. Eis porque o bendegó que o Cattete sacudiu hontem na cabeça da opinião publica fez-nos pensar que no poder supremo ainda estivesse o hospede distincto do Forte de Copacabana, e nunca aquelle malicioso e perpetuo leitor de Machiavel, que o sr. Oswaldo Aranha diz ter sido pela vida em fóra o sr. Getulio Vargas. A nota official é um documento que parece talhado a tacape, quando o sr. Getulio Vargas teria artes, manha e talento para fazel-a com ponta de um estylete penetrante.

Assis CHATEAUBRIAND

A campanha contra os jogos de azar

Merece sem duvida todo o applauso o decreto do Governo Provisorio, que extingue o chamado "jogo do bicho", tão resistente ás mais energicas tentativas feitas para extirpal-o dos nossos habitos populares. Quem conhece o rigor com que as nações mais civilizadas perseguem todas as modalidades do jogo, defendendo a sociedade contra esse cancro devorador, só terá palavras de apoio para o novo decreto.

A quantidade enorme de casas de loterias espalhadas por toda a parte, nesta Capital, como nos outros centros urbanos do Brasil, estava indicando aos poderes publicos a urgencia de uma medida que viesse limitar a exploração da sorte, nessa fórma perigosa para a economia publica. Mas convém que a perseguição governamental não se limite á loteria ou ao "bicho". Em certos aspectos e pela propria natureza desses jogos, não são elles os mais temiveis para o povo. Basta considerar que o "bicho" é extrahido apenas uma vez no dia, para concluir que as casas de tavolagem, disfarçadas em centro de competição desportiva ou os clubs de actividades clandestinas, em que baralhos e roletas são o principal attractivo da freguezia, representam um mal muito maior e muito mais profundo.

Para completar as suas medidas moralizadoras, tem o governo o dever de voltar as suas vistas para o "frontão", o "electro-ball" e o "cycle-ball", terriveis sumidouros da economia de pequenos funccionarios, operarios e até menores, os quaes funccionam com a amior publicidade e ás escancaras.

Não é justo crear uma excepção para essa especie de jogatina mais damnosa ainda do que as suas congeneres e como ellas digna da attenção das autoridades, a quem incumbe realizar a campanha contra os jogos de azar.

Desagrado na Inglaterra pelas declarações do sr. De Valera

UMA NOTA DO SR. CHAMBERLAIN AO PRESIDENTE DO ESTADO LIVRE

BIRMINGHAM, 19 (U. T. B.) — O sr. Neville Chamberlain, chanceller do Exchequer da Grã Bretanha enviou hontem á noite ao sr. Eamondd de Valera, presidente do Estado Livre da Irlanda, uma nota em que declara que o governo britannico veria com grave desagrado qualquer providencia da Irlanda no sentido de ser suspenso o juramento de fidelidade ao rei de Inglaterra bem assim a suspensão do pagamento das annuidades devidas pela Irlanda.

Espera-se com grande ansiedade a resposta do sr. De Valera uma vez que foi elle pessoalmente quem dirigiu a grande campanha que sustenta esses dois propositos, agora vetados pela Grã-Bretanha.

MOVIMENTO BANCARIO

Em virtude de cair em um domingo o dia 20 deste mez, fica transferida para depois de amanhã, terça-feira, como de praxe, a publicação do MOVIMENTO BANCARIO que deveria ser feita hoje em O JORNAL.

SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

Proseguem as negociações em Shanghai para conclusão de um accordo entre chinezes e japonezes — Um movimento popular em Cantão favoravel a uma união sino-russa

CANTÃO, 19 (U. T. B.) — Avoluma-se aqui o movimento popular favoravel a uma união sino-russa, no sentido de assegurar o successo da China nas negociações de paz com o Japão ou, em caso extremo, a reiniciar as hostilidades interrompidas.

Sabe-se que os idealizadores de tal união são diversos politicos de destaque, que estão summamente descontentes com a actuação do governo nacionalista de Nankin.

Noticia-se com visos de veracidade que as tropas chinezas do sul, conhecidas pelo seu espirito aguerrido, estão marchando sobre Shanghai, com o intuito evidente de unirem-se ao 19.º corpo do exercito nacional, afim de fazer frente a qualquer eventual ataque por parte dos japonezes.

A SITUAÇÃO EM SHANGHAI

MUKDEN, 19 (U. T. B.) — A situação nesta cidade continúa a mesma. Ao que parece os rebeldes estão acantonados em todos os sectores. A artilharia japoneza de grosso calibre mantem-se vigilante afim de repellir qualquer tentativa de assalto. O general Tsai Ting Kai, commandante do 19.º exercito que se acha em Shanghai ao que se sabe nesta cidade veiu para o Norte afim de commandar a offensiva das massas rebeldes sobre esta cidade.

CONSTA ESTAR CONCLUIDO O ACCORDO

LONDRES, 19 (H.) — Communicam de Shanghai que, nos meios bem informados, corre ali com insistencia que foi concluido um accordo em virtude do qual as tropas japonezas recuariam para o interior da Concessão Internacional e as autoridades chinezas assumiriam logo a administração das regiões evacuadas. As tropas chinezas não abandonariam, porém, as suas actuaes posições.

MOVIMENTO DE TROPAS RUSSAS

TOKIO, 19 (U. T. B.) — O Ministerio da Guerra tem recebido diversas communicações á respeito do desusado movimento de tropas sovieticas ao longo da fronteira da Mandchuria.

Apesar, porém de não ser conhecida a finalidade de taes preparativos militares por parte dos Soviets, os meios officiaes não acreditam que os mesmos obedeçam a intuitos aggressivos.

AS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 19 (H.) — O jornal "Le Temps" entrevistou o sr. Nagaoka novo embaixador do Japão junto ao governo francez chegado hontem aqui.

A respeito das negociações para a regularização do conflicto sino-japonez o sr. Nagaoka disse que o Japão espera não só chegar a um accordo como tambem entreter com a China bôas relações de visinhança.

Falando sobre a formação de um gabinete de união nacional em Tokio o novo embaixador recordou que antes da organização do actual gabinete correram naquella capital boatos semelhantes e disse que é possivel que sob o imperio dos acontecimentos no exterior seja feita nova consulta á opinião publica que se inclina para um governo de colligação.

SÃO ALARMANTES AS NOTICIAS DA MANDCHURIA

TOKIO, 19 (H.) — Continuam cada vez mais alarmantes as noticias que chegam da Mandchuria, onde parece ter tomado grande incremento o movimento fomentado pelos chinezes contra o novo Estado Livre da Mandchuria.

Segundo noticias aqui chegadas, os chinezes conseguiram tomar a cidade Fu-yu.

Ao mesmo tempo, torna-se critica a situação em Mukden, onde fortes contingentes chinezes tentam tomar a cidade aos japonezes, tendo sido por isso decretada ali a lei marcial.

Um bando de foragidos chinezes capturou o director da secção de minas da Companhia da Manchuria do Sul, nas proximidades das minas de Yen-Tai.

Desastre de um avião de passageiros nos Estados Unidos

SEIS PESSOAS FERIDAS

OTTAWA, 19 (H.) — Despachos de Toronto informam que os aviões mandados em procura do apparelho do aviador Debris que desapparecera ha tres dias o encontraram a 35 kilometros daquella cidade.

Os seis passageiros do avião sinistrado estavam feridos e foram transportados por via aerea para o hospital mais proximo.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 2ª pag.)

que as palavras do sr Borges de Medeiros encontraram aqui. O enthusiasmo augmenta a cada instante, num crescendo indescriptivel de vibração civica. A uma voz todos reconhecem que o Rio Grande mostrou-se de facto, mais uma vez á altura dos seus destinos e dos destinos do Brasil.

A PARTIDA DO SR. ASSIS BRASIL PARA PEDRAS ALTAS

PORTO ALEGRE, 19. (Do correspondente) — Acaba de partir com destino a Pedras Altas o sr. Assis Brasil. Compareceu ao embarque do chefe Libertador o sr. Borges de Medeiros, tendo sido cordialissima a despedida dos dois grandes leaders riograndenses. O embarque foi concorridissimo, ouvindo-se vibrantes acclamações aos dois chefes, ao Rio Grande e ao Brasil.

Pela manhã os srs. Borges de Medeiros e Assis Brasil conferenciaram durante quasi duas horas, realizando-se a conferencia na casa do chefe do Partido Republicano.

DECLARAÇÕES DOS SRS. LINDOLFO COLLOR E JOÃO NEVES

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — Abordados, hoje, sobre a resposta do sr. Getulio Vargas ao telegramma do sr. Assis Brasil, os srs. Lindolfo Collor e João Neves me declararam que não querem opinar a esse respeito, porque não está em jogo o ponto de vista pessoal, mas a questão do Rio Grande. Disseram-me ainda que não desejam figurar no cartaz carioca, accentuando que no momento são partes minimas.

EM TORNO DA NOMEAÇÃO DO SR. PEDRO DE TOLEDO PARA A INTERVENTORIA DE S. PAULO

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — O "Estado do Rio Grande" publica o seguinte, em sua edição de hoje:

"A situação de S. Paulo aggrava-se cada vez mais. Como se previa, a nomeação do sr. Pedro de Toledo nada corrigiu, pelo contrario, parece haver tudo complicado. Seria a fórmula "interventor civil e paulista" inadequada á solução do famoso caso?

Nestas columnas sustentamos, como outros orgãos da imprensa, que não bastaria a nomeação pura e simplesmente de um interventor, quem quer que elle fosse, para acalmar como por encanto a agitação paulista. A fórmula saida do Rio Grande consubstanciava apenas dois predicados essenciaes para que o delegado da dictadura pudesse ser bem aceito pelo povo do grande Estado e não excluir outras considerações, quer de ordem pessoal, quer de ordem geral. Que adeantaria, com effeito, nomear um interventor civil e paulista, se elle não tivesse os attributos de energia e imparcialidade necessarios ao alto cargo? Ou que adeantaria escolher um homem com todas as condições essenciaes, mas deixando-o presa inerme de todos os factores da desordem reinante no ambiente paulista?

O mesmo seria que votal-o a sacrificio inutil, dando-o em pasto ás feras. A debatida fórmula implicava, pois, em alguma coisa mais do que continha na expressão litteral de seus tres vocabulos. Exigia a creação do ambiente em que ella pudesse materializar-se. Não se cuidou disto, pelo contrario. A julgar pelas proprias declarações do illustre sr. Pedro de Toledo, o interventor não haveria de ser um arbitro, um magistrado imparcial, mas teria de cingir-se exclusivamente á chamada corrente revolucionaria, a causa maxima das perturbações. Foi por terem comprehendido o perigo a que se expunham e haverem percebido o naufragio a que se votavam, que os tres paulistas illustres, antes do sr. Pedro de Toledo, recusaram o convite para occupar o alto cargo. Tiveram consciencia clara de que impossivel lhes seria exercel-o convenientemente.

A experiencia, que se está fazendo com o illustre diplomata paulista, não será de todo inutil. Até ha pouco pretendia-se attribuir os resentimentos e as ambições dos politicos bandeirantes, principalmente aos democraticos, a situação creada no grande Estado. Outra tivesse sido a conducta, dizia-se, houvesse ella sido mais desprendida, mais patriotica e mais esclarecida, e não se teriam produzido tão fundas perturbações. Pois bem. A frente unica paulista afastou do campo elementos politicos de que poderia lançar mão, e em tudo se submetteu ás suas ambições. O novo interventor veiu para governar exclusivamente com a corrente revolucionaria. Que estamos vendo ao cabo de poucos dias? Que os patriotas puros, unicos e verdadeiros revolucionarios, se não entendem e, não se percebe muito bem porque, vem creando difficuldades ao novo governo revolucionario. Depois de tudo isso bem poderiamos perguntar onde se encontram as competições, as ambições, que fizeram de S. Paulo um territorio talado pela guerra?

Que é preciso fazer para resolver de verdade o doloroso caso? A resposta não é dos factos."

UMA REUNIÃO DE ELEMENTOS DA ESQUERDA REVOLUCIONARIA NO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O movimento politico das esquerdas revolucionarias deslocou-se hontem para o gabinete do ministro da Viação. O sr. José Americo recebeu, no seu gabinete, pela manhã, o ministro da Marinha, e os interventores Juracy Magalhães, Ary Parreiras, Hercolino Cascardo, Carneiro de Mendonça, Punaro Bley e o secretario geral do Piauhy, representante do interventor Landry Salles, permanecendo em conferencia com os mesmos ás 11 horas.

Após a reunião do ministro da Viação, acompanhado do ministro da Marinha, dirigiu-se para o Ministerio da Guerra, avistando-se demoradamente com o general Leite de Castro.

Pouco depois das 12 horas, o sr. José Americo voltou ao seu gabinete, onde ainda o aguardavam os interventores. Pelo que apurou a nossa reportagem, os leaders da esquerda revolucionaria procuraram o sr. José Americo, afim de assentarem um ponto de vista da esquerda diante da attitude do Rio Grande.

O sr. José Americo conseguiu encaminhar as conversações dentro do maior espirito de cooperação, encontrando-se a formula que as esquerdas compareceram á reunião ministerial do Cattete para o exame da crise politica em face da attitude irreductivel do Rio Grande.

De um dos participantes da reunião no gabinete do sr. José Americo obtivemos a seguinte informação:

— "As esquerdas cerrarão fileiras em torno do chefe do governo, com decisão e firmeza, dentro da dignidade dos postulados revolucionarios.

CAUSA MA' IMPRESSÃO NO RIO GRANDE A PRIMEIRA NOTA DA SECRETARIA DO CATTETE

A opinião publica viu nella o desejo de diminuir a importancia da attitude do povo gau'cho em face do Governo Provisorio

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — Causou muito má impressão no espirito publico nesta capital a primeira nota fornecida esta tarde pela Secretaria do Cattete aos vespertinos cariocas. Assim que os jornaes daqui a inseriram nos seus "placards", formaram-se grupos para commental-a, sendo unanime a condemnação á maneira por que está redigido esse documento. Vislumbra-se aqui o claro desejo de diminuir a importancia da attitude politica do Rio Grande do Sul, com a declaração de que a reunião ministerial tivera por objectivo "examinar com os ministros alguns casos politicos e a orientação para resolvel-os". O tom de pouca consideração aos pontos de vista gau'chos, enviados ao governo, depois de longo estudo e ponderado exame dos chefes mais autorizados do Rio Grande e que representam o sentir unanime da população, impressionou pessimamente o espirito publico, sendo energicos os protestos de todas as rodas sociaes.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha esteve, hontem, cerca de meia hora, no seu gabinete de trabalho, no Thesouro Nacional, onde chegou ás 11 horas, recebendo em conferencia os srs. Henry Lynch, representante de Rothschild Brothers e os directores do Banco do Brasil, srs. Arthur de Souza Costa e Carlos de Figueiredo, retirando-se logo depois.

UMA PALESTRA PELO TELEPHONE, A' NOITE, ENTRE O GENERAL MIGUEL COSTA E O MINISTRO JOSE' AMERICO

Cerca das 19 horas, estava o ministro José Americo no seu gabinete quando foi procurado pelo telephone, a chamado de S. Paulo. Era o general Miguel Costa que desejava informar de s. ex. a proposito dos boatos mais desencontrados que corriam naquella cidade em torno da situação federal e do resultado da reunião do Cattete.

O ministro José Americo tranquillizou o general Miguel Costa, dando-lhe sciencia do occorrido na reunião no Palacio do Governo e desmentindo todos os boatos.

Ao fim da palestra, o general Miguel Costa reaffirmou ao sr. José Americo que embarcaria á noite para esta capital, pelo segundo nocturno, devendo chegar hoje ás 8 horas.

UMA CONFERENCIA NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Os ministros José Americo e almirante Protogenes Guimarães estiveram, hontem, pela manhã, no Ministerio da Guerra.

O encontro dos dois ministros com o general Leite de Castro foi demorado, tendo sido assumpto da palestra os ultimos acontecimentos politicos em evidencia.

Finda essa conferencia estiveram tambem com o ministro da Guerra os interventores Punaro Bley, do Espirito Santo; Carneiro de Mendonça, do Ceará, Serôa da Motta, do Maranhão.

O GENERAL GOÉS MONTEIRO CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

Tendo chegado hontem de S. Paulo, a chamado, esteve hontem mesmo em conferencia com o ministro da Guerra o general Goes Monteiro.

Com o commandante da 2ª região militar veiu tambem o capitão Frederico Christiano Buys, que serve em seu quartel general.

O INTERVENTOR FLUMINENSE ESTEVE, HONTEM, EM PETROPOLIS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, subiu, hontem, pela manhã, para a cidade de Petropolis, onde foi conferenciar com o presidente da Republica.

A IMPRENSA GAU'CHA ELOGIA A ATTITUDE DO MINISTRO DA VIAÇÃO SUSPENDENDO A CENSURA TELEGRAPHICA

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente d'O JORNAL) — Toda a imprensa profliga com vehemencia o acto do governo restabelecendo a censura em S. Paulo, tecendo elogios á attitude do ministro José Americo em contraste com a actual orientação do governo paulista, que appellou para aquella medida de excepção.

UMA ENTREVISTA DO SR. BAPTISTA LUARDO

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — Entrevistado pelo "Jornal da Noite", o sr. Baptista Luzardo fez as seguintes declarações:

"Na carta que dirigi ao sr. Getulio Vargas, solicitando a minha irrevogavel demissão do cargo de chefe de policia do Districto Federal, expuz, em rapida synthese, os principaes motivos que determinaram o afastamento dos meus prezados amigos Lindolfo Collor, João Neves, Barros Cassal, Ariosto Pinto, Sergio de Oliveira e eu.

O governo federal — proseguiu o sr. Luzardo — permittindo uma série de attentados a todas as liberdades, encobrindo crimes de certos elementos filiados chamada corrente "tenentista", ha muito se achava distanciado da obra revolucionaria, cuidando exclusivamente de metamorphosear attitudes nada condizentes com os compromissos que assumiramos com a nação antes e depois da revolução de outubro. No Norte — continuou s. s. — se consumaram verdadeiros crimes contra a imprensa e contra a magistratura, em diversos Estados, cujos governos eram exercidos por militares ou civis identificados com o Club "3 de Outubro". Na Bahia, o sr. Juracy Magalhães, membro do Club "3 de Outubro", prohibindo manifestações de caracter constitucionalista, apesar de estar suspenso pelo então ministro Mauricio Cardoso a censura á imprensa, trazendo sob seu controle todos os jornaes partidarios do immediato retorno do paiz ao regime constitucional. No Espirito Santo o governo do Estado, procurando innocentar o assassinio de um magistrado que foi morto dentro da propria casa da Justiça, quando presidia ao julgamento do criminoso, que pouco depois tambem o assassinava, e em seguida, demittindo e fazendo retirar do cemiterio um promotor politico que falava por occasião da inhumação do cadaver daquelle juiz responsabilizando o interventor por aquella dolorosa tragedia.

Em S. Paulo diversos jornaes eram ameaçados de empastelamento, assim como no Rio de Janeiro, onde finalmente se consumava a scena vandalica de um grupo de officiaes e praças do Exercito, inclusive um official do gabinete do ministro da Guerra e dois do ministro da Marinha, empastelando o "Diario Carioca", facto que revoltou, muito justamente, toda a opinião publica do paiz, originando um acontecimento inédito na capital da Republica, a suspensão spontanea de todos os jornaes cariocas, por 48 horas. Mais ainda — continuou o sr. Baptista Luzardo — ao mesmo tempo que em São Paulo se realizava no dia 24 de fevereiro, um comicio monstro em propaganda da Constituinte, graças ás garantias com que cercou os seus organizadores o illustre coronel Manoel Rabello, no Rio de Janeiro, apesar da licença que o ministro da Justiça e eu de accôrdo com o sr. Getulio Vargas, haviamos fornecido, uma identica ma-

Continua na 8ª. pag.)

A cooperação mineira para o apaziguamento dos revolucionarios

OS SRS. GETULIO VARGAS E FLORES DA CUNHA TELEGRAPHAM AO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

Pelo sr. Flores da Cunha, interventor do Rio Grande do Sul, foi dirigido o seguinte telegramma ao presidente Olegario Maciel:

"Porto Alegre (Palacio), 17 — Dr. Olegario Maciel — B. Horizonte.

Respondendo o telegramma com que v. ex. me honrou, no qual me faz vibrante appello, afim de que sejam empregados os mais decididos esforços, e mesmo sacrificios, no sentido da adopção da formula que restabeleça a situação de harmonia entre a direcção politica do povo riograndense e o chefe do Governo Provisorio, folgo em declarar a v. ex. que, animado dos melhores designios, estamos vivamente empenhados em encontrar solução por todos desejada, de modo a que, desapparecidos os motivos de divergencia, por um franco e leal entendimento, possamos todos, unidos e cohesos, trabalhar, sem medir esforços nem sacrificios, em pról dos superiores interesses da Patria commum.

Attenciosas saudações

(a) **Flores da Cunha**".

Ao presidente Olegario Maciel e ao sr. Antonio Carlos, o sr. Getulio Vargas dirigiu o seguinte telegramma:

"Palacio Rio Negro, Petropolis, 17 — Acusando o recebimento de seu telegramma, transmittindo-me a mensagem dirigida aos chefes dos partidos riograndenses, peço-lhe aceitar os meus melhores agradecimentos, extensivos aos demais signatarios desse expressivo documento, legitimos expoentes da opinião do glorioso povo mineiro.

Tão eloquente demonstração de patriotismo se reveste, nesta hora de excepcional significação, sobretudo por concitar todos elementos que se congregaram para a victoria da revolução, a unirem-se em torno do governo por ella instituido, visando assegurar as suas altas finalidades e crear o ambiente propicio á obra de reconstrucção nacional em que denodadamente se empenharam.

Cordiaes saudações — **Getulio Vargas**".

— Identico telegramma foi dirigido aos srs. Arthur Bernardes, Wenceslão Braz, Mario Brant, Virgilio de Mello Franco, e Ribeiro Junqueira signatarios da mensagem cujo recebimento o chefe do Governo Provisorio accusa.

O caso paulista

O general Góes Monteiro declara a O JORNAL que se o paiz não approvar a sua conducta, reformar-se-á. — Regressam do Rio Grande os emissarios da frente unica paulista — O capitão Pedroso Bianco defende-se das accusações do general Miguel Costa

Logo que o general Goes Monteiro desembracou hontem pela manhã na gare da Central procuramos ouvil-o a respeito dos objectivos de sua viagem a esta capital. O commandante da 2ª região declarou-nos então, rapidamente, que fôra chamado pelo ministro da Guerra e que nada mais poderia dizer no momento.

A' noite, estivemos de novo no Hotel America a procura do general Góes Monteiro, que nos recebeu com extrema gentileza. A's nossas perguntas respondeu com vivacidade:

— Expuz longamente ao chefe do governo provisorio e ao ministro da Guerra a situação de S. Paulo e os motivos que determinaram a minha attitude, já conhecida de todos. No mais, São Paulo está em perfeita calma, o que não impediu que tomassemos as necessarias precauções contra elementos bastante conhecidos, capazes de tudo.

Indagamos do commandante da 2ª Região Militar qual havia sido a impressão do sr. Getulio Vargas e do general Leite de Castro a respeito da exposição que lhes vinha de fazer. O general observou-nos promptamente:

— Como deve comprehender o amigo nada posso adiantar a tal respeito. Não me cabe fazel-o. O que lhe asseguro é que se o Brasil não approvar a minha conducta em S. Paulo, quebrarei a minha espada e pedirei reforma do serviço do exercito.

Procuramos ainda saber do general Goes Monteiro se ficara assentada uma decisão sobre o caso paulista entre elle, o chefe do Governo Provisorio e o ministro da Guerra. O commandante da 2ª Região respondeu:

— Não; nada ficou resolvido O general Miguel Costa tambem foi chamado a esta capital e aguardamos a sua chegada amanhã, talvez.

Falámos, a seguir sobre a possibilidade de uma conciliação.

—— Conciliação como! Pois não houve rompimento.

Fizemos sentir ao general Góes Monteiro que a sua sensacional entrevista parecia não deixar duvida a tal respeito.

— A entrevista, eu a mantenho integralmente. Não houve, porém, rompimento pessoal da minha parte com o general Miguel Costa. As nossas relações continuam inalteradas. Acho que o general Miguel Costa, depois de haver subido com rapidez jamais conseguida por nenhum homem no Brasil, deveria do alto dessa posição, em reconhecimento á S. Paulo e ao Brasil, não permittir que elementos dissolventes envolvam o seu nome em explorações contra a felicidade daquelle Estado e a integridade da nossa patria. Esses elementos são bem conhecidos do povo paulista e sobre os propositos sombrios que alimentam ninguem tem duvidas em S. Paulo. Já é tempo de pôr termo ás inquietações em que se vive ali ha varios mezes. O interventor Pedro de Toledo está a meu ver, governando a contento de todos. Chegou o momento de pacificar S. Paulo.

Quando nos despedimos, o general Góes Monteiro, sorrindo ainda nos disse

— Não se esqueça de numerar a entrevista. E' numero 1.101.

O COMMANDANTE INTERINO DA 2ª REGIÃO MILITAR EM COMMUNICAÇÃO CONSTANTE COM O MINISTRO DA GUERRA

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — No Q. G. da 2ª Região Militar, estivemos ás 17 horas, com o commandante interino, coronel Avilla Lins, que nos informou achar-se em continua communicação com o Rio de Janeiro, tendo recebido ás 16.40 horas, pelo telephone, a noticia de que a reunião ministerial estava se prolongando no palacio do Cattete, e que, além disso, nada mais havia de positivo.

Palestrando com o reporter dos "Diarios Associados", o commandante da 2ª Região commentou a noticia da formação de uma junta militar no Rio, para substituir o sr. Getulio Vargas, dizendo que não era pensamento do Exercito manter uma dictadura militar, e que o ministro da Guerra mantinha, até a tarde de hoje, a maior reserva sobre o assumpto.

O commandante da 2ª Região Militar, quando o procurámos ás 18.15 horas, estava conferenciando com o commandante do 4º B. C. Delle ouvimos a seguinte informação:

"Acabo de receber communicação do Ministerio da Guerra, pelo telephone, ás 18 horas e 10 minutos, de que a reunião terminou, e que tudo caminha para uma solução que concilie e harmonize os altos interesses nacionaes em jogo, dentro da maior calma.

Isto é o que eu me responsabilizo em informar, como noticia segura que tive. O mais, póde desmentir, que não passa de boatos de rua".

FOI SUSPENSA A CENSURA A' IMPRENSA EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Recebemos da chefatura de Policia o seguinte communicado:

"Tendo cessado os motivos que compelliram a chefatura de Policia no intuito de acautelar o socego publico, a prohibir, momentaneamente, a circulação de determinados commentarios de caracter politico e pessoal, fica revogada, desde este momento, qualquer limitação imposta por indeclinavel necessidade a liberdade de imprensa.

O chefe de Policia, agradecendo a collaboração dos jornalistas que attenderam aos elevados propositos dessa medida de emergencia, faz um appello a toda a imprensa da capital para que continue a auxilial-o na sua ardua missão de manter a ordem publica.

REGRESSARAM DO RIO GRANDE DO SUL OS DELEGADOS DA FRENTE UNICA PAULISTA

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Regressou, hontem, do sul o dr. Aureliano Leite, delegado da frente unica paulista, que, juntamente com o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, esteve no Rio Grande do Sul, acompanhando as presentes demarches politicas sobre a situação nacional, ali realizadas na serie longa de conferencias que se effectuam entre os proceres do Rio Grande.

Hoje, pela manhã, telephonámos ao dr. Aureliano Leite solicitando-lhe uma entrevista sobre a viagem. O politico democratico desculpou-se, entretanto, allegando que havia promettido ao "Diario Nacional" uma entrevista de caracter partidario. Só depois de publicada essa, estaria ao dispor de outros jornaes.

A RESPOSTA DO CAPITÃO BIANCO PEDROSO AO GENERAL MIGUEL COSTA

O capitão Bianco Pedroso, que chegou hontem ao Rio pelo Cruzeiro do Sul, responde ás accusações que foram formuladas contra a sua pessoa na carta do general Miguel Costa, através as seguintes declarações:

Veiu a publico a carta que o sr. general Miguel Costa escreveu ao capitão Buys e da qual tive conhecimento no dia 11 do corrente. No dia 12 em officio reservado ao sr. major Cordeiro de Faria, chefe de policia do Estado, depois de transcrever o trecho que me fazia allusão, solicitei permissão para que o acatado general designasse uma pessoa de sua immediata confiança para que, junto á autoridade do Gabinete de Investigações que preside ao inquerito sobre o desfalque verificado nesta Delegacia Regional, tratasse de apurar se foi "só agora" que desconfiei do facto... (O grypo e a reticencia são do sr. general Miguel Costa) — ouse, como affirmou o sr. general, de ha seis mezes para cá vinha sendo avisdo, sem tomar providencias, no dizer, ainda, do mesmo sr. general.

Terminei esse officio com os seguintes topicos:

"Ao representante que for designado, solicito-vos, outrosim, para que, na melhor forma de direito, possa requerer á autoridade que preside o inquerito, todas as diligencias, exames, devassas etc., que julgar acertadas para o completo esclarecimento da verdade.

Implicando o trecho da carta que transcrevi em clara allusão á minha dignidade funccional e de homem, estou certo que tomareis a providencia que óra solicito para que, apurada a verdade, recaia sobre o accusado, que sou eu, ou sobre o accusador, a pena que deve caber a homens que prezam a sua honra."

Esse meu officio foi mostrado, pro um portador do sr. chefe de policia, ao sr. general Miguel Costa. O sr. general promettetu attender á minha suggestão. Passaram-se, porém, dias e, em vez de mandar pessoa de sua confiança acompanhar o inquerito, o sr. general Miguel Costa deu á publicidade a carta dirigida ao capitão Buys.

Deante disso e já que "não ha mais razão para segredo", resolvi fazer a minha defesa em publico.

O sr. general Miguel Costa, como accusador, deve fazer a prova do que affirma, deixando claro que eu, de ha seis mezes a esta data, vinha sendo avisado do desfalque que começou a ser praticado ha tempos.

Ha um ponto que precisa ser esclarecido de vez. Diz o sr. general Miguel Costa, que — "Santos tem sido a matadouro dos nossos elementos."

Quaes teriam sido os "elementos" do honrado general "trucidados" em Santos e "perseguidos" systematica e ostensivamente por mim? Certamente os antigos membros da directoria do Centro dos Estivadores e os "intellectuaes" que os orientavam e que, por essa "orientação" recebiam continuados "presentes" em dinheiro e tinham seus duvidosos escriptorios de advogacia mobiliados á custa dos cofres daquella entidade.

Vejamos, então, de que especie eram esses elementos:

Octavio Thomaz de Lima — Presidente do Centro dos Estivadores. Promptuario limpo na policia. Bons antecedentes. Foi assassinado em 18—9—931, dentro de um botequim por Antonio André Carrijó, seu companheiro de directoria.

Antonio André Carrijó — Procurador do Centro. Vulgo "Antoninho Navalhada". Portuguez. Seu promptuario registra 45 passagens pela policia, por desordens, averiguações de furto, ferimentos graves, vadiagem, porte de arma, venda de cocaina, ferimentos leves, aggressão, pratica de actos libidinosos, etc.. Depois da revolução, Carrijó só foi preso uma vez, pelo assassinio de Octavio Thomaz de Lima. Os demais passagens verificaram-se no sannos de 1921 em deante. Acha-se preso na Cadeia Publica aguardando julgamento.

Accacio Augusto Ramos — Director do Centro. Autor do incendio do armazem 19 da Cia. Docas, em 1919. Contava 19 "passagens pela policia", por desordem, furto, ferimentos graves e outros factos. Foi assassinado pelo estivador Sylvio Coelho por questões de mulheres.

Manoel Lourenço Gomes — vulgo "Peixinho" — Fiscal geral do Centro. Assassino. Passador do "conto do vigario". Desordeiro. Ladrão. Jogador. 38 passagens de 1924 para cá. Acha-se condemnado por crime de morte, estando foragido.

José Luiz Martins — vulgo "Niassa". Perigoso ladrão arrombador e audacioso contrabandista. 23 passagens por furtos, roubos, contrabandos, desordens, assaltos e porte de arma. Foi expulso do territorio nacional, como elemento indesejavel, por portaria do Ministro da Justiça.

Luiz Buente Rodrigues — vulgo "Luizinho". 61 passagens por furtos, roubos, desordens, porte de arma, contrabando, desacatos, etc. Ha contra elle portaria de expulsão, visto ser estrangeiro. Acha-se foragido.

Manoel Silva — vulgo "Novita". De 1918 a 1926, foi preso 8 vezes por assalto; como agitador; por desordem, por venda de cocaina e por ter, com outros, occultado armas de um crime. No regime de "perseguição" systematica não soffreu qualquer prisão. Vive nesta cidade.

Miguel Francisco Rollim — vulgo "Miguelão". Como os acima citados, director do Centro. Preso em 1923 por furto. Em julho de 1930 por ferimentos leves. Nenhum outro constrangimento.

Germano José da Silva — Foi secretario do Centro dos Estivadores. Duas prisões por desordem em 1924 e 5—12—1931, e uma em 12—8—1931, pedido do capitão do Porto. Está vivo e nesta cidade.

Esses eram os elementos a que se refere o sr. general Miguel Costa. Havia ainda intellectuaes. Alguns, faltando o dinheiro do cofre do Centro, deixaram Santos, onde nada produziam. Outros, por ahi se arrastam, pelos cafés, pelas esquinas e passando o "conto" nos chauffeurs de praça e outros, ainda, vendendo, como cocaina, drogas parecidas.

Acha o sr. general Miguel Costa, em nova carta, agora dirigida ao major chefe de policia, que uma syndicancia, uma devassa, nesta delegacia regional, só poderia dar resultados se eu fosse afastado do cargo. Resolvi acceder. Vou pedir uma licença, hoje mesmo, e irei para o Rio de Janeiro. Lá ficarei até saber que a devassa foi terminada, devassa que deverá ser assistida por uma ou duas pessoas do sr. general Miguel Costa.

Hoje mesmo passo o cargo ao meu substituto legal, dr. Ernesto Jordão de Magalhães, delegado da 1ª circumscripção.

O meu desejo é que tudo seja examinado, vasculhado. Se faltas forem apuradas contra mim, aguardarei, sereno, o castigo. Se nada, porém, for apurado, entregarei aos homens de honra o julgamento do meu accusador.

Santos, 17—3—1932 — Capitão Heitor Pedroso, delegado regional de Santos.

O CAPITÃO BUYS VEIU AO RIO

Encontra-se nesta capital o capitão Frederico Buys, figura que se destacou nos recentes acontecimentos politicos de S. Paulo, tendo sido o destinatario da carta do general Miguel Costa, que motivou a crise.

O SR. BIANCO PEDROSO ENCONTRA-SE NESTA CAPITAL

Chegou hontem a esta capital o sr. Bianco Pedroso, delegado regional em Santos, visado por accusações do general Miguel Costa na presente crise paulista.

CHEGARA' HOJE, AO RIO, O GENERAL MIGUEL COSTA

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Pelo segundo nocturno, seguiu, hoje, para o Rio de Janeiro, o general Miguel Costa, em companhia do seu ajudante de ordens tenente Silvino Nobrega.

Poucos tiveram conhecimento da inesperada viagem daquelle chefe revolucionario, razão porque na "gare" do Norte, reduzido numero de pessoas compareceu. Estiveram presentes ao embarque, o coronel Juvenal de Campos Castro, commandante interino da Força Publica, Mauricio Goulart, secretario geral da Legião Revolucionaria, capitão Mario Rangel, Ribas Marinho, Edgard Rodovalho e dr. Motta Filho.

Na estação conseguimos falar ligeiramente ao general Miguel Costa poucos minutos antes da partida do trem. O commandante demissionario da Força Publica attendeu-nos amavelmente e, com um sorriso, antes que lhe dirigissemos qualquer pergunta foi logo dizendo:

— "Emquanto não forem despachados os meus requerimentos estou sujeito á obediencia dictada pela disciplina militar. Fui chamado para ir ao Rio de Janeiro e para lá sigo hoje em companhia do tenente Silvino. E' apenas o que posso dizer".

Interrogado sobre os motivos desse chamado, o general Miguel Costa declarou que os ignora, affirmando porém, que a sua estada no Rio será apenas de dois ou tres dias.

O reporter lançou ainda uma pergunta relativamente ao pedido de demissão do commando da Força Publica. O general Miguel Costa respondeu que o requerimento enviado ao interventor federal ainda não teve solução e que o seu pedido, como teve occasião de declarar, é irrevogavel.

Como está redigido o preambulo do heptalogo gaúcho dirigido ao sr. Getulio Vargas

"Devemos falar-lhe com a sinceridade e a franqueza que não podem deixar de existir entre homens vinculados por uma mesma fé e por uma causa commum" diz esse documento traçado pelo proprio punho do sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — Transmittimos, a seguir, o prologo do heptalogo dirigido pela frente unica riograndense ao sr. Getulio Vargas:

"Informados, minuciosamente, dos factos e razões politicas que compelliram nossos preclaros conterraneos srs. Mauricio Cardoso, Lindolfo Collor, Baptista Luzardo e João Neves á renuncia irrevogavel de seus altos cargos federaes, acompanhados, nessa decisão, entre outros, pelos illustres riograndenses srs. Sergio de Oliveira, Ariosto Pinto, Fernando Antunes e Annibal de Barros Cassal, cumprimos, preliminarmente, o indeclinavel dever de significar a v. ex. que não só applaudimos essa resolução, a que associamos nossa integral solidariedade, senão que consideramos tambem como sequencia logica ficarem os dois partidos riograndenses inhibidos de dar o seu apoio ao governo, ou o concurso individual de outros quaesquer de seus membros, posto que esta abstenção não traduza o intuito nem tenha o sentido de uma opposição systematica.

"Abstraindo antecedentes mais remotos, que deixámos passar em silencio, pelo desejo sincero de não crear nem aggravar difficuldades que assoberbam a governação da Republica, hoje sentimos a necessidade patriotica de manifestar claramente nossa opinião ante uma situação de facto cuja gravidade ninguem póde dissimular."

AS REIVINDICAÇÕES GAUCHAS

"As cartas do ex-ministro do Trabalho e do ex-chefe de Policia do Districto Federal, corroboradas, posteriormente, pelas informações do ex-ministro da Justiça, geram a convicção de que a intolerancia e a violencia começavam a implantar nessa metropole o regime do terror, com tendencia a generalizar-se em todo o paiz. Inutil seria nossa declaração de que não acreditamos que as classes armadas, na sua expressão collectiva, nem mesmo a immensa maioria de seus membros, compactuem com essas tendencias extremistas, que a consciencia da Nação repelle e verbera.

"O ex-ministro da Justiça e o ex-chefe de Policia se demittiram de suas funcções porque se viram desprestigiados e completamente desamparados da força que lhes era necessaria para punir com o rigor exigido o nefando attentado á liberdade de imprensa, sem falar em que, anteriormente, o simples annuncio da realização pacifica de um comicio politico fôra a causa de difficuldades surgidas no seio do governo e que só puderam ser afastadas mediante accôrdo encaminhado no sentido de evitar-se a realização do mesmo. Que contraste eloquente entre a acção governamental de hoje e a do primeiro Governo Provisorio republicano, quando, em fins de 1890, occorreu, na Capital Federal, o assalto ao jornal monarchista "A Tribuna", do qual eram autores officiaes do Exercito, pertencentes á privança do marechal Deodoro da Fonseca! O ministerio, incontinenti, apresentava sua demissão collectiva, a menos que os criminosos recebessem severa punição. Ao invés de demittil-os concedia o chefe do governo aos seus ministros plena liberdade de acção. Assim se desaggravava, então, mediante satisfação official, a mais cara das liberdades espirituaes, aquella que é condição primaria á vida dos governos democraticos e guia insubstituivel dos povos cultos."

LIBERDADE DE IMPRENSA

"Se a liberdade da imprensa e da tribuna popular continuar espesinhada, se vierem a periclitar as demais liberdades civis e politicas, se, em summa, os direitos fundamentaes da sociedade não repousarem sobre garantias reaes e inviolaveis, que restará ao regime republicano? Só ficção ou mentira. Eis porque aqui nos reunimos e deliberámos submetter á apreciação de v. ex. algumas suggestões, que nos parecem capazes de prevenir males maiores, tranquillizando a opinião e consolidando a confiança publica, com consequente fortalecimento do seu governo, cuja estabilidade só temos razões para desejar. Se ellas merecerem sua approvação, grande será o nosso regozijo civico por lhe havermos prestado esse serviço, concorrendo para a felicidade do seu governo e bem-estar da Republica.

"Devemos falar-lhe com a sinceridade e a franqueza que não podem deixar de existir entre homens vinculados por uma mesma fé e por uma causa commum. Se na linguagem e nos conceitos enunciados algo lobrigar de vehemente e insolito, pedimos, desde já, que nol-o releve, creditando-o á conta de um sentimento profundo e nunca o entendendo como decorrencia de propositos menos reverentes á sua pessôa e á suprema magistratura em que está investido."

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7760; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-5002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 65$000 Trimestre 18$000
Semestre 30$000 Mez ..... 6$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis....... $200
Aos domingos....... $300

O HEPTALOGO GAÚCHO

Nada poderia evidenciar melhor a attitude authenticamente revolucionaria, assumida pelos partidos gaúchos em face de certos acontecimentos recentes, que o heptalogo por tantos dias ansiosamente aguardado pela opinião publica e agora conhecido de todo o paiz. Alguem que porventura esperasse um ultimatum, estipulando condições onerosas constrangedoras á dictadura, deve ter sido profundamente desapontado pela moderação extrema dos termos fixados pelos expoentes das forças partidarias do Rio Grande do Sul, como necessario ao restabelecimento do accordo até agora mantido entre o Governo Provisorio e o Estado sulino. Nada ha mesmo de novo nas exigencias formuladas pela politica riograndense.

Tudo que o heptalogo encerra no tocante á garantias immediatas para as liberdades e direitos individuaes, ao preparo do retorno ao regime constitucional, á regulamentação da liberdade de imprensa e á solução do problema das dividas estaduaes e municipaes, inclue-se na ordem de idéas aceitas indistinctamente por todos os revolucionarios que se mantêm fieis ao programma do movimento de outubro. A insistencia em um decreto estipulando especificamente a manutenção da constituição de 24 de fevereiro na parte attinente aos direitos do cidadão, justifica-se deante das attitudes extremistas, que recentemente foram despertar no espirito publico apprehensões que haviam sido dissipadas logo no inicio da dictadura, graças á orientação liberal e tolerante do presidente Getulio Vargas no exercicio da sua autoridade discricionaria. Nem se póde tambem considerar excessiva a exigencia do prosseguimento dos preliminares á convocação da constituinte, com bastante celeridade para assegurar a eleição daquella assembléa antes do fim do corrente anno. A fixação desse prazo não se afasta do consenso de opinião, existente sobre a materia entre todos os revolucionarios, até o momento em que o grupo extremista começou a agitar a idéa de um prolongamento indefinido da dictadura. Nem é inopportuno lembrar a proposito que, por occasião da passagem do primeiro anniversario da victoria revolucionaria, o sr. Oswaldo Aranha, em declarações que não podiam ter sido feitas á revelia do chefe do Governo Provisorio, affirmou que a segunda commemoração daquella data já encontraria o paiz em regime constitucional. Os chefes gaúchos suggerem um prazo que excede em mais de dois mezes ao fixado pelo ministro da Fazenda.

O primeiro ponto do heptalogo, que envolve materia nova suscitada pelo attentado commettido contra o "Diario Carioca", não aberra comtudo da configuração geral do programma revolucionario. Tão grandes são as responsabilidades dos homens do novo regime em relação á imprensa, que papel tão decisivo representou no preparo da revolução e cuja liberdade foi sempre um dos postulados mais intransigentemente defendidos pelos actuaes dirigentes do paiz, que não se comprehende haja alguem ficado surprehendido pela maneira como os politicos gaúchos encaram aquelle facto gravissimo. Nem se acha em desproporção com a natureza de um tal attentado, a suggestão de ser o respectivo inquerito presidido por um ministro do Supremo Tribunal. Não estamos em um periodo de normalidade e o proprio empastelamento de um jornal nas circumstancias em que occorreu o attentado contra o "Diario Carioca" basta para proval-o. E' portanto licito recear-se que os recursos da lei ordinaria não sejam sufficientes para a apuração efficaz das responsabilidades e o caracter excepcionalmente grave do facto aconselharia tambem a que o respectivo processo se fizesse por fórma a dar a medida do interesse que a dictadura mostra em reprimir crimes dessa natureza.

Resumindo a impressão que o heptalogo produziu na opinião publica, devemos accentuar a moderação, o alto criterio civico e o espirito conciliatorio que orientaram a elaboração daquelle documento. Os expoentes da politica do Rio Grande do Sul, sem transigir no terreno doutrinario em que qualquer concessão seria obviamente inconcebivel, offereceram á dictadura as bases para uma reconciliação das correntes revolucionarias em termos que salvaguardam plenamente os pontos de vista e as susceptibilidades de todos que não se acharem em um extremismo intolerante e incompativel com o sentido liberal da revolução.

FISCALIZAÇÃO ABSURDA

A portaria que o consultor da Fazenda Publica acaba de baixar no sentido de ordenar severa vigilancia, por parte dos funccionarios incumbidos da fiscalização bancaria, sobre os emprestimos com garantia hypothecaria, descontos e redescontos, bem como outras operações de credito realizadas por quaesquer pessoas naturaes ou juridicas, afim de que estas sejam compellidas ao pagamento dos impostos relativos á pratica de taes operações, envolve evidentemente uma grave confusão. Apoia-se o consultor nos dispositivos do decreto n. 14.728 de 17 de março de 1921, accrescentando mesmo que a medida agora ordenada representa apenas uma applicação do que foi estipulado pelo citado decreto. Ora, o decreto de 17 de março de 1921 não versou sobre operações de credito em geral, mas teve a finalidade restricta de estabelecer a fiscalização bancaria. Não ha possibilidade de dar-se-lhe interpretação mais ampla e sobretudo estendel-o ás operações realizadas pelos que não se incluem na categoria especifica visada por aquelle decreto.

O que acaba de ser feito pelo consultor da Fazenda Publica é nada mais nada menos que a equiparação aos bancos e casas bancarias de todas as pessoas naturaes e juridicas que effectuam uma operação de credito. Semelhante equiparação, não decorrendo de nenhum dos dispositivos do decreto 14.728, fica assim destituida do fundamento legal a que recorreu o autor da portaria. Aliás, seria absurdo pôr em pé de igualdade bancos e casas bancarias de um lado, e do outro todos aquelles que realizam operações de credito hypothecario ou de desconto e redesconto. O objectivo do decreto de 17 de março de 1921 foi inequivocamente sujeitar os estabelecimentos bancarios a um regime de vigilancia especial, que se julgava conveniente por motivos de ordem geral vinculados á natureza das funcções exercidas pelos bancos e casas bancarias. Não existindo motivos analogos ou semelhantes no caso das operações de credito realizadas por pessoas naturaes ou juridicas que não se empregam profissionalmente em negocio bancario, é obvio que a extensão a taes pessoas do regime estabelecido para os bancos não sómente exorbita dos dispositivos do decreto 14.728, como envolve materia totalmente differente do conteúdo daquelle decreto.

Estando assim a questão liquidada sob o ponto de vista juridico, de modo a evidenciar-se a falta de base legal para a portaria que commentamos, o caso póde ser dado por encerrado. Mas não o faremos sem observar ainda que, afóra o seu aspecto juridico, a portaria suggere uma idéa cuja applicação, se porventura fosse legalmente admissivel, viria causar enorme confusão e intoleravel vexame ao grande numero de pessoas que sem serem banqueiros realizam operações de credito.

Ha mesmo em medida tão vexatoria, um exemplo extremo da intervenção do Estado em assumptos economicos com as mais indesejaveis consequencias, sob qualquer ponto de vista pelo qual a questão seja encarada.

Conde de Avellar

FALLECEU HONTEM ESSE BANQUEIRO E PHILANTHROPO PORTUGUEZ

Em sua residencia, nesta capital, á rua Conde de Bomfim n. 149, falleceu hontem, á noite, o sr. Antonio Gomes de Avellar, Conde de Avellar, illustre banqueiro e philanthropo portuguez.

A noticia do seu fallecimento surprehendeu o vasto circulo das suas relações, onde repercutiu muito intensamente. O Conde de Avellar, que desde a sua meninice se achava no Brasil, terra que adoptou como sua segunda patria, pois aqui chegou, em 1866, contando, apenas, 11 de idade. Dedicou-se á carreira commercial para a qual ingressou na qualidade de empregado subalterno. Laborioso e honesto, refinando o seu espirito emprehendedor, á medida que lhe crescia a responsabilidade das funcções que lhes eram commettidas. Assim, terminou elle a sua carreira, na qualidade de chefe da firma Nogueira Barbosa & Cia., a qual deixou em 1905, para fundar o Banco do Commercio, em cuja presidencia a morte veiu encontral-o.

Como premio aos seus serviços á Beneficencia Portugueza, o rei Carlos I conferiu-lhe o titulo de Visconde, concedendo-lhe logo após o de Conde, pela sua actuação na presidencia da Commissão que se encarregou da construcção da famosa canhoneira "Patria". Recebeu ainda a Gran-Cruz de Christo, que era a mais alta insignia da casa real portugueza.

Fez parte da commissão pró orphãos da Grande Guerra e da que preparou no Rio a recepção aos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho, quando da primeira travessia aerea do Atlantico.

Como philanthropo, o conde de Avellar fez numerosos donativos e prestou relevantes serviços ao Hospital dos Lazaros, Asylo de S. Luis, Santa Casa de Misericordia e muitas outras instituições.

Em 1901, fundou o Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

O Conde de Avellar, que nasceu a 24 de março de 1855, na cidade de S. Martinho do Porto, foi casado em primeiras nupcias com a sra. Miguela Moreira de Avellar, não tendo della descendencia. Casado em segundas nupcias com a sra. Deolinda Rosario de Souza Avellar, que lhe sobrevive, deixa os seguintes filhos: sr. Antonio Gomes de Avellar Junior, chefe da firma Avellar & Cia.; sra. Sophia de Avellar Couto, esposa do sr. Manoel da Silva Couto, corretor de mercadorias nesta praça; sr. Julio de Souza Avellar, socio da firma Avellar & Cia.; sr. José Gomes de Avellar, caixa do Banco do Commercio, e senhoritas Deolinda e Maria.

Seu enterramento realiza-se hoje, no cemiterio da Penitencia, ás 16 ½ horas, saindo o feretro do local do obito.

A resposta do sr. Getulio Vargas ao heptalogo do R. Grande do Sul

(Conclusão da 1ª pag.)

em frente unica, foi a alavanca poderosa e impulsionadora do movimento revolucionario.

Com elle e com o resto do paiz accordaria o desenvolvimento de um plano de acção nacional, sem visar qualquer interesse pessoal ou regionalista."

COOPERAÇÃO COM O RIO GRANDE

"Uma vez que o Rio Grande, antecipando este meu proposito, vem a mim, pela voz autorizada dos seus chefes e dirigentes, não posso deixar de recebel-o naquelle mesmo estado de animo em que o iria procurar, isto é, com o intento e a resolução de juntos nos empenharmos, sinceramente, na execução da mesma obra de elevado patriotismo, cujo supremo escopo consiste em promover e assegurar o engrandecimento do Brasil. Encerrando estas considerações, quero accentuar que o Rio Grande nenhuma duvida deve manter quanto á minha bôa-vontade e constante desejo de attender seus interesses materiaes e inspirações de ordem politica, como, aliás, poderá dar testemunho insuspeito o seu illustre interventor. O caso de São Paulo exemplifica especialmente o asserto. Retirei de lá um militar reconhecidamente digno, que se revelára administrador zeloso e defensor intransigente das garantias e liberdades individuaes, substituindo-o por um interventor civil e paulista, igualmente digno — substituição que, por si só, está dando logar ao apparecimento de novos casos, que tenho de enfrentar e resolver."

RESPOSTA AOS "ITENS" DO HEPTALOGO

"Feita esta exposição, que julguei opportuna e necessaria, passo a transmittir-lhe minhas impressões sobre os "itens" que teve a gentileza de antecipar ao meu conhecimento, antes de officialmente publicados."

O CASO DO "DIARIO CARIOCA"

"PRIMEIRO — Tem por objectivo fazer plena luz e justiça no caso do "Diario Carioca". Não é outro o meu pensamento.

A fórma proposta, aliás já tornada publica, ha dias, por intermedio d'O JORNAL, traria a violação das actuaes leis judiciarias e das normas do Governo. Crearia uma justiça especial, sem maior efficiencia do que a normal e legal. Seria, ainda, contrariar o espirito e objectivo de todas as reformas da Justiça e do proprio Supremo Tribunal e reeditar processos usados, em outros tempos, para casos similares, sem o menor resultado, como é facil constatar, revendo-se a historia dos mesmos. Occorre, mais, que o Supremo Tribunal, pelo decreto n. 20.106, de 13 de junho de 1931, ficou restabelecido na plenitude de suas attribuições e garantias, tornando o Governo sem meios de exigir delle a escolha e designação de um de seus membros para presidir ou fazer esse inquerito. Sómente poderia o Governo fazel-o por intermedio do procurador geral da Republica, o que não parece aconselhavel, dados os precedentes, em casos anteriores, no regime deposto. O objectivo de apurar responsabilidades e castigar autores ou incitadores, militares e civis, será attingido plenamente com as providencias já adoptadas. O inquerito civil, deixado em meio pelo ex-chefe de Policia, teve curso e será presente ao Governo e á Justiça. O mesmo succede com o inquerito militar. Parece, assim, mais avisado excluir esse "item" ou formulal-o dentro das normas legaes vigentes, que serão cumpridas, sem reservas, em relação a todos os responsaveis."

A NECESSIDADE DE CERTAS RESTRICÇÕES

"SEGUNDO — A secção II do Titulo IV da Constituição está em vigor. O decreto 19.398 de 11 de novembro de 1930, que instituiu o Governo Provisorio, manteve em vigor, no seu artigo 4, a Constituição de 1891, estabelecendo as restricções necessarias á acção governamental.

Os direitos assegurados no art. 72 e seus paragraphos não foram revogados. Confirmou, expressamente, o Governo em seu decreto organico, estabelecendo mais, em seu artigo 12, que a nova Constituição não os poderia restringir. Dada a natureza do Governo, foi este forçado a suspender, sem revogar, no artigo 5º., apenas as chamadas garantias constitucionaes, e não os direitos. Manteve, por esta fórma, todos os direitos, todas as disposições declaratorias, que são as que lhes imprimem existencia legal, suspendendo, sem suprimir, as declarações assecuratorias desses direitos, porque ellas limitam o poder indispensavel aos Governos de facto. Entre o estado de sitio, com as duvidas em sua applicação, e estas simples restricções, optou o Governo por esta formula, mais liberal e menos damnosa á ordem juridica e politica em geral".

O EXEMPLO DA HESPANHA E DA ALLEMANHA

"Não é possivel a um Governo emanado de uma Revolução manter-se sem estas restricções. Os Governos actuaes, em todo o mundo, têm dictado leis que importam em restricções ainda maiores dessas garantias e até dos proprios direitos, assegurados em nosso artigo 72 e seus paragraphos. Parece-me, entretanto, inviavel a acção governamental sem certas faculdades discricionarias. Estou disposto a circumscrevel-as, cousa que venho fazendo todos os dias. A exemplo dos paizes que passaram por transes similares aos nossos e que reingressaram no regime normal, lembro que se procure uma formula, talvez a da Hespanha, com a sua lei de 21 de outubro de 1931, sobre actos de aggressão á Republica, approvada pelas Côrtes Constituintes como indispensavel, mesmo depois de promulgada a Constituição, á manutenção e defesa da ordem publica, restringindo, assim o titulo III capitulo I sobre garantias individuaes e politicas que ficaram suspensas.

Estas providencias restrictivas são hoje essenciaes á acção governamental e têm sido adoptadas por todos os paizes no transe actual, sobresaindo a Allemanha com suas ultimas quatro leis, chamadas da "Paz Interna".

DO 3º. AO 7º. ITENS

"TERCEIRO — A lei proposta foi objecto de um projecto do dr. Levi Carneiro, publicado no Diario Official de 12 de setembro de 1931 e submettido á apreciação publica. O Ministerio reunido, sob minha presidencia, decidiu da urgencia da sua promulgação, encarregando-se o dr. Mauricio Cardoso de fazel-o com a maior brevidade. Infelizmente, o acumulo de serviço e a maior urgencia da Lei Eleitoral não permittiram a terminação desse trabalho, que será feito immediatamente. A respeito, seria opportuno ouvir o dr. Mauricio Cardoso.

"QUARTO — Esta suggestão já havia sido, igualmente, approvada pelo Ministerio, estando o ministro Mauricio Cardoso cogitando de sua organização e de propol-a ao Governo.

"QUINTO — As providencias suggeridas constam da propria Lei e serão executadas na sua fórma e termos.

"SEXTO E SETIMO — Sobre as duas ultimas suggestões cabe-me chamar a attenção para o decreto n. 20.631 de 9 de novembro de 1931, publicado no Diario Official de 16 de janeiro deste anno, que instituiu a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, bem como a extensão das attribuições dessa Commissão, feita por acto do Governo, para propor a reforma do systema tributario federal, estadoal e municipal.

São membros dessa Commissão, nomeados ha varios mezes, Antonio Carlos, Macedo Soares, Oscar Weinschenk, Agenor de Roure, Calogeras, Tavares de Lyra, Joaquim Catramby, Eugenio Gudin, servidos por technicos de todos os Ministerios e secretariados por Valentim Bouças, do Serviço Hollerith".

PEDINDO AS LUZES DO SR. BORGES DE MEDEIROS

"Esta Commissão, dividida em dois grupos, tem feito largos trabalhos, quasi completados em relação a impostos, orçamentos e emprestimos. O Governo Federal já iniciou os trabalhos para o "funding" das dividas estaduaes em condições favoraveis. Não vonvem, assim, sob pena de crear difficuldades e valorizar os titulos, assumir, desde já, a União a responsabilidade dessas dividas. O dr. Oswaldo Aranha declarou-me ter em tempo, exposto o caso ao dr. Borges de Medeiros, que, com sua sabedoria e experiencia, poderá contribuir, mandando-me as suas suggestões e observações pessoaes".

ENCARECENDO A VOLTA DO SR. MAURICIO CARDOSO

"Penso haver exposto claramente meu pensamento. Antes de chegarmos a conclusões definitivas, quero aproveitar a opportunidade para fazer sentir a conveniencia que haveria no retorno do dr. Mauricio Cardoso ao seu posto de ministro da Justiça. Elle é um nome que se impoz, pela lealdade e correcção de suas attitudes, ao respeito e sympathia de todas as correntes da opinião nacional, sendo, ao mesmo tempo, expressão do pensamento politico do Rio Grande.

Precisamos, por um entendimento geral e sincero de todos os elementos revolucionarios, coordenar pontos de vista, eliminar divergencias e malentendidos, empenhando-nos, solidariamente, na execução de um programma unico, afim de evitar o surto de casos politicos, que sómente servem para criar difficuldades ao Governo e desviar a sua attenção dos problemas vitaes do paiz. Para attingirmos esta finalidade superior tenho a certeza de poder contar com a continuidade de sua preciosa collaboração, orientada sempre no melhor e mais nobre sentido.

Aguardando resposta, muito me apraz transmittir ao prezado amigo, com os meus agradecimentos, a retribuição de seu affectuoso e cordial aperto de mãos.

GETULIO VARGAS

Cartas á direcção

O ALCANCE NA AGENCIA DO LLOYD EM BELEM E O DESFALQUE NO VAPOR "PARÁ"

Escreve-nos o sr. Waldyr Niemeyer:

"Tendo as agencias telegraphicas desta capital, Brasileira e United Press, divulgado telegrammas procedentes de Belém do Pará relativos a um alcance verificado na Agencia do Lloyd Brasileiro alli e a um assalto e desfalque no vapor "Pará", envolvendo meu nome, cumpre-me informar ao publico que a respeito do primeiro facto arguido já prestei á Commissão de Syndicancia da referida empresa, em meiados do anno passado, declarações julgadas satisfactorias. Nessa occasião, fiz juntar ao processo farta documentação comprobatoria da lisura com que agi no tempo em que ali estive.

Quanto á segunda, ha evidentemente um grande e perturbador equivoco. Devo dizer ainda que opportunamente irei a Belém do Pará afim de annular quaesquer duvidas que possam ainda existir. Faço a presente declaração para pôr a salvo de conclusões malevolas a minha reputação. Rio, 19 de março de 1032. — Waldyr Niemeyer."

O EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO EMITTIDO PELO BRASIL

Considerações do "Statist" de Londres sobre a operação — Como esse jornal descreve as condições em que foi feito o terceiro "funding"

LONDRES, 19 (H.) — Em seu numero de hoje o "Statist" expõe as causas que motivaram o emprestimo de consolidação emittido pelo Brasil.

O jornal recorda primeiramente que a grande republica sul-americana foi particularmente pela baixa geral dos preços a qual attingiu as materias primas e os productos não manufacturados que constituem a parte mais volumosa das exportações brasileiras. Não podendo mais obter, por esse motivo, recursos monetarios em ouro sufficientes para manter com regularidade o serviço da sua divida externa, o governo do Brasil se havia encontrado na contingencia de procurar uma solução e esta só poderia ser o appello á medida já posta em execução em 1898 e 1914.

O "FUNDING"

O "Statist" descreve em seguida as condições em que foi realizado o terceiro "funding" brasileiro e a maneira pela qual será regularizada a situação dos emprestimos cujo serviço havia sido suspenso. Dadas as difficeis circumstancias em que se acha o Brasil, prosegue o jornal, a solução adoptada pelo seu governo era a unica possivel e representativa em esforço sincero da sua parte para sair honrosamente de uma critica situação financeira.

OS PORTADORES DE TITULOS

Adianta o "Statist" que no concernente aos portadores dos bonus brasileiros, os respectivos beneficios só poderão ser determinados pelos preços que os certificados provisorios obtiverem no mercado. Esses preços estarão em funcção das condições do commercio brasileiro e da situação financeira geral. Aliás, assignala o referido jornal, o projecto de orçamento que acaba de ser posto em vigor consigna um saldo favoravel e deve permittir a execução de uma politica de trabalho constructor.

Assim, conclue o "Statist" esse projecto de orçamento e o "funding" em questão representam o inicio promissor de uma evolução no caminho das soluções mas felizes. Estas, apesar das difficuldades relativas ao problema do café, se apresentam agora mais proximas devido ás medidas constantes do projecto que vae permittir ao Brasil o regresso a uma situação financeira mais sã a qual favorecerá naturalmente o retorno á actividade commercial indispensavel para o restabelecimento do serviço dos emprestimos suspensos.

Boletim Internacional

União aduaneira austro-hungara

Ha cerca de um anno a Europa alvoroçava-se á noticia de que a Allemanha e a Austria haviam concertado entre si um plano de união alfandegaria, que realizava economicamente o "anchluss" prohibido pelo tratado de Versailles. Puzeram-se em actividade as chancellarias sobretudo as de Paris e Londres, pronunciaram-se vehementes discursos nos parlamentos daquem e dalem Mancha e a imprensa de todos os continentes alarmou-se com as perspectivas de que se recompuzesse o imperio economico da Allemanha. A surpresa do annuncio e o segredo das negociações foram considerados offensivos aos novos methodos diplomaticos de após a guerra e até mesmo como envolvendo intenções obscuras, que punham em serio perigo o equilibrio e a paz do Velho Mundo. A Liga das Nações foi convidada a intervir e o Tribunal Internacional de Haya chamado a pronunciar-se sobre o tratado austro-allemão, no qual as nações alliadas haviam descoberto antitheses profundas com os compromissos sagrados assumidos em Versailles. Dessa hostilidade geral e em vista da fraqueza economica do Reich, que precisava da bôa vontade dos seus credores para a obtenção de novos creditos, resultou a annullação do tratado que apenas realizava entre dois paizes o grande projecto defendido pelo sr. Aristides Briand para toda a Europa. O chanceller Curtius desprestigiou-se de tal modo dentro do paiz, em virtude do fracasso do accordo, que não foi difficil aos seus adversarios, alguns mezes depois, eliminal-o do gabinete. Agora volta a Europa á perspectiva de um novo tratado, nos mesmos moldes do que constituira o escandalo de março de 1931.

Vem desta feita patrocinado pela França e é proposto pelo seu primeiro ministro com a pasta do Exterior, sr. Tardieu. De um lado figura a Austria e do outro a Hungria e recompõe agora, no terreno economico, a antiga monarchia dual. A "pequena entente", manejando á sombra do governo francez e, segundo declarações não desmentidas da imprensa européa, com o amparo da Inglaterra e da Italia, tomou a si a realização do accordo, em que está bem patente a intenção de furtar a Austria á orbita da influencia allemã. Desenvolve-se assim cada vez mais a preponderancia franceza sobre as deliberações internacionaes da "pequena entente", graças á solidez economica da França. Ainda agora, o sr. Tardieu reclamava do Parlamento a rapida approvação de um emprestimo de seiscentos milhões de francos á Tchecoslovaquia, emquanto as fabricas de munições de guerra gaulezas apressam a entrega de grandes encommendas aos paizes confederados naquella alliança politica, em condições tão benevolas de pagamento, que não seria exaggerado dizer-se que se trata de um simples fornecimento gratuito.

A pressão sobre a Austria fez-se sem constrangimento, porque a Allemanha solicitada, ha cerca de um mez, a prestar-lhe auxilio de que necessitava com urgencia deante da sua propria condição financeira, não pôde attender ao pedido. O chanceller da Austria, sr. Buresch voltou-se então para os banqueiros francezes e o sr. Tardieu, quando ainda em Genebra, chefiando a delegação do seu paiz á conferencia do Desarmamento, propôz-lhe a effectivação da união aduaneira austro-hungara como primeiro passo do desenvolvimento de uma politica internacional, visando o insulamento definitivo da confederação do Danubio, com o traçado de uma linha divisoria politica entre essa nova organização politico-economica e a Allemanha.

DECRETOS ASSIGNADOS

O novo secretario da Imprensa Nacional

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o bacharel José Eduardo Prado Kelly para secretario da Imprensa Nacional.

Na pasta da Educação:

Convertendo o actual Laboratorio de Psychologia da Colonia de Psycopathas, no Engenho de Dentro, em Instituto de Psychologia, sob a dependencia immediata da Secretaria de Estado, emquanto não fôr installada a Faculdade de Educação, Sciencias e Letras.

Nomeando para o Instituto de Psychologia, em commissão: director, o professor dr. Waclaw Radecki, e assistentes os drs. Edgard Sanches, Jayme Grabois, Arauld Bretas, Agnello Ubirajara da Rocha e as sras. Halina Radecki e Lucilia Tavares.

Na pasta do Trabalho:

Prorogando até 10 de abril de 1932 os prazos estabelecidos pelos decretos ns. 20.260 e 20.601, respectivamente de 29 de julho e 4 de novembro de 1931, para terem execução as disposições contidas nos referidos decretos.

Nomeando o bacharel Francisco José de Oliveira Vianna para o cargo de consultor juridico do ministerio; e exonerando, a pedido, do referido cargo, o bacharel Antonio Evaristo de Moraes.

— O chefe do governo recebeu o seguinte telegramma:

"Quitauna, S. Paulo, 18 — Dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio — Rio — Tenho a honra de radiographar a v. ex., chefe supremo da Republica, daqui, do quartel do 3º R. I., em Quitauna, admiravel escola civica de cidadãos brasileiros. Tendo sentido de perto o enthusiasmo, o patriotismo, a disciplina e fraternal alegria da tropa, de sua brava officialidade, como paulista e brasileiro trago a v. ex. as homenagens do meu mais profundo respeito. — Pedro Toledo, interventor federal.

Na pasta da Marinha

Transferindo para o quadro de contadores navaes: como capitão de mar e guerra, contador naval, o sub-director da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Marinha capitão de fragata honorario Lucindo Pereira dos Passos; como capitães de fragata, os chefes de secção daquella Directoria extincta, Antonio Leite de Castro, Nelson Guimarães Vianna de Barros, Alberto Augusto de Moura; como capitães de corveta, os primeiros officiaes Alfredo de Paula Dias, Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães, Ernesto Adolpho Fosq, Francisco de Araujo Reis Vianna, Alberto Domingues Lopes, Roberto Moreira da Costa Lima, João Baptista da Silva Ferreira, Manoel Pinto Ribeiro Espindola, Antonio de Oliveira Dias, Joaquim Marques Maia do Amaral; como capitães-tenentes, os segundos officiaes João Mauricio Belém, Eurico Henrique d'Arcanchy, Paulo Mendonça de Oliveira, Walter Huguet, Raul Cabral de Lacerda, Mario Rebello de Mendonça, Manoel Ribeiro da Costa Maia, Barnabé Carvalhaes Pinheiro Junior, Joaquim da Silva França, Arthur Alves da Rocha Paranhos Junior; como primeiros tenentes, Antonio de Andrade, Cid Homero de Miranda, Eugenio Guimarães Junqueira, Antonio Anatocles da Silva Ferreira, Annibal Lobo, Manoel da Silveira Britto, Manoel de Castro Menezes, Octaviano Cordeiro Coutinho, Hugo Pereira Guimarães, Alvaro Miranda, Pedro Graça de Araujo Franco, Manoel Fagundes de Souza, José Leite de Castro Junior, Gabino Bruce de Mariz Sarmento, José da Rocha Guimarães, Adolpho Gaston Lavigne, Eduardo Gonçalves, Luiz Madureira Barbosa, Raymundo Gonçalves Martins, Clemente Marques Maia do Amaral, Camillo Henrique d'Arcanchy Filho, Alfredo Deldugue Armando; como segundos tenentes, Antonio Bernardo da Costa Basto, Olavo Ferreira Bahia, José Sportelli, Edgard Leite de Castro, José Carlos de Almeida, José Claudio da Silva e Diogenes de Oliveira Dias, todos como officiaes honorarios.

Questão da responsabilidade da Grande Guerra

OS ARGUMENTOS DOS NACIONALISTAS TEUTONICOS SOBRE A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA NO CASO E AS OBSERVAÇÕES DOS CIRCULOS FRANCEZES. — O FACTO INTERESSANTE PARA O QUAL O PROFESSOR MONOD CHAMA A ATTENÇÃO

GENEBRA, 19 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Um dos argumentos mais explorados pelos candidatos nacionalistas á presidencia do Reich é o que chamam "a paz vergonhosa de Versalhes", e citam a proposito o art. 231, assignado sob pressão, e que fazia recair sobre a Allemanha a responsabilidade exclusiva da guerra.

Nos circulos francezes observa-se que ha ahi uma interpretação erronea ou tendenciosa desse artigo. Na opinião dos partidarios de Hitler, o artigo 231, em virtude do qual "a Allemanha reconhece que ella e os seus alliados são responsaveis, como causadores, por todos os damnos e prejuizos soffridos pelos governos alliados" implica para a Allemanha o reconhecimento de ter sido ella a unica responsavel com a aggravante de longa premeditação, pelo cataclysmo mundial. Mas um ligeiro exame bastaria para verificar que os negociadores de Versalhes não lhe pediram sinão que reconhecesse que ella devia supportar as consequencias juridicas de acontecimentos cuja iniciativa lhe cabia, consequencias que defluiam das declarações de guerra, que incontestavelmente fez, abstraindo da questão de premeditação.

O QUE ASSIGNALA O PROFESSOR MONOD

E' a demonstração que fazem com documentos, alguns dos quaes ineditos, os srs. Camille Bloch e Pierre Renouvin, em artigo da "Revista de historia da guerra mundial". Esse escripto, que teve grande repercussão na imprensa alliada e nos jornaes allemães, suscitou uma observação impressionante e que até agora nunca tinha sido feita. O celebre professor de theologia Wilfred Monod chamou, com effeito, a attenção para o facto que o governo allemão tinha assignado o mesmo artigo 231 a 25 de agosto de 1921 (tratado separado entre a Allemanha e os Estados Unidos) e ninguem poderia pretender que ella agisse nesse momento sob qualquer pressão.

A Allemanha sustentou sempre, e a França não contestou, depois de 1875, que esta havia tomado a iniciativa dessa guerra infeliz por uma declaração de guerra; e embora mais tarde o famoso telegramma de Ems falsificado por Bismarck tivesse permittido explicar essa declaração de guerra, nem por isso a França deixou de ser tida na Allemanha como a provocadora da Guerra. Assim é que, mesmo se a Allemanha provasse, o que seria aliás impossivel, que não quiz a guerra, não conseguiria nunca — observa-se nos calculos de Genebra — arrancar de si a tunica de Nessus das suas declarações de guerra, e isso seria o bastante para justificar amplamente o artigo 231.

Sra. Olga Burnier de Assis

SEU FALLECIMENTO, HONTEM, EM JUIZ DE FÓRA

Telegrammas de Juiz de Fóra annunciam o fallecimento, ali, de d. Olga Burnier de Assis, figura de realce nos meios sociaes daquella cidade. Nome ligado a tradicionaes familias mineiras, era a extincta viuva do dr. Ignacio de Assis, filha do engenheiro Miguel Burnier, ex-director da Central do Brasil; sobrinha do ex-deputado João Penido e do almirante José Maria Penido e prima do ex-presidente Antonio Carlos. O passamento da estimada senhora provocou em Juiz de Fóra as mais expressivas demonstrações de pesar. O enterramento terá logar hoje, á tarde.

Para sentir os attractivos do panorama carioca

Turistas do "Carinthia" realizaram hontem um passeio aereo sobre a cidade

Turistas que voaram hontem num avião da Panair

A partida do "Carinthia" estava marcada para ás 12 horas de hontem e os seus 155 turistas já tinham esgotado todos os passeios classicos pela cidade e seus arredores, quando o sr. J. Y. K. Walbank teve uma feliz lembrança: queria apreciar o panorama geral do Rio de Janeiro, visto de mil metros de altura.

Organizou, sem maior demora, um prupo de sete passageiros do navio da Cunard Line e fretou um hydro-avião "commodore" da frota da Panair, para um vôo de meia hora.

O apparelho, dirigido pelo commandante W. S. Grooch, levantou vôo ás 10.45 levando os seguintes turistas: Mrs. W. M. Walbank, Mrs. Margaret Howard, Miss Hortense Quimby, Miss Edith Wilson e os srs. E. J. Mc Lean, Perry S. Heath e J. Y. K. Walbank.

Em meia hora ,os nossos hospedes canadenses tiveram occasião de admirar os mais bellos panoramas da nossa cidade. Favorecido por um lindo dia de sol, o apparelho subiu directamente até a estatua de Christo, no Corcovado, sobre a qual fez algumas evoluções, assim como sobre o Pão de Assucar e a Gavea, passando depois pelo prado do Jockey Club Brasileiro e, já em vôo baixo, sobre as praias do Leblon, Ipanema e Copacabana. Antes de amerissar, evoluiu ainda sobre o "Corinthia", provocando a inveja dos turistas que não tiveram uma idéa como a do sr. Walbak.

A's 11.15 estava terminado o magnifico passeio e, vinte minutos mais tarde, a lancha da Panair encostava no caes da Praça Mauá para desembarcar os turistas que a seguir partiam com destino á Bahia, Trinidad e Nova York, de regresso do seu cruzeiro ao nosso continente.

Além das outras vantagens, a aviação commercial brasileira serve ainda para offerecer aos turistas em visita á nossa capital, aspectos ineditos da paisagem carioca, deixando-lhes impressões imperecivels.

Troca de trigo argentino por carvão do Ruhr

BERLIM, 19 (H.) — Consta nos circulos interessados que a Argentina fez ao governo allemão novas propostas para a troca de trigo por carvão do Ruhr.

Na opinião do "Berliner Boersen Kunler" a proposta deve ser acolhida com scepticismo e a proposito, lembra as tentativas que já foram feitas para a permuta de carvão do Ruhr por café, e que tiveram o mais ruidoso fracasso.

O "Graf Zeppelin" partirá amanhã para a America do Sul

FRIEDRICHSHAVEN, 19 (U. T. B.) — O dirigivel "Graf Zeppelin" partirá segunda-feira, ás 12 horas e meia para a America do Sul, devendo voar sobre a Hespanha e Portugal.

O novo decreto sobre loterias

O PRAZO PARA ENTRAR EM VIGOR NÃO FOI PROROGADO

Do gabinete do ministro da Fazenda nos informaram que nenhuma providencia foi tomada no sentido de prorogar o prazo para entrar em vigor o novo decreto do Governo Provisorio sobre as loterias.

Ao contrario do que se affirmava, foram transmittidos hontem, á tarde, ao gabinete do ministro Oswaldo Aranha, pela secretaria do palacio do Cattete, o processo relativo á concessão de loterias e as solicitações dos interessados que foram indeferidos pelo sr. Getulio Vargas.

O requerimento da Companhia de Loterias Nacionaes, que deu entrada no Ministerio da Fazenda, antes da expiração do prazo do seu contrato — verificado a 1 de março, corrente, no qual solicitava prorogação do mesmo contrato ou preferencia, em igualdade de condições, no caso de haver concurrencia, teve do chefe do Governo Provisorio o seguinte despacho:

"Indeferido, seja quanto á prorogação do contrato, por não convir aos interesses da Fazenda; seja quanto á concessão ao direito de preferencia em igualdade de condições".

— No requerimento em que os srs. Vicente Ilha Brasil e Tancredo Tostes, pediam abertura de concurrencia publica para exploração de uma loteria federal, o chefe do Governo Provisorio proferiu o despacho abaixo:

"Abra-se concurrencia publica na forma da nova legislação em vigor".

Essa "nova legislação em vigor" a que se refere o despacho acima, é o novo decreto sobre loterias, modificando o systema de loterias, tendo sido aquelle despacho lançado no pedido de Vicente Ilha Brasil e outro, depois da assignatura do referido decreto, ora em vigor.

MEXICO

A AVIAÇÃO INTERNACIONAL

MEXICO, 18 (B.I.E.) — Ficou estabelecido em fórma permanente e sob a vigilancia do Ministerio das Communicações, o intercambio aereo entre esta capital e Santo Antonio Texas, de passageiros e correspondencia.

O PRIMEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO COMPARADO

MEXICO, 18 (B.I.E.)— Este paiz concorrerá ao Primeiro Congresso Internacional de Direito Comparado, que se celebrará em Haya, em agosto proximo. O Instituto Mexicano de Direito Comparado formou o Comité Nacional Mexicano com as personalidades seguintes: Garcia Telles, reitor da Universidade; Goerne, director da Faculdade de Direito, e os advogados Lans Duret, Urbina, de La Fuente, Lombardo Toledano, Favela e Alvares de Castillo.

Esteves Junior

PASSA HOJE O CENTENARIO DO NASCIMENTO DESSE PROPAGANDISTA DA ABOLIÇÃO E DA REPUBLICA

Passa amanhã 21 de março, o primeiro centenario do nascimento de Esteves Junior, fallecido senador por Santa Catharina e ardoroso propagandista da Abolição e da Republica. O Centro Catharinense e o Club Tiradentes, representando a colonia catharinense e os republicanos historicos resolveram commemorar essa data do seguinte modo: Pela manhã, ás 9 1|2, visita ao tumulo em que repousam Esteves Junior e os seus, no cemiterio São João Baptista, e, á noite uma sessão civica no salão do Centro Catharinense, rua de São José n. 116, sob., ás 8 1|2. Serão oradores: no cemiterio os srs. Evaristo de Moraes, representando os republicanos historicos e o general Liberato Bittencourt a colonia catharinense; á noite falarão: os drs. Thomaz Delfino, pelos republicanos historicos, e Theophilo de Almeida, pelos catharinenses.

Em Florianopolis, por iniciativa do desembargador José A. Boiteux, será tambem commemorada essa data, sendo a casa em que nasceu, Esteves Junior, profusamente enfeitada, havendo, á noite uma sessão civica. Nesta capital será reeditado o folheto "Traços biographicos do cidadão Esteves Junior, e, em Florianopolis, será publicada uma Polyantéa collaborada por catharinenses e republicanos historicos.

Vae ser declarada a greve geral em Zamora

MADRID, 19 (H.) — Communicam de Zamora que, numa reunião em que tomaram parte as principaes personalidades da provincia e delegados das associações operarias da região ,foi resolvido declarar na proxima segunda-feira a gréve geral por tempo indeterminado se o governo central não dér immediatamente andamento aos trabalhos da construcção da linha ferrea de Zamora a Orense.

Os socialistas reuniram-se mais tarde na Casa do Povo e, depois da reunião, communicaram que os operarios filiados á União Geral do Trabalho adheriram ao movimento mas sómente por um periodo de 24 horas.

Uma noticia desmentida em nome do sr. Hoover

SOBRE UMA POSSIVEL REVISÃO DA DIVIDA BRITANNICA AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (U. T. B.) — O senador Reed, em nome do proprio presidente Hoover, desmentiu categoricamente a noticia circulada no estrangeiro sobre uma possivel revisão das dividas da Inglaterra aos Estados Unidos, da qual estaria encaregado o sr. Andrew Mellon, ex-secretario do Thesouro e actual embaixador dos Estados Unidos junto á Côrte britannica.

A condecoração do cardeal D. Leme

Realizou-se hontem, no Palacio S. Joaquim, a ceremonia da entrega da Grã Cruz de S. Mauricio e S. Lazaro

Realizou-se, hontem, ás 18 horas, no Palacio de S. Joaquim, a ceremonia da entrega ao cardeal d. Sebastião Leme da Grã-Cruz da Ordem de S. Mauricio e S. Lazaro, com a qual o rei Victorio Emmanuele acaba de agraciar esse illustre principe da Igreja.

O acto foi simples, revestindo-se, porém, de solemnidade, tendo falado o sr. Vittorio Cerruti, embaixador da Italia, que fez entrega da condecoração e felicitou o cardeal d. Leme pela alta distincção que lhe foi conferida pelo soberano italiano.

A photographia acima representa um grupo feito especialmente para o O JORNAL após a ceremonia.

Estado do Rio de Janeiro

Homenageando um saudoso capitão revolucionario

Por iniciativa dos amigos e admiradores do saudoso capitão Jorge Soares, foi prestada, hontem, dia em que aquelle revolucionario se vivo fosse completaria a sua maioridade, uma significativa homenagem á sua memoria. Foi assim que nas sédes de todos os municipios fluminenses foi solemnemente inaugurada a placa com o nome desse saudoso joven, que ligou o seu nome, com letras de sangue, á historia da Revolução de outubro de 1930.

A maior commemoração dessa data foi realizada em Nictheroy. Numerosos amigos do saudoso capitão revolucionario reuniram-se, com as respectivas familias, em frente ao palacio da Chefatura de Policia, cuja rua passou a denominar-se "Capitão Jorge Soares", para assistir á inauguração da placa.

Cerca das 10 horas, presentes o representante do commandante Ary Parreiras, interventor federal; capitão Gomes de Azevedo, secretario das Obras Publicas; dr. Stanley Gomes, chefe de policia; dr. Antonio Ciuffo, director da Penitencia; dr. Americo Oberlander, director da Saude Publica; major Luiz Nunes, commandante da Força Militar, e muitas outras pessoas de representação, o dr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, pronunciando ligeiras palavras, depois de ler o decreto que deu a nova designação á antiga rua Padre Feijó, declarou inaugurada a placa respectiva.

Em seguida, em palavras de verdadeiro enthusiasmo, o major Luiz Mury, commandante da Força Militar, reviveu a actuação gloriosa do saudoso revolucionario no preparo e na execução do programma que depôz o chamado regime legalista.

Durante a solemnidade, a que compareceu tambem uma companhia dos Bombeiros Municipaes, tocou a banda de musica da Força Militar do Estado.

Na Instrucção Publica

O director da Instrucção Publica assignou, hontem, actos, designando: a adjunta effectiva de 1.ª classe, Alzira Corrêa de Mello, para servir como secretaria da Inspectoria da 2.ª Região; a adjunta effectiva do municipio de Therezopolis, Elcah Dutra Machado, para servir no grupo escolar "Hygino da Silveira; as adjuntas effectivas dos municipios abaixo mencionados para servirem nos seguintes institutos de ensino: Barra do Pirahy, Oswaldina Dias Lomba, para o grupo escolar "Joaquim de Macedo"; Rio Bonito, Marina de Jesus Campos, para o grupo escolar "Barão do Rio Branco"; Macahé, Oscarina Moreno Ximenes, para o grupo "Visconde de Quissamã"; Itaperuna, Amaury de Azevedo, para o grupo escolar "10 de Maio"; e Valença, Dulce Pereira da Silva, para o grupo "Barão de Miracema".

Na Prefeitura Municipal

O sr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, os seguintes actos:

Determinando que toda a vez que um predio, edificado na frente de ruas, tiver de soffrer concertos geraes na parede da fachada, ou na cobertura, deverá ser exigida a construcção de platibanda, estabelecendo penalidades para o infractor;

Determinando que para execução do serviço de pinturas e pequenos reparos em predios, em conclusão a obras de concerto, reconstrucção ou construcção, bastará uma simples communicação nos moldes das exigidas para reparos em geral, sendo obrigatoria, todavia, porém, a apresentação do alvará de obras, para a devida annotação.

— O prefeito assignou portaria mandando internar no Asylo da Velhice o indigente Pedro Alves dos Passos.

— A renda da Prefeitura arrecadada no dia 18 do corrente foi de 22:940$400.

A PEDIDOS

AO CIDADÃO CORONEL RABELLO

Foram bastantes alguns dias de governo, para v. s. mostrar o valor da doutrina positiva, embora em um meio revolucionario, em que cada um dos dirigentes julga poder por si resolver o problema da Ordem e Progresso, quando ainda estão presos ás crenças theologicas e ignoram que a Sociologia e a Moral são sciencias como as outras regidas por leis naturaes irrevogaveis e eternas. Só o dogma positivo que fundou a verdadeira religião e a industria poderá conseguir a paz universal, tudo mais é perder tempo!

Voltar ao parlamentarismo e ao theologismo é retrogradar será uma continua revolução.

Toda agremiação precisa de um chefe, mas para que haja um bom governo é indispensavel: a differença de officios e convergencia de esforços; a veneração dos fracos pelos fortes e a dedicação dos fortes pelos fracos; completa separação dos dois poderes, predominio do altruismo sobre o egoismo, etc., etc. Sem perfeita solidariedade não ha feliz continuidade.

Dizia nosso Mestre: Um navio governado por um Vasco da Gama ou por um Christovão Colombo irá forçosamente á praia se a tripulação for composta de alfaiates, sapateiros e barbeiros.

A dictadura monocratica prepara a nação para comprehender e aceitar pacificamente o Triumvirato systematico. Poder temporal formado por 3 cidadãos idoneos representantes da lavoura da industria e do commercio...

Já é tempo de nas escolas publicas, mandar ensinar á mocidade as 18 funcções do cerebro que constituem a alma (supremo esforço da sciencia positiva) afim de que ella possa comprehender o positivismo integral, substituir o absoluto pelo relativo, libertar-se do egoismo divino e estudar as leis que regem a Ordem Universal, para cada vez mais, conhecer, amar e servir a Humanidade.

Correligionario e amigo

HENRIQUE BAPTISTA.

Leblon — 712 — Av. Delphim Moreira — Março de 1932, Aristoteles, 141.

OS FARÇANTES DA REVOLUÇÃO

por Miguel Costa Filho

Livro que encerra verdades amargas e de combate aos conhecidos politicos Mauricio de Lacerda, Francisco de Campos, Antonio Carlos, Juarez Tavora, Luiz Carlos Prestes, Arthur Bernardes, Virgilio Mello Franco e outros proceres da ultima revolução na nossa Patria.

Preço de cada exemplar com linda capa 5$000.

PROCURAR EM TODAS AS LIVRARIAS

GRANDE PASCHOA INFANTIL

A Sociedade de Assistencia aos Lazaros e a Associação de N. S. do Brasil têm a honra de convidar todas as familias do Rio de Janeiro para a grande Paschoa Infantil, hoje, 20 do corrente — Domingo de Ramos — das 15 ás 21 horas, no Campo de Sant'Anna.

As crianças pelo preço do ingresso — 1$000 — receberão um ovo premiado com linda prenda. Guignol gratuito. Bandas de musica. Muitas surpresas.

As familias que comparecerem á grande Paschoa Infantil vão merecer a gratidão dos paes infelizes — os lazaros — dando um "preventorium" para seus filhos, e as benções de N. S. do Brasil para seus lares e para a nossa patria, contribuindo para a igreja, em construcção no bairro da Urca, onde será venerada por todos os brasileiros.

Centro Espirita Redemptor

Séde: RUA JORGE RUDGE, 121 - VILLA ISABEL - RIO

Sessões publicas de Limpeza Psychica — A's segundas, quartas e sextas — Principiam ás vinte e meia horas. — Explicações diariamente ás 13 horas. (Horario de verão)

Para evitar a loucura, a maior peste que está grassando por toda a parte, torna-se preciso conhecer, ler e estudar as seguintes obras:

ESPIRITISMO RACIONAL E SCIENTIFICO (christão) (obra basica do Racionalismo Christão) . . . . . 5$000

CONFERENCIAS SOBRE SCIENCIA E RELIGIÃO 5$000

CARTAS AO CARDEAL ARCOVERDE (Provando a nullidade do Vaticano e a perversidade dos Cardeaes) . . . . . 5$000

CARTAS AO CHEFE DO PROTESTANTISMO NO BRASIL (Combatendo a sua seita e provando ser a "Biblia" um livro perigoso por affirmar mentiras) . . . . . 5$000

CARTAS OPPORTUNAS (Sobre espiritismo, combatendo a Magia Negra e assim os celeberrimos mediuns obsedados a fazer loucos todos os que os tomam a sério) . . . . . 3$000

A VIDA FO'RA DA MATERIA (Contendo cento e oitenta gravuras em trichromia) . . . . . 50$000

A VERDADE SOBRE JESUS (A Religião de nossos paes: a Religião de nossos filhos, pelo Almirante Thompson) . . . . . 2$000

SCIENTISTA SEM SCIENCIA (cartas ao Lente de Medicina, Dr. Austregesilo, combatendo os seus escriptos e as affirmativas da sciencia official) 10$000

ESPIRITUALISMO E O MAGNO PROBLEMA SOCIAL (Obra que interessa a todas as camadas sociaes), pelo Almirante Thompson . . . . . 2$000

O TRABALHO (pelo Almirante Thompson) . . . . . 2$000

A EDUCAÇÃO (pelo Almirante Thompson) . . . . . 3$000

PARA QUE OS BRASILEIROS LEIAM E RACIOCINEM 1$000

A' venda na LIVRARIA ALVES e suas filiaes, e na LIVRARIA ANTUNES, á rua Buenos Aires 133, e noutras mais da Capital e Estados e na séde do CENTRO ESPIRITA REDEMPTOR e seus Filiados.

Pelo correio cada uma destas obras custará mais 1$000

AMOSTRAS PARA MEDICOS

Desde ha muito, vimos recebendo repetidas solicitações de amigos nossos, representantes e fabricantes de productos medicos, no sentido de dirigir um appello á classe medica brasileira, nesta hora de grave crise financeira, afim de que contribúa para o barateamento dos productos medicamentosos, de uma fórma simples, nobre e efficiente, como se verá mais adeante.

Como todos nossos leitores sabem, os que commerciam com productos medicos dedicam grande parte, senão a maior, do capital invertido no negocio, na distribuição profusa e systematica de amostras aos medicos. Aliás, esta é a propaganda mais intelligente, efficaz e honesta, porque entrega ao juizo do medico a apreciação do valor do medicamento, ao invés da reclame por annuncios, que muita vez impressiona mas nem sempre dá os resultados preconizados.

A amostra, é a expressão maxima da honestidade do fabricante, porque ella, sem artificio de especie alguma, diz do valor do medicamento, do esforço do fabricante em dotar o medico de uma arma therapeutica valorosa e do rigor scientifico que presidiu a sua fabricação.

Entretanto, a amostra é o meio de propaganda mais caro, que exige os maiores sacrificios do fabricante. O custo da amostra é o mesmo do producto que se vende, tendo ainda a oneral-a o porte do correio, sob registo, as despesas com o visitador, e mil e uma outras pequenas despesas de escriptorio e das elevadissimas tarifas aduaneiras, sellos e impostos, etc.

Todo medico consciencioso é incapaz de receitar um producto sem que préviamente tenha experimentado o seu valor, portanto facil é de se avaliar as proporções fantasticas da distribuição de amostras.

Ademais, o Correio, não raro deixa de cumprir honestamente com a sua obrigação, desviando as amostras, o que determina novos pedidos do medico, a cujas mãos não chegou a encommenda primeira.

Os medicos só devem pedir amostras dos productos de que realmente careçam. Pedil-as para depois deixal-as perdidas e esquecidas em escaninhos ou gavetas, é um crime, porque exige do fabricante um sacrificio inutil, de quem attenciosa e prazeirosamente attende a solicitação do medico, na esperança de que o seu producto dê resultados satisfatorios nas mãos do solicitador.

Mais grave, gravissimo mesmo, é a falta de escrupulos de poucos, é verdade, que se não pejam de consentir ou ainda de desviar as amostras para as prateleiras do pharmaceutico rapinante, que as vende ao publico.

Raros collegas, acreditamos, interessados em pharmacias, levam [illegible] até mais longe...

Quem desejar verificar quanto somos verdadeiros, basta correr a vista pelas prateleiras desses pharmaceuticos ladravazes, e ahi encontrarão o flagrante do despudor desses que desviam criminosamente amostras.

Se os medicos não solicitassem inutilmente amostras e estas não fossem desviadas por esses inescrupulosos pedintes para as prateleiras das pharmacias, por certo as despesas de propaganda directa em muito diminuiriam e, por consequencia, o fabricante poderia vender ao publico os seus productos por preços mais accessiveis.

Os que tantas vezes deixam de receitar, constrangidos, um producto realmente efficaz, apenas porque não está ao alcance da bolsa do doente, devem mover tenaz campanha contra o desperdicio de amostras não utilizadas e contra os venaes que as solicitam para depois vendel-as ao velhaco pharmaceutico.

Nós, pela nossa parte attendendo os vitaes interesses dos doentes e o decoro dos nossos collegas, não pouparemos quem quer que seja que se mancommune com o pharmaceutico para furtar o fabricante honesto.

Que desappareçam das prateleiras as amostras, caso contrario, denunciaremos uma a uma as pharmacias que mercadejam com amostras furtadas ao seu natural destino, bem como os seus cumplices.

(Transcripto do "Mundo Medico", de 4 fevereiro — 1932 — N. 237).

ESCAPHANDROS

Vendem-se, completos, quasi novos, para grandes profundidades. Preço: 6:000$. Mais informações com V. Diamantaras, rua Aristides Lobo, 134 A, sob. — Rio.

PERSEGUIÇÕES EM GOYAZ

Os crimes de Vellasco serão punidos

A fazenda das Tesouras é dos Calado, desde meado do seculo passado. A Junta de Sancções annullou o titulo definitivo, declarando no accordão, que o Calado "NÃO FICARÁ PREJUDICADO NO SEU DIREITO DE PROPRIEDADE, que poderá haver pela justiça commum". O anonymo que escreve injurias contra os Calado é Domingos Vellasco, o Manqueba, que delapidou o Estado, estudando no Rio, recebendo vencimentos integraes como secretario em Goyaz; que recebeu ajudas de custo indevidas; que roubou ao Estado transporte de objectos do Rio á Goyaz no valor de dez contos de réis; que metteu presos politicos na cadeia, e, na geladeira, durante mezes, para arrancar depoimentos falsos e criminosos, afim de perseguir inimigos, e, aqui, depois os publicou, sendo desmascarado. No O JORNAL lê-se o seguinte: "Desde inicio interventoria Ludovico, Goyaz tem sido theatro innumeros assassinios, delapidação dinheiros publicos e espancamentos.

Eckronwald Barros".

CONSIGNAÇÕES

Quasi sempre os jornaes noticiam que a Commissão de Consignações não se reune, por falta de numero.

A demora em resolver assumpto de tão grande importancia para o funccionalismo publico acarreta a este enorme prejuizo, pois os funccionarios da União não podem fazer os seus emprestimos, porque estão aguardando a nova lei de consignações, que se acha em estudo pela referida Commissão de Consignações.

Não é justo que assim se protelem interesses sagrados, zombando-se da necessidade alheia.

Os membros da Commissão de Consignações precisam não se esquecer que lhes está affecta missão delicada e cuja solução diz respeito ás necessidades e mesmo á tranquillidade de muitos lares.

Aqui fica, pois, um fervoroso appello aos membros da Commissão de Consignações, para que resolvam, o mais urgentemente possivel, a missão que lhes foi confiada.

Muitos interessados

ROUPAS E OBJECTOS EXTRAVIADOS DO PALACIO DO INGA'

A POLICIA FLUMINENSE PROSEGUE EM DILIGENCIAS

O 3º delegado auxiliar fluminense está proseguindo no inquerito sobre o desapparecimento de diversos objectos e utensilios do palacio do Ingá, em Nictheroy, os quaes estavam em poder do sr. Manoel Duarte, ex-presidente daquelle Estado, conforme a apprehensão feita na residencia de verão daquelle politico em Santa Thereza.

O padre Francisco Antonio Acquafredda, zelador da casa daquelle ex-presidente, já fez entrega ao prefeito de Santa Thereza dos seguintes objectos que pertenciam ao patrimonio do Estado:

9 taças de crystal; seis copos de vidro; nove facas de mesa; dez garfos; nove pratos de sobremesa; seis pratos rasos; oito pratos fundos; seis pires grandes e tres pequenos; cinco chicaras medias e duas chicaras para café.

Além destes objectos, o dr. Pereira Gestal está procurando descobrir onde se acham: tres tapetes no valor de 10:950$ comprados a Hain Canetti, á Avenida Visconde do Rio Branco n. 9, sala 107; cortinas e adamascados, adquiridos por 17:500$ á casa Martins Junior & Cia., á rua dos Andradas n. 55; 169 peças de crystal comprados por 2:500$ a d. Elisa Silveira Duarte Silva e (corem, senhores!) uma toalha de mesa no valor de 2:200$ adquirida a Ferdinando Boria!!!

Todos esses objectos e roupas foram adquiridos nos ultimos mezes do governo deposto.

(Transcripto do "Diario da Noite", de 18-3-1932).

PANDEMONIO ESCOLAR

De todos os recantos da cidade surgem protestos de paes de crianças que frequentam as escolas publicas contra a balburdia reinante em taes estabelecimentos onde tudo falta, desde a matricula ao material escolar e ás professoras!

Terra onde o analphabetismo campeia, esse estado de coisas mais aggrava a situação. Gastamos sommas enormes com a "Instrucção Publica e ella vae resvalando de mal para peor!

Um verdadeiro descalabro! As queixas succedem-se e as providencias não surgem.

Seja tudo pelo amor de Deus. Seja tudo pelo que não ha mais para quem appellar.

Paes desanimados

AVISOS E DECLARAÇÕES

Lyceu Commercial da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ENSINO PRATICO DE COMMERCIO

Curso nocturno para ambos os sexos. Acham-se abertas as inscripções. Inauguração a 2 de Abril proximo. Informações á Rua Gonçalves Dias, 40 — 1º andar das 8 ás 18 horas. Telephone 2-0076.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N. 59

São convidados os srs. accionistas, possuidores de acções registadas no Banco, de accordo com o disposto no artigo 48 dos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ás 13 horas para apresentação do relatorio e das contas da administração relativas ao anno de 1931 e do parecer do conselho fiscal; realizando, em seguida, a eleição da directoria e do conselho fiscal e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1932. — (ass.) C. Aug. Naylor Junior, director presidente.

BANCO DE MENDES

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

São convidados os senhores accionistas do Banco de Mendes para uma assembléa geral no dia 27 do corrente, ás 10 horas, na séde do mesmo, para approvação das contas do exercicio de 1931, eleição de um director e de dois membros do Conselho fiscal, e bem assim para tratar de todo e qualquer assumpto de interesse do Banco.

Não se fará convocação por carta, devido á falta de endereço de varios dos senhores accionistas.

Mendes, E. do Rio, 14 de março de 1932.

Dr. Berardinelli, presidente

A educação publica no Districto Federal

Foi hontem assignado pelo sr. Pedro Ernesto o decreto que transforma em Instituto de Educação a antiga Escola Normal, de accordo com o projecto apresentado pelo actual director de Instrucção Publica

O interesse pelas coisas da educação, cuja larga sementeira philosophica, aos fins do seculo passado, tantos frutos fecundos vem colhendo nesta primeira metade do seculo XX, na esphera das cogitações e no terreno das realizações praticas, attraindo a si, em todos os paizes de maior civilização, o esforço conjugado dos pensadores, psychologos e pedagogos mais eminentes, — tambem no Brasil, ha alguns lustros, arregimenta proselytos e vence dia a dia etapas decisivas.

Da gestão do sr. Fernando de Azevedo na directoria de Instrucção Publica, para cá, os problemas educacionaes, no que respeita á educação primaria e secundaria, vêm passando da doutrina á pratica, esta baseada naquella em beneficio dos interesses superiores da nacionalidade.

As novas gerações desabrochantes para a vida representam a reserva e a esperança suprema da humanidade. Não se faz mistér, pois, encarecer aqui o quanto significam para o futuro de nossa especie, e particularmente para o porvir de nossa patria, a qualidade e a efficiencia do cultivo dado actualmente ás intelligencias em embryão.

A reforma Fernando de Azevedo fundamentou no Brasil o edificio das conquistas definitivas. A's suas propriedades intrinsecas deve-se ainda accrescentar o incremento que proporcionou, através de debates successivos, ao estudo e á maior comprehensão da materia educacional.

O decreto que regula a formação technica de professores primarios, secundarios e especializados para o Districto Federal, e transforma em Instituto de Educação a antiga Escola Normal e estabelecimentos annexos, — decreto hontem assignado pelo sr. Pedro Ernesto sobre o projecto apresentado ao interventor pelo sr. Anisio Teixeira, actual director geral de Instrucção Publica, — assegura a certeza de que as coisas condizentes á educação popular vão sendo entre nós cada vez melhor tratadas, com maior zelo e mais franco desejo de corresponder ás necessidades nacionaes.

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Apresentando o projecto que consubstancia o decreto hontem assignado pelo sr. Pedro Ernesto, o sr. Anisio Teixeira, em detalhada exposição, precisou os motivos que tornavam necessarias a regulamentação da formação technica de professores primarios e a transformação da antiga Escola Normal em Instituto de Educação.

"Dentro do plano geral já submettido a v. ex. de reorganização e reajustamento do systema educacional do Districto Federal — principia o documento — occupa logar de proeminencia indiscutivel o projecto de reorganização da Escola Normal, que ora entrego á apreciação e approvação de v. ex.

Nenhuma reforma, como nenhum melhoramento de ordem essencial, se póde fazer, em educação, que não dependa substancialmente do mestre a quem vamos confiar a escola."

Alargando e explicando esse pensamento fundamental, diz, adeante, o sr. Anisio Teixeira:

"E uma verdadeira democracia, o valor da educação só é ultrapassado pelo da saude. O nosso povo, máo grado a sua pequena experiencia democratica, tem desse facto uma intuição profunda e singular. E é isso o que faz querer a escola como o instrumento supremo das suas legitimas reivindicações. Por intermedio da escola, presente o nosso povo que se lhe deve dar o certificado de saude, de intelligencia e de caracter, imprescindivel para o seu concurso á vida moderna.

Semelhante tarefa, sem duvida a maior em uma organização democratica, não póde ser confiada a quaesquer pessoas. Muito menos a um corpo de individuos insufficientemente preparados, sem visão intellectual e sem visão social, e que mais não podem fazer do que abastardar a funcção educativa até o nivel desolador de inefficiencia technica e indigencia espiritual em que se encontra em muitos casos.

Felizmente, essa não é a situação do Districto Federal, onde certa selecção social se vem fazendo no magisterio publico, que, alliada á unidade de vocação e trabalho, nos tem proporcionado um corpo docente de invejaveis qualidades moraes. Nem por isso, porém, se faz menos precisa uma comprehensão mais robusta da funcção social do mestre, para lhe darmos a preparação intellectual e profissional indispensaveis."

O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

"O projecto de reforma do instituto de preparação de professores, que acompanha esta exposição, busca resolver a primeira parte do problema: a formação adequada do mestre.

Nesse projecto, a actual Escola Normal é transformada em um instituto de educação destinado a ministrar educação secundaria e a preparar professores primarios e secundarios."

"Na organização dessa escola introduz o presente projecto medidas de alcance technico, que visam dar unidade e flexibilidade aos seus cursos, fugindo á rigidez pouco aconselhavel de certos institutos de educação, em que a extrema divisão e independencia das materias faz do ensino um conjunto de conhecimentos fragmentarios e isolados.

Para obviar a semelhante defeito de organização escolar, agruparam-se por secções, confiando-se a direcção das mesmas a professores chefes, aos quaes incumbirá:

a) promover a unidade e a articulação do ensino das differentes materias da secção, entre si;

b) organizar, além dos cursos ordinarios, outros de revisão e de gráos mais avançados que se tornem necessarios;

c) superintender e acompanhar a execução dos programmas, suggerindo a melhoria dos processos didacticos.

Em complemento a essa medida estabelece o projecto a constituição de um conselho technico formado pelos diversos professores-chefes. Este conselho technico promoverá em um cyclo mais elevado, a unidade cultural de todos os cursos da escola que, no seu caracter secundario, visa, acima de tudo, a formação integral da personalidade do adolescente.

Essas medidas, como as de conservação dos cursos de Hygiene, Puericultura e Trabalhos Manuaes, que tambem se encontram no corpo do projecto, visam, assim, dar á Escola o caracter educativo e geral que deve possuir como instituição de ensino secundario."

A explicação dos objectivos da Escola de formação de professorado do Districto Federal prosegue ainda detalhadamente na exposição de motivos do sr. Anisio Teixeira. Em seguida o actual director da Instrucção passa a justificar, perante o interventor carioca, a estructura interna da propria escola, segundo foi traçado no projecto.

A ESTRUCTURA INTERNA DA ESCOLA

"De accordo com a variedade de programmas que se devem organizar nesse instituto de ensino (a Escola de Professores) — continua adeante a exposição de motivos — e com a necessidade de flexibilidade para a mais perfeita organização technica desses differentes cursos, não era possivel dar a essa escola a estructura habitual das escolas brasileiras, mesmo superiores. Nella não se encontra a divisão classica de cadeiras, isoladas, umas das outras, mas um largo agrupamento de materias sob titulos de conjunto.

Só assim haverá por parte da administração do Instituto, a possibilidade de prover a todos os cursos necessarios para os differentes typos de professores."

OS ARTIGOS PRINCIPAES DO DECRETO

Damos a seguir, na impossibilidade de trasladal-o na integra, o que tambem não podemos fazer com a exposição de motivos, os artigos principaes do decreto que criou o Instituto de Educação:

Art. 1º — A actual Escola Normal do Districto Federal e os estabelecimentos que lhe são annexos passam a chamar-se "Instituto de Educação", com as modificações de estructura e funccionamento fixadas neste decreto.

Art. 2º — O Instituto de Educação tem por fim ministrar a educação secundaria a ambos os sexos, preparar professores primarios e secundarios e manter cursos de continuação e aperfeiçoamento para professores.

Art. 3º — O Instituto de Educação constitue-se de:

a) Escola secundaria;

b) Escola de professores, tendo esta, como estabelecimentos annexos, para o fim de experimentação, demonstração e pratica de ensino, um Jardim da Infancia e uma Escola Primaria.

Art. 4º — A Escola secundaria ministrará o ensino em dois cyclos: fundamental, de cinco annos, e complementar, de dois, obedecendo á legislação federal, em tudo quanto se refira á seriação de materias e ao regime didactico, para o fim de validade de seus diplomas e certificados junto ao ensino superior, officiaes e equiparados.

Art. 5º — O cyclo complementar, especializado para admissão á Escola de Professores, comprehenderá as seguintes disciplinas: Literatura, Inglez ou Allemão; Physiologia Humana, Psychologia, Estatistica applicada á Educação, Historia da Philosophia, Sociologia, Desenho, Educação Physica.

A ESCOLA DE PROFESSORES

São os seguintes os artigos que mais de perto se referem á Escola de Professores:

Art. 8º — A Escola de Professores manterá cursos de dois, tres e quatro annos, conforme esses cursos se destinem á formação de professores primarios e secundarios.

Art. 9º — O ensino da Escola de Professores se distribue pelas seguintes secções:

I — Biologia educacional e hygiene; II — Educação; III — Materias de ensino; IV — Desenho, artes industriaes e domesticas; V — Musica; VI — Educação physica, recreação e jogos; VII — Pratica de ensino.

Art. 10º — Em cada uma das secções, organizar-se-ão tantos cursos quantos necessarios á preparação dos differentes typos de professores.

Os artigos seguintes do decreto dispõem sobre a matricula e o periodo lectivo, a constituição e os vencimentos do corpo docente e varias outras disposições geraes e transitorias.

SÃO PAULO

INAUGUROU-SE A NOVA LINHA AEREA RIO-S. PAULO-CORUMBA'

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Partiu hoje, do campo de Marte, o primeiro avião da Condor Limitada estabelecendo o serviço aereo entre o Rio-S. Paulo-Corumbá. Essa linha fazia parte das projectadas pelo Exercito, que fez os primeiros vôos de experiencia. Não chegou, porém, a ser inaugurada. Coube ao avião "Iguassu", do Syndicato Condor, a primazia de ser o primeiro avião a inaugurar uma carreira regular entre aquella longinqua capital e S. Paulo.

SERVIÇO SEMANAL

A partida de aviões para Corumbá verificar-se-á todas as sextas-feiras ás 11 horas. Os apparelhos levantarão vôo do campo de Marte, fazendo a seguinte escala: São Manoel, Penapolis, Tres Lagôas, Campo Grande e Corumbá.

O "IGUASSU" CHEGOU A TRES LAGOAS

O avião "Iguassu", que levantou vôo hontem do campo de Marte, chegou hoje a Tres Lagôas, devendo esta tarde proseguir o seu vôo para Corumbá.

O SERVIÇO SERA' COMBINADO COM AS CARREIRAS PARA A EUROPA

Esse serviço de Correio Aereo deverá ficar combinado com outros de maneira seguinte: os aviões do Lloyd Boliviano trarão a Corumbá a correspondencia do Chile, Perú' e Bolivia, que será transportada para o Rio, de onde seguirá de avião para Recife; ahi será entregue ao "Conde Zeppelin", que retransportará as malas postaes para a Europa. Entre a nossa capital e Corumbá, por enquanto, os aviões da Condor transportarão apenas correspondencia e pequenas cargas. Depois de construidos os necessarios campos de aviação ao longo da rota seguida, será inaugurado serviço de transporte de passageiros.

QUESTÃO DE LIMITES S. PAULO-MINAS

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Por decreto de hontem, foi nomeado assistente do Estado de S. Paulo, na questão de limites com o Estado de Minas Geraes, o sr. João Pedro Cardoso.

Incendio nos estaleiros de Montfalcone

TRIESTE, 19 (H.) — Irrompeu ás 22 horas violento incendio nas officinas da fabrica de vagões dos estaleiros de Montfalcone. A impetuosidade do vento que soprava com a velocidade de mais 80 kilometros horarios motivou a obra das chammas que destruiram grandes depositos de madeiras.

Annunciava-se á ultima hora que não fôra ainda possivel dominar o fogo.

Principio de incendio na cathedral de Notre Dame

PARIS, 19 (H.) — Manifestou-se, ás 11 horas, no sub-solo da Cathedral de Notre-Dame um principio de incendio. Os bombeiros accorreram logo e dominaram rapidamente as chammas. Os estragos verificados são de pouca monta.

Restringindo a immigração de artistas musicaes nos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (U.T.B.) — A Camara dos Representantes approvou o projecto de lei que restringe a immigração de artistas musicaes nos Estados Unidos.

Morte de um membro do parlamento britannico

LONDRES, 19 (U.T.) — Falleceu o dr. Hillman, membro do Parlamento, pelo districto de Wakefield, filiado ao Partido Conservador e que nas ultimas eleições derrotou por 15.881 votos contra 11.774 o candidato trabalhista de seu districto.

Exploração da stratosphera

A ASCENÇÃO HONTEM REALIZADA PELO BALÃO DE ERNEST BRANDEBURG

BERLIM, 19 (H.) — O balão de Ernst Brandeburg realizou hoje nova ascenção com o fim de explorar a estratosphera. A aeronave desceu á tarde em Feldberg, na Tchecoslovaquia, proxima á fronteira austriaca. O piloto que logrou attingir a altitude de 8.500 metros, realizou novas observações scientificas.

Um donativo de George Eastman á cidade de Roma

LISBOA, 19 (H.) — Passou por Lisboa a bordo do paquete "Conte Grande" o sr. Burkhart, secretario do millionario Eastmann que ha pouco se suicidou em Rochester, nos Estados Unidos.

Consta que Burkhart é portador da somma de um milhão de dollares offerecido por Eastmann, ao presidente Mussolini e destinado á construcção em Roma de um hospital para crianças fascistas.

A situação politica

(Continuação da 3ª pag.)

nifestação era prohibida ante a ameaça de perturbação da ordem, formulada pelos mesmos elementos desordeiros que empastelaram o "Diario Carioca". Era notorio que o sr. Getulio Vargas, manifestamente solidario com os tenentes, autores de tantas e tão desconcertantes façanhas, procurava diminuir a autoridade dos riograndenses, que collaboravam com o governo, provocando o afastamento de todos nós, que não pactuavamos com os inimigos da Constituinte.

Na marcha em que iamos, o Brasil tornava, mais ligeiro do que se poderia presumir, para a anarchia, de que em hora opportuna se retiraram os verdadeiros revolucionarios de outubro. Diversas vezes advertimos o sr. Getulio Vargas sobre o caminho errado por que estava conduzindo o paiz. Inuteis, porém, resultaram as nossas advertencias e antes que se suppuzesse que o Rio Grande renegava os seus compromissos, afundando as finalidades da revolução no cáos em que as lançavam os máos brasileiros, consultámos os nossos chefes e destes obtivemos a resposta para que agissemos de accôrdo com a nossa consciencia e dignidade. Hoje, que já prestamos contas da nossa attitude aos illustres chefes riograndenses, aguardamos que se resolva a crise em que se debate o Governo Provisorio, na esperança de que este retome o bom caminho — terminou o sr. Baptista Luzardo — para felicidade do nosso caro Brasil".

CHEGOU O SR. WENCESLAO BRAZ

Chegou hontem a esta Capital, vindo de Bello Horizonte, o sr. Wenceslão Braz.

O grande chefe mineiro, que acaba de participar da memoravel reunião politica realizada em Bello Horizonte, hospedou-se, como de costume, na residencia de pessôas de sua familia, em Ipanema.

REGRESSOU AO RIO O SR. VIANNA DO CASTELLO

Em companhia de sua familia, regressou ao Rio, após rapida estada em Minas, o sr. Vianna do Castello, ex-ministro da Justiça.

O SR. MELLO VIANNA TAMBEM CHEGOU

De Minas, tambem chegou hontem o sr. Mello Vianna, antigo vice-presidente da Republica.

FUNDADO, EM JUIZ DE FÓRA, O CLUB 3 DE OUTUBRO

JUIZ DE FÓRA, 19 (Do correspondente) — Com a presença de alguns inferiores da guarnição federal, foi fundado, hoje, nesta unidade, o Club 3 de Outubro. O sr. Pedro Ernesto, que promettera comparecer á solemnidade, deixou de fazel-o, inesperadamente.

O SR. ASSIS BRASIL EM VISITA AO SECRETARIO DA FAZENDA

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente d'O JORNAL) — Hontem, á tarde, o sr. Assis Brasil, em companhia do sr. Ptolomeu de Assis Brasil, visitou o dr. Francisco Antunes Maciel, secretario da Fazenda.

O ministro da Agricultura do governo provisorio, durante mais de uma hora, entreteve longa palestra com o dr. Antunes Maciel, a qual só foi assistida pelo interventor de Santa Catharina.

COMMENTARIOS DO "JORNAL DA MANHÃ" A' RESPOSTA QUE O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO DEU AO HEPTALOGO

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente d'O JORNAL) — O "Jornal da Manhã", em vibrante editorial, depois de dizer que o chefe do governo preferiu divagar em torno das suggestões do Rio Grande, dando uma resposta, que bem pouco responde, termina com estas incisivas palavras: "Não se póde ter, pois, surprehendido o illustre riograndense que dirige os destinos do paiz com a certeza de que a frente unica riograndense não se conformou com o seu longo, mas bem pouco satisfatorio recado telegraphico. Devia tel-o previsto pelo tom firme com que lhe foram submettidas as condições do heptalogo. Mas não o fez e pelo que está publicado, dir-se-ia que sua excellencia se compraz em prolongar a delicada e penosa situação em que se encontra a politica nacional. O Rio Grande, de si, póde ficar tranquillo. Não lhe cabem as responsabilidades da hora difficil que elle não provocou e que tem com empenho procurado solucionar digna e honrosamente".

UM EDITORIAL DO "DIARIO DE NOTICIAS"

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente d'O JORNAL) — O "Diario de Noticias" publicou um editorial analysando o telegramma que o sr. Assis Brasil dirigiu ao chefe do governo provisorio. Diz a folha gaúcha: "O Rio Grande resiste, e a frente unica tem uma solidez de bloco, como disse o eminente dr. Assis Brasil. Ali está, confirmando, a irreductivel attitude dos demissionarios, com a solidariedade dos partidos e do nome do sr. Assis Brasil, que em qualquer hypothese ficará "obediente ás decisões regularmente tomadas pelo seu partido, cujos destinos, honra e patriotismo vinculam intimamente á União Sagrada do Rio Grande."

A injustificavel demora do governo que se diz provisorio, tem sido a causa de todos os accidentes perturbadores da vida politica nos Estados. E ninguem atinou nem comprehendeu as razões justificativas dessa delonga, taxada num memoravel documento como "infantilidades" e perigosas puerilidades, que já não enganam a ninguem. O remedio está apontado no cumprimento das promessas positivas, juradas, escriptas e assignadas. O Rio Grande não disputa cargos e posições. Ahi estão as vagas abertas pelos homens que o representavam. Quer honrar o compromisso e ser hoje, como sempre, o primeiro no sacrificio pelo Brasil e o ultimo na partilha dos beneficios. Medite o illustre sr. Getulio Vargas. Faça um rigoroso exame de consciencia, para saber se o representante do Rio Grande tem cumprido o mandato recebido. Inquira de si mesmo se tem direito a divergir do mandante sem renunciar ao cargo e assuma as responsabilidades dos dias terriveis que se annunciam."

A ATTITUDE QUE O RIO GRANDE ADOPTARA' EM FACE DA RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente d'O JORNAL) — O "Diario de Noticias" informa que está sendo esperada hoje a resposta do sr. Getulio Vargas. Se fôr esta uma affirmativa, tudo irá muito bem. Se, porém, o chefe do Governo Provisorio responder por um não a qualquer uma das condições — e todas ellas juntas constituem um corpo unico — assevera-se que o Rio Grande do Sul se declarará contrario á orientação do presidente Getulio Vargas.

Uma das primeiras consequencias será a demissão do general Flores da Cunha, com quem se solidarizarão o commandante da Região, general Francisco de Andrade Neves, altos funccionarios federaes gaúchos, como por exemplo, o administrador dos Correios e Telegraphos, e outros, que já manifestaram sua solidariedade ao interventor federal.

COMO O ORGÃO OFFICIAL DO PARTIDO LIBERTADOR APRECIA A RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS

Em editorial de hontem, sob o titulo "A situação publica e o 'Estado do Rio Grande'", orgão official do Partido Libertador:

"O Rio Grande liberal e idealista não esqueceu, não abjurou a fé que o levou á ultima campanha civica, de tão profunda repercussão na consciencia da nacionalidade, e á revolução de outubro, contra os que então tyrannizavam o povo, zombando dos seus soffrimentos e dos seus sacrificios.

Infelizmente, o chefe da Nação, na sua resposta, que afinal, bem pouco responde, preferiu divagar em torno daquellas condições, tentando mostrar a illegalidade da primeira, dando a entender que as demais já vêm sendo espontaneamente executadas pelo Governo Provisorio.

Ora, quem acompanha, de animo sereno, os episodios que se vêm desenrolando ha de ter observado que o Rio Grande, pelos seus homens representativos, assumiu uma attitude desassombrada e leal, cuja translucidez não se compadece com processos protelatorios, mas só impõe ás soluções claras e immediatas.

Não se póde, pois, ter surprehendido o illustre riograndense que ora dirige os destinos da Nação, com a certeza de que a frente unica não se conformou com o seu longo mas bem pouco satisfactorio recado telegraphico. Devia tel-o previsto pelo tom firme com que lhe foram submettidas as condições do heptalogo, mas não o fez.

Pelo que está publicado, dir-se-ia que s. ex. se compraz em prolongar a delicada e penosa situação em que se encontra a politica nacional.

O Rio Grande, de si, póde ficar tranquillo. Não lhe cabem responsabilidades na hora difficil que elle não provocou, que tem com empenho procurado solucionar digna e honrosamente."

O "Diario de Noticias" borda seus commentarios em torno do telegramma do sr. Assis Brasil, concluindo assim:

"A injustificavel demora do governo que se diz provisorio, tem sido a causa de todos os accidentes perturbadores da vida politica dos Estados.

Ninguem atinou nem comprehendeu as razões justificativas dessa delonga, taxada no memoravel documento como "infantilidade", perigosa puerilidade, que já não engana ninguem.

O remedio está apontado com o cumprimento das promessas positivas, juradas, escriptas e assignadas.

O Rio Grande não disputa cargos nem posições. Ahi estão as vagas abertas pelos homens que o representavam no seio do governo.

O Rio Grande quer honrar compromissos, quer ser hoje como sempre o primeiro no sacrificio pelo Brasil, o ultimo na partilha dos beneficios.

Medite, illustre sr. Getulio Vargas, faça rigoroso exame de consciencia para saber se o representante do Rio Grande no governo tem cumprido o mandato recebido.

Inquira-se mesmo se tem direito a divergir do mandante, a renunciar o encargo que assumiu.

Dias terriveis se annunciam."

O "Correio do Povo" faz sómente ligeiros commentarios, assim concluindo:

"A impressão dominante é que tudo gira agora em torno da nova manifestação do chefe do Governo Provisorio, em resposta ao telegramma categorico transmittido de Porto Alegre para o Cattete."

O EX-MINISTRO MAURICIO CARDOSO CONFERENCIOU COM O INTERVENTOR GAÚCHO E, PELO TELEGRAPHO, COM O PALACIO RIO NEGRO

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente d'O JORNAL) — A's 22.30 de hontem foi chamado ao palacio do governo para uma conferencia com o general Flores da Cunha o sr. Mauricio Cardoso que se retirou pouco depois de meia noite.

O ex-ministro da Justiça tambem se communicou pelo telegrapho com o Palacio do Rio Negro em Petropolis, via — palacio do Cattete.

Nada pudemos colher do resultado dessa conferencia. Todavia, o sr. Mauricio Cardoso mostrava um semblante de grande satisfação.

E' ESPERADO HOJE O INTERVENTOR DO RIO GRANDE

E' esperado hoje, de avião, o general Flores da Cunha, interventor do Rio Grande do Sul.

A noticia da viagem do illustre procer gaúcho causou a mais viva impressão, attribuindo-se ao "leader" republicano importante missão politica.

CONDICIONADO A' SOLUÇÃO DO CASO GAÚCHO, O REGRESSO DO SR. BORGES DE MEDEIROS A IRAPUA'

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente d'O JORNAL — Diz o "Correio do Povo": "Noticiámos hontem que o sr. Borges de Medeiros, illustre chefe do Partido Republicano, regressará amanhã para a sua fazenda Irapuá, no municipio de Cachoeira.

Ao que sabemos, o sr. Borges de Medeiros só viajará se até amanhã já estiver solucionado o presente caso politico, pois emquanto não se chegar a esse "desideratum" o chefe do Partido Republicano permanecerá nesta capital".

(Continua na 16ª pag.)

LIVROS NOVOS

"A Questão Social e a Republica dos Soviets", de Alberto de Britto.

Acaba de apparecer, editado pela Livraria do Globo, de Porto Alegre, o livro "A questão Social e a Republica dos Soviets", de Alberto de Britto.

E' um grosso volume de 350 paginas, elegantemente impresso e contendo materia do mais palpitante interesse.

O sr. Alberto de Britto já foi professor da Escola de Direito de Porto Alegre e é um dos nossos mais argutos analystas da questão social.

Do historico das doutrinas socialistas, o sr. Alberto de Britto estende a sua analyse ao voto do russo e á ampla legislação sovietica.

E', como se vê, uma obra do mais alto alcance.

WINNETON — Karl May. Traducção brasileira de A. Gomes Ferreira. Edição da Livraria do Globo.

Karl May é innegavelmente, na actualidade, um dos mais notaveis escriptores de romances de aventuras.

No genero, sua fama mundial só encontrará parallelo com a de Edgard Wallace.

Apenas, no Brasil, o seu nome ainda não permanecia um tanto ignorado do grande publico pelo facto de não haverem as suas obras sido traduzidas para o vernaculo.

Agora porém a Livraria do Globo, da firma Barcellos, Bertaso & Cia., de Porto Alegre, vem de adquirir exclusividade para o Brasil e Portugal da obra completa do notavel novellista germanico e desde logo lançou á publicidade o primeiro volume de "Winneton", traduzido por A. Gomes Ferreira.

Trata-se de um livro do qual só na Allemanha foram vendidos 6 milhões de exemplares.

Não seria preciso outro argumento para demonstrar o extraordinario interesse despertado pelo romance de Karl May.

"Winneton", está muito bem traduzido e a Livraria do Globo, o editou magnificamente.

Um plano de desarmamento geral na Dinamarca

COPENHAGUE, 19 (U. T. B.) — O governo dinamarquez apresentou ao Parlamento um projecto de desarmamento naval e terrestre, pelo que serão conservados em serviço activo apenas alguns navios de guerra, reduzindo-se o exercito apenas a duas divisões e ficando as forças aereas só com cerca de cem apparelhos.

O novo orçamento, de accordo com esse projecto quasi integralmente desarmamentista, ficará reduzido, quanto á defesa nacional, apenas a 36 milhões de corôas.

A coroação da rainha da colonia portugueza

COMO DECORREU A CEREMONIA DE HONTEM NO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

A senhorita Leopoldina Bello foi hontem coroada "Rainha da Colonia Portugueza".

A enthronização da mais linda lusitana do Brasil, que teve logar á noite, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, revestiu-se de grande brilhantismo. Em meio á numerosa assistencia, viam-se varias figuras de destaque na colonia e na sociedade carioca.

O jornalista Corrêa Varella, director da "Patria Portugueza", foi o orador da festa. Saudou com enthusiasmo a joven Rainha da Colonia, recebendo francos applausos pelo discurso. Respondeu, numa breve oração, a senhorita Leopoldina Bello.

As notas do "Hymno da Rainha", da autoria do maestro Rodrigues Pinho, abafaram as ultimas palavras da homenageada. O sr. Medina de Souza cantou a marcha "Madame Portugueza".

Seguiu-se logo a proclamação solemne das demais eleitas do concurso da "Patria Portugueza" e da revista "Lusitania": a da senhorita Amelia Borges Rodrigues, como "Princeza", e a das rainhas das provincias, que são as senhoritas: Isolinda Seramata, de Traz-os-Montes; Cordelia da Cunha Leite, do Minho; Alda Rodrigues Borges Pombo, de Extremadura, e Berta Ferreira de Souza, do Douro.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

64.ª Extração de 1932 — 15.ª do Plano 51

PREMIO MAIOR 100:000$000

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional

Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 19 DE MARÇO DE 1932

Grupo	Numeros e premios
0	40 20$; 80 200$; 135 200$; 140 20$; 240 20$; 340 20$; 440 20$; 540 20$; 640 20$; 740 20$; 840 20$; 940 20$
1	1040 20$; 1140 20$; 1240 20$; 1340 20$; 1440 20$; 1540 20$; 1640 20$; 1740 20$; 1840 20$; 1940 20$
2	2040 20$; 2140 20$; 2149 100$; 2240 20$; 2340 20$; 2440 20$; 2540 20$; 2570 1:000$; 2640 20$; 2740 20$; 2840 20$; 2940 20$
3	3040 20$; 3140 20$; 3240 20$; 3340 20$; 3440 20$; 3540 20$; 3640 20$; 3740 20$; 3840 20$; 3861 500$; 3902 200$; 3940 20$
4	4040 20$; 4140 20$; 4240 20$; 4340 20$; 4440 20$; 4540 20$; 4640 20$; 4683 100$; 4740 20$; 4840 20$; 4940 20$
5	5040 20$; 5140 20$; 5240 20$; 5340 20$; 5440 20$; 5540 20$; 5640 20$; 5740 20$; 5840 20$; 5864 100$; 5940 20$
6	6040 20$; 6140 20$; 6240 20$; 6340 20$; 6440 20$; 6540 20$; 6640 20$; 6740 20$; 6840 20$; 6940 20$
7	7040 20$; 7140 20$; 7240 20$; 7340 20$; 7440 20$; 7540 20$; 7640 20$; 7740 20$; 7840 20$; 7940 20$
8	8040 20$; 8140 20$; 8240 20$; 8340 20$; 8440 20$; 8540 20$; 8640 20$; 8676 100$; 8740 20$; 8758 500$; 8840 20$; 8940 20$
9	9040 20$; 9140 20$; 9141 100$; 9240 20$; 9340 20$; 9440 20$; 9540 20$; 9640 20$; 9740 20$; 9840 20$; 9940 20$
10	10040 20$; 10140 20$; 10240 20$; 10340 20$; 10440 20$; 10540 20$; 10640 20$; 10740 20$; 10760 200$; 10840 20$; 10940 20$
11	11040 20$; 11140 20$; 112[illegible] 200$; 11240 20$; 11340 20$; 11402 100$; 11433 500$; 11440 20$; 11540 20$; 11640 20$; 11740 20$; 11813 100$; 11840 20$; 11847 100$; 11940 20$
12	12040 20$; 12137 500$; 12140 20$; 12240 20$; 12340 20$; 12341 500$; 12440 20$; 12540 20$; 12611 100$; 12640 20$; 12740 20$; 12840 20$; 12940 20$
13	13040 20$; 13140 20$; 13240 20$; 13340 20$; 13440 20$; 13540 20$; 13640 20$; 13740 20$; 13840 20$; 13940 20$
14	14040 20$; 14140 20$; 14182 500$; 14240 20$; 14340 20$; 14440 20$; 14540 20$; 14640 20$; 14740 20$; 14840 20$; 14940 20$; 14987 200$
15	15040 20$; 15140 20$; 15240 20$; 15340 20$; 15440 20$; 15462 100$; 15540 20$; 15542 1:000$; 15640 20$; 15740 20$; 15840 20$; 15940 20$; 15997 200$
16	16040 20$; 16140 20$; 16240 20$; 16297 100$; 16340 20$; 16440 20$; 16540 20$; 16640 20$; 16715 100$; 16740 20$; 16840 20$; 16940 20$
17	17040 20$; 17140 20$; 17240 20$; 17340 20$; 17440 20$; 17540 20$; 17640 20$; 17740 20$; 17840 20$; 17940 20$
18	18040 20$; 18068 200$; 18140 20$; 18240 20$; 18340 20$; 18440 20$; 18540 20$; 18640 20$; 18740 20$; 18840 20$; 18940 20$
19	19040 20$; 19140 20$; 19240 20$; 19340 20$; 19440 20$; 19540 20$; 19640 20$; 19740 20$; 19840 20$; 19940 20$
20	20040 20$; 20140 20$; 20240 20$; 20340 20$; 20431 100$; 20440 20$; 20540 20$; 20562 100$; 20640 20$; 20740 20$; 20840 20$; 20940 20$
21	21040 20$; 21140 20$; 21240 20$; 21340 20$; 21440 20$; 21540 20$; 21640 20$; 21740 20$; 21802 1:000$; 21840 20$; 21940 20$
22	22040 20$; 22140 20$; 22240 20$; 22340 20$; 22440 20$; 22540 20$; 22640 20$; 22740 20$; 22840 20$; 22940 20$
23	23040 20$; 23140 20$; 23240 20$; 23340 20$; 23440 20$; 23540 20$; 23640 20$; 23740 20$; 23840 20$; 23940 20$
24	24040 20$; 24101 30$; 24102 30$; 24103 30$; 24104 30$; 24105 30$; 24106 30$; 24107 30$; 24108 30$; 24109 30$; 24110 30$; 24111 30$; 24112 30$; 24113 30$; 24114 30$; 24115 30$; 24116 30$; 24117 30$; 24118 30$; 24119 30$; 24120 30$; 24121 30$; 24122 30$; 24123 30$; 24124 30$; 24125 30$; 24126 30$; 24127 30$; 24128 30$; 24129 30$; 24130 30$; 24131 30$; 24132 30$; 24133 30$; 24134 30$; 24135 30$; 24136 30$; 24137 30$; 24138 30$; 24139 30$; 24140 30$; 24140 20$; 24141 30$; 24142 30$; 24143 30$; 24144 30$; 24145 30$; 24146 30$; 24147 30$; 24148 30$; 24149 30$; 24150 30$; 24151 Ap. 200$; 24151 50$; 24151 30$
24152 — 10:000$ — Capital Federal	24152 50$; 24152 30$; 24153 Ap. 200$; 24153 50$; 24153 30$; 24154 50$; 24154 30$; 24155 50$; 24155 30$; 24156 50$; 24156 30$; 24157 50$; 24157 30$; 24158 50$; 24158 30$; 24159 50$; 24159 30$; 24160 50$; 24160 30$; 24161 30$; 24162 30$; 24163 30$; 24164 30$; 24165 30$; 24166 30$; 24167 30$; 24168 30$; 24169 30$; 24170 30$; 24171 30$; 24172 30$; 24173 30$; 24174 30$; 24175 30$; 24176 30$; 24177 30$; 24178 30$; 24179 30$; 24180 30$; 24181 30$; 24182 30$; 24183 30$; 24184 30$; 24185 30$; 24186 30$; 24187 30$; 24188 30$; 24189 30$; 24190 30$; 24191 30$; 24192 30$; 24193 30$; 24194 30$; 24195 30$; 24196 30$; 24197 30$; 24198 30$; 24199 30$; 24200 30$; 24240 20$; 24340 20$; 24440 20$; 24540 20$; 24640 20$; 24665 100$; 24740 20$; 24840 20$; 24906 500$; 24940 20$
25	25040 20$; 25140 20$; 25240 20$; 25340 20$; 25440 20$; 25540 20$; 25640 20$; 25740 20$; 25840 20$; 25940 20$
26	26015 100$; 26040 20$; 26140 20$; 26240 20$; 26340 20$; 26440 20$; 26540 20$; 26640 20$; 26666 500$; 26740 20$; 26840 20$; 26940 20$
27	27040 20$; 27140 20$; 27240 20$; 27340 20$; 27440 20$; 27540 20$; 27640 20$; 27740 20$; 27840 20$; 27940 20$
28	28040 20$; 28140 20$; 28240 20$; 28340 20$; 28440 20$; 28540 20$; 28640 20$; 28740 20$; 28766 100$; 28840 20$; 28940 20$
29	29000 100$; 29040 20$; 29121 500$; 29140 20$; 29240 20$; 29340 20$; 29440 20$; 29540 20$; 29640 20$; 29740 20$; 29840 20$; 29940 20$; 29988 200$; 29997 100$
30	30040 20$; 30140 20$; 30240 20$; 30340 20$; 30440 20$; 30540 20$; 30640 20$; 30679 200$; 30740 20$; 30840 20$; 30940 20$
31	31040 20$; 31140 20$; 31240 20$; 31340 20$; 31440 20$; 31540 20$; 31640 20$; 31651 2:000$; 31740 20$; 31840 20$; 31940 20$
32	32040 20$; 32140 20$; 32240 20$; 32340 20$; 32440 20$; 32540 20$; 32640 20$; 32740 20$; 32840 20$; 32940 20$
33	33040 20$; 33140 20$; 33240 20$; 33340 20$; 33440 20$; 33540 20$; 33640 20$; 33740 20$; 33840 20$; 33940 20$
34	34040 20$; 34140 20$; 34240 20$; 34316 100$; 34340 20$; 34440 20$; 34458 500$; 34540 20$; 34640 20$; 34740 20$; 34840 20$; 34940 20$
35	35040 20$; 35116 200$; 35140 20$; 35240 20$; 35340 20$; 35440 20$; 35540 20$; 35640 20$; 35740 20$; 35840 20$; 35940 20$
36	36040 20$; 36140 20$; 36240 20$; 36340 20$; 36440 20$; 36540 20$; 36640 20$; 36740 20$; 36840 20$; 36940 20$
37	37040 20$; 37104 200$; 37140 20$; 37240 20$; 37340 20$; 37440 20$; 37540 20$; 37577 200$; 37629 100$; 37640 20$; 37662 100$; 37740 20$; 37840 20$; 37940 20$
38	38019 200$; 38040 20$; 38140 20$; 38240 20$; 38340 20$; 38440 20$; 38540 20$; 38640 20$; 38740 20$; 38840 20$; 38940 20$
39	39040 20$; 39140 20$; 39186 2:000$; 39240 20$; 39340 20$; 39440 20$; 39540 20$; 39640 20$; 39740 20$; 39840 20$; 39940 20$
40	40040 20$; 40140 20$; 40240 20$; 40340 20$; 40440 20$; 40540 20$; 40640 20$; 40740 20$; 40840 20$; 40940 20$
41	41040 20$; 41140 20$; 41240 20$; 41257 200$; 41340 20$; 41440 20$; 41540 20$; 41640 20$; 41740 20$; 41840 20$; 41940 20$
42	42040 20$; 42140 20$; 42240 20$; 42301 40$; 42302 40$; 42303 40$; 42304 40$; 42305 40$; 42306 40$; 42307 40$; 42308 40$; 42309 40$; 42310 40$; 42311 40$; 42312 40$; 42313 40$; 42314 40$; 42315 40$; 42316 40$; 42317 40$; 42318 40$; 42319 40$; 42320 40$; 42321 40$; 42322 40$; 42323 40$; 42324 40$; 42325 40$; 42326 40$; 42327 40$; 42328 40$; 42329 40$; 42330 40$; 42331 70$; 42331 40$; 42332 70$; 42332 40$; 42333 70$; 42333 40$; 42334 70$; 42334 40$; 42335 70$; 42335 40$; 42336 70$; 42336 40$; 42337 70$; 42337 40$; 42338 70$; 42338 40$; 42339 70$; 42339 Ap. 300$; 42339 40$
42340 — 100:000$ — Baia	42340 70$; 42340 40$; 42340 20$; 42341 Ap. 300$; 42341 40$; 42342 40$; 42343 40$; 42344 40$; 42345 40$; 42346 40$; 42347 40$; 42348 40$; 42349 40$; 42350 40$; 42351 40$; 42352 40$; 42353 40$; 42354 40$; 42355 40$; 42356 40$; 42357 40$; 42358 40$; 42359 40$; 42360 40$; 42361 40$; 42362 40$; 42363 40$; 42364 40$; 42365 40$; 42366 40$; 42367 40$; 42368 40$; 42369 40$; 42370 40$; 42371 40$; 42372 40$; 42373 40$; 42374 40$; 42375 40$; 42376 40$; 42377 40$; 42378 40$; 42379 40$; 42380 40$; 42381 40$; 42382 40$; 42383 40$; 42384 40$; 42385 40$; 42386 40$; 42387 40$; 42388 40$; 42389 40$; 42390 40$; 42391 40$; 42392 40$; 42393 40$; 42394 40$; 42395 40$; 42396 40$; 42397 40$; 42398 40$; 42399 40$; 42400 40$; 42440 20$; 42540 20$; 42640 20$; 42740 20$; 42840 20$; 42940 20$
43	43040 20$; 43140 20$; 43240 20$; 43340 20$; 43440 20$; 43492 300$; 43540 20$; 43640 20$; 43740 20$; 43840 20$; 43940 20$; 43957 1:000$
44	44040 20$; 44104 200$; 44140 20$; 44174 100$; 44240 20$; 44340 20$; 44440 20$; 44540 20$; 44640 20$; 44740 20$; 44840 20$; 44871 100$; 44940 20$
45	45040 20$; 45140 20$; 45240 20$; 45340 20$; 45440 20$; 45540 20$; 45640 20$; 45740 20$; 45840 20$; 45940 20$
46	46040 20$; 46140 20$; 46240 20$; 46340 20$; 46440 20$; 46514 100$; 46540 20$; 46640 20$; 46740 20$; 46840 20$; 46940 20$
47	47040 20$; 47101 20$; 47102 20$; 47103 20$; 47104 20$; 47105 20$; 47106 20$; 47107 20$; 47108 20$; 47109 20$; 47110 20$; 47111 20$; 47112 20$; 47113 20$; 47114 20$; 47115 20$; 47116 20$; 47117 20$; 47118 20$; 47119 20$; 47120 20$; 47121 20$; 47122 20$; 47123 20$; 47124 20$; 47125 20$; 47126 20$; 47127 20$; 47128 20$; 47129 20$; 47130 Ap. 100$; 47130 20$
47131 — 5:000$ — Capital Federal	47131 40$; 47131 20$; 47132 Ap. 100$; 47132 40$; 47132 20$; 47133 40$; 47133 20$; 47134 40$; 47134 20$; 47135 40$; 47135 20$; 47136 40$; 47136 20$; 47137 40$; 47137 20$; 47138 40$; 47138 20$; 47139 40$; 47139 20$; 47140 40$; 47140 20$; 47140 20$; 47141 20$; 47142 20$; 47143 20$; 47144 20$; 47145 20$; 47146 20$; 47147 20$; 47148 20$; 47149 20$; 47150 20$; 47151 20$; 47152 20$; 47153 20$; 47154 20$; 47155 20$; 47156 20$; 47157 20$; 47158 20$; 47159 20$; 47160 20$; 47161 20$; 47162 20$; 47163 20$; 47164 20$; 47165 20$; 47166 20$; 47167 20$; 47168 20$; 47169 20$; 47170 20$; 47171 20$; 47172 20$; 47173 20$; 47174 20$; 47175 20$; 47176 20$; 47177 20$; 47178 20$; 47179 20$; 47180 20$; 47181 20$; 47182 20$; 47183 20$; 47184 20$; 47185 20$; 47186 20$; 47187 20$; 47188 20$; 47189 20$; 47190 20$; 47191 20$; 47192 20$; 47193 20$; 47194 20$; 47195 20$; 47196 20$; 47197 20$; 47198 20$; 47199 20$; 47200 20$; 47240 20$; 47340 20$; 47440 20$; 47540 20$; 47640 20$; 47740 20$; 47840 20$; 47940 20$
48	48040 20$; 48140 20$; 48240 20$; 48340 20$; 48440 20$; 48540 20$; 48640 20$; 48740 20$; 48840 20$; 48940 20$
49	49040 20$; 49140 20$; 49240 20$; 49340 20$; 49440 20$; 49540 20$; 49640 20$; 49740 20$; 49840 20$; 49940 20$
50	50040 20$; 50140 20$; 50240 20$; 50258 100$; 50317 500$; 50340 20$; 50440 20$; 50540 20$; 50640 20$; 50740 20$; 50840 20$; 50940 20$
51	51040 20$; 51069 500$; 51140 20$; 51240 20$; 51340 20$; 51440 20$; 51540 20$; 51640 20$; 51740 20$; 51840 20$; 51940 20$
52	52040 20$; 52140 20$; 52240 20$; 52340 20$; 52440 20$; 52540 20$; 52640 20$; 52740 20$; 52840 20$; 52858 2:000$; 52940 20$; 52987 100$
53	53040 20$; 53140 20$; 53240 20$; 53340 20$; 53440 20$; 53540 20$; 53597 100$; 53640 20$; 53740 20$; 53840 20$; 53940 20$
54	54040 20$; 54140 20$; 54240 20$; 54340 20$; 54440 20$; 54540 20$; 54640 20$; 54740 20$; 54840 20$; 54940 20$
55	55040 20$; 55140 20$; 55236 1:000$; 55240 20$; 55340 20$; 55440 20$; 55540 20$; 55640 20$; 55740 20$; 55840 20$; 55940 20$
56	56024 200$; 56040 20$; 56140 20$; 56240 20$; 56340 20$; 56440 20$; 56540 20$; 56640 20$; 56690 100$; 56740 20$; 56744 100$; 56764 100$; 56840 20$; 56940 20$
57	57040 20$; 57140 20$; 57240 20$; 57340 20$; 57440 20$; 57540 20$; 57640 20$; 57740 20$; 57840 20$; 57940 20$
58	58040 20$; 58140 20$; 58240 20$; 58340 20$; 58440 20$; 58540 20$; 58640 20$; 58740 20$; 58840 20$; 58940 20$
59	59040 20$; 59140 20$; 59240 20$; 59340 20$; 59440 20$; 59454 100$; 59540 20$; 59640 20$; 59740 20$; 59840 20$; 59940 20$

E mais 5.400 Premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 0 têm 10$000 — Excetuados os terminados em 40

COMMERCIO E FINANÇAS

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 19 de março.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	84. 0. 0	84. 0. 0
Novo Funding, 1914	65.10. 0	65.10. 0
Converso, 1910, 4 %	21.10. 0	22. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.. ..	27. 0. 0	27. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 1|2 %..	100. 0. 0	100. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %.. ..	25. 0. 0	25. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %..	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1.15. 0	1.16.. 0
Bank of London and South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	116.37	16.75
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	10.10. 0	10.-0. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	4. 0. 0	4.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.16. 7½	0.16.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933 ..	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.10.10½	2.10. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 5. 3	1. 6. 3
Ltd.	1. 6. 3	1. 6. 3
S. Paulo Railway Co., Ltd. ..	98. 0. 0	93. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb. Stock..	72. 0. 0	72. 0. 0
1927-47	102. 7. 6	102. 5. 0
Consols, 2 ½ %	60. 5. 0	60. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %.		

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS

(Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos)

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral ordinaria que será realizada amanhã, segunda-feira, ás 4 horas, na séde á rua 1º de Março 39.

COMPANHIA DE TECIDOS BOM PASTOR

A assembléa geral ordinaria marcada para hontem, ficou transferida para o dia 4 de abril.

MOINHO FLUMINENSE S. A.

Os accionistas vão se reunir em assembléa ordinaria no dia 26 do corrente, ás 14 horas, na séde social.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

Está marcada para o dia 29 do corrente, ás 14 horas a assembléa geral ordinaria desta companhia, na séde á Avenida Rio Branco, 37 — 1º.

COMPANHIA CENTROS PASTORIS DO BRASIL

Os accionistas vão se reunir em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ás 13 horas.

COMPANHIA SEGURANÇA INDUSTRIAL

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral ordinaria que será realizada no dia 31 do corrente, ás 15 horas no 4º andar do edificio Guinle.

COMPANHIA CARRIL JARDIM BOTANICO

Nos dias 21, 22 e 23 do corrente, das 11 ás 14 horas, será pago no escriptorio desta Companhia, á rua Marechal Floriano 168, o 200º dividendo relativo ao 4º trimestre de 1931.

CAMBIO

O mercado cambial abriu e trabalhou hontem, em situação calma e destituido de interesse.

O Banco do Brasil affixou para saques a taxa de 4 7|32 (Libra 56$880), e para compra a de 4 9|32, (Libra 56$010), situação em que permaneceu o mercado até o fechamento, com poucos negocios e sem interesse.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

Em 19 de março

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, hontem estavel, com alta parcial de 1 a 3 pontos.

Vendas em opção 10.000 saccas.

— O mercado a termo abriu apathico, combaixa parcial de 2 a 4 pontos.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado do café a termo abriu estavel, com alta de 1 pfg.

— O mercado de café fechou estavel, ás 12 horas, (chamada principal) com alta de 1 pfg. Sem vendas.

HAVRE — O mercado do café a termo só teve uma chamada, funccionando firme com alta de 1 a 2 francos.

Vendas em opção 3.000 saccas.

LONDRES — O mercado do café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 18 de março.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para março.	6.20	6.20
Para maio	6.23	6.20
Para julho	6.10	6.07
Para setembro. . . .	6.04	6.03

NOVA YORK, 19 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março.	6.20	6.20
Para maio	6.21	6.23
Para julho	6.06	6.10
Para setembro. . . .	6.02	6.04

NOVA YORK, 18 de março.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	8 ⅞	8 ⅞
N. 7	7 ⅛	7 ⅛
Do Rio:		
N. 6	7 ½	7 ½
N. 7	7	7

HAMBURGO, 19 de março.
Abertura:
O mercado do café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	26	n/c.
Para julho	27	n/c.
Para setembro. . .	28	27
Para dezembro . .	29	28

HAMBURGO, 19 de março.
Fechamento:
O mercado do café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	26	n/c.
Para julho	27	n/c.
Para setembro. . .	28	27
Para dezembro . .	29	28

HAVRE, 19 de março.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para maio	221 ½	219 ½
Para julho	218 ½	216 ¾
Para setembro. . .	216 ½	215 ¼
Para dezembro . .	214	213

HAVRE, 19 de março.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro", de Santos:

	Francos
No dia de hoje	258
Na semana anterior . .	257
Em igual data de 1931 .	203
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	309.000
Na semana anterior . .	236.000
Em igual data de 1931 .	178.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	274.000
Na semana anterior . .	272.000
Em igual data de 1931 .	192.000
Totaes:	
No dia de hoje	483.000
Na semana anterior . .	508.000
Em igual data de 1931 .	370.000

LONDRES, 19 de março.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto . .	56.6	56.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	45.6	45.6

SANTOS, 19 de março.
Unica chamada:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, estavel, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para março. . . .	15$900	15$900
Para abril	15$800	15$800
Para maio	15$525	15$525
Para junho	15$375	15$375

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 19 de março.
O mercado de café disponivel fechou calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:	
No dia de hoje	15$400
No dia anterior	15$400
Em igual data de 1931 .	17$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.830
No dia anterior	34.962
Em igual data de 1931 .	29.734
Embarques:	
No dia de hoje	51.722
No dia anterior	47.381
Em igual data de 1931 .	13.334
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem . . .	906.108
No dia anterior	952.413
Em igual data de 1931 .	1.127.559
Saidas:	
Para os Estados Unidos	95.121
Para a Europa	12.248
Total	107.369

Nota — Foram retiradas do stock 24.413 saccas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 19 de março.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 39.000 saccas de café, contra 40.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1931 .	19.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1931 .	15.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	39.000
No dia anterior	40.000
Em igual data de 1931 .	34.000

JUNDIAHY, 18 de março.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 4.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo. .	—	—	—
Santos. . .	16.000	19.000	4.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 18 de março.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para março. . . .	0.72	0.76
Para maio	0.78	0.82
Para julho	0.84	0.89
Para setembro. . .	0.90	0.95

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior. baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 19 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março. . . .	0.71	0.72
Para maio	0.77	0.78
Para julho	0.83	0.84
Para setembro. . .	0.89	0.90

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

LONDRES, 19 de março.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje,
(Continua na 15ª pag.)

Associação Nacional de Exportadores de Café

AS RESOLUÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DE ANTE-HONTEM — FOI ESCOLHIDO O DELEGADO DA ASSOCIAÇÃO JUNTO A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Em sessão extraordinaria, esteve reunida ante-hontem a Associação Nacional de Exportadores, presidindo os trabalho so sr. José Guilherme Martins, 1º secretario, e achando-se presentes os srs. Paulo Heilborn, George Nye, Vicente Meggiolaro, Elias Neves, dr. Attilio Vivacqua, A. Jabour e Ernst Mayer.

Compareceu á sessão, não tomando parte nos trabalhos, entretanto, o sr. Argemiro de Hungria Machado, primeiro vice-presidente, que foi apresentar aos seus collegas as suas despedidas em virtude de embarcar hoje para Buenos Aires, numa viagem de recreio e de estudos commerciaes.

O dr. Attilio Vivacqua justificou as ausencias do dr. José Mendes de Oliveira Castro, presidente, e Pedro Vivacqua, 1º thesoureiro.

Foram debatidos varios assumptos de interesse dos exportadores, entre os quaes os dos frétes para a Europa, que está sendo novamente estudado por uma commissão especial de membros da Associação.

Foi lido um officio da Associação Commercial desta cidade, solicitando a designação de um delegado. Por proposta do sr. Elias Neves, unanimemente approvada, recaiu a escolha no nome do sr. J. é Guilherme Martins.

O dr. Attilio Vivacqua prestou esclarecimentos sobre trabalhos a seu cargo, expondo o trabalho que está sendo desenvolvido e em seguida reportou-se á missão que desempenhára do representante da Associação na assembléa ultimamente realizada por iniciativa da Associação das Companhias de Seguros, para tratar do momentoso caso do registo das apolices de seguros maritimos, tendo o sr. presidente solicitado que o dr. Attilio redija um officio circular explicando aos exportadores, interessados no assumpto, o que se acha deliberado nesse sentido.

O sr. A. Jabour communicou que está de viagem para a Europa e a Asia, tendo o sr. Vicente Maggiolaro proposto que se commettesse a esse consocio a incumbencia de estudar a situação das praças que negociam com a nossa, apresentando um relatorio das suas observações, o que foi feito.

Por fim, o sr. Elias Neves deu contas de sua viagem no Estado de Minas, onde teve ensejo de se entender pessoalmnt com o presidente Olegario Maciel, sôbre assumptos referentes ao commercio de café, manifestando-se bem impressionado com o acolhimento que lhe fôra dispensado pelo chefe do governo de Minas, que prometteu estudar a questão presente ao seu exame, resolvendo-a dentro em breve.

A revisão do decreto sobre consignações em folha

No gabinete do consultor da Fazenda Publica reuniu-se, hontem, á tarde, a commissão designada pelo ministro da Fazenda, para fazer a revisão do decreto das consignações em folha.

Foram discutidas e votadas as suggestões do ante-projecto do consultor da Fazenda, e dos representantes do Instituto de Previdencia, Caixa Economica e Montepio dos Servidores do Estado, sendo approvadas, após largos debates, algumas das apresentadas, modificando-se desse modo, o primitivo ante-projecto do sr. Paes de Oliveira.

Amanhã, ás 14 horas, no gabinete do consultor da Fazenda, reune-se novamente, a mesma commissão, para a redacção final do novo decreto, que logo será discutida, com as alterações vencedoras.

Palestra theosophica pelo radio

Occupará, amanhã, ás 20 1|2 horas, o microphone da Radio Sociedade Mayrink Veiga, o presidente da "Sociedade Theosophica Brasileira", prof. Henrique J. Souza, que numa palestra theosophica de 10 minutos, intitulada "Iniciando pelo Radio", fará um estudo symbolico do "Som" e o que representa, esotericamente, o Hymno da S. T. B., de sua autoria, o qual será logo cantado pelo côro da mesma Sociedade, com acompanhamento ao piano pelo autor.

Imprensa fluminense

O ANNIVERSARIO DO "O ESTADO"

Os nossos presados collegas do "O Estado" da capital fluminense acabam de commemorar mais um anniversario de sua fundação. Orgão que se vem consagrando ha longos annos ao exame sereno e criterioso dos principaes problemas que interessam o Estado do Rio, dirigido pelo sr. Mario Alves, contando com um corpo de redactores de valor profissional, "O Estado" conquistou situação de merecido prestigio na opinião publica fluminense, como ainda agora acaba de dar provas com a magnifica edição que vem de publicar em commemoração do seu anniversario, contendo collaborações de personalidades de destaque no meio intellectual do vizinho Estado e materia em abundancia de interêsse de todas as classes sociaes.

Theatro e Musica

COMMENTANDO

VIDA ANECDOTICA DE FURSY

A "Boite á Fursy" assaltada por ladrões

A "boite" tinha feito a sua reabertura com uma revista de Paul Gavault e uma peça intitulada "Les baisers Lamourette". Corria tudo muito bem quando certa noite por uma telephonema de Victor seu chefe machinista, Fursy foi avisado de que a "boite" fôra assaltada por audaciosos amigos do alheio.

Os visitantes indiscretos, tudo haviam revolvido e o cofre fôra carregado. Felizmente na vespera o cançonetista havia feito pagamento e recolhido ao banco o saldo. Os ladrões tinham sido roubados.

Sobre a fachada do edificio Fursy pregou um grande cartaz com os seguintes dizeres: "Messieurs les Cambrioleurs, sont prévenus que Fursy ne laisse jamais d'argent dans sa Boite"

Toda a gente commentou o facto que redundou em grande reclame. Quanto a M. Lepine, o chefe de policia cujos agentes não conseguiram descobrir os meliantes, Fursy, dedicou-lhe uma canção intitulada "Je suis cambriolé" que não teve o dom de agradar a autoridade, que ficou á espreita da primeira falta em que viesse a cair o incorrigivel satyrista.

FURSY E A CENSURA

A opportunidade não se fez esperar. Estava a "Boite" em franca prosperidade com as "Folies Bourbon", charge ao parlamento, em pleno exito. Era uma época em que Edmond Rostand disse em Compiégne o seu famoso improviso: "Oh! Oh! C'est une Imperatrice!" em honra da Imperatriz da Russia que a França acolhia. Fursy escreveu a proposito uma canção e ou porque tivesse pressa em lançal-a ou por um movimento de resistencia — deixou de submettel-a á censura. Lepine intimou-o a fechar a "Boite" por quinze dias. Apesar dos seus esforços para evitar a punição que lhe era imposta, a "Boite" teve que fechar. Oito dias mais tarde, commutada a pena, voltou Fursy á actividade reabrindo a sua sala com a canção "Ma fermeture", escripta sobre a mesma aria da canção delictuosa.

O chefe de policia prohibiu que se fizesse qualquer reclame dessa reabertura, quer por meio de annuncios em jornaes, quer por meio de cartazes de propaganda.

O "TRUC" DE FURSY

Para contornar a difficuldade, Fursy lançou mão de um estratagema intelligente.

Mandou confeccionar grandes cartazes com a seguinte inscripção: "La Boite ouvre ce soir", e fel-os passear pela cidade em carros de mão cujos conductores, no caso de serem interpellados pela policia, deveriam dizer que aquelle carregamento era destinado á rua Victor Massé, para onde se dirigiam directamente.

Desse modo, não poderiam elles ser assemelhados aos "homens-sandwiches" e a difficuldade da reclame estava contornada.

O "truc" empregado por Fursy teve exito completo, sendo desse modo, vencido o prefeito de policia.

"Fursy avait eu Mr. Lepine".

Alberto de QUEIROZ

DIVERSAS NOTICIAS

TAHRA BEY REINICIA TERÇA-FEIRA, NO CASINO, SUAS EXPERIENCIAS

A população do Rio não satisfizéra completamente sua curiosidade relativamente ao fakir Tahra Bey, que vinha realisando no theatro Casino suas experiencias e demonstrações, do dominio do subconsciente sobre o consciente, do Grande Eu sobre o Pequeno Eu, como diziam os gregos da antiguidade classica.

Para attender aos que não tiveram opportunidade de ver um corpo humano ser golpeado sem que nenhuma sensação dolorosa o punja e como se cae em estado cataleptico e se pratica facilmente a telepathia, lendo o pensamento alheio, Tahra Bey volta a exhibir-se realisando, depois de amanhã, terça-feira, á noite, no Casino o primeiro espectaculo de uma nova série a terminar domingo.

"MANIA DE GRANDEZA" TEM QUATORZE PAPEIS COMICOS!

Uma peça onde ha quatorze personagens comicas e onde todos conseguem ser materia prima de uma admiravel fabrica de gargalhadas... Joracy Camargo, com a sua intelligencia segura de come-

(Continúa na 11ª pagina)

Theatro e Musica

(Conclusão da 10ª pag.)

diographo, realizou esse milagre scenico em "Mania de Grandeza", o grande successo actual do Trianon. Todos os interpretes têm a sua "chance" deante do publico e tiram o maior partido das esplendidas situações comicas que o autor destinou a cada um — Aurora Aboim, Teixeira Pinto, Placido Ferreira, Olavo de Barros, Liana Alba, Julieta de Almeida, Barbosa Junior, Cordelia Ferreira, Antonio Ramos, Mathilde Costa, Annita Spá, Djalma Sarmento, Margot Louro e Arouca são creadores dos typos mais engraçados que Joracy Camargo já traçou na sua victoriosa obra theatral.

Hoje: vesperal, ás 15 horas; á noite, ás 20 e 22 horas e, amanhã, ás 20 e 22 horas, ultimas de "Mania de Grandeza".

"NÃO É NADA DISSO", NO RECREIO

A revista "Não é nada disso", original dos srs. Luiz Iglesias e Freire Junior, que tanto exito vem alcançando no Recreio, tem hoje a sua primeira vesperal.

A' noite, ás horas habituaes, hoje, amanhã e ainda por longo tempo, "Não é nada disso", no Recreio.

ULTIMAS DE "MALANDRAGEM", NA PIEDADE

Tem hoje suas ultimas representações, no theatro Margarida Max, a opereta "Malandragem", de Marques Porto, que tantos applausos tem despertado ali e que amanhã, segunda-feira, cede logar a uma outra opereta tambem de grande successo "Flor de Sevilha", com Vicente Celestino, Carmen Dora, Leonor Pinto, Pedro Celestino, Maria e Pepa Ruiz e João Lino nos principaes papeis. "Flor de Sevilha" ficará em scena até quarta-feira, voltando ao cartaz sabbado. Quinta e sexta-feira Santas será levado á scena "O Martyr do Calvario", drama sacro de Eduardo Garrido, cuja representação no Rio, pela Semana Santa, é já tradicional. Fará o papel de Jesus, Vicente Celestino.

UMA PREFERENCIA QUE SE EXPLICA FACILMENTE

A escolha de Fatima Miris para o novo Carlos Gomes

Era necessario, absolutamente necessario, que se fizesse a estréa do novo Theatro Carlos Gomes, o modernissimo palacio com que a Empresa Paschoal Segreto S. A. dotou a cidade, com alguma coisa de inteiramente novo e original. Seria de lamentar, seria entristecedor que uma casa como aquella — assim moderna, elegante e sumptuosa — tivesse que ficar colocada, logo no dia da sua inauguração, na valla commum de todos os theatros... Além disso, o novo Carlos Gomes vem fadado a um futuro brilhante, a um futuro magnifico e não poderia, de começo, apparecer ante o publico sem alguma coisa differente de tudo o que se tem feito até agora.

Foi por isso que a Empresa Paschoal Segreto S. A. concebeu a idéa de estrear aquelle seu grande theatro com Fatima Miris, a transformista excentrica e completa, a artista que é, actualmente, em todo o mundo, unica e inimitavel.

Além disso, Fatima trará em sua companhia, no "Giulio Cesare", vapor em que viaja, um conjunto de bailarinas como o Rio de Janeiro nunca viu, um punhado de pequenas que servirão para, nos intervallos da exhibição da artista, augmentar a admiração e o enthusiasmo dos espectadores, fazendo-lhes ver trabalhos, pessoas e de conjunto, de um ineditismo impressionante.

Comprehende-se bem que a Empresa Paschoal Segreto S. A. tivesse escolhido Fatima Miris e as suas "girls" para estrearem o Carlos Gomes e melhor se comprehenderá ainda quando, inaugurado o theatro, o nosso publico puder ver e admirar essa artista de fama internacional que só mesmo para inaugurar uma casa como o Carlos Gomes viria ao Rio.

O "MARTYR DO CALVARIO", NO THEATRO REPUBLICA

O "Martyr do Calvario", vae ser interpretado no Theatro Republica por um conjunto que reune os mais destacados elementos da arte de representar.

Os ensaios já foram iniciados com os papeis assim distribuidos: Jorge Diniz, Jesus Christo; Manoel Durães, Judas; João Barbosa, Pilatos; Attila de Moraes, S. Pedro; Carlos Machado, Caiphás; e Odilon de Azevedo, o Centurião; Italia Fausta, Virgem Maria; Margarida Max, a Samaritana; Dulcina de Moraes, a Magdalena; Conchita de Moraes, a Veronica; Olga Louro, o Anjo, e Edith de Moraes, S. João.

GYMNASTICA RYTHMICA NO MUNICIPAL

Continuam abertas as inscripções para o curso de gymnastica rythmica annexo á Escola de Dansa do Theatro Municipal, sob a direcção da grande artista Maria Oleneva. Destina-se esse curso a senhoras e senhoritas da élite social do Rio e sua finalidade é desenvolver o senso musical, corrigir gestos e attitudes, aformosear o corpo, tudo de accôrdo com a moderna orientação dos cursos similares europeus e norte-americanos.

A FESTA DE MESQUITINHA

Será hoje, finalmente, que no Theatro Republica, ás 21 horas, se realizará o festival artistico de Mesquitinha, o popular actor comico patricio, cuja trajectoria pelo nosso theatro tem sido um registo ininterrupto dos mais significativos successos.

Como vimos noticiando, tomam parte na festa de Mesquitinha, entre outros, os seguintes artistas e escriptores: Alvaro Moreyra, Eugenia Alvaro Moreyra, Paschoal Carlos Magno, Aracy Côrtes, Ary Barroso, Sylvio e Murillo Caldas, Noel Rosa, orchestra Columbia, sob a direcção do maestro Napoleão Tavares; Brenno Ferreira, Jorge Fernandes, Elza Cabral, Italia Fausto, Olga Navarro, Rogerio Guimarães, Juvenal Fontes, Henrique Campos, Isalinda Saramotta, Tula Vergara e João Baldi, Valery e Nemanoff.

O programma monumental da festa de Mesquitinha é dos mais sensacionaes.

Carmen Miranda cantará novas canções de grande successo, João Baldi lutará com Mesquitinha um inedito espectaculo de box, sendo ainda de notar o Trio T. B. T. e a scena da "Macumba", scena authentica, interpretada por Henrique M. Morales, Candido das Neves, Alberto Simões, Silva e Eugenia Alvaro Moreyra.

Espectaculos para hoje

João Caetano — Descanso.
Trianon — "Mania de grandeza", original de Joracy Camargo — A's 15, 20 e 22 horas.
Recreio — "Não é nada disso", revista original de Freire Junior e Luiz Iglesias — A's 15, 20,30 e 22,30 horas.

João Thimoteo da Costa

FALLECEU, HONTEM, A' NOITE, ESSE CONSAGRADO PINTOR BRASILEIRO

Falleceu, á noite, no Hospicio Nacional de Allienados, onde fôra internado ha um anno approximadamente, o pintor João Thimoteo da Costa. Com a morte do laureado artista desapparece um dos nomes que mais honrou a pintura no Brasil e os meios artisticos patricios soffrem além da perda de um componente esforçado e de valor, a falta de um amigo incomparavel. João Thimoteo, pelo seu "feitio" affectivo, a sua bonhomia e virtudes pessoaes era justamente muito respeitado e querido entre os cultores de artes plasticas.

João Thimoteo da Costa nasceu no Rio de Janeiro, e ao tempo mesmo em que empregava a sua actividade nas officinas da Casa da Moeda, como aprendiz de desenhista de machinas, ou moldes de moedas e de sellos, frequentava a Escola Nacional de Bellas Artes, em que se matriculou em 1894 e que cursou durante oito annos. O saudoso artista foi primeiro discipulo de Daniel Berhard, com quem estudou desenho, submettendo-se depois a concurso para a classe de pintura, passando a alumno de Rodolpho Amoedo, e estudando pintura propriamente, cinco annos, frequentando as aulas de modelo-vivo do professor Zeferino da Costa, vindo mais tarde a concorrer aos salões annuaes em que obteve todos os premios até a pequena medalha de ouro, não gozando apenas o premio de viagem apesar de tel-o conquistado.

Havendo desistido dessa distincção para que não lhe faltou o merito, João Thimoteo viajou a Europa entretanto com artista e quando foi contratado pelo goerno brasileiro para executar as decorações dos pailhões da Exposição de Turim. Essa commissão official durou um anno e pouco, tempo que o pintor aproveitou para conhecer os museus de arte da Italia, França, Suissa e Hespanha. Regressando ao Brasil, laureado, desde então lhe foram incumbidas muitas e importantes decorações como aquellas que executou para: o palacio da Camara dos Deputados, edificio do Conselho Municipal, hall do Museu Nacional, Fluminense F. C. Copacabana Palace Hotel, e de algumas residencias particulares como a dos drs. Agenor e Abel Porto

Com o seu irmão Arthur pintou o panno de bocca do antigo theatro S. Pedro, e na Pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes existem diversas telas de sua autoria. De memoria, recordamos os seus quadros, "Ansia de esculptor", destinado ao salão de 1927, composição, e o retrato de Eduardo de Sá, que o artista executou em Paris.

Figurista notavel, a sua obra disputada pelos amadores cultos está sobejamente representada nos principaes salões da sociedade carioca, taes como nas residencias dos irmãos Guinle, grandes admiradores do artista.

Ataques ao sr. Lloyd George

POR SUA HOSTILIDADE A' POLITICA ADUANEIRA DO GOVERNO

LONDRES, 19 (H.) — Num discurso que pronunciou hontem, á noite, numa reunião em Birmingham, o ministro das Finanças atacou o sr. Lloyd George pela sua hostilidade á nova politica aduaneira do governo, expressão — accentuou o ministro — da vontade nacional.

O sr. Neville Chamberlain declarou que somente se podia recuar se as condições economicas e financeiras do mundo o permittissem e accrescentou que a conferencia de Ottawa tornará realidade o sonho de Joseph Chamberlain de abrir um novo capitulo que permitta os mais fructuosos sonhos na historia colonial.

O sr. Austen Chamberlain, que presidia a reunião, falando em seguida, alludiu á volta do sr. Lloyd George á actividade politica e affirmou que o ex-primeiro ministro ficará isolado do mundo novo.

O orador revidou os ataques contra a politica exterior da Inglaterra na questão do Extremo Oriente e contra a acção do sr. John Simon em Genebra, onde o ministro de Estrangeiros conseguiu restabelecer a influencia ingleza e guiar as sabias decisões do Conselho da Sociedade das Nações em circumstancias e difficuldades extraordinarias.

O orador terminou, todavia, apresentando as boas vindas ao sr. Lloyd George e felicitando-o pelo regresso á vida politica.

Uma nova pista em Hopewell

O AUTOMOVEL ENCONTRADO NAS PROXIMIDADES DO LOCAL E DE PROPRIEDADE DE CASPAR OLIVER

HOPEWELL, New Jersey, 19 (U. T. B.) — Abriu-se hoje para a policia nova pista nas pesquizas em torno do desapparecimento do filhinho do famoso aviador Lindbergh.

Com effeito, foi encontrado em um sitio não muito afastado de Hopewell um automovel abandonado e escondido em um monte de feno. Acredita a policia que esse encontro possa ter alguma relação com o rapto do menino, e por isso já varios agentes estão á procura de Caspar Oliver, proprietario do sitio em que se deu esse achado.

Factos policiaes

Scena de sangue em Nictheroy

ALVEJOU A BALA O RIVAL, NAS PROXIMIDADES DA RESIDENCIA DA JOVEN QUE AMBOS CORTEJAVAM

A's ultimas horas da noite, á rua Andrade Neves, em Nictheroy, occorreu uma scena de sangue, em que o photographo aviador, Nerval Mendes Borges, brasileiro, de 20 annos de idade, solteiro, domiciliado naquella rua n. 187, aggrediu a tiros, Henrique D. Ribeiro, brasileiro, de 28 annos, solteiro, empregado no commercio, residente nesta Capital, á rua Senador Furtado n. 101, produzindo-lhe ferimento na região occipital e couro cabelludo. A victima, em estado de inspirar cuidado, foi hospitalizada no Prompto Soccorro de Nictheroy, e o criminoso foi preso e autuado em flagrante pela policia local.

Ao que a reportagem veiu a apurar, o movel do attentado foi o encontro do aggressor com a victima nas immediações da residencia de uma senhorita que ambos cortejavam, do que resultou a altercação e logo a tentativa de morte.

Choque de vehiculos, em Ramos

A's primeiras horas da manhã de hontem, registou-se um choque de vehiculos, em Ramos.

O facto póde ser narrado do seguinte modo:

Pela rua Uranos, na alludida estação, corria o automovel particular n. 61, do municipio de Itaborahy, dirigido por seu proprietario, um sargento da Marinha.

Em companhia daquelle militar viajava uma sua filhinha, que soffrera uma quéda, na residencia, tendo fracturado o braço.

Dirigia-se elle á Assistencia do Meyer, onde iria soccorrer a menina, quando occorreu chocar-se o vehiculo por elle dirigido com um carro de bois.

Do desastre resultou ferir-se o sargento, ligeiramente.

A respeito foi instaurado inquerito no 32º districto.

A execução do decreto n. 12.143

ENTRA AMANHÃ EM VIGOR A NOVA LEI — COMO A 2ª DELEGACIA AUXILIAR FARÁ A REPRESSÃO DOS CONTRAVENTORES ACCORDE A' LEGISLAÇÃO ESPECIAL QUANTO AO "JOGO DO BICHO"

Não havendo até á ultima hora da tarde a Imprensa Nacional recebido para inserir no "Diario Official" qualquer aviso de que fôra prorogado pelo governo o prazo para a execução do decreto numero 12.143, o 2º delegado auxiliar dr. Cezar Garcez proseguiu na organização dos serviços de sua alçada relativos ao cumprimento do decreto de 10 do corrente mez. As autoridades policiaes, sob a direcção dos drs. Cezar Garcez e Mariano Lisboa Netto iniciarão amanhã a campanha de repressão aos infractores da lei, punindo-os com o rigor estipulado pela nova legislação, que prescreve para o infractor, depois de autuado pela policia remoção para a Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da justiça.

A pena a cumprir será de 10 a 30 dias de prisão e mais a multa de 200$ a 1:000$000.

Não só os vendedores, mas os compradores do denominado "jogo do bicho" serão presos e processados, experimentando os rigores da lei, e as diligencias policiaes nesse sentido, a partir de amanhã, no centro e suburbios da cidade, serão esforçadissimas, ao que deseja ver divulgado o 2º delegado auxiliar, que falando á reportagem, chamou a attenção para que a lei não permitte qualquer fiança para o jogador ou vendedor se defender solto, como até agora acontecia.

Estavam "mudando" um centro de diversões

A POLICIA DE NICTHEROY CHEGOU A TEMPO DE PRENDER O AUTOR DO FURTO

Hontem, pela manhã, o agente Stelita, de serviço no posto policial de Santa Rosa, em Nictheroy, recebeu uma telephonema avisando-o de que varios individuos estavam carregando os materiaes pertencentes ao "Golphinho" existente á rua Alvares de Azevedo.

Partindo immediatamente para o local, o policial ainda chegou a tempo de apanhar os meliantes em flagrante. Dois delles fugiram, sendo um seguro pelo agente.

Chama-se este Antonio Ferreira da Costa, residente á rua do Cruzeiro, n. 375. Declarou elle que seu pae, Theotonio Ferreira da Silva, é antigo zelador da alludida praça de sports, a qual estava actualmente fechada. Aproveitando-se da ausencia do progenitor, Antonio foi lá com outros individuos e depois de desmontarem todo o golphinho, estavam carregando os respectivos materiaes para a serraria da firma J. Santos & Irmão, á rua Miguel de Frias n. 234, onde pretendia vendel-os.

O agente embargou a saida do material que já estava no caminhão e apprehendeu a outra parte na serraria citada.

Foi aberto inquerito.

Matou a esposa, tomando-a por um ladrão

PORQUE O SR. WALTER KIENER FOI POSTO EM LIBERDADE

Sob o titulo acima, noticiamos hontem o assassinio involuntario praticado na casa da rua Oriente n. 89, em Santa Thereza, pelo senhor Walter Kiener.

E' que elle, divisando no escuro, pela madrugada, um vulto no seu quarto de dormir, tomou-o por um ladrão e, alvejando-o a tiros, depois de o abater verificou que havia assassinado a sua propria esposa.

Preso e levado para a delegacia do 13º districto policial, ali foi autuado em flagrante e mais tarde removido para a Casa de Detenção.

Hontem, porém, o delegado Bellens Porto, daquelle districto, depois de estudar rigorosamente o caso, classificou-o como um homicidio doloso, enquadrado no artigo 297 do Codigo Penal.

Tratava-se, pois, de um delicto afiançavel e, á vista disso, a Legação Suissa pagou a fiança arbitrada, que foi de 1:000$ e o senhor Kiener foi posto em liberdade.

O suicidio de um antigo sportsman

FALLECEU NO H. P. S. O SR. FRANCISCO RIBAS DE FARIA

Em nossa edição do dia 12 do corrente noticiamos pormenorizadamente a tentativa de suicidio do sr. Francisco Ribas de Faria, antigo sportman, socio benemerito do C. R. do Flamengo e residente á rua de Santa Christina n. 5, que presa de forte neurasthenia, quiz pôr termo á vida ingerindo, num dos bancos do Jardim da Gloria, uma mistura de lysol e Verde Paris.

Transportado para o Posto Central da Assistencia, em estado gravissimo, o sr. Ribas, que tambem era despachante do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, foi em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Ali falleceu elle hontem, sendo o seu cadaver transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal afim de ser autopsiado, o que foi feito logo depois.

Hontem mesmo se realizaram os seus funeraes, saindo o feretro da "morgue" policial para o cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

Inauguração do monumento a Mangin

O DISCURSO DO SUB-SECRETARIO ACHILLES FOULD

PARIS, 19 (H.) — No discurso que pronunciou por occasião da inauguração do monumento do general Mangin o sr. Achilles Fould sub-secretario de Estado da Defesa Nacional declarou falar em nome do governo e ser o interprete do reconhecimento da França para com a memoria do grande chefe militar a quem o paiz devia os maiores serviços.

Mangin, disse o orador, fôra um daquelles homens raros no mundo que são ao mesmo tempo meditativos e energicos e que sabem traduzir em acção os seus pensamentos mais profundos. Filho de inspector de mattas encarcerado pelo inimigo em 1870, recebera ainda muito creança e no seu proprio lar a sensação dos soffrimentos desencadeados pela guerra e adquirira a noção de que o primeiro dever dos cidadãos á trabalhar e proteger a patria contra os invasoes.

Depois de recordar os traços da brilhante carreira do general Mangin nas colonias do Sudão, de Fonkin, Senegal e Marrocos, nas quaes foi por tres vezes ferido, o sr. Fould lembrou a famosa travessia da Africa feita pelo general com a missão Marchand e que durou tres annos.

O sub-secretario da Defesa Nacional apreciou e enalteceu, em todos os seus aspectos, a obra colonial de Mangin que tanto contribuiu para o prestigio e o engrandecimento da França. Evocou a actuação do grande general durante a guerra. Rememorou a sua viagem á America do Sul, em 1920-1921, como embaixador extraordinario da França e concluiu manifestando os sentimentos de perenne gratidão da França para com o grande soldado e grande cidadão que tanto a honrára na paz e na guerra.

Centenario da morte de Goethe

INAUGURADA EM BERLIM A EXPOSIÇÃO CONSAGRADA AO GRANDE POETA E A' SUA ÉPOCA

BERLIM, 19 (H.) — Foi inaugurada hoje na Academia de Bellas Artes a exposição consagrada a Goethe e á sua época, na qual figuram além de varias reproducções pela imagem e pela estatuaria do grande escriptor, grande copia de livros, desenhos e manuscriptos.

Estiveram presentes ao acto numerosos membros do corpo diplomatico e do governo, o primeiro burgomestre da capital e personalidades em evidencia do mundo artistico e scientifico.

O professor Max Lieberman, presidente da Academia de Bellas Artes ao inaugurar a exposição falou das idéas de Goethe sobre as artes plasticas. Falaram igualmente o professor Kippenberg o qual elogiou a obra do grande pesquisador e sabio cujo patrimonio, disse, era venerado em todo o mundo e o sr. Grim, ministro da Instrucção da Prussia.

Levante num leprosario de Alicante

A GUARDA CIVIL DOMINOU OS AMOTINADOS

MADRID, 19 (H.) — Os jornaes noticiam que os leprosos recolhidos ao leprosario de Fontilles, na provincia de Alicante revoltaram-se hontem de manhã e mantiveram-se nessa attitude até altas horas da noite, quando foram dominados pela Guarda Civil.

Constava que a revolta era resultado de uma campanha extremista e que o objectivo dos doentes era recuperar a liberdade.

As populações dos arredores de Fontilles estavam alarmadas com o levante dos leprosos.

O sub-delegado de Bôa Sorte ameaçou de morte o vigario local

AS PROVIDENCIAS DO CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE

Por determinação do dr. Stanley Gomes, chefe de Policia do Estado do Rio, partiu, hontem, pela manhã, com as funcções de delegado militar, para o municipio de Itaocara, um official da Força Militar desse Estado.

Ao que se sabia na chefatura de Policia de Nictheroy, aquelle militar teria ido áquelle municipio apurar uma desintelligencia havida entre o sub-delegado de policia do districto de Boa Sorte e o vigario local, que teria sido ameaçado de morte por aquella autoridade.

A prisão em flagrante de um gatuno

Quando praticava um furto na casa n. 58 da rua 2 de Dezembro, residencia do sr. João Baptista Junior, foi preso o larapio Carlos de Lima, brasileiro, com 21 annos de idade e sem domicilio certo.

Levado para a delegacia do 6º districto policial, ali foi elle autuado em flagrante.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diathermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8.º andar. — Tel. 2-8306. Das 14 ás 17 horas.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64
Das 7 ás 18 horas

Dr. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital de S. Francisco de Assis)

Consultorio: Carioca 28 — Das 2 ás 4 hs. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Tel.: 8-4361.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. SOUSA FREITAS

(DA CASA DOS EXPOSTOS)

CLINICA MEDICA — CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorio, Aven. Rio Branco 145 - 2.º — Das 15 ás 18, ás terças, quintas e sabbados. Residencia: Rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238 — Das 8 ás 12 diariamente.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvolvação. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro — Molestias internas — Coração — Elétrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2º andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina
Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos. Diabete., Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1.º de Março 18 — Das 2 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. Asdrubal Rocha

(Da Policlinica Geral)

Molestias de senhoras

13,1|2 ás 16 horas, Gonçalves Dias 50, 2º, tel. 2-2509

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAIS

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2º andar, 3 ás 6 — Tel.: 2-2369

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

Dr. M. Esberard Leite

28 Assembléa — 5 ás 7
3as., 5as e sabbados

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

Dr. H. C. de Souza Araujo

Da Academia de Medicina e do Instituto Oswaldo Cruz — DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral n. 21. Fone 2-7471 (Das 8 ás 11 ou á hora marcada) — Telg. Souzaraujo.

Dr. Thibau Junior (de 4 ás 6)
Dr. Barbosa Quental (de 2 ás 4)

Clinica medica e especialmente DOENÇAS DO FIGADO E DAS VIAS BILIARES. Consultorio: Rua 7 de Setembro n. 94, 4.º — sala 5

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3176.

SRS. PHARMACEUTICOS

Para uma boa manipulação só fazendo uso da vaselina GLOBO, em tubos. Esterilizada, mentolada, etc. Vaselina liquida. 250 — Rua General Camara, 250.

OCULISTA

Dr. W. Belfort Mattos

Ex-director do INSTITUTO OPHTALMICO, de Campinas
Consultorio: PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO 16 — Apartamento 102 — S. Paulo — Phone: 4-1157 — Das 14 ás 18 hs.

Calculos Biliares

Tratamento sem operação

Dr. Mario Pontes de Miranda

R. DO PASSEIO 70 -- Tel. 2-4010

Daniel de Carvalho
Eloy Teixeira Côrtes

ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3º-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar
Tel. 3-4216 — 8 ás 18 horas

COQUELUCHE

THAPRICORIA

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.

43, R. Republica do Perú

DOENÇAS SEXUAIS NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço, rua Carioca n. 32, de 1 ás 6 horas.

DEVOLVE-SE O DINHEIRO

Garante-se a cura rapida de eczemas, darthros, empingens, espinhas e manchas no rosto, frieiras, assaduras, rachaduras, feridas antigas e outras molestias da pelle com o uso da maravilhosa "Pomada Eczematicida". Devolve-se o dinheiro a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio 5$000. Pedidos a José Gomes Nogueira. — Varginha — Sul de Minas.

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

GONORRHEA

Trat. rapido, sem dôr, por processos modernos, da gonorrhéa e complicações no homem e na mulher; estreitamento, orchite, cystite, prostatite, infl. do ovario, utero, etc. Doenças venereas e syphilis. Trat. Diathermia — Alta frequencia. Drs. Camillo Monteiro e Miguel Pizzolante, Assembléa, 67, 3º and.; diariamente das 8 ás 20 horas — Tel. 2-8472.

INSTITUTO MEDICO

Quaesquer Exames de Laboratorio: sangue, urinas, pús, etc. Drs. NELSON DE CASTRO BARBOSA e J. L. GUIMARÃES FERREIRA — Rua da Assembléa 54 - sob. — Rio — Tels. 2-1697, 7-1479 e 7-2707.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mechanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

LABORATORIO

Dr. ARTHUR MOSES

(DA ACADEMIA DE MEDICINA DOCENTE NA FACULDADE)

Exames de urina, fézes, escarro, sangue, liquido rachiano, tumores, Hemocultura, Sorodiagnostico (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina, creatinina no sangue. Constante de Ambard. — Vaccinas autogenas. R. DO ROSARIO 134 - 1.º and. Tel.: 3-5505

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS E TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, apendicites.

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja: Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr, sem operação cortante e sem afastamento das occupações.

Dr. Crissiuma Filho

RUA RODRIGO SILVA 7
Das 13 ás 16 horas

MENINOS ANORMAES

E DEBEIS PHYSICOS

Direcção do dr. professor A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas e Frères de la Charité.

Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 2-113.

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e siflis das creanças.

Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2658. Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0972.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

Oxyuról

EM PEQUENAS PEROLAS

O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149 Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.
Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

PYORRHE'A ALVEOLAR

Cura rapida e radical pelo C. Dentista Hugo Silva, Praça Floriano, 19, 1º, sala I.

SANATORIO N. S. APPARECIDA,

rua D. Marianna 182, Tel. 6-2263, servido pelas Religiosas da Misericordia. Secção psychiatrica exclusivamente feminina. Diarias desde 15$000.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

CASA MARIALVA

RUA SETE SETEMRRO 132

25$

CINELANDIA

Sapatos para senhoras em naco, artigo fino, côres Branco e encarnado, Branco e preto, Branco e azul, Marron e beije
Ns. 32 a 40
Pelo correio mais 2$000

25$

VERANISTA

Sapatos para senhoras em tressé, artigo fino, côres Preto, Preto e branco, Azul e branco, Beije e marron, Beije e azul, Encarnado e branco
Ns. 32 a 40
Pelo correio mais 2$000
Pedidos a

F. Silva & Gonçalves

GELADEIRA "FIEL"

URNAS PARA AGUA GELADA

UMA MARAVILHA PARA O CALOR!

O maximo de agua gelada com o minimo de gelo.

Proprias para Gabinetes, Escriptorios, Repartições, Casas commerciaes, etc..

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LOUÇAS E FERRAGENS

SERA' VERDADE?

VESTIDOS para SENHORAS 6$9?

A NOBREZA está vendendo um colossal lote de vestidos em mimosos voiles em fantasia, lindos modelos, para moças ou senhoras, a 6$900, 8$900, 9$800, 11$500 e 12$800, preços de fim de estação! V. Ex. não ignora que muito mais custa o feitio, em qualquer costureira!

PEGNOIRES modelos japonezes, guarnecidos com setim, reclame 9$800, 14$800 e 19$800. Roupões para banho, listados, modelos norte americanos, a 6$900, 7$800, 9$500 e 12$500.

COLCHAS brancas, de fustão, 140x200, reclame 5$900. Cretone Brasil Novo, largura 2,20 o legitimo e afamado Brasil Novo, metro 4$200!

TOALHAS felpudas para banho, de Alagoas, medindo 1,60x0,80 pechincha 4$900. Toalhas para banho 1,60x1,00, de granito inglez com bainha ajour, reclame 3$000. Toalhas para rosto, uma $800.

TRICOLINE de seda, só branca, largura 0,80, metro 2$500. Brim superior azul marinho, metro 1$800, atoalhado adamascado, largura 1,5, lindos padrões, metro 2$900!

Povo esperto! Vinde ver, como

A Nobreza

Vende baratissimo, e aproveite o ensejo para comprar pechinchas!

95 - Uruguayana - 95

CASA DAS CHAVES

Fazem-se chaves e concertam-se fechaduras, 50 % mais barato que qualquer casa.

RUA DE S. PEDRO 190 — Telephone: 4-2717
Filial: PRAÇA OLAVO BILAC 20 (em frente ao Mercado das Flores)

PAPEIS E ARTIGOS DE PAPELARIA EM GERAL

Tels. 3-5037 — 3-5038 Preços de combate
EMPRESA — QUEIROZ — S. PEDRO, 128 — RIO

CURSO DE DESENHO E PINTURA
de Georgina de Albuquerque

Reabertura das aulas, sabbado, 2 de abril
PRAIA DE BOTAFOGO 412 — Tel. 6-0950

SANATORIO CAVALCANTI

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DIARIA A PARTIR DE 25$000

Director: — DR. ALBERTO CAVALCANTI
Av. Carandahy 938 — C. Postal 420 — Bello Horizonte

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes — Direcção technica: Professorres Samuel Libanio e Eurico Villela — Informações no Rio: C. VILLELA — Rua General Camara 66 - 1.º — Telephone: 4-4636

DIABETE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO E DO APPARELHO DIGESTIVO

Drs. A. de Vasconcellos e H. Póvoa — Rua Alcindo Guanabara 15-A - 5.º and. — Consultas das 10 ás 12 e das 15 em diante

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

ATTESTADO ELOQUENTE

Triumpho inconfundivel do GALENOGAL

O illustre dr. Alf. Avena, eminente medico operador, formado pela Real Universidade de Napoles, conceituadissimo clinico em D. Pedrito, Rio Grande do Sul, assim se manifesta:

"Avesso por habito a dar attestados laudatorios a quanto especifico infesta a therapeutica moderna, sinto o dever de dar publico testemunho de que vindo, ha muito, receitando o preparado GALENOGAL, formula do meu eminente collega dr. Frederico W. Romano, tenho colhido os mais inesperados resultados nos casos de SYPHILIS terciaria, especialmente, e em todas as manifestações morbidas de origem syphilitica. Sendo um preparado baseado em principios scientificos e o que mais importa, privado de alcool, encontra a sua indicação positiva nas formas infecciosas mais complexas e grave. Agora mesmo, tenho presente, entre tantos doentes tratados, um caso de ECZEMA syphilitico, rebelde a todos os meios empregados e que se resolveu brilhantemente após sómente 4 frascos de GALENOGAL.

Eis a expressão legitima da verdade, que espontaneamente declaro pelo bem dos que soffrem, representando hoje o GALENOGAL, para mim, um meio energico de combate á SYPHILIS entre os melhores preparados, quer nacionaes quer estrangeiros.

Na Grande Exposição Internacional do Centenario no Rio de Janeiro em 1922, foi o UNICO classificado pelo Jury como Preparado Scientifico — e premiado com — Diploma de Honra — distincção essa que nenhum outro similar mereceu.

O GALENOGAL encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

(Apr. L. D. N. S. P. — N. 211)

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez. . . . . . — Tomar as — **Pastilhas Wantuil**
Colicas das regras e intestinaes. — Tomar as — **Gottas do Boticario**
Dentição, doenças do crescimento — Tomar o recalcificante — **Neocál**
Diarrhéas e dysenterias . . . . . — Tomar o remedio — **Gramissúba**
Dôres de cabeça, nevralgias. . . — Tomar pastilhas de — **Erolêno**
Dyspepsias, má digestão. . . . . — Usar o — **Elixir de Mamão**
Falta de appetite. . . . . — Usar o — **Elixir de Carquêja**
Flores brancas, corrimentos . . . — Usar lavagens de — **Leuco-Tin**
Fraquezas, anemias, chloróses. . — Usar o fortificante — **Hemiôn**
Fraqueza do coração, insomnia . — Usar o tonico cardiaco — **Xeneól**
Fraqueza sexual . . . . — Usar o remedio — **Orchi-ópo**
Impaludismo, malaria, sezões. . . — Usar o especifico — **Anophól**
Inflammação do figado. . . . . . — Usar - **Pilulas Melão de S. Caetano**
Inflammações dos rins e bexiga. — Usar as pilulas de — **Uriân**
Inflammações dos olhos . . . . . — Pingar o — **Collyrio Dr. Freitas**
Irregularidades das régras . . . . — Usar as — **Drágeas Wantuil**
Lombrigas, vermes em geral. . . — Tomar uma dóse de — **Zenotân**
Lymphatismo, rachitismo. . . . . — Usar o reconstituinte — **Iodêno**
Manifestações Syphiliticas . . . . — Usar o medicamento — **Panargil**
Opilação, verminóses. . . . . . . — Tomar um vidro de — **Nematól**
Perébas, feridinhas, eczemas. . . — Untar pomada de — **Arcolân**
Perturbações digestivas. . . . . . — Tomar — **Solúto Pépto-Sthénico**
Prisão de ventre e seus males . — Usar as pilulas — **Tuil**
Syphilis dos adultos . . . . — Usar as pilulas — **Mediôse**
Syphilis das crianças. . . . . . . — Usar o remedio — **Heredyl**
Tosses e bronchites . . . . — Tomar o medicamento — **Formiól**
Vermes intestinaes . . . . — Tomar pérolas de — **Azucrine**
Antiséptico para Senhôras. . . . — Usar comprimidos — **Lanuritæ**

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Pequenos annuncios

ALUGA-SE ou vende-se lindo palacete, em centro de grande jardim, com grandes accommodações para familia, collegio ou pensão. Ver das 10 ás 12 horas, rua Marquez de Valença numero 24; facilita-se parte do pagamento, a longo prazo.

ATLANTIDA

Agua Mineral Iodotada Natural. Unica no Brasil, que se recommenda pelo seu valor therapeutico, nas molestias nervosas, arterio esclérose, bocio (papeira), ulceras, estomago e intestinos. Consulte seu medico. Informações com os distribuidores á Praça 15 de Novembro, 34 — Tel. 3-5301.

Attentados ao pudor

Viveiros de Castro

Summario da obra:

Os Exhibicionistas. Os Necrophilos. A Lubricida de Senil. Os Satyros. A Nymphomania. Os Allucinados. O Amor Fetichista. A Erotomania. O Sadismo. Os Suicidas. Os Ciumentos. Os Incestuosos. A Bestialidade. Os Hermaphroditas. As Tribades. Os Pederastas, etc., etc.

Esta obra que é illustrada pelo autor com innumeros casos verificados no Brasil, constitue o mais ruidoso successo de Livraria.

PREÇO — BR. . . . Rs. 15$000

Edição da Livraria

FREITAS BASTOS

Rua Bittencourt da Silva 21-A

Caixa Postal 899 — RIO

ALUGA-SE com ou sem moveis a bôa casa N. 483 fronteira ao Tennis Club. De 1 pavimento c| 3 quartos etc., a pequena familia caprichosa está aberta hoje.

ASSUCAR

Machinismo em geral para refinarias e usinas. Fabricantes especializados e montadores. Veiga Freitas & Cia., rua São Christovão, 88, Rio.

ATLANTIDA

Agua Mineral Natural Iodetada, unica no Brasil. A firma S. Guimarães, Leal & Cia., distribuidora da Agua ATLANTIDA, vem recebendo diariamente varios attestados, que exaltam o valor therapeutico da referida Agua, nas seguintes molestias: Arterio-sclerosa, Rheumatismo, Molestias nervosas, arthritismo, Gotta, Aortite, Angina, Ulceras, Intestinos e Estomago. Informações, Praça 15 de Novembro, 34. Tel. 3-5301.

AGENTES NOS ESTADOS

Commerciantes ou não, para artigos vendaveis. Commissão de 50 °|° sobre os preços do catalogo. Informações a João Scisinio. Caixa Postal 3117.

Aos srs. dentistas praticos

A Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro organizou um curso nocturno destinado aos candidatos a exame de dentista pratico licenciado, de accordo com o ultimo decreto. Secretaria, S. Luiz Gonzaga 62.

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

Leilão em 30 de Março de 1932

A's 12 horas

Henry, Filho & C.

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

GRATIS!

Desejae receber gratis, uma bella publicação com um album de modas para senhoras a titulo de reclame? Envie seu nome e 1$000 em sellos postaes. B. I. Caixa, 2702 — S. Paulo.

HADDOCK LOBO

Alugam-se quartos de luxo mobl., com roupa de cama e limpeza, á cavalheiros e casaes sem filhos, por 145$ e 180$, á rua Colina 105, proximo ao canto de Haddock Lobo com Arst. Lobo.

Ganhar na Certa

E' comprar, louças, metaes, aluminio: emfim, todos os artigos para uso domestico, no

"O DRAGÃO"

Tudo é vendido a verdadeiros preços de pasmar!

Uma visita ao

"O DRAGÃO"

E' lucro na certa, pois encontrarão differenças de preços, para menos de 40 e 50 % dos preços correntes.

193 — RUA LARGA — 193

Em frente á Light

OURO Paga até 9$ gr. Joias Usadas. — E' quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos, preços baratissimos. Officinas proprias. — Visc. Rio Branco, 32.

Escola Moderna de Commercio

Rua do Theatro 1 - 2° andar

Telephone 2-3114

Em frente ao Largo de São Francisco

DACTYLOGRAPHIA, TACHYGRAPHIA E LINGUAS

Cursos: Primario, Secundario e Commercial pela manhã, á tarde e á noite, para ambos os sexos. Confere Diplomas de Contadores, Tachygraphos e Dactylographos. Matriculas abertas.

Carrinhos em fórmas de aves, taes como: gallos, patos, perús, tucanos, etc., para vender sorvetes nas ruas. Machinas para fabricar doces de algodão, (de assucar) fixas ou montadas em carrinhos. Enviamos catalogos e informações a quem pedir.

Kuntz & Cia. Ltda.

R. BRIGADEIRO TOBIAS, 49-A

Caixa Postal, 3137 — São Paulo

LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas, 2$700

Rua São Pedro, 91

MIGUEL AJUZ

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 60|64, de contratar e a promover o fornecimento das machinas de obturar lampadas incandescentes e artigos semelhantes, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 16.024, da qual é concessionaria a dita Companhia.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina do Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos combustores de gaz, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 15.994, da qual é cessionaria a dita Companhia.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 60|64, de contratar e promover o fornecimento das machinas de fazer hastes para lampadas incandescentes, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 14.928, da qual é cessionaria a dita Companhia.

OURO

Prata, Platina, Brilhantes e cautelas de penhores. Compram-se na JOALHERIA S. FRANCISCO, Largo São Francisco, 19 (junto á igreja).

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 60|64, de contratar e promover o fornecimento das lampadas de conducção gasosa, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 12.888, da qual é cessionaria a dita Companhia.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, sociedade anonyma, estabelecida nesta Cidade, á rua S. Christovão 115, de contratar e promover o emprego do methodo de fabricar calçado, dotado dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente n. 14.946, da qual é concessionaria THE LITTLEWAY PROCESS COMPANY.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e a promover o emprego dos aperfeiçoamentos em systemas telephonicos automaticos, privilegiados pela Patente de invenção n. 17.578, da qual é concessionaria a ASSOCIATED TELEPHONE & TELEGRAPH COMPANY.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e a promover o emprego dos aperfeiçoamentos em systemas telephonicos automaticos, privilegiados pela Patente de invenção n. 17.575, da qual é concessionaria a ASSOCIATED TELEPHONE & TELEGRAPH COMPANY.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e a promover o emprego dos aperfeiçoamentos em e relativos a systemas telephonicos, privilegiados pela Patente de invenção n. 17.542, da qual é concessionaria a ASSOCIATED TELEPHONE & TELEGRAPH COMPANY.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do dispositivo motor para engenhos de canna de assucar e apparelhos semelhantes, privilegiados pela Patente de invenção n. 14.887, de 20 de abril de 1925, da qual é concessionario o sr. CHARLES Mc. NEIL.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das baterias secundarias, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 13.009, de 22 de junho de 1922.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do dispositivo indicador e repetidor de movimentos a distancias, privilegiado pela Patente de invenção n. 12.718, da qual é concessionario JOSEPH LOUIS ROUTIN.

OURO

PAGA MAIS

Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.

R. Uruguayana 77

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 60|64, de contratar e a promover o emprego do methodo de tratar bulbos de vidro de lampadas e artigos semelhantes de vidro fino, privilegiado pela Patente de invenção n. 15.405, da qual é cessionaria a dita Companhia.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com LUIZ PINATEL & IRMÃO, estabelecidos em S. Paulo, de contratar e promover o fornecimento da nova grade de correr, privilegiada pela Patente de invenção n. 12.563, de 7 de fevereiro de 1922.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos obturadores de retificadores de arco de mercurio, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 15.995, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos de descarga de electrons, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 12.890, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos electricos de governo a distancia, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 16.000, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

LEILÃO DE PENHORES

Em 23 de Março de 1932

— Ao meio dia —

A CASA DIAS & MOYSES á rua Imperatriz Leopoldina numero 14 fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio").

Loção TRICOPHILA

REVIGORA A CABELLEIRA E FAZ VOLTAR OS CABELLOS BRANCOS — A' CÔR PRIMITIVA

Não contém saes de prata.

Não mancha, não irrita, nem suja a pelle.

Se os seus cabellos estão grisalhos usem a Loção Tricophila para reconhecerem a sua efficacia. Elimina a caspa e evita a queda do cabello.

A. GESTEIRA & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO

LEILÃO DE PENHORES

Em 30 de Março de 1932

C. B. Aurea Brasileira

MATRIZ

11 — AVENIDA PASSOS — 11

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761.

MANTEIGA

Saborosa k. 5$200, 250 grs. 1$800, restitue-se o dinheiro não agradando. — CASA GOULART — Praça Tiradentes, 33.

OURO até 8$

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

RUA S. JOSÉ 43

ESCOLA COMMERCIAL FEMININA

Da **"Associação das Senhoras Brasileiras"**

Rua da Quitanda, 58

Reabertura das Aulas — 1° de Abril

Cursos livres para moças

Cursos de dactylographia — Estenographia — Escripturação Mercantil e Correspondencia — Linguas.

Cursos de aperfeiçoamento

litteratura e Estylo — Historia Universal e H. da Civilização. Sciencias — Philosophia — Circulos de Estudos.

Cursos de Prendas Femininas

Corpo Docente de 1.ª Ordem.

Informações das 12 ás 17 horas — Phone: 4-2138.

HYPOTHECAS

A' taxa de 10 °|° ao anno, empresto directamente a proprietarios. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização antes do tempo. S. BOSELLI. QUITANDA 87, 1° andar, 3-4419.

O LEILOEIRO CIDADE

RUA SAO JOSE' 76 — Telephone: 2-7114

Encarrega-se da venda de predios, terrenos, objectos de arte, moveis, etc.

PIANOS, RADIOS MACHINAS de ESCREVER AUTOMOVEIS e CAMINHÕES

diversas marcas, liquidação com prazos longos. — Peças CHEVROLET, legitimas, 30 % de descontos. Tel. 3-3968 — R. Ferreira & Cia. — Mariz e Barros, 391.

O 2° Pagamento da divida do governo passado

Communica-nos o gabinete do ministro da Fazenda:

"O Banco do Brasil effectuou no dia 14 do corrente, com antecipação, o pagamento da 2ª prestação de £ 542.222.2.5, do credito aberto pelos banqueiros a esse Banco para cobertura do descoberto deixado pela administração passada.

De 15 de janeiro a 15 de março, o thesouro Nacional e o Banco remetteram para Londres .... £ 1.732.444 para attender aos pagamentos das despesas da União no estrangeiro, serviços dos fundings de 1898, 1914 e 1932 e amortização do credito aberto ao Banco.

Semelhantes remessas, que se avolumaram no curto espaço de dois mezes, na época do anno em que as exportações de café habitualmente declinam, demonstram os esforços dispendidos pelo Governo Provisorio em satisfazer os compromissos externos na medida do possivel.

A A. B. I. applaude o combate á censura

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, vem de fazer expedir o seguinte officio ao sr. José Americo, ministro da Viação: "Cumprindo uma resolução do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, venho trazer a v. ex. o agradecimento das classes jornalisticas pelo officio em que providenciou para a suspensão da censura telegraphica. Sem entrar na apreciação dessa medida sob o aspecto politico ou administrativo, nossa grande organização profissional rejubila-se verificando que, na complexa personalidade do preclaro ministro da Viação, vive ainda com o mesmo brilho a face do jornalista que é uma de suas glorias. Pela A. B. I. e em seu nome, sauda com alta consideração — **Herbert Moses**, presidente da A. B. I."

Associação dos Feirantes

REALIZA-SE HOJE A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

A's 19 horas de hoje, na séde do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes, á rua Camerino 66, sobrado, reunem-se os membros da Associação dos Feirantes, orgão representativo dos mercadores nas Feiras Livres, afim de dar posse á sua nova directoria, eleita para o periodo de 15 do corrente a 15 de março de 1933.

A essa sessão deverão comparecer as altas autoridades municipaes e da Policia.

MORE EM HOTEL...

Porque o prego é o mesmo que v. s. paga na sua pensão, telephone para 5-2971.

Portas ou Janelas

de ferro batido, enrolaveis e artisticas

PRIVILEGIADAS SOB N. 18.480

Fabricantes:

David Rodrigues de Almeida

157 — R. DO SENADO — 157

Telefone 2-3393

RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE MURRAY LIMITADA

PATENTES & MARCAS

Rua de S. Pedro 9, 1° andar

Encarrega-se, juntamente com a Western Electric Company Inc., de promover a venda e contratar o emprego do objecto da invenção de "Aperfeiçoamentos em materiaes magneticos", privilegiada pela patente 16.663, de 20 de março de 1928, para o que continu'a a receber propostas e encommendas.

Tussitol Na grippe, bronchites e outras molestias do peito, peça sempre o TUSSITOL para a cura da tosse.

TOLDOS EM LONA MOVEIS DE RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo

Rua S. José 59 — Tel. 2-8764

XAXIM

Vasos vegetal, troncos e fibras para parasitas e folhagens, 7 Setº. 107, 1º.

ESCOLA URANIA

Envia-se para o interior.

Casa Saraiva

de Antigos auxiliares da

Casa Leitão

Está vendendo todo o seu variado sortimento de fazendas — Roupas de Cama e mesa, armarinho, etc., por preços sem competição.

Tecido Xadrez o legitimo typo official para as Escolas Profissionaes.

Façam, pois uma visita a

Casa Saraiva

RUA SETE DE SETEMBRO 229 — Proximo á Praça Tiradentes

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o titular interino dessa pasta, sr. Afranio de Mello Franco, o engenheiro Manoel Jacyntho Nogueira da Gama, nomeado por s. ex. para, como representante desse Ministerio, tomar conhecimento dos actos de demissão e transferencia, bem como diminuição de ordenados e salarios, actos estes impostos, em caracter definitivo, pela directoria da Light aos seus empregados. Essa commissão perdurará até que seja terminado o inquerito a que se procede para verificação dos factos apontados no memorial dos empregados daquella empresa, dirigido ao chefe do Governo Provisorio.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação telegraphica da nossa Legação em Budapest, segundo a qual foi inaugurado com grande exito o pavilhão do Instituto do Café do Estado de São Paulo, installado na Exposição Agricola que se realiza naquella capital. O chefe do Estado, o presidente do Conselho de Ministros, outras autoridades locaes e membros do Corpo Diplomatico visitaram o nosso pavilhão.

MINISTERIO DA FAZENDA

A multa da Ford Motor Company de S. Paulo foi confirmada — O ministro da Fazenda confirmou, em grão de recurso, a multa de 2 %, imposta á Ford Motor Company de S. Paulo, pela Alfandega de Santos.

— A denuncia contra a Kemsley Milbourn Acceptance Corporation of South America — O consultor da Fazenda Publica, sr. Paes de Oliveira, impôz a multa de 30 contos de réis á Kemsley Milbourn Acceptance of South America, de S. Paulo, por ter praticado operações bancarias, sem a devida autorização. Essa associação realizava disfarçadamente, conforme informações do processo, vendas de automoveis, a prazo, descontando os titulos representativos de taes vendas e entregando-os posteriormente ao National City Bank, para cobral-os. A pratica, diz o consultor da Fazenda, é habitual e resume a actividade commercial da denunciada, que não vende carros e sim opera com os titulos oriundos das vendas effectuadas por terceiros, descontando-os.

O que tudo é feito sem a necessaria autorização do Ministerio da Fazenda.

MINISTERIO DA GUERRA

Os cadetes que terminaram o curso em 2ª época serão distribuidos pelos corpos da seguinte fórma: nos regimentos de infantaria, 4 no 7º, 3 no 9º, 5 no 10, 3 no 13º; nos batalhões de caçadores, 4 no 3º, 3 no 4º, 1 no 7º, 4 no 8º, 6 no 9º, 2 no 14º, 1 no 15º; nos regimentos de cavallaria independente, 2 no 5º, 2 no 10º e 2 no 11º; e 1 no 8º regimento de artilharia montada.

— O ministro approvou as contas apresentadas pelo general de divisão Francisco Ramos de Andrade Neves, commandante da 3ª região militar, referente ao adeantamento de 5.600:000$000, dando plena e geral quitação.

— Foi providenciado sobre os pagamentos de 456$ aos soldados ricos, José Fernandes, 168$ ao soldado Julio Celestino de Sant'Anna, 200$ a d. Marcelina Gonçalves da Silva, 666$666 ao capitão Gilbeto de Castro Fontoura, 870$ ao 2º tenente commissionado Octavio Roque Gesteira, 168$ ao soldado Ewemon Simas Sandes, 2:400$ ao musico Albino Francisco da Silva; 9:999$996 ao coronel da reserva Augusto de Lima Mendes; 456$ ao soldado Manoel Paes Cabral; 150$ ao 1º tenente contador Alberto Rodrigues Gomes; 200$ ao 2º tenente reformado Sancho Gonçalves de Abreu; 60$800 ao 3º sargento José Amorim de Miranda; 150$ a Antonio Luiz de Azevedo; 41$779 a dona Zelia de Oliveira Moreira; 228$ ao musico Cyriaco Rodrigues de Souza; 60$800 ao 2º sargento Luiz da Silva Lopes; 864$ ao 3º sargento Antonio Mello; 456$ ao ex-cabo Pedro Manoel de Oliveira, 2:400$ aos musicos João Dias dos Santos, Luiz Nogueira, Virgilio Mello, 864$ ao cabo Ricardo Bispo de Souza e 3º sargento Marcolino Rocha, 2:640$ ao musico José de Barros aMrtins, 727$999 ao 3º sargento Secundino dos Santos; 1:343$621 ao sargento amanuense João Angelino Moreno, 60$800 ao 1º sargento Pedro Jospe de Brito, 1:336$731 ao amanuense Manoel Moraes Menezes.

— Foram expedidas ordens para que pelas forças do Exercito da 3ª região militar sejam attendidas as requisições feitas pela Superintendencia do Serviço de Repressão do Contrabando no Rio Grande do Sul.

— Foi solicitada da interventoria do Districto Federal a designação de um funccionario para o serviço de recrutamento no 5º districto para substituir o dr. Armando Carlos da Silva que não comparece á respectiva junta desde janeiro ultimo.

— Foi approvada a admissão como empreiteiro da secção de chapas de cinturões do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, do civil Henrique Cardoso.

— Foi approvada a designação do 2º tenente commissionado Joaquim Ignacio de Medeiros para adjunto da 8ª circumscripção de recrutamento.

— Foram approvadas as designações:

No Curso de Applicação de Engenharia — o 1º tenente Antenor de Alencar Lima para auxiliar de instructor do 2º periodo; na Escola de Intendencia — para auxiliares do ensino, bacharel Jorge Figueira Machado, de escripturação administrativa, 1º tenente Armando Levy Cardoso, de chimica industrial e 1º tenente João Jorge Ferriche, de educação moral e social.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Depositos recebidos — As instituições de classe que operam com funccionarios têm na Central do Brasil, em deposito de descontos de seus mutuarios, algumas centenas de contos de réis. Alguns socios da C. G. P. J. pedem-nos que solicitemos uma providencia á directoria, para que sejam pagas as guias, visto que estão na imminencia de paralysar as suas transacções.

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 231 passagens, na importancia total de 9:200$700. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 105 passagens, na importancia de 7:042$400; Ministerio da Agricultura 2, 73$; Ministerio da Justiça 1, 64$400; e Ministerio do Trabalho 43, 2:030$900.

— A chegada do general Góes Monteiro e dos capitães Buys e Bianco — Pelo trem Cruzeiro do Sul chegaram hontem, de S. Paulo, o general Góes Monteiro, commandante da 2ª Região Militar; capitão Frederico Buys e capitão Heitor Bianco, delegado regional de S. Paulo.

— A chegada dos drs. Vianna do Castello Wenceslau Braz — Pelo trem nocturno mineiro, chegaram hontem, de Bello Horizonte, os drs. Vianna do Castello, ex-ministro da Justiça; e Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica.

— Mudança de nome numa estação — A Companhia Paulista de Estradas de Ferro communicou á Central do Brasil, de que desde o dia 1 do corrente a antiga estação "Noema" passou a denominar-se "Bento Carvalho".

— Remoções — O chefe da 4ª divisão fez hontem as seguintes remoções: para Engenho de Dentro, o agente Agostinho Almeida Valle Magalhães; para Meyer, o praticante Joséas Barbosa da Silva; para Cascadura, como ajudante, o agente Joaquim Guimarães Vieira; para Alfredo Maia, como ajudante, o agente José Itajahy Paes Leme; para Marechal Hermes, o praticante Clodoaldo Brandão; e para Barra do Pirahy, os praticantes Elih Severiano da Silva e Tertuliano Costa.

RENDAS PUBLICAS

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 19 de março de 1932.	463:096$500
Idem em 19 de março de 1931	504:607$700
Dif. para mais em 19 de março de 1931..	41:511$200

BONECA

Concertam-se — A S A Victoria, etc. R. Theatro 27. Tel. 2-8201.

LAVOL

Tendes furunculos incomodos ou espaduas manchadas? Applicai o LAVOL** sobre as manchas. Ás vezes é bastante uma ou duas applicações. Pelle avelludada — em vez de rude, manchada, humilhante. Todos os que soffrem de molestias cutaneas deveriam ensaiar este perfeito especifico.**

OLHOS

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES

COLLYRIO MOURA BRASIL

NOTAS MUNDANAS

Anecdota opportuna

O ministro José Americo tem, entre as figuras mais eminentes do governo revolucionario, um logar de destaque e sympathia. Homem de letras e homem de Estado, o titular da Viação tem conseguido realizar um raro milagre: não desmentir na administração a fama de intelligencia e de honestidade que adquirira na literatura. Por isso deante da sua personalidade tão marcante de estadista moço, é impossivel esquecer o escriptor. E' que elle, mesmo se afogando na maré montante da burocracia ministerial, permanece um homem de espirito.

⁂

Aliás, para definir a individualidade do sr. José Americo — que é um exemplo de modestia, clarividencia e bom-humor, — não ha como a repetição de uma anecdota que delle conta o sr. Ruy Carneiro. A anecdota tem uma utilidade: faz comprehender, numa phrase ou gesto, a psychologia de uma geração. E' uma especie de legenda moral que se colloca na vida ou no caracter dos homens. Além de tudo, é prudente não esquecer que a anecdota continúa a gozar, no Brasil, de um prestigio sem contraste. Vamos, pois, ao episodio que o dr. Ruy Carneiro conta, para definir o bom-humor e a complacencia do ministro José Americo.

⁂

Algum tempo depois de ter assumido a direcção do Ministerio da Viação, o sr. José Americo foi procurado na sua residencia, no Hotel America, por um rapaz bem apessoado e bem falante, que se dizia "revolucionario historico", amigo de infancia de todos os chefes vivos e mortos da Revolução, e que, depois de felicital-o pela "merecida investidura", lhe pediu tranquillamente um emprego.

— Eu quero, doutor, um logar de representação, bem remunerado, mas em que se trabalhe pouco...

— Pois não, meu amigo, pois não! respondeu calmamente o humorista das "Reflexões de um cabra". Com o maior prazer. Fique certo que o segundo emprego que eu descobrir nessas condições, será seu!

— O segundo, doutor!? retrucou o candidato, entre espantado e desapontado. E por que não me arranja v.ex. logo o primeiro?

E o romancista da "Bagaceira", sem hesitar:

— Porque, meu amigo, eu tambem ando ha muito tempo á procura de um emprego assim... de sorte que o primeiro que apparecer naturalmente será meu...

PEREGRINO.

Elegancias

Sabbado proximo abrir-se-ão os salões mais prestigiosos do Rio — Fluminense, Praia Club, Atlantico Club, Botafogo — para os bailes da Alleluia.

Letras e artes

Festejando o centenario de Goethe, Pró-Arte inaugura, depois de amanhã, ás 17 horas, na sua séde da Avenida, uma exposição commemorativa. Far-se-á ouvir o Quartetto Josetti e o sr. Roquette Pinto fará uma conferencia.

— A senhorita Stephania de Macedo, a festejada cantora patricia, dar-nos-á, sob o thema "Uma hora de cantigas", a 9 de abril vindouro, uma tarde que constituirá, sem duvida, um acontecimento em nosso mundo artistico.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Francisca Cabral de Souza Costa; a sra. Silva Freire; o sr. Léo Torres Silva; o sr. Martinho Corrêa Picanço.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Arthur de Castro, chefe de Publicidade da Fox-Film do Brasil.

O sr. Castro, que é muito relacionado no nosso meio cinematographico, receberá as manifestações de apreço dos seus amigos.

Contratos de nupcias

Com a senhorita Tila Frões da Cruz, filha do coronel Antonio Thiers Frões da Cruz e irmã do dr. Darcy Frões da Cruz, 3º delegado auxiliar, contratou casamento o tenente José de Souza Lobo, filho do commandante José Pedro de Souza Lobo e sra. Julia de Souza Lobo.

Nupcias

Realizou-se hontem, na 3ª Pretoria Civel, o casamento do sr. Ernesto Antonio de Avila com a senhorita Maria de Lourdes Oliveira Santos de Avila.

Paranympharam esse acto, o sr. Joaquim Carneiro e esposa, por parte do noivo, e sr. Trajano da Cruz e esposa, por parte da noiva.

Na residencia do novel casal, á Avenida dos Democraticos n. 1.317, foi offerecida uma lauta mesa de doces aos convivas.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Adelaide Clerc Coelho, filha do sr. Pedro Coelho, funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos, com o sr. Ubaldo Vallim de Mello, empregado do nosso alto commercio.

Serviram de testemunhas os srs. dr. João Ferreira da Silva e esposa e dr. Juliano Guayacurús.

— Realizou-se hontem o casamento do dr. José Villaça, engenheiro da firma desta praça Freire & Sodré, com a senhorita Olga Quadros de Sá, da sociedade carioca.

O acto civil effectuou-se ás 16 horas, na residencia da noiva, á rua Visconde Silva, 85, servindo como padrinhos os srs. Auto Sá e Sergio Boisson e as senhoritas Maria Villaça e Iracema Quadros de Sá.

Do religioso, que tambem foi feito na residencia da noiva, serviram como padrinhos: o dr. Francisco Sá e esposa, o sr. José Pereira Diniz e sra. Maria Candida Pereira Diniz.

— Realizou-se hontem o casamento do 1º tenente do Exercito, André Triffino Corrêa com a senhorita Stella Edmée Paiva de Lacerda, filha do dr. Edmundo de Lacerda, saudoso clinico em Petropolis e sra. Elvira Paiva de Lacerda.

Foram testemunhas do acto civil por parte da noiva, o dr. Joaquim Fabiano Alves e representando o noivo o sr. Hugo Guimarães dos Santos.

O acto religioso realizou-se ás 17 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado, sendo testemunhas desse acto o dr. Armando de Lacerda, director do Instituto Nacional de Surdos-Mudos e sra. Maria Luiza Ludwig Paiva.

Após a ceremonia foi offerecido aos convivas um "lunch" na residencia da noiva, á rua das Laranjeiras n. 232.

Bodas de Prata

Festejam amanhã as suas bodas de prata o capitão José de Mattos Silva e sua esposa sra. Ermelinda Eugenia de Mattos Silva.

Em regosijo, os filhos do casal mandarão celebrar missa em acção de graças, ás 9 1|2 horas, amanhã, na igreja de Sant'Anna.

Commemorações

Transcorrendo hoje, a data anniversaria do fallecimento do professor dr. Jayme Silvado, será inaugurado, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o seu mausoléo, com a presença dos parentes, amigos, discipulos e pessoal maritimo da Saude Publica.

Homenagens

No Jockey Club, amanhã, ao meio-dia, os medicos desta capital que tomaram parte na "Semana Medica", realizada em Campos, no anno p. passado, vão offerecer um almoço ao dr. Ovidio Manhães, clinico naquella cidade, e que acaba de deixar a presidencia da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, passando ao dr. Pereira Nunes, que acaba de ser eleito.

Promovem essa homenagem, os drs. Ovidio Meira, Cruz Campista, Rolando Monteiro, Gabriel de Andrade, Waldemar Berardinelli, Arnaldo Cavalcanti, Aresky Amorim, Nogueira da Silva, Estellita Lins e Helion Póvoa.

Almoços

E' hoje que se realiza, no Beira-Mar Casino, antigo Passeio Publico, ás 13 horas, o almoço offerecido ao professor Corynthio da Fonseca, pelo seu contrato para director da Escola Souza Aguiar.

Hospedes e viajantes

Subiu para Therezopolis, acompanhado de sua familia, afim de fazer ali uma estação de repouso, o pharmaceutico sr. Paulo Seabra, director do Instituto Therapeutico Orlando Rangel.

— Partiram para Lambary, em uso das aguas, o coronel Manoel Rabello, ex-interventor de S. Paulo, acompanhado de sua familia; o coronel Braga Mury e o capitão Punaro Bley, interventor no Espirito Santo.

— Partiu para Caxambu', onde vae realizar uma estação de repouso, o dr. Francisco de Carvalho Azevedo, clinico nesta capital e assistente de obstetricia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— O dr. Amaral Peixoto, secretario do interventor carioca, em companhia de sua familia seguiu pelo trem de passeio para Therezopolis.

Enfermos

Foi coroada de pleno exito a delicada operação a que se vem de submetter o professor Rocha Faria. A difficil intervenção cirurgica foi realizada pelo illustre oculista dr. Gabriel de Andrade, que embarcará depois de amanhã para a Europa, deixando o professor Rocha Faria em franca convalescença.

Fallecimentos

Falleceu na Casa de Saude Pedro Ernesto, o artista Armando Alves Corrêa Lopes, filho do emprezario Carlos Alves Corrêa Lopes e da sra. Maria Marques Lopes e irmão de Carlos, Irma e Celia, todos artistas e residentes nesta capital.

O extincto era brasileiro, solteiro, com 22 annos e se encontrava enfermo ha mezes.

— Falleceu na residencia de seus paes, á rua Vaz Lobo, 110, o menino Edison, filho do sr. Antonio Thomaz de Aquino.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

Assembléas

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — J. A. Ferreira & Marques.

Na 2ª Vara Civel — W. Simões e José Paschoal Junior.

Na 3ª Vara Civel — Gonzalez Castro & Irmão e Antonio Pereira de Mattos.

Na 4ª Vara Civel — M. C. Peixoto.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Constantino Pedro dos Santos.

SEGUNDA VARA

José de Carvalho.

TERCEIRA VARA

José Monteiro, José Florencio da Gama e Sergio Marinho da Silva.

QUINTA VARA

Avegal Guerra, Pirajá Henrique e Alvaro Pereira dos Santos.

SETIMA VARA

José Roberto Coelho.

OITAVA VARA

Benjamin de Souza, Alcebiades Ignacio de Oliveira, Norberto Mesquita, Luiz Novo e Nestor Duarte de Siqueira Lima.

JURY

O ADVOGADO NÃO COMPARECEU

Não tendo comparecido, hontem ao Tribunal do Jury, o advogado dr. Malcher da Cunha, não se realizou o julgamento de Francisco Vicente, accusado de haver tentado subornar com uma cedula de 200$000, o cabo commandante do Posto Policial da Pavuna.

JURADO SORTEADO

O presidente do Tribunal do Jury sorteou hontem, para completar o numero legal de jurados, o sr. Frederico da Silva Souto.

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Amanhã deve ser julgado no Tribunal do Jury o réo Eduardo Velloso.

O accusado, no dia 17 de dezembro do anno passado, tentou matar, em Cordovil, a sua ex-amasia Esmeralda Teixeira.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Seductores processados

O promotor offereceu, hontem denuncia contra Aurelio Ferreira da Silva e Duarte Francisco de Moura, ambos accusados como incursos em crime de seducção.

SEGUNDA

Explorava illegalmente a medicina

Por ter sido preso no dia 19 de outubro ultimo quando praticava illegalmente a medicina á Estrada da Invernada, o juiz condemnou a 1 mez de prisão, Antonio de Andrada.

Habeas corpus prejudicado

A' vista da informação recebida, o juiz da 2ª Vara Criminal julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus requerido em favor de Manoel José Martins Junior.

OITAVA

O guarda-civil feriu o "chauffeur"

Perante este Juizo o promotor denunciou o guarda-civil Nadja Ribeiro Guimarães, que no dia 16 de fevereiro ultimo, após uma discussão na Avenida Rio Branco, feriu o chauffeur Francisco Moreira a tiros de revólver.

Queriam lesar a Companhia Suburbana de Construcções

John Albert, Charles Huig, Lewar Morne, Erich Carol e August Maton foram denunciados no Juizo da 3ª. Vara Criminal, porque, em dias do anno passado, todos de combinação, organizaram um plano para lesar a Companhia Suburbana de Construcções.

Assim é que, no dia precisamente marcado, foram á presença do director, ficando então combinado que este, para evitar uma campanha de descredito daria a todos 100 contos.

Deixando os denunciados o gabinete, procurou a victima as autoridades policiaes.

E no dia fixado para o recebimento, a policia compareceu e prendeu todos.

O processo correu os tramites legaes e indo á conclusão, o juiz condemnou Lewis Moure a 5 annos de prisão, John Albert e Charles Slang e 1 anno e 8 mezes e absolveu os dois outros Erich Carol e Augusto Maton.

"HABEAS-CORPUS" IMPETRADO NA CORTE DE APPELLAÇÃO EM FAVOR DO RÉO ERASMO JOSE' FERNANDES

O facto de não ter havido jantar para os jurados numa das sessões do corrente mez, que iniciada ás 12 horas foi além das 23, motivou o protesto de um delles e a attitude do illustre presidente do Tribunal promettendo solicitar providencias e deliberando adiar o julgamento dos processos cujos debates possam passar das 19 horas. Em vista disso, o advogado Stelio Galvão Bueno impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor do seu constituinte Erasmo Fernandes, que é um dos implicados na tragedia de maio de 1929 na ilha do Governador. Está assim redigido:

"Exmo. sr. desembargador presidente da Camara Criminal da Côrte de Appellação — O advogado Stelio Galvão Bueno, fundado no art. 72, paragrapho 22 da Constituição Federal neste ponto mantida pelo Governo Provisorio da Republica, vem pela presente petição impetrar uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Erasmo Fernandes que, se acha recolhido á Casa de Detenção desta cidade, por determinação do exmo. sr. dr. juiz de Direito, presidente do Tribunal do Jury, pelos motivos que passa a expôr:

O paciente que se acha recolhido á Casa de Detenção ha quinze mezes aguardando ser chamado a primeiro julgamento do Tribunal do Jury, teve essa audiencia designada para o dia 18 do corrente mez.

Acontece, porém, que, nesse dia, presentes as partes, testemunhas de accusação e defesa, foi o seu julgamento transferido "sine die", da sessão judiciaria do corrente mez; ou seja, tirado da pauta do tribunal, sob pretexto de que, tratando-se de um processo cujos autos são volumosos, dos quaes só a leitura regulamentar occuparia longas horas, promettia a sessão prolongar-se até além das 19 horas, o que, impedia por si só, a realização daquelle julgamento, em virtude de ter o exmo. sr. dr. juiz presidente daquelle Tribunal, deliberado na vespera, deixar de realizar qualquer julgamento dessas condições, em attenção ao justo protesto de um cidadão jurado que, por si e pelos companheiros, na vespera reclamara por ter-se prolongado o julgamento em que funccionavam, até ás 23 horas, occasião até a qual, ficaram todos sem a necessaria alimentação.

E' bem verdade, que esta foi a unica solução que, para o caso, poderia achar o integro juiz daquelle Tribunal, desde que, a verba que lhe é fornecida pelo poder publico, não comporta a despesa que a medida exigiria. Entretanto, como não constitua esse motivo, razão de ordem legal para que seja mantido em prisão quem ha quinze mezes aguarda o julgamento do Tribunal do Jury, vem o paciente pedir remedio para o seu caso.

Pretende o paciente que seja designado ainda na sessão judiciaria do corrente mez, um dia para a audiencia de seu julgamento; isto porque, na conformidade do disposto no artigo 341, n. II do Cod. de Proc. Penal, preso que se acha na quinze mezes, tem direito a preterir o julgamento de qualquer dos outros réos designados ainda para a sessão do corrente mez.

Para tanto, recorre o paciente á Egregia Côrte, na persuasão em que se acha de que, o exmo. sr. ministro da Justiça, de quem o exmo. sr. dr. juiz presidente do Tribunal do Jury está sendo apenas o involuntario vehiculo coactor, ha de tomar em consideração a urgente reclamação deste, provendo o conselho de sentença dos indispensaveis recursos materiaes.

Em caso contrario, espera o paciente ser posto em liberdade, porque a sua prisão em desamparo da lei, passará a constituir illegal constrangimento.

Sobre a verdade do allegado na presente, se não bastarem as inclusas certidões, requer-se sejam pedidas informações ao dr. juiz de Direito, presidente do Tribunal do Jury, que, neste caso, por hypothese, é a autoridade coactora. — Termos em que pede deferimento".

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias decretadas — Francisco C. de Souza — O juiz desta Vara, attendendo ao requerimento de João Brito & Cia., credores de..... 1:600$, por duplicata, decretou, em sentença de hontem, a fallencia do negociante Francisco C. de Souza, estabelecido á rua Marechal Floriano n. 225. O termo legal retroagiu a 1º de fevereiro, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 30 de maio para a assembléa de credores e nomeado syndico o credor requerente. O passivo declarado é de 105:292$270.

Carlos Julio Modesto — O juiz da 1ª Vara Civel, em sentença de hontem, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a fallencia de Carlos Julio Modesto, negociante estabelecido á rua Joanna Fontoura n. 109, com armazem de seccos e molhados. O termo legal da fallencia retroagiu a 8 de fevereiro, foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 2 de junho para a assembléa de credores e nomeado syndico J. Dias de Oliveira. O passivo da firma é de 32:577$300.

Fallencias — Pinto Gonçalves & Cia. — Incluido o credito impugnado de d. Adriano Mayon Nogueira.

Eugenio Aristoteles Maciel (Hotel Cattete) — Julgada por sentença a desistencia ao pedido de fallencia.

Concordatas — Moreira Vieira & Cia. — O juiz da 1ª Vara Civel deferiu, em data de hontem, o pedido de concordata preventiva da firma M. Vieira & Cia., estabelecida á rua do Acre n. 68, com o commercio de seccos e molhados por atacado e cuja proposta é de pagamento integral em 4 prestações nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações e designado o dia 30 de maio para a assembléa de credores. E' commissario Abel de Almeida e o passivo attinge a cifra de 1.046:980$050.

Luis Schnoor & Cia. — Promova o commissario, em 48 horas, o andamento regular do processo.

SEGUNDA

Fallencia decretada — M. Ribeiro — O juiz da 2ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Santos Martins & Cia., credores de 1:950$, por duplicata, decretou em data de hontem a fallencia de M. Ribeiro, negociante estabelecido á rua Vieira Fazenda n. 39. O termo legal foi fixado a partir do dia 22 de janeiro, sendo mracado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 19 de maio para a assembléa de credores e nomeado syndico o credor requerente.

Fallencias — Armando Gonzaga — Destituido o liquidatario Raul Pinto de Almeida e nomeado em substituição Joaquim Guimarães. Designada a assembléa de credores para o dia 14 de abril.

M. A. Ladeira — Expeçam-se editaes para o encerramento da fallencia.

Santos, Costa & Miranda — Diga o syndico, Moinho Inglez, no prazo de 24 horas, sobre a reclamação de Avelino Domingos de Oliveira, referente á sua nomeação para o cargo.

Queiroz Salles & Cia. — Mantida a nomeação do syndico.

TERCEIRA

Fallencias — Magalhães Mourão & Cia. — Ao curador das massas.

Antonio Maria de Araujo Dias & Cia. — Liquidados os creditos não impugnados e o impugnado do espolio de Antonio Maria de Araujo Dias.

Iglesias & Cia. — Julgada procedente a impugnação ao credito de João Reynaldo Esteves.

C. Fiel & Cia. — Ao curador os autos da prestação de contas do ex-syndico, General Tive & Rubler Co. of Brasil.

Pinheiro Sobrinho & Cia. — Approvado o acto dos syndicos Nunes Martins & Cia. que contractaram os serviços do guarda-livros Dervete Lima Soares, para fazer o exame da escripta dos fallidos, reduzidos, porém, os honorarios de

Fallencias — A. S. Baptista — 400$ para 300$000.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Desturbios nutritivos do lactante

DR. WITTROCK

(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

O calor é um grande inimigo dos lactantes; é no verão que vemos apparecer as numerosas perturbações do apparelho digestivo. Os pequeninos que até então toleravam uma alimentação artificial pouco adequada, como seja, leite condensado, farinha lactea, etc., e que dantes prosperavam com a apparencia de creanças sadias, eis que subitamente são accommettidos de diarrhéa e vomitos, perdendo rapidamente de peso; é que a capacidade dos succos digestivos diminue com o calor, e, em taes circumstancias não são mais capazes de impedir as fermentações, com formação de corpos toxicos da propria alimentação.

Muito acertada foi a denominação de intoxicação alimentar introduzida pela escola allemã, em substituição á confusa denominação de gastro-enterite, infecção intestinal, etc. E, realmente, o quadro de uma verdadeira intoxicação, a que se assiste em um lactante bruscamente accommettido de uma perturbação nutritiva aguda: os vomitos e a diarrhéa insistentes, o estado de coma, isto é, a immobilidade e indifferença do pequenino, com o olhar vago, formam o conjunto de uma intoxicação, que, na maioria dos casos, leva a um fim fatal, apesar dos esforços do especialista. A creança de peito fica geralmente poupada; é, sobretudo, o pequerrucho allimentado com conservas lacteas, e, dentre estes, os superalimentados, isto é, os excessivamente gordos, que são mais gravemente atacados.

Toda a diarrhéa ou vomito, na estação estival, deve sempre inspirar sérios cuidados aos paes.

Do que acima acabamos de affirmar deduz-se que a creança de peito não corre o risco grave da intoxicação alimentar; por isto, não deveriam as mães, na época de verão, substituir o seio por qualquer outra alimentação, ainda que venha acompanhada do criminoso reclamo: "Unico que substitue o leite materno".

CORRESPONDENCIA

Mme. Olga Novaes (Nictheroy) — Regime para criança de 7 mezes: 5 mammadeiras de 200 grs. de leite, 1 colherzinha de maizena, uma colher de sopa de assucar; uma sopa de vegetaes (preparação vide "Guia das Mães"); caldo de laranjas 100 a 150 grs. diariamente.

Mme. Nair (Mutum, Minas) — Siga o conselho a mme. Olga Novaes.

Mme. Duarte (Livramento) — Não importa que a saida dos dentes esteja retardada. Coceira no nariz, somno agitado não são signaes de verminose e sim de nervosismo. Dê banhos de sól.

Mme. Violeta Pereira (Sul de Minas) — Não importa que ferva o arroz com a casca. O evacuar uma vez por dia é normal.

Mme. Claudio Ovallini (Rio) — O regime é optimo. Quanto á inappetencia é necessario exame.

Mme. Alzira Motta Machado (Rio) — A dentição não produz disturbio algum (diarrhéa, catarrho, febre).

Mme. Mornes (Varginha) — Continue o tratamento, banhos de sol e de chuveiro.

Mme. De Lucca (Além-Parahyba) — As grippes muitas vezes produzem disturbios intestinaes. Póde passageiramente dar partes iguaes de leite e agua de arroz, com uma colherzinha de Larosan.

Mme. Pinheiro (Magdalena) — Dê banhos de sol. A época da saida dos dentes não interessa.

Mme. Luiz de Castro (Rio) — Trata-se de sub-alimentação (fome), de que a prisão de ventre é um dos signaes. Dê á criança de 3 mezes, depois do seio de cada vez, 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. d'agua de arroz, uma colher de sobremesa de assucar.

Mme. Gladestone Almeida (Campos) — Ar livre, banhos de sol, são indispensaveis ás crianças. Quanto a allimentação, siga o conselho a mme. Luiz de Castro. Diariamente 100 a 150 grs. de caldo de laranjas (criança de 5 mezes).

Mme. Castro (Vassouras) — Havendo prisão de ventre, augmente o assucar. Informe-nos a marcha do peso; é possivel que se trate de fome.

NOTA — Qualquer pedido de conselhos sobre regime alimentar perturbações nutritivas dos lactantes, cuidados necessarios aos mesmos, póde ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5, Rio.

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 19/128; Paris, $642; Portugal, ...; Nova York, 15$900. Banco do Brasil, para saques, 4 7/32. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: no Rio: mercado estavel. Typo 7, 12$500. Nova York, na abertura, mercado apathico, com baixa de 3 a 4 pontos. Algodão: no Rio; mercado firme. Nova York, na abertura, baixa de 6 a 9 pontos; Liverpool, baixa de 22 a 31 pontos. Assucar: no Rio: mercado sustentado. Cotações: cristaes novos, 35$000 a 36$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 30$ a 31$000; mascavinho, ...; mascavo, 29$ a 30$000.

(Conclusão da 9.ª pag.)

com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para março	5.10 ½	5.10 ½
Para maio	5.00 ½	5.00
Para agosto	5.01 ¾	5.02
Para outubro	5.02 ½	5.04 ¾
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros	—	

S. PAULO, 19 de março.
Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (saccos)	—
Preços do disponivel:	
Branco cristal	—
Somenos	—
Mascavo	—

PERNAMBUCO, 19 de março.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	11.700
No dia anterior	18.800
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.650.700
No dia anterior	3.633.000
Existencia:	
No dia de hoje	817.600
No dia anterior	805.900
Embarques:	

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	6$575 a	7$075
Dia anterior	6$575 a	7$075
Demerara:		
Hoje	—	6$000
Di aanterior	—	6$000
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	—	6$000
Di aanterior	—	6$000
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	4$400 a	4$600

Não houve.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 19 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.02	5.18
Para julho	5.01	5.17
Para outubro	5.05	5.20
Para janeiro	5.11	5.27

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York e a vendas do estrangeiro. Baixa de 15 a 16 pontos.

LIVERPOOL, 19 de março.
O mercado de algodão disponivel e a termo, fechou, ás 12 horas e 30 minutos, accessivel, com baixas de 23 e 22 e 31 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, baixa de 23 pontos.
No disponivel americano, baixa de 23 pontos.
No americano a termo, baixa de 22 a 31 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.35	5.58
Maceió "Fair"	5.35	5.58
American Fully Middling	5.28	5.51
Opções:		
Para maio	4.94	5.18
Para julho	4.95	5.17
Para outubro	4.98	5.20
Para janeiro	5.06	5.27

NOVA YORK, 18 de março.
Fechamento:
O mercado de algodão desenvolveu-se com decidida frouxidão, devido a liquidações. Baixa de 17 a 19 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant
American Middling Uplands	6.85	7.00
Para maio	6.74	6.93
Para julho	6.91	7.10
Para outubro	7.14	7.31
Para janeiro	7.39	7.57

NOVA YORK, 19 de março.
Abertura:
O mercado de algodão apresentou-se activo em geral. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado. Noticias de Nova York. Baixa de 6 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.67	6.74
Para julho	6.85	6.91
Para outubro	7.06	7.14
Para janeiro	7.30	7.39

S. PAULO, 19 de março.
Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para março	n/cot.	n/cot
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) —

PERNAMBUCO, 19 de março.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos de 60 ks.	
No dia de hoje		—
No dia anterior		—
Desde 1.º de setembro:		
No dia de hoje		126.000
No dia anterior		126.000
Existencia:		
No dia de hoje		11.000
No dia anterior		11.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
Compradores	50$000	50$000
Vendedores	—	—
Embarques:		

Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 18 de março.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para março	6.63	6.75
Para abril	6.65	6.78
Para maio	6.71	6.85
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	6.90	6.95

CHICAGO, 18 de março.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant
Para maio	55.87	57.75
Para julho	57.87	59.62

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças		A 90 dias
Londres	—	4 7/32
Libra	—	56$880
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças		A' vista
Londres	—	4 19/128
Libra	—	57$853
Paris	—	$642
Italia	—	$846
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	—	15$900
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$270
Provincias	—	—
Suissa	—	3$160
B. Aires, papel	—	4$150
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$500
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$280
Allemanha	—	3$850
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 19 de março	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 ½	3 ½
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/16	2 ¾
Em Nova York, 3 mezes (compra)	2 ¾	2 ¾
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 ¾	2 ¾
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	26.12	25.90
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	—	70.25
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	—	47.87
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	—	76.41
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 19 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.63.75	3.61.75
S/Genova, á vista, por £ L.	70.15	70.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	48.37	47.87
S/Paris, á vista, por £ F.	92.37	91.90
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.28	15.20
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.02	8.97
S/Berna, á vista, por £ F.	18.80	18.70
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.02	25.90

LONDRES, 19 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.63.00	3.61.75
S/Genova, á vista, por £ L.	70.12	70.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	48.37	47.87
S/Paris, á vista, por £ F.	92.75	91.90
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15$30	15$20
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.05	8.97
S/Berna, á vista, por £ F.	18.87	18.70
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.12	25.90

NOVA YORK, 18 de março.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.63.50	3.61.87
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.37	3.93.87
S/Madrid, tel., por P. c.	7.55.00	7.55.00
S/Genova, tel., por L. c.	5.17.25	5.17.50
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.31.00	40.35.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.36.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	13.98.00	13.97.00
S/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 19 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.65.00	3.62.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.50	3.93.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.17.00	5.17.25
S/Madrid, tel., por P. c.	7.55.00	7.55.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.32.00	40.31.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.34.00	19.35.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	13.97.00	13.98.00
S/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 19 de março.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	92.50	91.91
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	131.37	131.37
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.41	25.39

BUENOS AIRES, 19 de março.
Feriado, hoje, nesta praça.
MONTEVIDÉO, 19 de março.
Feriado, hoje, nesta praça.

SANTOS, 19 de março.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 9,54...	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 56$010; e dollar, a 15$510.

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

		A 90 dias
Londres	—	4 9/32
Libra	—	56$010
Nova York	—	15$510
Paris	—	$610
Allemanha	—	3$690
Italia	—	$801
		A' vista
Londres	—	4 27/128
Libra	—	56$950
Nova York	—	15$650
Paris	—	$616
Allemanha	—	3$725
Italia	—	$809
Por cabogramma:		
Londres	—	4 23/128
Libra	—	57$390
Nova York	—	15$710

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	56$888,888	57$528,088
Londres	4 7/32 e	4 11/64
Paris	—	$642
Italia	—	$845
Allemanha	—	3$850
Portugal	—	$545
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$280
Hespanha	—	1$272
Suissa	—	3$160
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$485
Nova York	—	15$900
Montevidéo	—	7$500
B. Aires, papel	—	4$150
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	5$480
Rumania	—	$110
Austria	—	2$500
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 7/32	—
C. Matriz	4 7/32	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	86$000
Libra (papel)	—	69$500
Escudo (papel)	—	$680
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$930
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	4$100
Florim	—	—
Vales-ouro, por 1$000	—	8$684

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 8$684 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar a 15$900.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, pouco movimentado e sem maiores negocios.

No federal, ficaram em condições de estabilidade as apolices uniformizadas e fracas as diversas emissões, nominativas e ao portador.

Os demais papeis em evidencia regularam estaveis, mas sem interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformisadas:	
De 1:000$	30 a 780$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	3 a 780$000
De 1:000$, port.	6 a 766$000
De 1:000$, port.	50 a 767$000
De 1:000$, port.	125 a 772$000
De 1:000$, port.	50 a 773$000
De 1:000$, port.	7 a 774$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$.	36 a 993$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	20 a 997$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	23 a 184$000
Obrigs. de Minas, de 500$	19 a 460$000
Obrigs. de Minas, de 500$	17 a 462$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	116 a 932$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	90 a 935$000
E. de Minas, 5 %, decreto n. 9.555, port.	300 a 550$000
Est. do Rio, 6 %, nom.	3 a 310$000
Est. do Rio, 4 %	11 a 92$000
Municipaes:	
Emp. de 1917, port.	17 a 140$000
Emp. de 1906, port.	11 a 148$000
Emp. de 1906, port.	13 a 150$000
Emp. de 1906, port.	130 a 148$000
Emp. de 1906, port.	50 a 149$000
Emp. de 1906, port.	28 a 150$000
Emp. de 1906, port.	7 a 151$000
Emp. de 1906, port.	10 a 153$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	10 a 160$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	6 a 163$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Portuguez, nom.	2 a 64$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	70 a 310$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	785$000	780$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1908, port.	—	770$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	784$000	776$000
Idem, idem, port.	768$000	766$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. T. Nacional 1921	1:010$	1:005$
Idem, idem, 1930.	995$000	994$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:000$	997$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	500$000	—
Idem, port.	—	305$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	152$000	150$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	149$000	145$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	141$000
De 1920, port.	142$000	139$000
De 1931, port.	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	—	162$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 7 %	—	186$000
Dec. 1.948, 7 %	165$000	160$000
Dec. 1.999, 7 %	—	157$000
Dec. 3.264, 7 %	159$000	158$000
Dec. 2.093, 8 %	—	184$000
Dec. 2.097, 7 %	—	154$000
Dec. 2.339, 7 %	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$.	—	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
B. Pirahy, 8 %	—	—
Valença	—	—
Campos, de 200$.	—	—
Idem, 1:000$, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
Petropolis, 1918.	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %.	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	570$000	550$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	—	715$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	710$000
Obgs. Minas, 9 %	937$000	934$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	750$000
Idem, 500$, n. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	95$000	90$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil, ex/div.	380$000	378$000
Boavista	—	—
Commercio	100$000	90$000
Regional	130$000	—
Func. Publicos	46$000	43$000
Mercantil	—	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	40$000	30$000
Portug. c/. 50 %	—	—
Idem, port.	70$000	64$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	3:350$
Guanabara	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	—	—
C. de Tecidos:		
America Fabril	150$000	—
Alliança	—	85$000
Brasil Industrial	—	300$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	11$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Tijuca	—	—
Manufactora	93$000	—
Nova America	—	—
Prog. Industrial	—	75$000
Petropolitana	—	90$000
Ind. Mineira	—	—
Tauh. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	98$000	95$500
Victoria e Minas	50$000	18$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	215$000	200$000
Docas de Santos, port.	225$000	200$000
Brahma	390$000	325$000
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
Caxambú	—	—
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Art. Borracha	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	140$000
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	168$000	165$000
Cotonificio Gavea	—	193$000
Conf. Industrial	—	—
Docas da Bahia	100$000	90$000
Docas de Santos	173$000	171$000
Mestre & Blatgé	—	184$000
Usinas Nacionaes	—	—
Tijuca	135$000	90$000
Hotels Palace	—	195$000
Nova America	1:050$	—
Industrial Mineira	180$000	175$000
Manufactora	185$000	160$000
Brahma	—	1:030$
Com. & Leers	1:002$	1:000$
Mercado	311$000	208$000
Bellas Artes	—	205$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL
COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 18 de março	12.239:042$991
Em 19 de março	989:219$921
	13.228:262$912
Em igual periodo de 1931	10.353:725$588
Differença para mais em 1932	2.874:537$324
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 19 de março	53.908:137$712
Em igual periodo de 1931	42.982:335$489
Differença para mais em 1932	10.925:677$223

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL
IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 19	42:616$900
De 1 a 19 de março	977:430$700
Em igual periodo de 1931	668:498$000
Differença para mais em 1932	308:932$700

PAUTA SEMANAL DE 21 A 27 DE MARÇO

Café pilado (kilo)	1$250
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O mercado disponivel cafeeiro abriu e trabalhou, hontem, em situação estavel, com preços inalterados e negocios regulares.

Cotou-se o typo 7 á base anterior de 12$500 por 10 kilos, preço em que foram negociadas durante o dia.... 8.975 saccas, sendo 6.570 até ás 10 ½ horas e 2.405 mais tarde.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 12.407 saccas, sairam 5.274, ficando o stock em 308.006 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 18

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		3.986
Pela Maritima:		
Minas Geraes	3.224	
São Paulo	514	3.738
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.050
Reg. Flum. (Nictheroy)		1.000
Reg. do Espirito Santo		383
Armazens autorizados:		
Lage Irmãos		250
Total		12.407
Em igual data de 1931		20.180
Desde o dia 1.º		283.916
Média		15.773
Desde 1.º de julho		3.170.867
Média		12.102
Em igual data de 1931		2.949.939
Embarques:		
Para a America do Norte		4.589
Para a Europa		125
Para a America do Sul		150
Por cabotagem		410
Total		5.274
Em igual data de 1931		9.066
Desde o dia 1.º		124.501
Desde 1.º de julho		2.490.940
Em igual data de 1931		2.878.405
Stock		314.685
Menos:		
Consumo local do dia 18		500
		314.185
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 18 do corrente		6.179
Existencia:		
No mercado		308.006
Em igual data de 1931		275.818
Vendas realizadas:		
No dia 18		10.425
Mercado estavel.		
Pauta semanal (kilo)		1$250
Imposto do Est. do Rio (semanal)		8$684
Imposto mineiro (março)		4$567

NO DIA 19

Vendas	Saccas
Pela manhã	8.975
A' tarde	—
Total	8.975
Preços:	
Typo 7.	12$500
Typo 7 em 1931.	15$800

Mercado estavel.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$000. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 3$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$100 a 1$800; vitelo, kilo 1$700 a 2$400; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3.	14$100
Typo 4.	13$700
Typo 5.	13$300
Typo 6.	12$900
Typo 7.	12$500
Typo 8.	11$500

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 19 de março:

Entradas		Saccas
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		3.118
E. F. Leopoldina		4.018
Somma		7.136
Est. do Rio de Janeiro:		
A. Reg. Rio		2.873
A. Reg. Nictheroy		800
A. Aut. Cerq. Soares		627
Somma		4.300
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		499
Somma		499
Sommas		11.935
Existencia anterior		308.006
		319.941
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	4.955	
Para a America:		
Do Norte	6.278	
Do Sul	475	
Somma	11.708	
Retirado do mercado	3.878	
Consumo local diario	500	16.086
Existencia ás 17 horas		303.855

EMBARQUES NO DIA 19

	Saccas
Para o Havre:	
Ornstein & C.	688
A. Jabour & C.	500
E. G. Fontes & C.	1.000
Pinto & C.	35
S. Pereira & C.	50
Mc Kinlay & C.	1.115
C. N. do C. de Café.	500
Para S. Francisco:	
Leon Israel & C. S. A.	1.875
Para Nova Orleans:	
Paiva Nunes & C.	575
Sinner & C.	125
Leon Israel & C. S. A.	500
Para Hamburgo:	
E. G. Fontes & C.	130
Leon Israel & C. S. A.	500
Para o Chile:	
Mc Kinlay & C.	505
Ornstein & C.	1.260
Sinner & C.	1.723
Para Marselha:	
Ornstein & C.	125
E. G. Fontes & C.	1.720
Castro Silva & C.	125
Para Trieste:	
Ornstein & C.	2.970
Para Nova York:	
Leon Israel & C. S. A.	500
Vivacqua Irmão & C.	1.000
Theodor Wille & C.	1.250
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	135
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	1.683
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	500
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	183
Para Leixões:	
Ornstein & C.	25
Para Nova York:	
Vivacqua Irmão & C. (*)	250
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	813
Para Hamburgo:	
Pinto Lopes & C.	125
A. Sion & C.	375
Total	22.870

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

O mercado disponivel do assucar encerrou a semana com os mesmos caracteristicos dos dias anteriores, funccionando em posição sustentada, com preços inalterados e negocios restrictos.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: não houve entradas, sairam 15.359 saccos, ficando o stock em 298.404 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 18

	Saccos
Entradas	—
Saidas	15.359
Stock actual	298.404

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	35$000 a 36$000
Cristaes velhos	—
Cristal amarello	30$000 a 31$000
Mascavinho	—
Mascavo	29$000 a 30$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel apresentou-se, hontem, collocado em posição firme e com accentuada alta para os diversos typos. Essa modificação brusca na situação do mercado, foi, sem duvida, devida ao grande retraimento dos vendedores nortistas.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: sairam 555 fardos, não houve entradas, ficando o stock em 10.886 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 18

	Fardos
Entradas	—
Saidas	555
Stock actual	10.886

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	46$500 a 47$000
Typo 4	45$500 a 46$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$000 a 46$500
Typo 5	42$500 a 43$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	—
Typo 5	40$500 a 43$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	39$500 a 40$000
Typo 5	37$000 a 37$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	333
Vitelos	41
Suinos	105
Carneiros	10
Cabritos	3
Foram vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	173 ½
Vitelos	3
Suinos	78 ½
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	208 ¼
Vitelos	38
Suinos	78 ½
Carneiros	10
Cabritos	3
Foram rejeitados:	
Rezes	¼
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$060	1$100
Vitelo	1$100	1$300
Porco	2$600	2$700
Carneiro	—	2$500
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	432
Vitelos	55
Suinos	9
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.361
Vitelos	137
Suinos	66
Carneiros	—
Cabritos	—

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo.

Rezes	57
Vitelos	16 ½
Suinos	—
Carneiros	2
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	165
Vitelos	19 ½
Suinos	9
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$120
Vitelo	1$300
Porco	—
Carneiro	—
Cabrito	—

BOLSA DE MERCADORIAS

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 29 de fevereiro proximo findo a 5 de março corrente:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes	Por caixa	
	S/casco	C/casco
Caxambú	38$000	55$000
Lambary	—	—
Salutaris	37$000	54$000
Cambuquira	37$000	54$000
S. Lourenço	37$000	54$000
Aguardente	Pipa c/ 480 lts.	
Caldos — Extra sellos:		
De Paraty	210$000	220$000
De Angra	190$000	200$000
De Campos	170$000	180$000
De Pernambuco	—	—
Alcool		
De 40 gráos	330$000	340$000
De 38 gráos	300$000	310$000
De 36 gráos	270$000	280$000
Alfafa	Por kilo	
Nacional	$380	$400
Azeite	Por lata	
Diversas marcas	5$500	8$000
Alhos	Por 100	
Nacionaes	2$000	3$000
Estrangeiros	7$500	8$000
Arroz	Por 60 kilos	
Brilhado de 1.ª	60$000	62$000
Brilhado de 2.ª	52$000	54$000
Especial	50$000	52$000
Superior	46$000	48$000
Bom	42$000	44$000
Regular	36$000	38$000
Branco do Norte	32$000	34$000
Rajado do Norte	—	—
Meio arroz	26$000	28$000
Sanga	22$000	23$000
Assucar	Por 60 kilos	
Branco cristal	35$000	37$000
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Cristal amarello	30$000	32$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	28$000	30$000
	Por kilo	
Refinado 1ª. extra	—	$740
Refinado de 1.ª	—	$640
Refinado de 3.ª	—	$600
Bacalhão	Por caixa	
Diversas marcas	150$000	180$000
	Por meia caixa	
Diversas marcas	—	—
Em tina — Gaspe	Por tina	
Cascudo	62$000	64$000
Cascudo Peixelin	—	—
Banha	Por kilo	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 ks.	2$660	2$820
Latas com 2 ks.	2$660	2$820
Latas com 1 kilo.	2$660	2$820
De Laguna:		
Latas com 20 ks.	2$660	2$820
De Itajahy:		
Latas com 20 ks.	2$700	2$820
Latas com 10 ks.	2$700	2$820
Latas com 2 ks.	2$700	2$820
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 ks.	—	—
Latas com 2 ks.	—	—
Batatas		
Nacionaes:		
Mineira e Paulista	$400	$460
Do Rio Grande	$260	$380
Estrangeira	—	—
Cebolas	Por caixa	
Nacionaes	33$000	36$000
Café		
Torrado de 1.ª	2$300	2$600
Torrado de 2.ª	1$800	2$200
	Por 10 kilos	
Em grão, typo 7.	12$300	12$500
Farelo de trigo	Por 35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	5$500	6$000
Farinha mandioca	Por 50 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	24$000	27$000
Fina	24$000	26$000
Entrefina	18$000	19$000
Peneirada	—	—
Grossa	16$000	17$000
De Lagunas		
Peneirada	—	—
Grossa	—	—
Farinha de trigo	Sacco c/ 44 ks.	
Do Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
Diamantina	—	34$000
Moinho Inglez (R. F. M.):		
Buda Nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	—
Feijão	Por 60 ks.	
Preto superior	24$000	25$000
Preto regular	—	—
De côres — De Porto Alegre.	—	—
Preto novo	30$000	31$000
Manteiga, novo	46$000	48$000
Branco nacional	26$000	27$000
Idem, estrangeiro	—	—
Enxofre	44$000	45$000
Amendoim	—	—
Fradinho	—	—
Mulatinho, novo	27$000	28$000
Outras qualidades	—	—
Fumo	Por 15 kilos	
Em corda — De Minas:		
Especial	55$000	80$000
Bom	30$000	55$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1.ª	32$000	34$000
Amarello de 2.ª	28$000	30$000
Commum de 1.ª	Nominal	
Commum de 2.ª	Nominal	
De Santa Catharina:		
Especial de 1.ª	22$000	24$000
Superior de 2.ª	16$000	20$000
Baixo de 3.ª	Nominal	
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000
Kerozene	Por caixa	
Americano:		
Diversas marcas	—	49$000
Lombo	Por kilo	
De Minas e Paraná	2$200	2$500
Manteiga		
De Minas e Estado do Rio	3$500	4$800
De Santa Catharina:		
Latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeira	Por libra	
Diversas marcas	—	—
Milho	Por 62 kilos	
Amarello	—	—
Vermelho	13$000	13$500
Mesclado	11$000	12$000
Do Rio da Prata	—	—
Oleo	Por kilo bruto	
De linhaça:		
Em barril	—	—
Em lata	—	3$200
De caroço de algodão	Por litro	
Nacional	—	2$200
Estrangeiro	—	—
Polvilho	Por kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$430	$450
De Porto Alegre	$430	$450
De Sta. Catharina	$430	$450
Phosphoros	Por lata	
Marcas:		
Ypiranga	—	184$000
Olho	—	187$000
Sol	—	184$000
Outras marcas	—	184$000
Queijos	Por um	
De Minas	2$500	4$000
De Palmyra, typo "Rheno"	10$000	12$000
Sal	Sacco c/ 60 ks.	
Do Norte:		
Grosso	—	9$100
Moido	—	10$000
De Cabo Frio:		
Grosso	—	8$100
Moido	—	9$300
Estrangeiro	—	—
Tapioca	Por kilo	
Divs. procedencias	$750	$800
Toucinho		
Commum	1$900	2$600
De fumeiro	2$700	2$800
Vinagre	Quinto 86 litros	
Nacional	40$000	48$000
Estrangeiro	—	—
Vinho	Por barril	
Do Rio Grande	—	105$000
Estrangeiro	Por pipa	
Virgem	—	2:000$
Verde	—	2:000$
Collares	—	2:000$
Xarque	Por kilo	
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Mantas	—	—
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500	2$800
Mantas	3$000	3$100
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Do Interior de Minas, Rio e São Paulo	—	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	56$000	a	58$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	50$000	a	52$000
Arroz agulha especial	60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha superior	60 kilos	44$000	a	46$000
Arroz agulha bom	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz agulha regular	60 kilos	34$000	a	36$000
Arroz japonez especial	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	37$000	a	[illegible]
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	35$000	a	[illegible]
Arroz japonez regular	60 kilos	31$000	a	[illegible]
Arroz typos japonezes, bons	60 kilos	32$000	a	[illegible]
Sanga	60 kilos	20$000	a	[illegible]
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$380	a	[illegible]
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	[illegible]
Alhos estrangeiros	Cento	6$800	a	7$000
Alpiste nacional	Kilo	1$350	a	1$400
Alpiste estrangeiro	Kilo	—		—
Araruta	Kilo	1$000	a	1$100
Bacalhão especial	58 kilos	Nominal		
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	180$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	125$000	a	128$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	a	170$000
Batatas do interior	Kilo	$400	a	$500
Batatas do sul	Kilo	$360	a	$380
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	33$000	a	34$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000	a	31$000
Ervilhas	Kilo	2$500	a	[illegible]
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	23$000	a	26$000
Farinha de mandiosa, entrefina	50 kilos	17$000	a	18$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	15$500	a	16$000
Feijão preto especial	60 kilos	28$000	a	29$000
Feijão preto, bom	60 kilos	23$000	a	24$000
Feijão branco	60 kilos	26$000	a	27$000
Feijão enxofre	60 kilos	44$000	a	45$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	54$000	a	55$000
Feijão mulatinho	60 kilos	27$000	a	28$000
Feijão amendoim	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$500	a	2$600
Lentilhas	60 kilos	33$000	a	34$000
Linguas defumadas	Uma			
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$600	a	2$650
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300	a	2$400
Herva-mate	Kilo	$700	a	$800
Manteiga do interior	Kilo	3$500	a	4$500
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	13$500	a	14$000
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	12$000	a	13$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do sul	Kilo	$500	a	$550
Polvilho do norte	Kilo	$420	a	$450
Tapioca	Kilo	$750	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$100	a	[illegible]
Toucinho paulista	Kilo	2$500	a	2$700
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$700	a	[illegible]
Xarque, mantas, nacional	Kilo	3$000	a	3$100
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$800

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1932 — N. 4.102

EM TORNO DA CONFERENCIA ECONOMICA DE BUENOS AIRES

Os pontos de vista da delegação brasileira em relação ao problema do matte — Suggestões argentinas — Observações da representação do Brasil sobre as recommendações argentinas

A recente realização em Buenos Aires de uma conferencia economica entre os tres paizes interessados no commercio de herva matte, Brasil, Paraguay e Argentina, constituiu certamente o mais notavel esforço, até hoje realizado, para resolver os problemas ligados ao intercambio internacional daquelle producto.

Apparecem agora as informações officiaes sobre resultados da conferencia e os pontos de vista sustentados pelas delegações brasileira e argentina. Resumimos abaixo os documentos relativos ao assumpto que acabam de chegar-nos ás mãos, e que são em numero de quatro: o memorial sobre o ponto de vista da representação brasileira, a declaração de nossos delegados sobre o coefficiente de cafeina na herva-matte, as suggestões apresentadas pela delegação argentina e as observações dos representantes do Brasil sobre as recommendações argentinas.

O MEMORIAL SOBRE O PONTO DE VISTA BRASILEIRO

A delegação brasileira, no seu memorial, exprime a sua convicção de que a formula conciliatoria só poderia ser encontrada dentro das normas geraes do commercio livre, fugindo-se á limitação quantitativa estabelecida pelo decreto argentino de 14 de março de 1931, bem como ás excessivas exigencias de analyse creadas pelo regulamento que acompanha o decreto.

Pede a representação brasileira que, quanto á limitação, se volte ao regime anterior ao decreto alludido, situação já bastante oppressiva para a nossa exportação, em virtude das taxas elevadas a que a nossa herva estava sujeita, mas que tinha a vantagem de regular as condições do mercado sómente pela oscillação natural da offerta e da procura, sem admittir outro factor na formação dos preços que não o da tributação.

Combate o regulamento argentino de analyses para o matte, que exclue do mercado de **importação** (operação exclusivamente commercial) ou da "elaboração" (operação industrial) uma mercadoria cuja analyse não apresenta qualquer inconveniente para a saude publica. Bate-se a delegação do Brasil pelo criterio exclusivo da pureza e das condições de conservação do producto, criterio que, além disso, deve ser absolutamente o mesmo para a mercadoria entregue ao consumo, seja importada ou não.

Propõe finalmente que as hervas brasileiras actualmente retidas nos armazens aduaneiros, como inaptas para a **importação** ou **elaboração**, sejam, immediatamente, submettidas a nova analyse, sob o criterio proposto da simples pureza ou nocividade do producto, e que as que não forem consideradas "inaptas para o consumo", por serem prejudiciaes á saude publica, sejam autorizadas a entrar no mercado de importação.

O COEFFICIENTE DE CAFEINA

Sobre o coefficiente de cafeina que deve conter a herva-matte negociada nos mercados argentinos, a delegação do Brasil fez algumas considerações interessantes, mostrando que já nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul os regulamentos de exportação garantem ao consumidor argentino o consumo de um alimento puro e, justamente devido a essa absoluta pureza, portador de todos os principios activos que elle deve conter.

Suggere que seja supprimida a letra b do art. 6º que fixa em 0,9 °|° o coefficiente de cafeina, por julgar que tal exigencia não corresponde a uma garantia de genuinidade e de pureza, pois hervas indiscutivelmente puras deixam de attingir aquelle coefficiente fixado, ao passo que, pelo contrario, substancias estranhas poderiam ser misturadas a hervas de coefficiente bem mais elevado sem que o resultado da mistura fique abaixo do coefficiente exigido.

AS SUGGESTÕES ARGENTINAS

Depois de analysar amplamente as reclamações do Brasil e do Paraguay, lamentando que as proposições dos representantes de ambos os paizes não coincidam, a delegação da Argentina suggere ao governo da Republica:

1º — A opportunidade de abolir o systema de limitação estabelecido pelo decreto de 14 de março de 1931.

2º — Trata de baixar os direitos actuaes. Augmento das tarifas dentro do criterio de reciprocidade que permittirá gradual-o. Applicação do decreto do anti-dumping.

3º — Imposto interno a toda a herva que passe ao consumidor sem levar uma percentagem de herva argentina.

4º — Manutenção do decreto de analyse de 11 de agosto de 1931.

OBSERVAÇÕES DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO EMBAIXADOR DO BRASIL EM BUENOS AIRES

Passando ás mãos do embaixador do Brasil em Buenos Aires uma cópia authenticada das conclusões a que chegou a delegação argentina á Conferencia Economica de Buenos Aires, a delegação brasileira fez uma exposição longa e minuciosa dessas conclusões. Precisa e esclarece os pontos de vista que os representantes argentinos adoptaram e define a attitude dos representantes brasileiros em relação a outros pontos, que não foram objectos de debates nas reuniões da conferencia.

René Laederich

FALLECEU, HONTEM, O ADMINISTRADOR DO BANCO DE FRANÇA

PARIS, 19 (H.) — Falleceu aos 70 annos de idade, o sr. René Laederich, administrador do Banco de França.

A situação politica

A PALAVRA DO RIO GRANDE

"Nunca o Rio Grande foi tão brasileiro como nesta hora — O Rio Grande quer ser digno do Brasil" — affirma o "Diario de Noticias", de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — Sob o titulo "A palavra do Rio Grande", o "Diario de Noticias" publica o seguinte editorial:

"A palavra do Rio Grande não é apenas a definição dos rumos partidarios nem tão pouco a expressão occasional de uma attitude collectiva. A notavel mensagem hontem endereçada ao dictador pelos eminentes chefes dos partidos Republicano e Libertador foi ao mesmo tempo uma affirmação de protesto e uma advertencia na explanação de responsabilidades.

Nunca, em toda a historia da Republica, foi como hontem tão nobre, digna e exemplarmente erigida de patriotismo a voz do Rio Grande. Os partidos que a subscreveram com orgulhosa ufania aquelle documento modelar, reveram commovidos naquelles periodos immortaes cyclopes de 35. Todo o nosso passado de gloria civica revive na independencia do julgamento, na intuição patriotica, na suprema preoccupação do bem publico, que se desdobram, linha a linha, através aquelles periodos magistraes, nos quaes se condensa a directriz da frente unica do Rio Grande do Sul, em face de um governo de confusões e atropellos, cada vez mais afastado da confiança do povo. São aquellas, como definiu Assis Brasil, as condições irreductiveis da opinião riograndense. Dentro dellas, não terá o Rio Grande do Sul o menor constrangimento de continuar sustentando a sua solidariedade á continuação do actual governo, si bem que definitivamente recusem seus partidos qualquer collaboração com os altos conselhos da dictadura. O que communica uma eloquencia moral de rara singularidade ao pronunciamento dos partidos riograndenses é o facto de se encontrar no governo do paiz um filho do Rio Grande que deve ao Estado toda a sua carreira politica, que aqui teve forjadas as suas primeiras armas e daqui partiu aureolado pela confiança do povo para a escalada mais sensacional de toda a nossa historia.

Seria simplesmente infantil que alguem quizesse dar á crise que se abriu entre o Rio Grande e o governo provisorio o restricto alcance de uma desavença. O significado classico de uma concepção politica que na vulgar accepção se deve sublinhar uma attitude é precisamente uma ausencia dessa competição e quaesquer sentimentos pessoaes, de interesses regionaes do nosso Estado que não olha as suas conveniencias immediatas, nem tem razões de egoismo para negar o seu apoio á dictadura.

Minas teve a sua politica dividida, não pelo Rio Grande, como falsamento se dizia, mas por essa infeliz politica de confusões e mystificações que tão tristemente caracterizam os das que correm em S. Paulo, os alliados do Rio Grande, depois do governo provisorio receberam em recompensa dos seus serviços um tratamento mais duro do que o que lhes havia infligido o P. R. P., entregue á ignorancia aventurosa de invasores obnubilados pelo poderio do mando. Os Estados do Norte foram entregues um a um á experiencia de governos, cujo maior empenho parece consistir na perseguição a quantos tiveram a ingenuidade de acreditar nos compromissos da Alliança Liberal.

Em meio dessa debacle, o Rio Grande tem se feito respeitar. O chefe do seu governo mais do que delegado da dictadura tem sido até agora a expressão das aspirações politicas, a expressão da dignidade, a affirmação da lealdade do povo do Rio Grande. Se o Rio Grande olhasse apenas dentro das proprias fronteiras não teria, para falar bem a verdade, razões de protesto contra as directrizes politicas do governo provisorio, que pouco importa tenha pretendido quebrar a frente unica dos nossos partidos. A frente unica tem resistido, resistirá a todas as machinações mais ou menos solertes ou ingenuas com que se queria investir contra ella.

Ainda como apreciação da nossa perfeita unidade de pensamento politico, o eminente sr. Assis Brasil, na sua mensagem, antehontem publicada, observa que está na presença de um facto tambem irreductivel. O Rio Grande do Sul politicamente unificado, na verdade, nada tem a receiar da politica dictatorial.

Se mais uma vez elle se dirige á Nação, é para protestar contra factos que não o attingem de modo immediato. E' para admoestar, não em beneficio proprio, mas do povo brasileiro, para deixar bem claro que sua consciencia não pactua com uma situação que se affirma, dia a dia, mais afastada dos ideaes que o levaram á revolução de outubro. O que não seria possivel é que os nossos partidos politicos continuassem injuriados por tremendas culpas que não lhes cabem. Succede comnosco, com relação a essas culpas, a mesma coisa que se verifica nas gloriosas forças armadas em referencia a uma pequena e audaciosa minoria, que lhes explora o prestigio e o bom nome.

Deante das demonstrações de vandalismo, como foi o empastelamento do "Diario Carioca", ninguem acreditará, por certo, se possa confundir o Exercito Nacional com o Club 3 de Outubro, do mesmo modo que a ninguem seria licito confundir o desgoverno dictatorial dos Estados que têm a sua expressão mais typica em S. Paulo com a orientação politica do Rio Grande do Sul.

Como ás forças armadas não póde deixar de repugnar aquella confusão ao nosso Estado não seria possivel calar por mais tempo a sua condemnação de taes processos. O Rio Grande não falou por si. Falou pela Nação, por suas aspirações de civismo pelo seu retorno ao regime normal da lei. E' nisto em que está a grandeza da nossa attitude. Nunca o Rio Grande foi tão brasileiro como nesta hora. Que a Nação o comprehenda e lhe volte a dar a sua confiança. O Rio Grande quer ser digno do Brasil!"

Tregua politica na Allemanha

A MEDIDA ENTRARÁ EM VIGOR HOJE — OS PARTIDOS JA' DEFINIRAM SUA ATTITUDE EM RELAÇÃO AO SEGUNDO ESCRUTINIO — OS NACIONAES SOCIALISTAS E AS ELEIÇÕES PRUSSIANAS

BERLIM, 19 (H.) — Começam amanhã as treguas politicas decretadas para a Paschoa.

Os partidos allemães já definiram a sua attitude em relação ao segundo escrutinio das eleições presidenciaes. O partido nacionalista, cuja orientação era incerta, declarou que, embora reconhecendo que Hindenburg podia ser desde já considerado eleito, continuaria em opposição emquanto não fosse modificado o regime politico do Reich e da Prussia. Por esse motivo os nacionalistas se absteriam de participar activamente do segundo turno eleitoral.

PEDIDO DE DISSOLUÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES HITLERISTAS

BERLIM, 19 (H.) — Informam de Darmstadt que a facção socialista do parlamento local apresentou uma moção urgente convidando o governo de Hesse a dissolver sem demora todas as associações do partido nacional socialista. Pedido identico havia sido dirigido ao governo do Reich.

UM PROTESTO DE HITLER

BERLIM, 19 (U. T. B.) — O "leader" nacionalista Adolf Hitler enviou ao ministro do Interior do Reich um vibrante protesto contra o acto do sr. Severing, ministro do Interior da Prussia, que mandou varejar as diversas sédes e pontos de reunião de seus partidarios em diversas cidades da Prussia.

O sr. Groener, ministro do Interior, em resposta, declarou não ter tido conhecimento de nenhuma accusação especial contra o partido nacionalista, o qual elle considera até agora dentro da legalidade.

Essa resposta, que corresponde a uma desapprovação do acto do sr. Severing, tem sido vivamente commentada.

Uma serie de conferencias scientificas na Policlinica Geral

FALARÁ AMANHÃ O DOUTOR AFFONSO MAC DOWELL, CHEFE DO SERVIÇO DE TISIOLOGIA

Inicia-se amanhã, na séde da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco, uma série de conferencias scientificas, que a nova directoria dessa instituição acaba de organizar.

Attendem, assim, os directores da Policlinica Geral á finalidade, não apenas humanitaria, mas tambem scientifica dessa benemerita instituição. E encontrarão os chefes de serviço da Policlinica e seus assistentes, daqui por deante, optima opportunidade para communicar á classe medica os pacientes e numerosas observações ali levadas a effeito.

A primeira conferencia da série, que, como acima dissemos, será realizada amanhã, terá logar ás 20 1|2 horas, occupando a tribuna o dr. Affonso Mac Dowell, chefe do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral, notavel clinico brasileiro e membro destacado da Academia Nacional de Medicina.

O thema da palestra do dr. Mac Dowell será o seguinte: "Do problema social, prognostico e therapeutica da tuberculose. Significação dos portadores de caverna".

As conferencias serão publicas.

O telegramma do tenente Juracy Magalhães á "Frente unica" Rio-Grandense

Acredita-se no Rio Grande que elle exprima a orientação das esquerdas revolucionarias deante do dissidio politico do povo gaúcho com o Governo Provisorio

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — Já começam a chegar as respostas dos interventores estaduaes ao telegramma que lhes enviou a "frente unica" riograndense, communicando-lhes as razões do seu dissidio com o Governo Provisorio. A resposta do tenente Juracy Magalhães, que exerce as funcções de interventor na Bahia é considerada particularmente expressiva, acreditando-se nos circulos bem informados que ella seja mesmo a synthese da orientação das esquerdas revolucionarias deante da situação politica, que se creou com a demissão de dois ministros e outros auxiliares do Governo Provisorio, co-estaduanos do sr. Getulio Vargas. Causou surpresa a vivacidade provocativa do telegramma do joven interventor, que se pensa deveria ter guardado mais serenidade ao dirigir-se aos chefes das forças politicas mais definidas e poderosas do Brasil. As tendencias conciliatorias reveladas pelos "leaders" responsaveis do Rio Grande ficam deslocadas, em virtude da falta de correspondencia encontrada da parte dos elementos em face dos quaes mais ellas se justificavam. Lembra-se aqui, a proposito, que o Rio Grande do Sul jamais foi tão destratado em documentos officiaes como agora e que nunca, no tempo do sr. Washington Luis, os seus homens mais representativos receberam de pessoas detentoras de altos cargos na republica telegrammas, destinados por sua natureza á mais larga publicidade, contendo tão rudes advertencias.

As personalidades mais autorizadas pelas posições que occupam e ás quaes falei a respeito disseram-me que a resposta do tenente Juracy só produzirá effeitos contraproducentes, pela irritação que está causando no Rio Grande do Sul.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA VIAGEM DO SENHOR FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — Confirma-se a noticia do embarque do senhor Flores da Cunha para o Rio. O interventor do Rio Grande seguirá de avião que partirá na madrugada de amanhã.

Encerrou-se o Congresso Internacional de Cirurgia

MADRID, 19 (H.) — O 9.º Congresso Internacional de Cirurgia encerrou os seus trabalhos com um banquete offerecido pela Municipalidade, sob a presidencia do sr. Fernando de Los Rios, ministro da Instrucção Publica.

O numero de convivas excedia de quatrocentos, vendo-se entre elles os delegados das 42 nações que se fizeram representar no Congresso.

Depois de falarem varios oradores o ministro, em ligeiro discurso, tratou da união dos povos que, no seu entender muito contribue para a propagação dos estudos scientificos.

O sr. de Los Rios terminou congratulando-se com os congressistas pelos resultados da reunião e apresentando-lhes as despedidas em nome do povo hespanhol.

ULTIMA HORA SPORTIVA

RESULTADO DAS LUTAS REALIZADAS HONTEM NO FLUMINENSE F. C.

Primeira luta:
Contra peso x Barroso.
Vencedor — P. pontos Kid — Contrapeso.

Segunda luta:
Geraldino Santos x Nathaniel de Araujo.
Vencedor — Geraldino — P. pontos.

Terceira luta:
Mario Farabuline x M. Francisco.
Vencedor — P. pontos — Farabuline.

Quarta luta:
Rubens Soares x W. Moraes.
Vencedor — Rubens Soares aos pontos após seis assaltos em que Rubens dominou francamente.

Final — Joe Assobrab x Gabriel Pena.
Vencedor — Luta desinteressante na qual saiu vencedor Gabriel Pena no 10º assalto por pontos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 19 ás 18 do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom com trovoadas locaes, passando a instavel.
Temperatura — estavel.
Ventos — variaveis e frescos por vezes.

Estado do R. de Janeiro — Tempo — bom com trovoadas locaes, passando a instavel, salvo a léste onde de instavel passará a bom com nebulosidade.
Temperatura — estavel.

Estados do Sul — Tempo — bom passando a instavel até o Paraná, e perturbado nos demais Estados; chuvas e trovoadas.
Temperatura — entrará em declinio progressivo.
Ventos — do quadrante norte, rondando para sul até Santa Catharina e R. Grande. Rajadas possivelmente fortes entre Santa Catharina e R. Grande.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne a provavel occurrencia de ventos do quadrante sul, com rajadas possivelmente fortes, entre Buenos Aires e Santa Catharina.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do decimo oitavo dia util: Pensões da Viação (Desastre), de A a Z — Montepio Civil da Viação, A e B — Montepio Civil da Justiça, de P a Z.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1932 — N. 4.102

Amigos e inimigos de Goethe

— II —

AGRIPPINO GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de São Paulo")

Émile Faguet acha a vida de Goethe indiscutivelmente mediocre. Vida tão pequena quanto a sua obra foi grande. Ser primeiro ministro de Weimar era algo como ser sub-prefeito de Issoudun. Eckermann é um imbecil e só não se torna odioso porque raras vezes fala na primeira pessoa. A amizade de Schiller e a visita de Napoleão, que o condecorou e a quem elle chamaria sempre "seu imperador", representam os unicos acontecimentos notaveis dessa existencia burgueza em que não ha as tormentas, as allucinações, os amargores de exilio da existencia de um Dante, de um Tasso, de um Chateaubriand. Mas sua obra é divina. "Fausto" é a historia do genero humano e Goethe, isolado, valeu tanto para o seu paiz quanto a Renascença para a Italia.

Inversamente, Henri de Régnier o julga superior aos seus productos. O homem vale mais que as duas filas de livros que deixou nas estantes. O autor propriamente é hoje quasi illegivel. Ao contrario do que acontece com Dante e Homero, esvaem-se musica e pensamento nas traducções francezas de Goethe. Muitos dos lieder desconcertam pela infantilidade ou senilidade do tom, Werther não vale o Adolpho e as "Affinidades" desencorajam o leitor de melhor appetite. Só o nome de Goethe sobrevive ao de quasi todos os seus heróes e unicamente Iphigenia, antes marmore que carne, avulta, perfeita, sobre esses escombros. O primeiro "Fausto" poderia trazer a assignatura de Schiller e certos trechos do segundo parecem visões de um utopista que confeccionasse brinquedinhos de Nuremberg. Emtanto, um singular prestigio se desprende de toda essa poeira, de todas essas cinzas. Dir-se-ia que a miraculosa Helena, resuscitada pelo poeta, roçou nas ruinas com o seu calcanhar côr de rosa. Ainda se ouve, na penumbra, o rumor do "passo da Belleza" e "a gloria de Goethe sáe intacta das fumaradas que deviam ennevoal-a".

Tristan Corbière classificara Victor Hugo de guarda-nacional épico. Pio Baroja classifica Wolfgang Goethe de "tambor-mór da milicia dos genios". Paul Léataud não lhe perdoará o não ter gostado de cachorros. E os oculistas e os myopes não lhe desculparão as pilherias que fez, nas "Affinidades", com os sujeitos que usam oculos, alludindo, azedos, ao seu erro em relação ao problema das côres, erro em que persistiu tantos decennios, pretendendo corrigir Newton quando nem sequer sabia manejar direito os instrumentos de optica, ao que se lê no prestante Mézières, um dos seus mais fervorosos apologistas...

Bourget, acima de tudo, preza em Goethe o typo da ordem, da hierarchia, o burguez que se respeita. O grande poeta sempre reverenciou os aristocratas, tomou a sério as suas funcções de Conselheiro e detestava os revolucionarios, declarando que ás vezes é preciso defender o povo contra o proprio povo.

Barrés preoccupou-se enormemente com elle e, ao invés de chamar o romancista dos "Déracinés" de mademoiselle Renan, bem que podiam chamal-o de mademoiselle Goethe. Chegava a perguntar, num caderno intimo, o que teria sido feito dos soldados gaulezes que, em 1806, entraram pela casa de Goethe e o ameaçaram de morte. A tendencia a imital-o é visivel em Barrés: como pensaria Goethe, como agiria elle em tal e tal situação? Visitou a casa do mestre em Weimar e num inquerito confessou ser elle o seu autor preferido, mesmo acima de Cervantes. Não era um homem de systema e escrevia a um tempo sobre a metamorphose das plantas e o carnaval romano. Compôz os versos voluptuosos do "Divan" ao barulho do canhão francez. Doido pela Italia como Stendhal, esse filho do Norte amou a luz do Sul e, indeciso em meio a catholicos e protestantes, acabou optando pela serenidade pagã. Barrés accentuou o contraste entre a calma de Goethe e a febre de Byron. Só não lhe perdôa a chateza com que fez o Fausto construir utilitariamente um dique...

Para o italiano Borgese, que andou pela Allemanha, "Fausto" é uma obra-prima desconhecida. Esse poema em doze mil versos foi o principal acontecimento da vida de Goethe e este, segundo confissão explicita, ainda passou as suas ultimas semanas querendo corrigil-o, amplial-o. Mas Borgese não o acha theatral. Livro de pensamento, destina-se antes a leituras e meditações solitarias. E o publico sempre relutou deante dos arranjadores do "Fausto" que o fazem representar por partes em quatro noites consecutivas, á maneira da tetralogia wagneriana. O drama é em verdade irrepresentavel ou só representavel deante de uma platéa de pensadores, analoga á platéa de reis que Napoleão arranjou para Talma. Parece que apenas existe vigor scenico no episodio de Fausto e Margarida, valorizado por operas e estampas, e o segundo "Fausto" não passa do bocejo entediado de um leão velho. A essa altura, uns falam em genio incomprehendido, outros em intenção de mystificar o proximo. E, emtanto, ahi ha bellas coisas e uma dellas é quando a chimica fabrica Homunculus, o aborto, e o sonho, a poesia, fazem Euphorion, o genio alado. Para musicar um tal poema só Beethoven. A Goethe faltaria o senso da ambiencia historica e a luta entre o protestante, o catholico e o pagão perturba ás vezes o rythmo da obra, ainda que resulte de um nobre desejo de imparcialidade, de quem, para fins artisticos, não tinha duvida em acceitar tanto o Paraiso christão, como o Walhalla dos escandinavos e o Olympo dos hellenos. Mas a criação de Margarida, essa Beatriz do Norte, é um symbolo radioso e o que existe no drama de occulto, de invisivel, encerra tambem o seu potencial de belleza. E Borgese conclue: "Tambem os raios ultra-violetas, não percebidos pelos sentidos, collaboram na harmonia do mundo".

Léon Daudet insurge-se contra os que costumam plagiar o riso de Mephistopheles. Mas, em tratando directamente de Goethe, não é dos mais rispidos e vê o "harmonioso atormentado" de Weimar repellindo a germanomania, a allemanidade de Fichte, para entrar no grupo dos grandes europeus. Nutrido dos classicos francezes do seculo XVII, Molière e outros, e louvando-os com enthusiasmo, ao contrario do virulento Schlegel, Goethe como que pensava em francez e certos trechos das suas "Conversações" e das suas "Memorias" interessam, empolgam mais na traducção dos Délerot e das Carlowitz que percorridos no original. Léon Daudet enxerga em Mephisto, figura de linguagem cryptographica, um precursor da espionagem allemã, e cita a esse proposito a observação de Fausto ao Diabo: "Parece que a espionagem é de teu gosto..."

Mauclair enumera os tres grandes germanos sadios: Bach, Beethoven e Goethe.

Estudando o caso de Bettina, Louis Gillet, genro de Doumic e que Léon Daudet, comendo-lhe um "l", chama sempre de sr. Collête, conta-nos a verdadeira historia de Goethe com a filha do commerciante Pier' Antonio Brentano. Namorando um bello moço, de quem era quasi noiva, ao mesmo tempo que mariposava em torno ao sexagenario Goethe, Bettina aborrecia-o com uma paixão puramente cerebral, puramente literaria, apenas para impressionar a galeria. Mais tarde, deturpou-lhe as cartas com interpolações matreiras, tomando logar entre as grandes intrujonas das letras e do amor. Adulterou ella, em texto dos menos fidedignos, as suas proprias epistolas, que conservou num envolucro de setim rosa quando Goethe lh'as restituiu por intermedio do grave chanceller von Muller, convertido assim em medianeiro de uma operação bem pouco austera. A rigor, Bettina não passaria de uma grande desfrutavel, com os seus olhos globulosos, a sua gaforinha de zingara, o seu geito entre slavo e italiano, os seus modos bohemios apenas estragados pelo prosaismo de um deploravel par de lunetas. E Goethe, que, em adolescente, já escapara da mãe de Bettina, outra criatura romanesca, teve de supportar a filha em velho e o alarde com que ella se gabava da sua intimidade com elle, como se falasse de um tenor ou de um actor, não ia sem irritar o poeta, que a tratava ironicamente de "Mamsell Brentano" e a mandava casar-se logo com o joven d'Arnim, mediante promessa de ser padrinho do primeiro rebento do casal. O peor é que, casada e gravida, Bettina reappareceu em Weimar para discutir com Christiana Vulpius, a Conselheira Intima, sendo que esta, num dado momento, lhe fez voar pelos ares as solemnissimas lunetas...

Sainte-Beuve preferia o primeiro "Fausto". O americano Emerson o segundo, que põe á altura do "Paraiso perdido" de Milton. Giovanni Papini não prefere nenhum dos dois e investe rijamente contra ambos. Para elle, essa farça fabulesca, posta no mundo depois de uma gestação de sessenta annos, é apenas a encarnação da Germania e do seu "deputado heroico" no mundo da lua. Fausto é bem da raça de Frederico II, tyranno de tarimba e estrangulador da Polonia, e de Bismarck, diplomata de varias mascaras, junker e falsificador de telegrammas. Goethe foi poeta aproveitando nos "lieder" as inspirações populares e no "Divan" os motivos de Hafiz. Aqui não, e este, para falar em linguagem de chancellaria, é o Livro Negro da Allemanha. Fausto caracteriza-se pelos ares professoraes e a Goethologia converteu-se em exploração de commentadores e livreiros, em perigosa industria didactica. No drama, Mephistopheles, talvez inspirado por Voltaire, é o unico que se mostra sympathico, especialmente porque se diverte com a immensa estupidez de Fausto e este, em vez de Ideal, quer bebida e mulher, quer pandega. Gretchen é uma bobalhona. Segundo Carducci, "faz-se engravidar pelo primeiro que encontra, depois estrangula o filho recem-nascido e vae para o céo". Na segunda parte, Fausto, para alargar os seus proprios dominios e tornar-se importante latifundista, provoca a morte de um casal de velhos, a quem quer roubar a choupana e o quintalejo. E Deus, se o salva, "a despeito do Diabo e da logica", é por desdem e dentro de uma solução sophisticada, attendendo talvez á intercessão das mulheres...

E você o que pensa de Goethe? —perguntarão agora os que desejem tornar-me ridiculo mettendo um pobre brasileiro de 1932 entre todas essas altas patentes das letras européas. Eu, tambem eu, já fui, ao menos espiritualmente, a Weimar, a essa Meca de tantas peregrinações apaixonadas, onde, num quarto do hotel mais famoso da cidade, o meu amigo Silva Mello encontrou o retrato de Pedro II, outro romeiro das casas e das paisagens goetheanas. Da minha parte, penso que nenhum pithecanthropus evoluido, com as circumvoluções cerebraes mais ricas em phosphoro, deixará de invejar os que viram e ouviram o mestre de perto, como esse Eckermann que, sendo o "fidus Achates" da sua amizade, não passou muitas vezes de um simples "famulus" da sua intelligencia. "Fausto" é a tragedia do espirito, a tragedia do homem que pensa, da mesma fórma que Sancho Pança será a comedia do ventre, a comedia do homem que pasta. E' uma selva selvagem de allegorias em que o amor innocente de Gretchen se torna comparavel á luzinha que, no ingenuo conto dos nossos serões domesticos, orientava as duas crianças perdidas no bosque. Wolfgang Goethe, centro consciente de toda a cultura moderna, provou, na criação de Mephisto, que o Diabo não veria acção e apenas contemplação. Temivel dissociador de idéas, o Tentador é o anti-romantico por excellencia. Tem a careta das gargulas medievaes e galanteios de salão versalhez. Achando o optimismo o evangelho dos imbecis, seu pendor é, paradoxalmente, criador. Quanto a Fausto, victima do mal metaphysico, inspira aos allemães uma exegese que constitue verdadeira sciencia erudita, e ha até quem nelle enxergue o Fust que foi collaborador de Guttenberg, e logo, um dos participes da invenção da imprensa. Sadio de corpo e de espirito, Goethe disse sempre "sim" á vida. Com uma bella capacidade de adaptação elastica aos factos, aconselhou os homens, muito antes de Nietzsche, a mudar de pelle, como as cobras que não querem morrer. Não aspirava absolutamente internar-se na enfermaria literaria em que gemeram, mais tarde, Heinrich Heine, Baudelaire e Jules de Goncourt. Detestava a poesia de lazareto e respirava, ao contrario, essa alegria em que elle proprio via a deusa de todas as actividades. Dando no "Fausto" o mais puro especimen da lingua germanica, cultivou tambem a canção popular e a satira lyrica á Hans Sachs. Foi allemão, latino, italiano, grego, inglez e persa, sendo de todas as épocas e de todos os paizes. Admiravel interprete da natureza, capaz das mais felizes concisões philosophicas, lançou uma obra-myriade e era refractario a innatar lenços. Mas, no frontispicio da sua casa, havia, em letras visibilissimas, um "Salve" acolhedor. Nenhuma vaidade neste humanista que algumas vezes deixou escapar, em Fausto, a tristeza da sabedoria que se sente inutil, e, se não lhe faltavam zombarias ao periodo descabellado do "Sturm und Drang", tambem não lhe faltavam epigrammas aos falsos sabios, especialmente em certas passagens do segundo "Fausto". A proposito do complemento do poema goetheano, accentua-se que nessa voragem de sonhos ha muita riqueza enterrada, e não sabemos se o russo Metchnikoff, certamente mais entendido em ... que o esthetico, andaria direito ao affirmar — Pangloss dos lacticinios — que o segundo "Fausto" representa um symbolo optimista. Existem ahi certas coisas doentias que fazem pensar no Goethe ainda não libertado pela Italia da superstição klospstockiana e o clinico implacavel das endemias literarias não deixa de mostrar que a velhice já o ia atraiçoando um bocado. Mas, de qualquer modo, encontra-se, na genial mascarada teuto-grega, a figura de Helena e Helena é o mundo antigo, a belleza que não passa, a amante ideal de todos nós, o ultimo refugio dos artistas, a necessidade de todos os povos barbaros de voltar-se para a Grecia eterna.

Tudo isto, que é velho e revelho, pensa-se ainda hoje de Goethe. Abafando, todavia, os rugidos do grande pamphletario italiano e os louvores do pequeno pamphletario brasileiro, como que ainda repercute aos nossos ouvidos a voz formidavel do ultimo allemão de genio. Goethe — proclamou-o Frederico Nietzsche — é o unico acontecimento universal da Allemanha moderna. Nasceu armado, trazia consigo os instinctos mais robustos e senhoreou, com egual desenvoltura, a historia e a lenda, as sciencias exactas e o mysterio inexacto da poesia. Veiu dos theoremas de Spinoza á actividade social directa. Não tinha medo de affirmar,

(Continúa na 2ª pagina)

Centenario da morte de Gœthe

Como está sendo commemorada nesta capital a data do desapparecimento do maior poeta da lingua germanica

Goethe

De todas as corôas que ornaram a fronte de um germano, desde Othão até o derradeiro Hohenzollern, nenhuma por certo apresentou jamais o fulgor excelso, sympathico e inestinguivel daquella que aureolou a figura de João Wolfang Gœthe, no principado da poesia tedesca.

E esse signal insigne de heraldica, dil-o o proprio autor da "Iphigenia" nas suas memorias, custou-lhe antes de tudo, antes mesmo dos primeiros remigios da sua genialidade, o mais amargo dos preços — a condemnação materna.

Gœthe era ainda uma criança quasi, um cantor de eclogas singelas e monotonas, quando teve que escolher, entre as exigencias das aspirações de sua mãe, Catharina Elisabeth, que o queria desviar do campo poetico, e a tentação de seguir o caminho da sua gloria.

Queriam proporcionar-lhe a occasião de triumphos de outro genero, como os da jurisprudencia, em cujos estudos chegou a iniciar-se. Mas elle confessou, candidamente, que aquillo que mais o seduzia, nos transes da vida humana, era a corôa que ornava a fronte dos poetas.

As exigencias contrarias a essa tendencia atormentavam, no lar, o menino vate. Elle resolve partir para um ambiente propicio. Catharina Elisabeth observa-lhe que se regressar, antes das primeiras curvas do caminho, terá a sua benção. Mas sómente se voltar. Wolfang Gœthe não voltou. E o mundo acolheu-o na sua admiração, admiração imperecivel que se está agora mais uma vez manifestando, em accentuadas expressões, neste momento em que todos os circulos da intellectualidade e da cultura commemoram o centenario da sua morte.

Gœthe apparece effectivamente como expressão da poesia allemã do seu tempo numa época revolucionaria principalmente naquelle terreno. E' o momento da investida contra o parnaso de Gottingen, onde pontificavam Voss, Gessner, Stolberg, Mathisson, Bürger e outros.

Quer-se alguma coisa de novo, original, como em todas as revoluções. Genialidade e originalidade são as palavras de ordem desse tempo, e muitos jovens, animados pelo fogo sagrado da intenção creadora se denominam "Original-und Kraftgenies". Pouco depois, com um drama de Klinger, toma a éra o nome de "Sturm-und Drangperiode". Faz-se um pouco de culto a Shakespeare, Homero, Ossian e Percy.

Gœthe apparece então para abraçar a nova escola, com "Götz" e "Werther". Mas não se demorou muito na campanha em que figurou entre Lenz, Klinger, Schubart e outros "Kraftgenies".

A fama do autor dos "Die leiden des jungen Werther" valeu-lhe a attenção e a estima de Carlos Augusto, duque de Weimar, que o attrae para sua côrte. Abre-se então realmente a estrada triumphal ao joven de Francfort, uma estrada que elle sabe, naquella época de galanteria, subtileza e genialidade, trilhar com segurança, porque elle era, numa feliz harmonia, um grande espirito numa bella figura, num admiravel conjunto de qualidades herdadas de seus paes.

"— Vom Vater hab'ich die Statur, des Lebens ernstes Führen, vom Mütterchen die Frohnatur, die Lust zu fabulieren" — diz elle.

E' em Weimar que, após longa correspondencia, Gœthe vae communicar-se oralmente com Schiller. Trocam idéas, observam em commum suas concepções, os pensamentos. Gœthe é realista, Schiller idealista. E' uma interessante união espiritual, cujos fructos são o periodico "Die Horen", o "Xenien almanach" e os "Balladenalmanach".

Na côrte de Weimar, um circulo de fina espiritualidade, Wolfang Gœthe é figura central. Wieland, preceptor do principe herdeiro, e outros vivem sob o dominio daquella criatura excepcional.

"— Tudo o que posso dizer é apenas isto: minha'alma está cheia de Gœthe tanto como os prados ficam redoirados do sol matinal." São palavras de Wieland exprimindo uma situação geral. Foi por esse tempo que o Imperador José II lhe conferiu o titulo nobiliarchico, acto que com o tempo se viria a tornar pallida formalidade ante a consagração dos homens e do tempo.

O joven que em Fracfort e Lipsia, quando se iniciava com a sua tentativa dramatica "Die Laune des Verliebten" e "Die Mitschuldigen", ambicionava os louros insignes do poeta, teve-os afinal e dos mais peregrinos, perpetuados na admiração dos contemporaneos e dos posteros e no bronze dos monumentos. Mas na sua obra esquece-se ás vezes a leveza poetica para seguir-se as elocubrações do sabio e do pensador. Ha muito na obra de Gœthe que parece ter sido composto para o olhar e a alma marmorea de "Il Pensiero".

O seu ultimo grande drama, o "Faust", é tambem o maior drama humano. O poeta principiou a escrevel-o e terminou-o no seu ultimo anno de existencia. Levou a vida a compôl-o. O primeiro fragmento, "Preludio", em 1790; o "Prologo no céo" lá por 1808 e o resto em 1831, pouco antes de sua morte.

No "Faust" vive o homem em todos os seus anseios, descuidos, delirios, esperanças, glorias, derrotas e redempção. Por isso todos os homens o entendem e se sentem numa ou noutra phase da vida, dentro delle. E por isso tambem eternizou-se a trama da obra, no proprio tumulto da caminhada humana.

Hoje, como hontem, "Faust" é sempre actual, e hoje como hontem e amanhã a corôa insigne do poeta ha de sempre fulgir na gloria daquelle grande espirito.

A SESSÃO ESPECIAL DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO — AS PROXIMAS COMMEMORAÇÕES NA PRO'-ARTE

Realizou-se hontem, com grande concurrencia, a sessão especial do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, consagrada a Goethe, conforme havia determinado a assembléa geral de 22 de dezembro ultimo.

Antes de entrar-se na ordem do dia, o sr. Max Fleiuss justificou um voto de pezar pela morte de Aristides Briand e propoz que se nomeasse uma commissão para apresentar condolencias ao embaixador de França.

O presidente nomeou, para esta commissão, os srs.: general Moreira Guimarães, Alfredo Lage, Vieira da Silva, Vieira Soreto e o proponente, dizendo que considerava a proposta approvada por acclamação, pois sendo a divisa do Instituto — **Pacifica Scientie Occupatio**, — não podia elle recusar aquella homenagem a um grande apostolo da paz.

Em seguida, o sr. conde de Affonso Celso, declarou que os centenarios dos grandes homens e dos grandes acontecimentos são, no conceito de um pensador, demonstrações de sinteses affectivas, consagrações nas quaes a Patria se alarga na Humanidade, cultiva-se o sentimento da veneração, uma das principaes forças coordenadoras das sociedades humanas, patentea-se auspicioso accordo harmonico das vontades e goza-se o nobre prazer da admiração.

Uma das mais altas personificações do genio, do saber e da inspiração, Goethe, merecia as oblações panegiristicas que, a proposito do centenario da sua morte, lhe estão sendo universalmente tributadas. São insuspeitas e significativas as da França. O Instituto Historico, agremiação scientifica e literaria, não podia deixar de juntar a sua voz ao côro mundial glorificador de Goethe. Assistem-lhe, para isso, razões especiaes, quaes as dos ser-

(Continúa na 2ª pagina)

A industria do turismo no Brasil

Luiz CANTANHEDE

(Professor da Escola Polytechnica)

O turismo é uma expressão moderna para designar o velho espirito de curiosidade que levou o homem, do nomadismo dos pastores primitivos e dos peregrinos da idade média, ao deslocamento confortavel do homem de sociedade, moderno. Já não é mesmo mais necessario trajar o caricatural costume de xadrez com o capacete colonial e o cachimbo classicos que representavam nas illustrações ainda recentes o globe-trotter, para que o viajante excursionista seja o turista que vae pelo mundo satisfazendo a sua curiosidade em conhecer terras e costumes diversos e fomentando, em sua passagem, a nova industria que é hoje uma das preoccupações economicas do mundo moderno, e que existio desde as mais remotas épocas.

Os centros modernos de attracção de turistas, carinhosamente criados, cidades thermaes e climaticas, mantidos por todos os governos, nada mais são que a reproducção das thermas romanas, nas suas cidades e estações balnearias, servidas pelas ainda hoje classicas estradas, optimamente construidas e providas de postos de mudança de animaes e de albergues.

O espirito de curiosidade audaciosa que impulsionou os grandes viajantes da antiguidade estava preso ao fim utilitario da cubiça das riquezas ainda desconhecidas, mas já era alguma coisa de semelhante ao que hoje chamamos o turismo.

Hoje como hontem, ha os turistas avidos de sensações fortes e que fazem as excursões ao centro da Africa para caçar féras e os que preferem utilizar sómente os confortaveis vapores, os trens de luxo e os automoveis em bellas estradas e se limitam a procurar conhecer... Marrocos, com a garantia absoluta da Agencia Cook que lhe organizou o programma de viagem, de que só encontrarão leões e tigres, nos jardins zoologicos cujas visitas devem fazer nos dias marcados no respectivo itinerario.

Roosevelt, viajando confortavelmente dos Estados Unidos ao Rio de Janeiro, para depois atravessar o planalto central brasileiro e passar da bacia do Paraná para a do Amazonas, repetiu com os sertanistas brasileiros que foram seus guias sob a direcção de Rondon, a façanha do bandeirante Raposo, tres seculos antes e foi o novo pioneiro do grande turismo no Brasil, interrompido desde que a civilização suffocou os impetos e as energias das bandeiras que estenderam o Brasil até muito além do meridiano que um papa lhe fixára por limite.

O turista Roosevelt não teve continuadores e a industria do turismo ainda está por ser organizada no Brasil.

E é preciso dizer sempre que o turismo é uma industria a ser explorada com verdadeira orientação; na época actual da organização scientifica das industrias, o turismo não pode escapar á regra geral.

E ainda assim, não será novidade a organização que se está fazendo em todo o mundo, dessa nova industria que nasceu ha seculos, mas que teve o seu grande desenvolvimento com as facilidades, rapidez e conforto dos modernos meios de transportes.

Já em 1552, se publicava em França o "Guide dos Chemins de France", de Ch. Estienne e ainda em 1589 "Le voyage en France dressé pour la commodité des étrangers", seguidos mais tarde em meiados do seculo XVII pelo "L'Ulysse François ou le voyage en France" e "le Fidéle Conducteur pour le voyage en France" e esses guias foram os precursores dos Baedecker modernos e dos innumeros folhetos a respeito do turismo que as grandes Agencias de viagens espalham diariamente, como indicação e como propaganda.

Assim como não será possivel fazer a industria extractiva do ouro ou do carvão onde elles não existam, não será tambem possivel organizar o turismo onde falham os elementos de attracção natural ou artificial que possam servir á seducção dos primeiros turistas e permittam a formação da corrente de curiosidade, iniciada pelos pioneiros.

Uma vez que exista o meio natural de attracção do forasteiro, a formação da corrente turistica depende de propaganda e de confortaveis recursos de circulação.

Ao Brasil não faltam, em numero exagerado, as zonas do seu vasto territorio que podem ser convertidas em grandes centros de turismo e que apenas recebem, uma ou outra vez por anno, um pequeno grupo de corajosos e curiosos viajantes, que andam em busca de sensações novas; nenhum trabalho regular de propaganda se tem feito para tornar conhecidas os nossos possiveis centros de turismo e só recentemente os repetidos esforços do Touring Club do Brasil, estão sendo comprehendidos e attendidos pelo governo brasileiro.

O turismo interessa a todos, no paiz onde elle se desenvolve, e a sua importancia na vida economica das nações é hoje emparelhada á das mais importantes industrias nacionaes; é uma industria que, na sua acção de conjunto anima e utiliza transportes, meios de communicação e hoteis e traz ao commercio do seu paiz, uma clientela temporaria que póde não ter necessidades immediatas de acquisições, mas que tem recursos disponiveis e o desejo natural de todo viajante de levar lembranças e recordações das terras que visitou.

As estradas de ferro e a navegação a vapor, criaram o turismo moderno e o automovel e os aviões estão abrindo o campo do turismo modernissimo.

O Brasil não chegou a organizar o turismo moderno e vae ter de começar pelo modernissimo; poderá offerecer todos os campos de actividade turistica, excepto o dos esportos de inverno nos campos de gelo...

Não lhe faltam cidades balnearias, thermaes e climaticas e ao longo de sua infindavel costa, apresenta as mais bellas praias do mundo; suas montanhas cobertas de florestas podem ser visitadas pelo turista que demora um dia no Rio de Janeiro ou em Santos e, sem os inconvenientes de uma travessia da Africa para admirar as Victoria Falls, o viajante estrangeiro póde admirar o Iguassu' e a Paulo Affonso, com poucos dias de afastamento dos Palaces Hotels.

O que falta é apresentar ao estrangeiro e mesmo ao brasileiro, os modos praticos e commodos de visitar tudo quanto é bello, desconhecido e original no Paiz que possue os maiores rios do mundo, correndo em um solo em eterna primavera.

O que falta é facilitar a entrada aos forasteiros que vêm visitar o Brasil e formar a corrente de curiosidade pelo inedito e enthusiasmo pelo que foi visto; a boa impressão dos primeiros turistas é a melhor propaganda a favor do desenvolvimento do turismo.

O que falta é a propaganda bem feita de todos esses elementos de interesse para o turismo, o que não póde ser nem sómente o trabalho do Poder Publico, nem sómente o trabalho dos particulares tambem interessados no turismo.

E será difficil dizer qual dos dois grupos é o mais interessado na acção dessa grande força economica que é o turismo, movimentando massas de homens que consomem e pagam no paiz que visitam, drenando para elle grandes sommas.

Na Europa e nos Estados Unidos os governos se occupam detidamente com esta questão e impulsionam todas as iniciativas dos particulares e de suas associações.

As associações de turismo e os Syndicatos de Iniciativa valorisam a materia prima turistica, despertando e estimulando todas as fontes aproveitaveis para o turismo e por sua vez crescem vertiginosamente com o desenvolvimento do proprio turismo por elles creado e animado.

Em um recente trabalho sobre o turismo, Edmond Chaix, mostra como o Touring Club de França, que, em 1890 era um pequeno grupo cyclista com 540 membros, reune hoje 230.000 socios contribuintes, mantendo os laços de amizade e collaboração com a provincia por meio de quatro mil delegados seus, junto aos centros de iniciativa locaes. Com taes elementos, pode o Touring Club de França exercer com efficiencia o seu papel de coordenador do movimento turistico na França e vêr o seu orçamento annual se elevar de 1.769 francos em 1881 a 10.000.000 de francos no anno de 1931.

Ao lado do Automobile Club de France, do Club Alpin Français e do Aero Club de France, o Touring Club de France vae desenvolvendo o seu programma de acção, funccionando todos esses grandes centros de turismo, ligados a "Union Nationale des Associations de Tourisme" fundada em 1920, para assegurar os importantes serviços communs ás diversas associações.

Os Syndicatos de Iniciativa se multiplicam por todas as cidades e villas, grandes e pequenas, onde haja alguma coisa a fazer vêr e cuidam em preparar a recepção e a permanencia dos viajantes, solidarizadas desde 1919, nas "Fédérations de Syndicats d'Initiative" regionaes, por sua vez confederadas na "Union das Fédérations de Syndicats d'Initiative".

E para reunir todos esses esforços já systematisados, e organizar officialmente a industria do turismo em França, chamando para ella a attenção do estrangeiro, o Governo Francez, instituiu desde 1910, o "Office National du Tourisme", ligado ao Ministerio dos Trabalhos Publicos, e cujo conselho director, formado nos meios das organisações turisticas é nomeado pelo ministro.

E' esse "Office National de Tourisme" que exerce a sua acção no estrangeiro, por meio de numerosos escriptorios de propaganda nas principaes cidades do mundo e de Agencias nos grandes transatlanticos.

Em França, o "Conseil Superieur de Tourisme", creado recentemente para dar as directivas geraes da questão turistica, sempre em fóco, mostra o interesse e o carinho que merecem dos Poderes Publicos esse assumpto que já tem representação particular no Parlamento Francez, onde existem grupos do Turismo na Camara e no Senado para o estudo e apresentação das medidas necessarias ao desenvolvimento e expansão dessa grande força economica que é o turismo.

A organização franceza que é approximadamente a mesma que existe na Italia, na Allemanha e em outros paizes que consideram devidamente o seu interesse, é a que foi lembrada ao nosso governo pela Convenção Turistica que se reunju em 1931, no Rio de Janeiro, sob os auspicios do Touring Club do Brasil, nas diversas conclusões que foram votadas por essa Convenção.

Não é possivel prever o que será o resultado, para o Brasil, de uma verdadeira organisação turistica. Podemos, porém, conhecer os resultados obtidos na Europa e citados no trabalho acima referido.

Para dar uma idéa do que representa o turismo na França, basta saber que em dezembro de 1929, o Conselho Superior de Turismo, avaliou em 4.570.000.000 de francos e 8.700.000.000 de francos respectivamente, o valor do capital representado em hoteis, casinos, balnearios, installações, immoveis particulares e publicos dos dois grandes grupos do thermalismo e do climatismo, em que se dividem as estações de turismo em França, e avaliou em 5.000.000.000 de francos as sommas despendidas em 1929, nas estações climatericas e thermaes da França, pelos turistas, sem attender ás despesas diversas dos turistas antes de chegar ás cidades de repouso que se elevam a outros 5.000.000.000 de francos. O total de 10 000.000.000 de francos que representa portanto o movimento do turismo é **apenas** a quarta parte do commercio exterior de França !!

E uma grande parte desse movimento é proveniente de turistas estrangeiros o que representa uma importação invisivel de capitaes, para auxiliar a balança commercial do paiz.

Em 1930, 400.000 americanos do Norte, chegaram á Europa e destes, cerca de 200.000 visitaram a França, que recebeu além desses turistas, mais 100.000 americanos do centro e do sul, 881.000 inglezes, 560.000 hespanhoes e 700.000 allemães, belgas, suissos e de outros paizes, formando um total de 2.500.000 de estrangeiros que despenderam 10.000.000.000 de francos, contra o dispendio de ...... 15.000.000.000 em 1929, o que mostra como se fez sentir no turismo a crise economica mundial, sem comtudo, anniquilal-o.

Os publicistas francezes, consideram que essa diminuição foi a consequencia de mal entendida economia na propaganda no exterior, porquanto o "Office National de Tourisme" dispõe apenas de um orçamento de 7.000.000 de francos annuaes, emquanto que a Allemanha consagra 240.000.000 de francos á sua propaganda mundial, sendo que desse grande total, ... 102.000.000 são destinados sómente á propaganda nos Estados Unidos e desses milhões de francos, só a propaganda em Nova York absorve 60.000.000 annualmente.

A Italia dispende 30.000.000 de liras e a Hespanha 12.000.000 de pesetas, annualmente.

Emquanto o movimento turistico em França descia de 15 bilhões em 1929 e 10 bilhões em 1930, o movimento na Allemanha crescia de 140 por cento de 1924 a 1930.

Esses valores astronomicos, para a economia brasileira, evidenciam simplesmente (e não tem outro intuito este artigo) como tudo está por fazer no Brasil no campo do turismo e como é tentador e seguro o resultado que póde ser obtido com uma acção efficiente, energica, intelligente e permanente em tornar conhecidas as nossas riquezas e o nosso Paiz.

Nenhum outro problema é mais interessante para o Brasil, no momento actual de economia mundial que o do Turismo.

Não seremos capazes de estudal-o a fundo e dar-lhe a solução definitiva ?

Os factos responderão.

ESTUDANDO O RYTHMO DAS DESPESAS DOMESTICAS

Porque é indispensavel actualmente que todos usem nas suas residencias o fogão a gaz

A economia domestica, relegada ainda ha não muitos annos para um segundo plano, entre os varios problemas que preoccupam a Economia Social começou já a apparecer com a importancia que sempre teve, embora assim não parecesse, á primeira vista.

Varios estudos e verificações estatisticas têm justificado essa conclusão.

Isso levou as grandes nações a considerarem esses problemas como um numero importante do programma dos seus estudos e investigações, convencidas de que estão diante de um factor consideravel do rythmo da despesa e da receita necessario á satisfação das necessidades humanas.

Para que desde logo se tenha uma idéa palpavel da alta ponderação desse grande factor, basta referir um exemplo só, exemplo que constituirá para muita gente uma verdadeira revelação.

E' o que vamos explicar. Quem quer que considere o vulto formidavel das cifras das grandes despesas publicas dos varios paizes, a principiar pelo monstruoso algarismo sacrificado no altar desse tremendo Moloch moderno, insaciavel devorador de cifras, que é o inquieto e insatisfeito "Si vis pacem para bellum" e ao mesmo tempo considerar os phantasmagoricos capitaes invertidos nos multiplos emprehendimentos da industria humana, só ahi muito naturalmente, procurará encontrar os numeros culminares, as maximas da despesa humana.

Parecer-lhe-á que só nesses montões de ouro se encontrarão taes maximas, a julgar pela largueza e a profundidade dessas caudaes de dinheiro que correm vertiginosamente pela vertente dos gastos e do escoamento dos capitaes.

Ninguem procurará taes maximas nos algarismos das cifras absorvidas pela vida do lar, pelo fogão, pela panella, pelo vestuario.

No emtanto, quem, deslumbrado pelos numeros das despesas publicas quer dos serviços em beneficio das collectividades constituidas em nação ou seja do apparelhamento bellico, como pelos gastos que exige o formidavel mecanismo industrial, mal andará considerando de somenos esse escoar parcelladissimo e mal presentido que se faz dentro e em torno do lar domestico.

Propina-lhe essa lição a eloquencia dos proprios numeros, a verificação dos proprios algarismos.

Sentindo a importancia dos problemas economicos ligados á vida do lar, a Liga das Nações instituiu uma serie de conferencias internacionaes de Economia Domestica e foi numa dellas que se

fez clara e indiscutivel, a inesperada revelação.

Quando toda gente presuppunha estarem do lado das chamadas grandes despesas sociaes os maiores numeros de seus despendios, a terceira conferencia internacional de Economia Domestica revelou que a vida domestica figurava por nada menos de 60 °|°, no total bruto das despesas humanas!

Esta verificação é sufficiente para evidenciar a necessidade de estudar cuidadosamente o rythmo das despesas domesticas, como um elemento indispensavel para o estabelecimento do equilibrio economico.

Cedem-lhe o passo, em urgencia, os córtes nas despesas publicas, os systemas e processos de intensificação da mão de obra, no tempo, para barateamento do custo de producção, porque tudo isso junto affecta apenas uma menor parte do grosso da despesa humana, isto é, sómente 40 °|° della. Urge que se voltem, como estão se voltando, as attenções dos economistas, para o outro pedaço onde se encontra a sua parte menor, representada por 60 °|° e que se produz nas despesas do lar.

E' um aspecto, de entre muitos outros, de tão importante problema que vamos focalizar aqui, investigando, para começar, sobre o uso comparativo de dois combustiveis a lenha e o gaz, no consumo domestico.

O primeiro é o combustivel primitivo, ao alcance do machado, com todas as apparencias de barateza e de facilidade. O outro já é um producto fabricado laboriosamente que, desde a sua extracção até ao seu fornecimento dentro de casa, exige um apparelhamento complexo, para cujo funccionamento regular e continuo contribuem mil esforços de uma technica complicada e scientifica.

A' primeira vista, parece que as preferencias devem propender para o combustivel que mostra exigir mais simplicidade.

No emtanto, essa apparencia é totalmente illusoria.

Preliminarmente, com um tôco de lenha, nós mettemos no fogão uma consideravel percentagem de materia que não é aproveitada como elemento de calor e até mesmo elementos que o contrariam e retardam. Proseguindo no exame do combustivel lenha, nós verificamos que, do calor que resulta de sua combustão, uma parte consideravel se perde por irradiação consequente da impossibilidade de concentração sobre o ponto onde o calor é utilizado, pois este se alastra superficialmente por uma larga zona da chapa do fogão onde não é aproveitado. Temos, assim, grandes areas de superficie aquecida, cujo calor se perde na atmosphera, sem contar as calorias perdidas antes de pegar fogo a toda lenha e durante os momentos em que ellas não são utilizadas, devido á impraticabilidade de se apagar, e accender o fogo tantas vezes quantas seja necessario utilizar o calor.

Examinando, agora, o gaz, nós somos forçados a reconhecer que, antes de tudo, elle não contem os mesmos elementos residuaes da

lenha. Praticamente, toda a massa do gaz que se emprega no fogão é transformada em calorias.

Graças ás canalizações, torneiras e queimadores, elle só queima nas gambiarras que se abrem, justa e precisamente, nos fócos occupados pelo fundo das panellas.

Com o manejo das torneiras, a vazão do gaz se corta logo que os seus serviços não são mais necessarios, sem escorias, sem cinzas, sem fuligens, sem fumaça.

O gaz é, por assim dizer, o combustivel synthetico, condensando o maximo de efficiencia na menor massa possivel, emquanto a lenha é um verdadeiro attentado ás leis mais elementares do racionalismo economico. E' o desperdicio, é a exhuberancia dispersiva. Mas ha ainda outro aspecto do problema que vale a pena estudar, pela sua significação ainda mais positiva e terminante.

Quando se quer comparar entre si dois combustiveis, põe-se de parte a sua massa absoluta, para se procurarem as expressões de sua efficiencia como combustiveis. A unidade de efficiencia, no caso, é a caloria, isto é, o poder de aquecimento, na mesma unidade do volume.

Assim temos que, emquanto um metro cubico de gaz emitte 4.300 calorias, um metro cubico de lenha não vae além de 3.000. Essa differença, diga-se de passagem, augmenta formidavelmente, considerando-se os coefficientes de desperdicio que já assignalámos, no caso da lenha e os de precisão e sufficiencia de aproveitamento que se encontram no gaz.

Tomando para exemplo o consumo de gaz fornecido a particulares, no Rio de Janeiro, nós encontramos uma media mensal de 6.000.000 de metros cubicos, o que dá uma media annual de 72.000.000 de metros cubicos.

Esses 72.000.000 de metros cubicos levam aos lares cariocas nada menos de 309.600.000.000 de calorias, á razão de 4.300 calorias por metro cubico.

Consideremos, agora o caso da lenha. Para obtermos, da lenha, cujo potencial calorico é no maximo de 3.000 calorias por metro cubico, uma igual quantidade de calorias, nós precisariamos de 103.600.000 m3. de lenha, resultado a que chegamos dividindo o total de calorias fornecidas pelo gaz, durante o anno carioca, pelo valor calorico maximo (3.000 calorias) do metro cubico de lenha.

E' certo que esses coefficientes caloricos são absolutos, pois no tocante a rendimento real, isto é, tomando-se em linha de conta as differenças de apparelhos e fogões, teremos que descontar cerca de 20 a 30 °|° na utilização calorica do gaz.

Entretanto, o mesmo acontece com a lenha, mas em multissimo maior massa, porque, como vimos, as causas do extravio de calor, na lenha, são maiores.

Em face disto, os nossos calculos são até optimistas, porque a differença calorica entre os dois combustiveis é bem maior do que a expressa pela comparação de seus numeros absolutos, isto é, 4.300 — 3.000.

Agora façamos uma especie de fantasia, com a exactidão desses numeros, pois só com fantasia se póde aventar a hypothese que vamos formular.

O Districto Federal tem uma area total, em numeros redondos, de 1.116.600 metros quadrados.

Dessa area apenas cerca de 70.000 metros quadrados são occupados por mattas de machado, que dão lenha.

Ora, como cada metro cubico de lenha devasta, mais ou menos, quatro metros quadrados de area florestal, nós só poderiamos obter desses 70.000 metros quadrados 17.500 metros cubicos de lenha.

Transformados esses metros cubicos em calorias, á razão de 3.000 calorias por metro cubico, nós teriamos 52.500.000 calorias.

Isto quer dizer que, se substituissemos, de repente, o gaz por toda a lenha de uma derrubada total das mattas do Districto Federal a sua queima faria o mesmo effeito de um pedaço de papel que queimassemos numa chamma para accender um charuto!

A hypothese, como se vê, é puramente fantasista, tão inverificavel ella nos apparece. De resto, as derrubadas de mattas, no Districto Federal, são interdictas e, no caso de termos de appellar para o Estado do Rio, é facil de verificar-se a devastação catastrophica que seria preciso fazer, só para fornecer ao Districto Federal, a quantidade de calorias de que elle precisa num só anno e que o gaz lhe fornece com toda segurança e facilidade e — agora é forçoso reconhecer — com a maxima economia!

De facto, deixando de parte os effeitos desastrosos de tal devastação, é preciso não esquecer que, mesmo sem essa procura formidavel, o preço do metro cubico de lenha já subiu consideravelmente, em consequencia da intensificação do emprego desse combustivel nas fornalhas das locomotivas, á vista dos preços elevadissimos do carvão de pedra, devido á alta do cambio.

A volta pressurosa ao gaz, como medida de salvação publica, seria o effeito immediato dessa imponderada e inverosimel substituição, não já, sómente, pelo preço vertiginoso que attingiria o metro cubico de lenha, mas pela absoluta impossibilidade de encontrar lenha para queimar.

CENTENARIO DA MORTE DE GŒTHE

(Conclusão da 1ª pag.)

viços prestados por compatricios do poeta, á historia, geographia e ethnographia brasileiras e porque, desde a fundação do mesmo Instituto, numerosos allemães têm feito parte do gremio social.

Lembrou que tem sangue germanico o primaz dos nossos historiadores — Varnhagen; Von den Steinen, o explorador do Xingu' e Wappoeus, cuja geographia do Imperio do Brasil Capistrano de Abreu comparou á Chorographia Brasilica de Ayres do Casal.

Lembrou, sobretudo, Von Martius, cujo centenario da sua chegada ao Brasil o Instituto celebrou em 1917; o delineador de um plano magistral para se escrever a historia do Brasil; o patriarcha dos nossos naturalistas; Von Martius, que tratou com Goethe, a quem forneceu informes sobre as nossas coisas; Von Martius a quem a gratidão nacional deve erigir um monumento, pois foi o sabio estrangeiro mais conhecedor, apreciador e engrandecedor da nossa Patria. A elle se deve ter vindo para aqui o emerito artista e iniciador de felizes emprehendimentos — Henrique Fleiuss, pae do secretario perpetuo do Instituto.

Para dar especial relevo á commemoração, o Instituto convidará para ser orador na sessão o sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha, e que, durante sete annos de permanencia no Brasil, tem mostrado finas qualidades diplomaticas e de perfeito cavalheiro, de par com as virtudes e dons intellectuaes peculiares á rua raça.

Pediu ao auditorio que acolhesse a palavra autorisadissima de s. ex. com dupla salva de palmas: uma, para testemunhar-lhe reconhecimento, outra de fervorosa antecipada adhesão ao que elle ia dizer sobre esse mestre e classico planetario João Wolfgang von Goethe.

A ORAÇÃO DO MINISTRO ALLEMÃO

Assumindo a tribuna entre applausos, o ministro Hubert Knipping proferiu substancioso e elegante discurso, que a todos immensamente agradou.

Levantando-se, o sr. conde de Affonso Celso disse que, para responder condignamente a tão notavel oração, o Instituto havia convidado o dr. Juliano Moreira, para isso indicado por numerosos titulos e que, sem duvida, produziria sobre Goethe trabalho tão louvavel quanto o do seu emulo em sciencia Elie Metchnikoff, sub-director do Instituto Pasteur em Paris. Tendo, porém, infelizmente, adoecido o dr. Juliano Moreira, o presidente o substituiria, limitando-se, porém, a ser acolito do ministro allemão, isto é, a coadjuvar com um amem os hymnos e hosanas erguidos por s. ex. ao insigne poeta.

Referiu-se depois aos extraordinarios preitos de admiração a esse homem oceano, segundo a classificação de Victor Hugo. Combateu as afinidades que um critico julgou encontrar entre elle e Voltaire, pois este se destacou, como demolidor, emquanto aquelle é primacialmente um architector, um pantophilo, isto é, que amou tudo.

Explicou as tendencias philosophicas e religiosas do autor do **Fausto** que, depois de graves crises ,attingiu á serenidade olympica, á **equanimitas** dos Romanos, á taraxia dos Gregos, ou melhor, á conformidade christã, que se resigna ás miserias do mundo, procurando sempre melhorar e confiando noutra existencia de misericordia, justiça e reparações.

Analisou os dois **Faustos**, em que muitos descobrem uma autobiographia do autor, terminando ambos com o indulto redemptor, em á semelhança da Samaritana, da vez da condemnação e do castigo, Magdalena, da adultera e do bom ladrão, perdoados porque tiveram fé, amaram muito, refugiaram-se em Jesus,

Depois de extensas considerações, terminou o sr. conde de Affonso Celso affirmando que Goethe realizára o conselho de um sabio: faze da tua vida uma ascenção. Fel-o; attingiu culminancias sublimes e, cá de baixo, as gerações contemplam-no enlevadas, acclamando-o e bemdizendo-o com a intelligencia e o coração.

Calorosas palmas coroaram o discurso.

O sr. Hubert Knipping offereceu ao Instituto um grande e bello retrato de Goethe com a competente moldura, o que muito lhe agradeceu o presidente.

AS COMMEMORAÇÕES NA PRO'-ARTE

O centenario da morte de Goethe será commemorada na Pró-Arte com uma sessão publica, na terça-feira, 22 de março, ás 17 horas.

Tomará parte no acto o "quartetto Josetti", composto dos srs. Newton Ramalho, Rodolpho Josetti, Affonso Henriques e Paschoal Fasati, executando o quartetto nr. 75 — op. 76 Nr. 1 em sol maior de Haydn (Allegro con spirito-Adagio sostenuto-Minueto-Finale, allegro ma non troppo). Em seguida, será entregue ao publico a Exposição Commemorativa, que reune edições diversas das obras de Goethe, grande parte da litteratura goetheana e obras graphicas com referencia ao poeta-principe de Weimar, fazendo o discurso inaugural o prof. Roquette Pinto, director do Museu Nacional.

Pró-Arte editou um foleto-catalogo que contém collaborações varias, reproducções de estampas celebres e um indice da litteratura goetheana.

Durante a Exposição, que estará aberta até o dia 12 de abril proximo, farão conferencias: o sr. A. Amaral, no dia 1 de abril, ás 20.30 horas, sobre: "A attitude espiritual de Goethe"; o sr. Rodolpho Josetti sobre: "Der junge Goethe" (em allemão), no dia 5 de abril; o sr. Gilberto Amado, no dia 8 de abril, e o prof. Alvaro Fróes da Fonseca sobre: "Goethe-scietnista", no dia 12 de abril. Todas essas commemorações realizar-se-ão na séde da Pró-Arte, á Avenida Rio Branco, 118, 5º andar. (Edificio da Associação dos Empregados no Commercio), sendo a entrada franca.

Amigos e inimigos de Goethe

(Conclusão da 1ª pag.)

de tornar-se responsavel, e nunca lhe sobrou tempo para ser pusillanime. Queria o homem total, a vida total, integrava a razão na sensualidade e "fez-se", "completou-se" elle proprio. Entre moradores das nuvens, foi o morador da terra e em Napoleão, que tantos suppunham um condottiere ignorante em correria desvairada pela Europa, reconheceu a unica das realidades européas do seu tempo. Era forte demais para temer a liberdade, e a tolerancia resultava nelle não de um sentimento de fraqueza e sim de um sentimento de força. Esse homem apparece-nos na plena posse do cosmos, com uma especie de fatalismo optimista e com a crença de que isolar-se é sempre um feio vicio e em commum todas as antinomias se fundem, se resolvem. Nenhum outro como elle merece entre os modernos o cognome de Dionysos...

ACTIVIDADES ESCOLARES

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Commissões examinadoras que funccionarão amanhã, ás 9 horas:

Portuguez (1ª serie — als. — escripta) — Antenor Nascentes, José Oiticica e Clovis Monteiro.

Desenho (1ª serie — als e cds. estrs. — graphica) — Paulo Ferreira, Jurandir Paes Leme e Alvaro Teixeira.

Latim (2ª., 3ª., 4. e 5a. series — cds. estrs.) — J. Oiticica, Tristão da Cunha e Othello Reis (oral).

A's 14 horas:

Sciencias (1ª serie — als — escripta) — Oliveira de Menezes, Roberto Souza Coelho e Walter Cardim.

Chamada para 22 de março

AVISOS — No dia 22 do corrente, ás 9 horas, afim de funccionarem nos exames escriptos de francez da 1ª e 2ª series (alumnos do Collegio) deverão comparecer os srs. Carneiro Leão, Ciro Farina e Maria Mercedes Lopes de Souza, membros da commissão examinadora.

Na mesma data, ás 14 horas, afim de funccionarem nos exames escriptos de Historia da Civilização, da 1ª serie (alumnos do Collegio), deverão comparecer os srs. Raja Gabaglia, Oscar Przewodowski e Roberto Accioli, membros da commissão examinadora.

Os professores deverão reunir-se na sala da Congregação meia hora antes do inicio dos trabalhos, afim de procederem ao sorteio dos pontos.

Previne-se aos alumnos do Collegio e candidatos estranhos chamados para provas graphicas de Desenho que o material exigido pela commissão é o seguinte:

Primeira serie — a) lapis H. B. (preto); b) lapis de côres; c) papel Ingres; d) borracha branda.

Segunda serie — a) lapis n. 2 ou B; b) papel Ingres; c) borracha branda; d) prancheta.

Terceira e quarta series — a) estojos de compassos; b) papel "cavallinho"; c) jogo de esquadros e regua; d) duplo decimetro; e) borracha; f) prancheta; g) lapis de côres (sómente na 3ª serie).

Nos termos do art. 121 do regimento interno, poderá ser articulada por escripto, pelos interessados, até á vespera da realização do prova oral, a suspeição de um ou mais membros das commissões examinadoras.

De ordem do director, previne-se aos interessados que não mais será concedida segunda chamada para realização de provas escriptas ou oraes.

Estando a terminar os exames, a secretaria previne aos interessados que qualquer reclamação sobre o serviço de chamadas só será attendida até amanhã, 21, ás 14 horas, devendo as referidas reclamações ser encaminhadas ao amanuense Goston Netto.

EXAMES DO CURSO GYMNASIAL

Alumnos do Collegio — 1ª. Série

FRANCEZ (Escripta) — Dia 22, ás 9 horas. Sala 2. — Deverão comparecer os alumnos de ns: — 43 — 928 — 929 — 931 — 932 — 938 — 944 — 948 — 952 — 953 — 954 — 956 — 960 — 965 — 959 — 968 — 977 — 980 — 991 — 992 — 994

FRANCEZ (Escripta) — Dia 22, ás 9 horas — Sala 4. — Deverão comparecer os alumnos de ns: — 1000 — 1010 — 1030 — 1048 — 1053 — 1054 — 1055 — 1058 — 1059 — 1062 — 1065 — 1067 — 1071 — 1074 — 1079 — 1080 — 1081 — 1084 — 1061 — 1092 — 1102 — 1106 —

FRANCEZ (Escripta) — Dia 22, ás 9 horas. — Sala 8. — Deverão comparecer os alumnos de ns: — 1107 — 1108 — 1110 — 1122 — 1113 — 1117 — 1120 — 1124 — 1125 — 1130 — 1133 — 1137 — 1138 — 1139 — 1144 — 1151 — 1154 — 1155 — 1158 — 1159 — 1160 — 1161 — 1162 — 1165 — 1168 — 1170 — 1173 — 1175 —

FRANCEZ (Escripta) — Dia 22, ás 9 horas. — Sala 18. — Deverão comparecer os alumnos de ns: — 1178 — 1182 — 1183 — 1189 — 1191 — 1192 — 1193 — 1195 — 1199 — 1204 — 1206 — 1209 — 1221 — 1223 — 1226 — 1229 — 1230 — 1231 —

FRANCEZ (Escripta) — Dia 22, ás 9 horas. Sala 20. — Deverão comparecer os alumnos de ns: — 1232 — 1233 — 1234 — 1236 — 1238 — 1239 — 1240 — 1241 —

H. DA CIVILIZAÇÃO (Escripta) — Dia 22, ás 14 hs. — Sala 2. — Deverão comparecer os alumnos de ns: — 928 — 931 — 933 — 944 — 953 — 956 — 965 — 970 — 977 — 980 — 991 — 1000 — 1032 — 1046 — 1050 — 1054 — 1055 — 1061 — 1062 — 1065 —

H. DA CIVILIZAÇÃO (Escripta) — Dia 22, ás 14 hs. — Sala 4. Deverão comparecer os alumnos de ns: — 1067 — 1071 — 1079 — 1108 — 1107 — 1117 — 1124 — 1138 — 1137 — 1139 — 1144 — 1145 — 1147 — 1149 — 1151 — 1152 — 1154 — 1155 — 1156 — 1158 — 1159 — 1160

H. DA CIVILIZAÇÃO (Escripta) — Dia 22, ás 14 hs. — Sala 8. Deverão comparecer os alumnos de ns: — 1161 — 1162 — 1170 — 1171 — 1173 — 1175 — 1178 — 1179 — 1183 — 1184 — 1188 — 1189 — 1190 — 1191 — 1192 — 1193 — 1195 — 1196 — 1198 — 1199 — 1204 — 1205 — 1206 — 1207 — 1208 — 1209 — 1216 — 1220 —

H. DA CIVILIZAÇÃO (Escripta) — Dia 22, ás 14 hs. — Sala 18. Deverão comparecer os alumnos de ns: — 1221 — 1223 — 1226 — 1227 — 1229 — 1230 — 1232 — 1234 — 1235 — 1236 — 1233 — 1239 — 1240 — 1241 —

FRANCEZ (Escripta e oral). Dia 22, ás 9 hs. — Sala 20. Comª. exmda. — Carneiro Leão, Ciro Marina e Maria Mercedes Lopes de Souza. Deverão comparecer o alumno de n. 1052, que fará prova escripta e, em seguida, prova oral.

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — (Escripta e oral) — Dia 22, ás 14 hs. — Sala 18. Comª. exmda.: — F. Raja Gabaglia, O. Przewodowski e Roberto Accioli. Deverá comparecer o alumno de n. 1163, que fará prova escripta e, em seguida, prova oral.

Segunda Série

FRANCEZ (Promoção-escripta) — Dia 22, ás 9 hs. — Sala 20. — Comª. exmda.: — Carneiro Leão, Ciro Farina e Maria Mercedes Lopes de Souza. — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 806 e 1259.

Terceira Série

FRANCEZ (Oral) — Dia 22, ás 9 horas. — Sala 3. — Comª. exmda.: Carneiro Leão, Ciro Farina e Maria Mercedes Lopes de Souza. — Deverão comparecer os alumnos de ns.: — 453 — 541 — 579 — 603 — 592 — 611 — 555 — 561 — 573 — 556 — 568 — 560 — 554 — 557 — 548 — 549 — 553 — 505 — 469 — 606 — 654 — 552 — 621 — 550 e o de nome Galba Vereza.

CANDIDATOS ESTRANHOS

Terceira Série

FRANCEZ (Oral) — Dia 2, ás 9 horas. — Sala 3. — Comª. exmda.: — Carneiro Leão, Ciro Farina e Maria Mercedes L. de Souza. — Deverão comparecer os candidatos de ns.: — 7420 — 7413 — 7407 — 7412 — 7441 — 7305 — 7702 — 7313 — 7314 e Milton Pedro de Carvalho.

AVISO

Por motivo de haverem sido reprovados em portuguez não poderão ser chamados á prova oral de francez os seguintes alumnos do 3º. anno: — 27 — 479 — 496 — 513 — 547 — 625 — 632 — 640 — 645 — 647 — 534 — 535 — 565 — 567 — 589 — e o candidato estranho — 7309.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Os exames complementares de algebra e trigonometria serão iniciados na proxima terça-feira, 22 do corrente, ás 13 horas, com o comparecimento de todos os candidatos inscriptos.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

(Chamada para exames de 2ª época)

Dia 21, segunda-feira

Primeiro anno

Aritmetica — Prova oral para os alumnos de ns. 478 1208 1238 1311 1318 1324 1327 1342 1355 e 1365 (ultima banca, ás 10,30).

Banca — Drs. Reis, Quintella e Buys.

Arithmetica — Prova oral para os alumno dependente n. 1138.

Banca — Drs. Reis, Quintella e Buys.

Segundo anno

Arithmetica — Prova oral para os alumnos de ns. 390 886 960 1096 1098 1103 1363 1047 e 1384 (ultima banca, 1º turno, ponto ás 7 horas).

Banca — Drs. Serna, Thales e Cintra.

Arithmetica — Prova oral para os alumnos de ns. 686 904 978 1017 1032 1064 1077 982 e 1126 (ultima banca, 2º turno, ponto ás 11 horas.

Banca — Drs. Serra, Thales e Cintra.

Francez — Prova oral para os alumnos de ns. 802 915 e 1047.

Banca — Drs. Doria, Milton e C. Afilhado, ás 10,30.

Terceiro anno

Francez — Prova oral para os alumnos de ns. 527 734 739 909 954 987 1041 1059 229 334 340 916 1006 e 1370.

Banca — Drs. Doria, Milton e C. Afilhado, ás 10,30.

Portuguez — Prova oral para os alumnos de ns. 47 128 439 577 631 712 855 863 864 874 889 910 1063 1018 e 935.

Banca — Drs. S. Lima, Alcides e Jarbas, ás 10,30.

Inglez — Prova oral para os alumnos de ns. 292 296 616 737 751 870 975 981 e 1369.

Banca — Drs. Weaver, Miragaya e Americo, ás 10,30.

Quarto anno

Inglez — Prova oral para os alumnos de ns. 443 360 513 e 534.

Banca — Drs. Weaver, Miragaya e Americo, ás 10,30.

Allemão — Prova oral para o alumno de n. 276.

Banca — Drs. Fenelon, Doaria e Americo, ás 10,30.

Geometria — Prova oral para os alumnos de ns. 130 232 408 456 467 56 763 e 353.

Banca — Drs. Arruda, Pires e Antero, ás 10,30.

Quinto anno

Geometria — Prova oral para os alumnos de ns. 239 474 e 1152.

Banca — Drs. Arruda, Pires e Antero, ás 10,30.

Chorographia e Historia do Brasil — Prova oral para o alumno de n. 84.

Banca — Drs. Daltro, Sá e Altamirano, ás 10,30.

Exames parcellados

Physica e chimica — A's 11 horas, para as praças que obtiveram permissão do ministro.

Banca — Drs. Mey, B. Pinto e Djalma.

Chamada para exames de 2ª época

Dia 22, terça-feira

Primeiro anno

Portuguez — Prova oral para o alumno de n. 1201.

Banca — Drs. Serpa, Jonas e Bias, ás 10,30.

Arithmetica — Prova oral para os alumnos de ns. 1024 1072 1205 1215 1242 1244 1185 1255 1275 1310 1320 e 1321.

Banca — Drs. Quintella, Reis e Buys (ultima banca, ás 10,30).

Geographia — Prova oral para os alumnos de ns. 552 1194 1208 1214 1238 e 1297.

Banca — Drs. Monteiro, Leopoldo e Japyr.

Segundo anno

Portuguez — Prova oral para os alumnos de ns. 686 e 1107.

Banca — Drs. Serpa, Jonas e Bias, ás 10,30.

Geographia — Prova escripta — A's 11 horas, para os alumnos que faltaram á primeira chamada por motivo justificado.

Banca — Drs. Palm, Maurillo e Lessa.

Terceiro anno

Francez — Prova escripta — A's 11 horas, para os alumnos que faltaram á primeira chamada por motivo justificado.

Banca — Drs. Doria, C. Afilhado e Milton.

Portuguez — Prova escripta — A's 11 horas, para os alumnos que faltaram á primeira chamada por motivo justificado.

Banca — Drs. Alcides, Jarbas e Jonas.

Quarto anno

ortuguez — Prov oral para os alumnos de ns. 258 276 397 644 650 694 e 759 (ultima banca, ás 10,30).

Quinto anno

Historia Natural — Prova oral, para o alumno de n. 84.

Banca — Drs. Leyraud, Garcez e Severo, ás 10,30.

Exames parcellados

Geographia — Prova escripta — A's 11 horas, para as praças que obtiveram permissão do ministro.

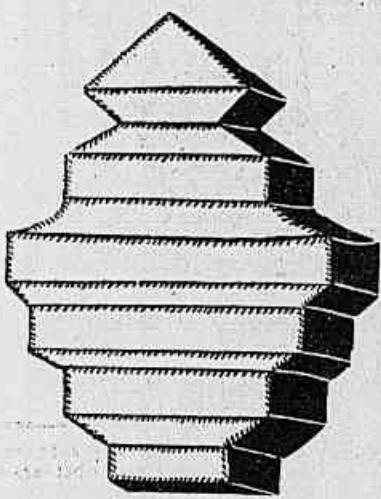
Banca — Drs. Palm, Maurillo e Lessa.

Aviso — Os alumnos que estiverem em debito com o Collegio, inclusive o mez de março, deverão quitar-se até o dia 20, sabbado, não sendo chamados a exames depois daquella data, os que não satisfizerem aquella exigencia regulamentar.

Para a Mulher no Lar

PARA O LAR ELEGANTE

LEILAH

Um dos ornamentos mais importantes para o lar elegante, são, sem duvida, os abat-jours. E' encantadora a hora nocturna no ambiente do "home". Quando os pioneiros da grande canceira da vida, chegam ao seu refugio após um dia de fadigas, nada lhes parece mais suave, para os olhos cansados de analysar com argucia os horizontes, do que uma claridade suave, velada mollemente pela sombra dos quebra-luz. E quem, de longe, ao passar pelas avenidas semeadas de bungalows graciosos e pequeninos uns, imponentes e luxuosos outros, divisa-lhes o interior, pelas janellas abertas ou pelos crystaes das vidraças, interior suavemente colorido de rosa, verde, azul, côr de ouro, sente instinctivamente a nostalgia profunda da vida em familia.

Os abat-jours indispensaveis á elegancia de um lar. E como tudo que cerca de fragilidade e graça, a graça fragil de uma mulher, elles estão sujeitos aos dictames da moda.

O feitio mais moderno de abat-jours é sem duvida — o de lanterna.

Na ultima exposição em Paris de objectos de arte decorativa, havia innumeros modelos de lanternas, cada qual mais original e caprichoso.

Eis, primeiramente uma lanterna alta e estreita, feita de seda côr de laranja rosada, tendo o esqueleto de arame coberto de extraforte laranja, enrolado. Sobre as quatro faces dessa lanterna pintam-se cabeças de negros, faceis de reconstituir, em desenho de tamanho sufficiente, pelo modelo que se vê na lanterna.

Tambem ficará interessante essa lanterna executada com pergaminho côr de laranja, unidas as faces com seda negra. A franja é de raphia tinta.

Outra lanterna, menos alta e mais larga, será executada com pergaminho verde e tambem enfeitada com seda negra.

Emfim, a terceira lanterna é igualmente de pergaminho, mas azul intenso, tendo suas diversas partes unidas com seda azul mais escuro.

CORREIO CARIOCA

Maria Vimar — Seu trabalho, "Eu e o Berilo" foi entregue á redacção. Gosto do que você escreve, amiguinha. Acho-lhe "verve", originalidade. Até sempre.

Mario — Sua carta interessou-me bastante. Você tem razão. Ou, mais verdadeiramente, Eça tem razão. O remedio para essa "pallida e morna infecção de banalidade"? Uma volta profunda ao proprio eu. Deixar-se viver. Buscar afastar a espuma superficial das idéas adquiridas e sondar o pelago fremento das proprias impressões. Com verdade, sem pudor. Colhei-as e apresental-as taes quaes. Nuas. Embora pareçam monstruosas, ridiculas ou mesquinhas. Se então nada se realizar é porque nada se tinha a realizar. Póde escrever-me sem receio de me aburrecer.

Lily — A carta de Janice, pelo que vejo, despertou interesse. Aliás eu o previa, pois attinge um dos problemas mais serios em meio aos que palpitam latentes entre a mulher e o homem que se approximam: as exigencias, sem compensações, dos ciumes masculinos. Sua resposta está muito boa e será publicada, a menos contratempo imprevisto.

PROGRESSOS FEMININOS

O bom feminismo e um auxilio inesperado para as moças que trabalham

Sylvia SERAFIM

Dentro do quadro de actividades da mulher moderna, está provado que a gymnastica occupa logar de transcendente importancia. A vida sedentaria a que estivemos obrigadas, durante seculos, pelas imposições de absurdas regras sociaes que regiam, outr'ora a vida de familia, foi uma das razões mais fortes para que, durante muito tempo, se tornasse uma realidade physica a apregoada inferioridade feminina.

Privada da vida ao ar livre, enclausurada dentro das quatro paredes do seu lar, o organismo da mulher estiolava-se lentamente, em repetidas gerações, degenerando num typo ethnico cuja finalidade pendia para um "temperamentalismo" inferior e sensual, inteiramente diverso do que merecia ser.

Realmente, num ligeiro confronto que se faça entre o desenvolvimento muscular do homem e da mulher, na estatuaria antiga, observamos que um inteiro parallelismo deverá entre elles existir, porque já foi uma realidade fixada imperecivelmente no marmore dos mestres. A resurreição da mulher, nos tempos modernos, collocando-a dentro do caminho verdadeiro que lhe está destinado, entretanto, não tem favorecido, como seria para desejar, essa robustez, necessaria para a luta pela existencia. Os trabalhos de escriptorio, a que nos dedicamos, collocam o nosso organismo ainda na mesma situação do de nossas avós, nada favorecendo ao organismo feminino, que continúa privado dos beneficios que sómente o sport nos confere.

Comprehendendo a necessidade inadiavel do exercicio para as moças que trabalham, Sylvia Accioly, que entre nós foi a introductora da "gymnastica rythmica" e do "movimento livre", acaba de crear, com horario apropriado, em seu Instituto, á venida Rio Branco 90, 2º, um curso especial para moças que trabalham, a cuja inauguração assistimos cheios do mesmo enthusiasmo com que o registamos aqui, neste local, dedicado ao progresso feminino, principalmente quando se trata do feminismo brasileiro, ainda tão desamparado e mal comprehendido.

CARTAS SEM ENDEREÇO

RESPOSTA A' CARTA DE JANICE, QUEIXANDO-SE DO NOIVO

Querida Janice — Antes de exprimir a minha opinião de amiga sobre os queixumes contidos em tua cartinha de hontem, cumpre-me reprehender-te severamente. Quem contou á Janice que eu tenho 25 annos? Que indiscreção, querida! Eu tenho só 24 annos e onze mezes! Vamos mais devagar...

Bem, agora passemos ao "conselho". Achas, minha cara amiga, que ha efficacia nos conselhos que se possam dar para o mal do amor? O Amor é um personagem que jámais admitte a intervenção alheia — quer agir por si só e crê ser omnipotente.

Dizes que amas muito o teu noivo e no emtanto reconheces que elle é egoista. Só agora descobriste isso, querida? Não é o teu noivo e no emtanto reconheces que na sua totalidade. Pódes crer que para muitos o casamento representa mais uma prova do incorrigivel Egoismo masculino. E isso é um defeito que nós, as mulheres, somos prohibidas de ter para com elles, os "reis do Universo".

Adolpho te monopoliza, não é assim? Tem ciumes até de tuas amigas. Si vaes a uma festa só a elle deves dar attenção. Si dás um passo sem communicar ao "dr. Adolpho", elle carrega o sobr'olho ao saber, hein? Comtudo, acha que tem o direito de divertir-se sem a tua companhia e acha absurdos os teus ciumes baseando-se no argumento — "Eu sou homem"!

E... acabou-se! Ouve, Janice: As mulheres lutam pelo feminismo e estão vencendo em seus direitos. Alcançaremos ainda muito mais, pondo em acção a nossa força de vontade e a nossa intelligencia. Não somos, portanto, simples "accessorios", como muitos nos consideravam. E o nosso cerebro vae vencendo, vão-se revelando as nossas energias e alongando as nossas idéas, numa contradição irreverente ao "camarada" Schopenhauer.

Mas o egoismo masculino é como a vaidade feminina — não póde acabar. Depois... passam os tempos, o progresso avança, caminha a humanidade, tudo evolue. E o Coração evolue tambem? Dizem os scepticos que sim, que hoje tudo é pratico e sem importancia, até o Amor.

Eu, porém, não acho, não. Pois não vejo o coraçãozinho da Janice todo magoado e doente de ciumes? Qual, o coração da gente não evoluiu — continúa a ser o mesmo ranzinza a atrapalhar a nossa vida com seus queixumes e exigencias.

Perdôa a minha irreverencia, Janice querida. Mas não posso levar a serio as tuas maguas. O que tens, amiga, é Amor e Ciume, isto é, Tudo e Nada. Que posso eu aconselhar-te? Paciencia? A expressão já está muito usada. Então, "calma, Gegê"!

Escuta, quando eu encontrar esse Adolpho que está machucando o coração da Janice vou "dar o estrillo" e tenho a certeza de que elle "fica firme" porque "gosta muito, mas mui...to de você".

Com um sorriso para o teu "mal d'aimer", subscreve-se a tua — **Maria Vimar.**

Chronica Elegante

Por A. DORET

Desde 1921, época em que appareceu o córte de cabello para as cabeças femininas, vem-se verificando, como ainda hoje, uma hostilidade bem accentuada para com os cabellos compridos. De dois annos para cá os cabellos cobrem a nuca, enroscando-se em volutas ou cachinhos, obedecendo á posição do chapéozinho collocado um pouco á banda, deixando ver as ondulações que caem sobre a testa e do lado da cabeça. Presentemente é com um suspiro de satisfação e agradecimento que a cliente vê encurtar seus cabellos. Acredito não errar, dizendo que todo o cabelleireiro póde observar esse facto. A mulher não quer mais cabellos compridos. E' possivel que existam algumas excepções, para confirmar a regra...

O que será o penteado de amanhã? Cortado á escovinha? Póde ser que sim. Mas eu não creio que uma mulher elegante aceite tão cêdo a ablação completa dos seus cabellos. Por emquanto as ondulações predominam. Todas as senhoras ondulam os cabellos, todas as senhoras dão aos cabellos uma tonalidade mais clara.

Predominou o meu modo de ver. Sinto-me feliz em verificar que os meus collegas, pouco a pouco, vão se afastando de todas as tintas pretas. Lucrará com isso toda a classe dos cabelleireiros, porque os penteados sobresaem muito mais nos cabellos claros e nos de côres médias, do que nos de côr escura. Só um rosto muito moço ficará bem de cabellos pretos.

O melhor producto para clarear um pouco uma cabelleira, é o FLUIDO DORET. Esse producto, dez vezes menos forte que a agua oxygenada, nunca resseca os cabellos e da-lhe uma tonalidade natural, cheia de brilho e maciesa, predicados esses que nenhum outro producto póde offerecer. E' o resultado de 20 annos de estudo.

O HENNE' puro, de Doret, é o unico producto tinturial inteiramente inoffensivo para o cabello e para o organismo.

Em materia de cabellos e cuidados de belleza, quem seguir os conselhos de A. Doret, nunca terá do que se arrepender.

A. DORET.

(Cabelleireiro Perfumista — Rua Alcino Guanabara 5-A)
(Telephone : 2-2431 — RIO)

A Sciencia da Belleza

O emprego dos depilatorios nos braços

Dr. PIRES
(Dos hospitaes de Belim, Paris e Vienna)

O membro superior desempenha um grande papel na esthetica. Os braços bem feitos, assetinados, constituem a felicidade de muita gente, sobretudo no sexo feminino, que tem a necessidade pelos caprichos da moda em tel-os sempre de fóra. Nos bailes, banhos de mar e em muitos outros logares de diversões, os braços estheticos são sempre os que chamam a attenção, e para elles voltam-se logo os olhares de todos. A historia nos conta que um celebre principe russo suicidou-se porque sua noiva possuia braços mal feitos.

Os pellos constituem, sem duvida alguma, um dos peores impecilhos á belleza dos braços e essa razão pela qual exaggerou-se o uso dos depilatorios. Entretanto, muitas moças que têm apenas uma ligeira penugem, não devem procurar tiral-a pois, do contrario, o depilatorio, qualquer que seja a forma apresentada, engrossará essa pennugem, transformando-a em alguns mezes em negros fios de cabello.

Somente na axilla é recommendavel o emprego dos depilatorios, gillete, etc., mas no rosto, pernas e braços, absolutamente não.

Para os pellos do rosto e seios, onde qualquer pennugem é ridicula, ou na correcção permanente das sobrancelhas já existe o processo electrico, methodo esse usado em medicina para a cura radical da hyperthricose, sem cicatriz de especie alguma. Quanto aos braços, entretanto, desde uma vez que é natural e até bonito a existencia da pennugem é aconselhavel o emprego da agua oxygenada para clareal-a, mas nunca o uso dos depilatorios.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Csarina (Santa Rita) — Extracção semanal e cuidadosa. Para fechar os póros empregar todos os dias, ao deitar o Dissolvente Natal. Quanto aos cabellos accrescentar uma minima quantidade de agua oxygenada.

Mme. Souto (Recife) — Sim.

Mlle. Cardoso Lopes (Santos) — Diga claramente ao seu noivo. Convem tratar o mais depressa possivel ... rapidamente após o casamento. Os pellos do rosto são perfeitamente curaveis, por maiores ou mais antigos que sejam.

Mlle. Therezinha de Oliveira (Minas Geraes) — O unico recurso é a tintura. Lavar a cabeça uma vez por semana e esfregar pela manhã e á noite a Loção Pilosil. Applicações de ultra violetas.

Mme. Saldanha (S. Paulo) — E' uma molestia. Não podemos receitar pelo jornal. Para a hygiene da sua cutis empregar o já indicado anteriormente.

Mme. Maria (Bahia) — Esfregar um pouco de agua oxygenada com diadermina. Evitar o sol com o uso do Creme Pelsan.

Sr. N. J. C. (Rio) — Depende do exame local.

Mme. Mary Ann (Rio) — Limpesa semanal da pelle.

Mme. Acir de Oliveira (Minas Geraes) — Leia a resposta dada á mlle. Therezinha de Oliveira (Minas Geraes). Para os orelhas, passar...

Mme. C. C. P. (Rio) — Principalmente em uma senhora constitue desgraciosidade natural. Neve carbonica e depois ... tamente com escarificação. A causa é a mais variada possivel.

Mme. Paulina de Silva Leal (Rio) — Leia a resposta dada ao sr. N. J. C. (Rio).

Mlle. L. Dantas (Bahia) — Os conselhos serão dados individualmente de modo a possuir a pelle sem defeitos. Todas as cartas merecem resposta urgente.

Mme. Esther (S. Paulo) — Não necessita casa de saude pois a operação é feita no proprio consultorio.

Mme. Garcia (Manáos) — Escreve-nos: "Com seus ensinamentos do O JORNAL possuo a pelle rosada e macia. Minha irmã Alice desejava saber".... Banhos quentes.

Mlle. Martha (Maceió) — Os banhos de parafina em casa são perigosos.

Mme. Castro (Sergipe) — Para combater a papada usar todos os dias a Cataplasma Pelsan.

Mme. Ilka (Paraná) — Remetteremos pelo correio todas as informações sobre o tratamento dos seios.

NOTA:
Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje, domingo, não haverá irradiação alguma.

—Programma para amanhã:

Das 14 ás 15 horas: discos variados. Das 18 ás 18.30: discos "Odeon", da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas: discos seleccionados. Das 19.45 ás 20 horas: transmissão do "Radio Jornal" dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30: discos da casa Lignell Santos & C. Das 20.30 ás 21 horas: discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15: aula de inglez, pelo prof. Tyler. Das 21.15 em deante: transmissão, do studio, de um programma de musicas de dansa, organizado pelo prof. J. Thomaz, com o concurso de sua orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 9 ás 10 horas: programma de musica sacra, com o concurso da senhorita Zaira de Oliveira e do prof. Jayme Figueiras.

Das 12 ás 14 horas: programma de discos variados e sólos de piano, de musica popular, pela senhorita Alice Pinto.

Das 15.30 ás 18.30: boletim sportivo do Radio Club do Brasil, com noticias do jogo internacional entre o Wanderers, de Montevidéo, e o scratch carioca, colhidas pelo chronista do Radio Club, do posto de observação, e discos variados nos intervallos.

Das 19 ás 21 horas: programma de musica popular, com o concurso das cantoras Laura Miranda e Lola Ramos e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 20 ás 21 horas: boletim sportivo do Radio Club do Brasil, organizado do combinação com o "Jornal dos Sports", com o resultado de todas as partidas sportivas da tarde, com os respectivos commentarios.

Das 21.30 ás 23 horas: programma instrumental, com o concurso dos profs. Arnold Gluckmann, Alphons Ungerer, Leon Mallamud e Pedro Vieira e da orchestra do Radio Club do Brasil. O programma está assim organizado:

1ª parte:

1 — Cherubine: abertura de "O Aguadeiro", pela orchestra; 2 — Sólo de piano, pelo prof. Arnold Gluckmann; 3 — Tremisot: poema "Profils paiens", pela orchestra; 4 — sólo de clarineta, pelo prof. Leon Mallamud; 5 — Lainé: "Intermezzo", pela orchestra do Radio Club.

2ª parte:

1 — Massenet: fantasia da opera "Manon", pela orchestra; 2 — sólo de flautim, pelo prof. Pedro Vieira; 3 — Fauchey: "Impression d'automne", pela orchestra do Radio Club; 4 — sólo de violino, pelo prof. Alphons Ungerer; 5 — Cawin: "Suite orientale", pela orchestra do Radio Club.

—Programma para amanhã:

Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal", da manhã.

Das 13 ás 14 horas: programma de discos variados e a "Palestra do Lar", offerecida pela S. A. Irmãos Léver, pela sra. Maria Hollanda.

Das 16 ás 17 horas: programma de discos variados.

Das 17 ás 17.10: "Radio Jornal", da tarde.

Das 19 ás 19.30: programma de discos "Parlophon", de Mestre & Blatgé.

Das 19.30 ás 20 horas: sólos de piano, por Dario Silva.

Das 20 ás 21 horas: sólos de piano, por Dario Silva.

Das 20 ás 21 horas: programma de musica ligeira, com o concurso da soprano senhorita Tina Vitta do pianista do Radio Club do Brasil, obedecendo á seguinte ordem:

1 — sólo de piano, pelo pianista do Radio Club; 2 — Respighi: "Nebbie", pela senhorita Tina Vitta; 3 — sólo de piano, pelo pianista do Radio Club; 4 — G. Mulé: "Primavera", pela senhorita "Tina Vitta"; 5 — sólo de piano, pelo pianista do Radio Club; 6 — "Souvennance de Ivan d'Hiunac", pela senhorita Tina Vitta; 7 — sólo de piano, pelo pianista do Radio Club; 8 — Donaudy: "Vaghissima sembianza", pela senhorita Tina Vitta; 9 — sólo de piano, pela senhorita Tina Vitta; 10 — A. Sarti: "A estovias", pela senhorita Tina Vitta.

Das 21 ás 21.30: leitura do boletim do Departamento Official de Publicidade.

Das 21.30 em deante: programma vocal e instrumental, com o concurso do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club do Brasil. O programma consta de duas partes, a primeira dedicada a J. S. Bach e a segunda a Beethoven, obedecendo á seguinte ordem:

1ª parte:

Bach — Aria da "Suite em ré maior", pela orchestra do Radio Club; "Canto classico", pelo barytono Adacto Filho; "Gavotte", pela orchestra do Radio Club do Brasil; "Canto classico", pelo barytono Adacto Filho; "Bourée", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

No intervallo da 1ª para a 2ª parte, o boletim telegraphico da T. T. B. e versos pela festejada poetisa sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

2ª parte:

Beethoven — Andante da "Quinta Symphonia", pela orchestra do Radio Club; "Folha d'album", pelo barytono Adacto Filho; "Minuetto", pela orchestra do Radio Club do Brasil; "Canto", pelo barytono Adacto Filho; Adagio da "Sonata Pathetica", pelo Trio do Radio Club do Brasil.

O Radio Club e os sports

O Radio Club do Brasil, em combinação com o "Jornal dos Sports", iniciará um serviço completo de informações sportivas para os seus ouvintes, principalmente os do interior, na irradiação de hoje, das 20 ás 20.30. Occupará o microphone, dando o boletim, o jornalista dr. Tenorio de Albuquerque, director do "Jornal dos Sports". A partir de segunda-feira, o Radio Club do Brasil dará, diariamente, o boletim sportivo, ás 10.40 e ás 17.10.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 12 hs. — Hora Certa. Jornal de Meio Dia. Transmissão de discos seleccionados da casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias 48. 16 hs. — Hora Certa. Musica no Studio da Radio Sociedade, com o concurso da senhorita Linette Gar e Orchestra do Copacabana Palace Hotel, sob a direcção do maestro Sebastião Pimentel. 18 hs. —Previsão do tempo. 19 hs. — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. 19 hs. 30 m. — Programma Odol. 20 hs. — Programma especial de discos Odeon, da casa Edison, á rua Sete de Setembro 90. 21 hs. 15 m. — Notas de sciencia, arte e litteratura. Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da soprano Helen Aybar, pianista Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma:

I) Rossino — Tranorade — Ouverture — Orchestra; II) a) Alvares — Serenata inutile; b) Alvares — La Partida — canto, Helen Aybar; III) a) Daquin — Le coucou, op. 27 n. 2; b) Chopin — Nocturne — Orchestra; IV) Verdi — Puccini — Bohemio — Addio — canto, Helen Aybar; V) Tschaikowsky — Serenata melancolique — orchestra.

Intervallo.

VI) Michiels — Latinka — Czardas — orchestra; VII) a) Mascagni — Mamo... non m'ame; b) Tosti — Addio del passato — canto, Helen Aybar; VIII) a) Rubinstein — Melodie; b) Schubert — Marguerite au rouet — orchestra; IX) Puccini — Tosca — canto, Helen Aybar; X) Giordano — Andréa Chenier — Trechos — orchestra; I) Fr. Manoel — Hymno Nacional — orchestra.

— Programma para amanhã:

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 17 hs. — Hora Certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do tempo. 19 hs. — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. 19 h. 30 m. — Programma Odol. 19 hs. 40 m. — Continuação do Supplemento musical do Jornal da Noite. 20 h. 30 m. —Programma especial de discos da casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias 40. 21 hs. 15 m. — Notas de sciencia, arte e litteratura. Lição de Historia do Brasil, pelo prof. dr. Mario Barbosa dos Santos. Transmissão do Studio da Radio Sociedade de "Primeiros Concertos". Victor, de Musica de Camara, da série organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph.

Programma:

I) Haydin — Trio em Sol Maior; II) Beethoven — Sonata em La Maior, "Sonata á Kreutzer"; III) Cesar Franck — Sonata em La Maior.

Nos intervallos a Orchestra da Radio Sociedade executará alguns numeros do seu repertorio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Das 12 ás 15 horas — Transmissão do "Esplendido Programma", com o concurso dos seguintes artistas: senhorita Laura Suarez e srs. Francisco Alves, Patricio Teixeira, Jonjoca e Castro Barbosa, Fernando Castro Barbosa, Jorge Fernandes, Tute, Luperce Miranda, Pixinguinha, H. Vogeler.

— Programma para amanhã:

Das 18 ás 19 horas — Discos variados. Das 20 ás 20.30 — Discos seleccionados. Das 20.30 ás 20.40 — Occupará o microphone o professor Henrique José de Souza, presidente da Sociedade Theosophica Brasileira, para completar a palestra de que tratou o engenheiro Lindolpho Cicero de Faria, fazendo interessantes considerações que permittem comprehender a significação do Hymno Social da referida sociedade, que será em seguida cantado pelo côro composto de alguns socios da mesma.

Das 20.40 em deante — Discos seleccionados.

Ao terminar — Serviço telegraphico fornecido pela U. T. B.

Acção Catholica

A SEMANA SANTA

Domingo de Ramos — Com os actos liturgicos de hoje inicia-se a Semana da Paixão — O Evangelho e a Epistola — Reflexões sobre a Epistola — As solemnidades de amanhã, Segunda-Feira Santa — No centro urbano e nos suburbios

Com os actos liturgicos de hoje, domingo de Ramos, a Santa Madre Igreja inicia as ceremonias da Semana da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, o Salvador da Humanidade.

O domingo de Ramos, — segundo o testemunho da Historia — marca de facto o inicio da jornada gloriosa do Filho do Verbo feito homem, isto é, a entrada triumphal do Messias na cidade de David, Jerusalém.

Despido das pompas do seu celestial reinado e cavalgando um humilde jumento em pello, Jesus acompanhado dos discipulos, os 12 apostolos, deu entrada na Cidade Santa.

Em ahi chegando, o povo o acclama com ardor e delirio.

Emquanto uns estendem os seus mantos para que sobre elles passe o Redemptor, outros, pressurosos, correm a buscar ramos de palmeira, bucho, etc., que lançam sobre o Messias como signal de victoria e regosijo e, unisonos, cantam "Hosannas ao Filho de David — Bemdito seja aquelle que vem em nome do Senhor — Hosannas no mais alto dos céos".

Cinco dias após é este mesmo povo que, inconsciente, exige, ou antes, impõe a Pilatos que seja Jesus crucificado!...

O dia de hoje é, pois, de galas e de festas para a Igreja. Acompanhemol-a a ella, nossa Mãe Commum, na sua gloria, cheios de fé e de confiança e com ella cantemos "Hosannas" a Jesus.

Preparemo-nos para os actos desta semana e, depois de confessados e commungados, corramos aos pés do Redemptor e imploremos da sua misericordia infinita o perdão dos nossos peccados, lembrando-nos que, sem uma contricção sincera, jámais poderemos merecer-lhe as graças que Elle prometteu a seus filhos.

O EVANGELHO DE HOJE, DA MISSA

S. Matheus, Caps. XXVI e XXVII

O Evangelho de hoje, da missa, é de S. Matheus.

E' o maior Evangelho do anno e nelle se narra toda a Paixão e Morte de Jesus, porque a grandeza de sua gloria não impede que recordemos a Tragedia do Calvario.

E' lido em tres partes. Dispensamo-nos de transcrevel-o, porque não ha christão que não conheça a passagem do Martyrio de Jesus e os transes que se lhe precederam.

Faremos de preferencia as seguintes reflexões sobre o Evangelho de S. Matheus:

REFLEXÕES

Sabia Jesus tudo quanto lhe ia acontecer. Saindo do Cenaculo dirigiu-se ao jardim das Oliveiras onde os judeus deviam prendel-o. Antes, porém, contrista-se, enche-se de afflicção, o pavor d'Elle se apodera, seu coração se opprime, tem a sua alma dilacerada. E' o Deus, a Divindade que soffre? Não, Jesus como Deus nada podia soffrer, soffreu como homem, porque assim o quiz e assim quiz o Pae Eterno para que fossem remidos os nossos peccados.

Fala aos apostolos, confessa a angustia de que se acha possuido, dizendo-lhes: "A minha alma está numa tristeza mortal". Tres vezes se prostra com o rosto por terra, diendo "Meu Pae, meu Pae, porque me abandonaste? Tudo é possivel; Aparta de mim este calix de amargura, comtudo, faça-se a tua vontade e não a minha".

Cáe em agonia, o suor sáe-lhe como gotas de sangue e vem do Céo um anjo para consolar e fortalecer Aquelle que tirou os anjos do nada!

Quadro sublime e maravilhoso! Quem o poderá comprehender? Quem poderá penetrar neste sublime e insondavel mysterio?

Entremos, pois, nas vistas desse Divino Redemptor, compenetremo-nos da nossa miseria, lembremo-nos a todo instante do quanto Jesus soffreu por nossa causa, e, compenetrados de que nada valemos neste mundo todo cheio de mentiras e de illusões, se torne mais firme a nossa fé, mais inteira a nossa confiança e mais vivo o nosso reconhecimento.

OS ACTOS DE HOJE

Cathedral Metropolitana — A's 8.30 horas, missa do Curato, com canticos, communhão, homilia, leitura dos banhos e benção do Santissimo Sacramento.

Ás 10 horas, Prima e Tercia rezadas. Ás 10.30 horas, missa solemne com benção e procissão de Ramos e Canto da Paixão.

Igreja da Lapa dos Mercadores — Ás 10 horas, missa festiva e distribuição de ramos.

Igreja de S. José — A's 8 horas, parochial, ás 9 da Irmandade do Amparo; ás 11 da Irmandade do SS. Sacramento, ás 10 e 12 horas, com distribuição de palmas e assistencia da Irmandade do glorioso Patriarcha S. José, que comparecerá aos actos revestida de suas insignias.

Igreja de S. Francisco de Paula — Missas ás 9 e 10 horas. Na das 9, distribuição de palmas.

Igreja do Carmo — A's 9 horas benção e distribuição de ramos e a seguir missa.

Igreja da Cruz dos Militares — Benção, distribuição de ramos e missa ás 9 horas.

Mosteiro de S. Bento — A's 9 horas, benção dos ramos, procissão e missa solemne, com canto da Paixão. A' tarde, vesperas solemnes.

Igreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia — Missa e distribuição de palmas, ás 9 horas.

Igreja do Rosario e S. Benedicto — Missa e distribuição de palmas ás 10 e 11 horas.

Igreja de Santo Antonio dos Pobres — A's 10 e meia horas, missa e distribuição de palmas da V. I. do SS. Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e N. S. dos Prazeres.

Igreja do Sacramento — A's 11 horas distribuição de palmas e officio solemne e procissão de Ramos.

Matriz de Copacabana — Missas ás 5 1|2, 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 11 horas, com distribuição de palmas. Via-Sacra com sermão e benção ás 17 horas.

Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra — A's 10 horas, benção, distribuição de ramos e missa.

Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens — A's 8 horas missa com benção do SS. Sacramento. A's 11 horas, benção, distribuição de ramos e missa.

Igreja de S. Francisco da Penitencia e Convento de Santo Antonio — A's 9 horas, benção e distribuição de palmas, na igreja do convento e a seguir missa na igreja da Ordem.

Matriz da Candelaria — Missa, ás 8 horas, de S. Miguel e Almas, no proprio altar; ás 9, parochial; ás 10, de S. Manoel, no proprio altar; ás 11, da Irmandade da Candelaria e ás 11,30 horas, da Irmandade do SS. Sacramento, com distribuição de palmas.

Matriz de Sant'Anna — A's 8 horas, officio de Ramos e distribuição de palmas aos irmãos das Irmandades do SS. Sacramento e S. Miguel e Almas, procissão, missa e canto da Paixão.

Igreja do Convento do Carmo da Lapa — A's 9 horas, benção das palmas, procissão da Entrada; missa com canto da Paixão; Logo depois da missa distribuição das palmas na grade do lado do Convento e não na igreja nem na sacristia.

Matriz de Santo Christo dos Milagres — A's 9 horas, missa, benção e distribuição e procissão de Ramos, ás 15 horas.

Matriz do Engenho Novo — Missas rezadas ás 6,30, 7,15 e 10,30. A's 8 horas, benção solemne de palmas. Distribuição ao povo. Procissão de Ramos no adro da matriz. Missa cantada.

Matriz de N. S. da Paz — A's 7 horas, communhão geral dos homens; ás 10 horas, benção dos ramos, missa e em seguida distribuição dos ramos.

NA ZONA SUBURBANA

Matriz de N. S. Apparecida do Meyer — A's 8,30 horas, benção e distribuição dos Ramos. Procissão e missa. A's 18 horas, sairá da igreja do Asylo a procissão de Nosso Senhor dos Passos, acompanhada só de homens e banda de musica.

Santuario do Meyer — A's 8 horas, benção e distribuição das palmas, seguindo-se a procissão liturgica pelas ruas Cardoso e logo a missa solemne.

A's 18 horas, sairá a procissão do encontro, que percorrerá as ruas Cardoso, Castro Alves, Lucidio Lago e Santa Fé; emquanto a de N. S. das Dores, Cardoso, Archias Cordeiro e Imperial, havendo sermão.

Terminado o sermão, a procissão continuará pelas ruas Aristides Caire, Castro Alves e Cardoso, a recolher-se no Santuario-Matriz.

Matriz de Olaria — Missa rezada ás 7 1|2 horas. Benção e procissão de Ramos ás 10 horas. A's 17 horas, trasladação da veneravel imagem de Nossa Senhora dos Passos da matriz para a capella de São Sebastião.

Igreja do Divino Salvador (Piedade) — A's 9 horas, benção e distribuição de palmas, seguindo-se a procissão e missa solemne com cantico da Paixão.

A's 17 horas, solemne procissão dos Passos e do Encontro com o respectivo sermão.

Matriz de Cascadura — Missas ás 5,30 e ás 7 horas, com benção solemne e distribuição de palmas. A's 9 horas missa com harmonio.

A's 18,30 horas, solemnissima procissão do Encontro.

Matriz de Madureira — Missa de communhão, ás 6,30 horas e com benção, sermão e distribuição de ramos, ás 9,30 horas.

Matriz de Campo Grande — Benção solemne de ramos, distribuição ao povo, procissão no adro da igreja, missa com canticos.

Matriz de Irajá — A's 9 horas, benção, distribuição e procissão de ramos em torno da igreja; ás 19 horas, pratica e Via-Sacra.

Matriz do Realengo — Missa ás 6 horas, com communhão; missa ás 9 horas com benção e distribuição de ramos. A's 18 horas, sermão quaresmal e benção do SS. Sacramento.

Segunda-Feira Santa

EVANGELHO DE AMANHA

S. João — Cap. XII, Vers. 1-9

"Seis dias antes da festa da Paschoa, foi Jesus a Bethania, onde tinha morrido Lazaro, que Elle resuscitára. Ali lhe deram um banquete; Martha servia á mesa e Lazaro era um dos convivas. Entretanto, Maria pegou numa libra de oleo de perfume de nardo mui precioso, derramou-o sobre os pés de Jesus, e os enxugou com os seus cabellos e a casa ficou toda cheia do cheiro daquelle perfume. Então um dos seus discipulos, Judas Iskariotes, o que devia entregal-o, começou a dizer: "Por que não vendiam antes aquelle perfume por trezentos dinheiros, que dariam aos pobres? o que dizia, não porque se importasse muito com os pobres, mas porque era um ladrão e tendo a bolsa estava encarregado de tudo o que nella se deitava. Jesus lhe disse: "Deixae-a; para o dia do meu enterro reservou ella este perfume. Demais, tereis sempre pobres entre vós; mas, emquanto a mim, não me tereis sempre". Ora, tendo sabido a multidão de judeus que Jesus estava ali, lá foram não só por causa delle, mas tambem para verem Lazaro que Elle tinha resuscitado dos mortos.

EPISTOLA DE AMANHA

Isaias — Cap. L. Vers. 5-11

O Senhor meu Deus me abriu os ouvidos, e eu não o contradisse, não me retirei para traz.

Entreguei o meu corpo áquelles que me feriam e as minhas faces aos que me arrancaram o cabello da barba; não voltei o rosto áquelles que me cobriam de injurias e escarros. O Senhor meu Deus é o meu protector; por isso não fui confundido. Apresentei o meu rosto como uma pedra clarissima e sei que não corei. Aquelle que me justifica está junto de mim; quem é que se declarará contra mim? Vamos juntos **perante o juiz**: quem é o meu adversario? que se approxime. O Senhor meu Deus me ampare com o seu auxilio; quem emprehenderá condemnar-me? Já os vejo apodrecer todos como um vestido; serão comidos pelos vermes. Qual de vós teme a Deus e ouve a voz do seu servo? Aquelle que caminha nas trevas e não tem luz espere no nome do Senhor, e apoie-se no seu Deus.

OS ACTOS DE AMANHA

Matriz de Copacabana — Das 8 ás 11 horas e das 14 ás 18 horas, confissões, estando designados varios sacerdotes para attender os fieis.

Matriz do Engenho Novo — Missa ás 7.30. Confissões de desobriga até ás 10 horas e das 16 ás 18 horas.

Matriz de N. Senhora da Paz — Ás 7 horas. Communhão geral das Filhas de Maria, Marianos, Aloysianos, moças e moços em geral; de tarde, ás 15 horas: Confissão das Terceiras, Apostolado, Côrte, Damas de Caridade, senhoras em geral e crianças da 1ª communhão; ás 17 1|2 horas, Via Sacra.

Igreja do Divino Salvador — Ás 19 horas, Via Sacra, Miserere e benção do Santissimo Sacramento.

Nas demais igrejas desta archidiocese os actos de amanhã constarão de confissões, exercicios da Via-Sacra e benção do Santissimo Sacramento.

PREPARAÇÃO Á PASCHOA NUMA CONGREGAÇÃO MARIANA

A Congregação Mariana de Nossa Senhora das Victorias, erecta na igreja de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente n. 226, está se preparando condignamente para celebrar a Paschoa da Resurreição do Divino Salvador, fazendo por essa occasião a communhão pascal de preceito.

Os seus dirigentes, o revmo. padre Edmundo Monsaert, director, e os srs. Ladisláo Alves de Souza, presidente e Alberto Magalhães uma série de tres conferencias apologeticas que, mui bondosamente accedeu em fazel-as o revmo padre José Maria Natuzzi, emerito e sapientissimo orador.

Estas conferencias se realizarão nos dias 21, 22 e 23 deste mez, ás 20 1|2 horas, naquella igreja, e os themas do discurso são: 1º — A vida e a finalidade suprema do homem; 2º — Realização interna desta finalidade; 3º — Elevação do homem para a vida divina.

V. A. O. T. DE N. S. DO MONTE DO CARMO

Na igreja desta Ordem, o bispo d. Mamede, irmão commissario, fará conferencias religiosas nos dias 21, 22 e 23 do corrente, segunda, terça e quarta-feira santa, ás 20 horas, de preparação para a communhão geral que s. ex. revma. ha de distribuir aos fieis, devidamente preparados, na missa que celebrará por direito de sua hierarchia ecclesiastica, na quinta-feira maior, ás 7 1|2 horas.

Para estas prégações têm convite todos os irmãos da Ordem e fieis.

A communhão, que as remata, serve de satisfação ao preceito Pascal.

HOMENAGEM POSTHUMA AO CONEGO DR. ALCIDINO PEREIRA

A secção de estudos da Congregação Marianna de S. J. B., da Lagôa, em boa hora, teve a iniciativa de convidar diversas associações para integrarem uma commissão incumbida de organizar uma sessão solemne em homenagem ao extincto. Nesta sessão se estudará a inconfundivel personalidade do conego dr. Alcidino Pereira, ex-deputado no Pará, que soube sempre impor-se pela sua energia moral, pelo seu caracter, pelo seu talento, e pela sua cultura; qualidades estas que sempre integraram a sua personalidade quer como sacerdote quer como politico, quer como jornalista, quer como homem de letras, quer como orador, quer ainda, e sobretudo, como arregimentador de moços, o que lhe valeu a cognominação de "Apostolo da Mocidade".

Esta commissão realizou a sua primeira reunião, no dia 6 de março corrente, ás 10 horas, no salão d. Leme da matriz da Lagôa. Aberta a sessão pelo revmo. padre Manoel Soares, pro-parocho da Lagôa, foi dada a palavra ao presidente da secção de estudos que explicou a finalidade daquella reunião e agradeceu aos representantes das associações que accorreram ao appello.

Foram lidos officios da associação dos Escoteiros da Lagôa, da Sociedade Juridica Santo Ivo, da Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil e da Associação dos Anjos da Caridade da Lagôa, hypothecando solidariedade e adherindo á homenagem.

Em seguida foram eleitos para a directoria da commissão os srs. drs. Clovis Paulo da Rocha, presidente; Henrique de Macedo Soares, 1º secretario; Moacyr de Oliveira, 2º secretario; d. Joanna de Barros Henriques, thesoureira. As sub-commissões ficaram assim constituidas: a do programma dos srs. drs. Placido de Mello, A. Balthazar da Silveira, Bento R. Castro e Maria da Conceição Alves Pereira; a de finanças, dos srs.: João Baptista Guimarães, J. Barros Henriques, Sylvia Veiga, Jayme Madruga, Bertha Junqueira, Joaquim Ortigão Sampaio, Marietta Klapporich, Rita F. Valladão, Alda F. Pinheiro e sra. Baptista de Souza e Silva; a de imprensa, dos srs. dr. A. Canindo Jobin, Paulo Candiota, Jorge Dutra da Fonseca, Balthazar da Silveira, Luiz Mello e Domingos Rubin.

Já adheriram á homenagem as seguintes associações: Congregações Mariannas de N. S. de Copacabana e de S. João Baptista de Nictheroy, Sociedade Juridica de Santo Ivo, Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil, Pia União das Filhas de Maria, Liga Catholica da Lagôa, Escoteiros Catholicos da Lagôa, Apostolado da Oração, Damas de Caridade, Sodalicio S. José, Anjos da Caridade, Conferencia Vicentina da Lagôa e Acção Universitaria Catholica.

A secretaria da commissão está funccionando na matriz da Lagôa, á rua Voluntarios da Patria 289, para onde deve ser dirigida toda correspondencia.

DOM BENTO ALOISI MASELLA

Transcorre, amanhã, a festa onomastica do exmo. sr. nuncio apostolico, d. Bento Aloisi Masella, que mais e mais vae se impondo á consideração e estima de todos os brasileiros, pelo muito que tem trabalhado e trabalha em prol da nossa amada Igreja, principalmente para as obras que constituirão o maior padrão de gloria para sua eminencia: o Seminario Brasileiro em Roma, que é uma grandiosa realidade, a inaugurar-se brevemente, e a Obra Pontificia de Propagação da Fé, installada por todo o Brasil. Dizer o que tem feito e está fazendo o sr. nuncio apostolico em prol destas duas obras, não é possivel nas breves linhas deste registo. A sua actividade como presidente do Conselho Nacional da Obra Pontificia da Propagação da Fé tem sido incansavel e continúa a desdobrar-se de maneira assombrosa, haja vista os magnificos resultados obtidos em dois annos de funccionamento.

Em fazermos este registo, entendemos associar-nos ás homenagens que de toda a parte do Brasil affluirão amanhã á Nunciatura Apostolica, cujo nobilissimo titular cada vez mais vae grangeando a sympathia e admiração de todos os catholicos da Terra de Santa Cruz.

DR. FRANCISCO RIBAS DE FARIA

A Directoria do Club de Regatas do Flamengo cumpre o doloroso dever de participar a todos os associados e amigos do Club o fallecimento do antigo e dedicado socio benemerito **DR. FRANCISCO RIBAS DE FARIA** e convida para o enterro, que sairá hoje, ás 16 horas, da rua Santa Christina numero 5 para o cemiterio S. João Baptista.

O JORNAL NOS SPORTS

O segundo concurso da temporada official de natação

Promove-o o C. R. Vasco da Gama, hoje, na piscina do Fluminense F. C., com um interessante programma

Promovido pelo C. R. Vasco da Gama será realizado, hoje, á tarde, o segundo concurso da temporada official de natação.

O certamen natatorio vascaíno, que terá logar na magnifica piscina do Fluminense F. C., é o aguardado com vivo interesse em nosso

Sr. Raul Campos, presidente do C. R. Vasco da Gama, o club promotor do concurso de hoje

meio aquatico. O programma consta de trinta provas de diversos estylos e distancias de natação e uma de salto de trampolim.

Das provas, as mais importantes são para a classe de "seniors", da qual se destaca o pareo de cem metros, nado livre, onde Elie Bossoul procurará não só confirmar o feito do primeiro concurso do anno, como tambem bater o record brasileiro, marcado por João Pedro Thomaz Pereira, no mez findo.

A piscina do Fluminense F. C. será certamente pequena para conter uma grande massa de afficionados e muitas familias.

O concurso terá inicio ás 13 horas e meia em ponto e o programma official é o seguinte:

1ª prova — A's 13,30 horas — Dr. Renato Pacheco — Juniors — C. R. Gragoatá — C. R. Vasco da Gama — Fluminense F. C. — C. R. do Flamengo — C. Internacional de Regatas e C. R. Boqueirão do Passeio.

2ª prova — A's 13,40 horas — Almirante Protogenes Guimarães — 100 metros — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Novissimos — Nado "crawl" — Defesa Minada — Rio Grande do Sul — Minas Geraes — E. E. Profissionaes — Santa Catharina — Corpo M. M. N. — Escola Naval.

3ª prova — A's 13,45 horas — Socios Benemeritos — 100 metros — Infantis — Qualquer categoria — Nado livre — C. R. Guanabara — S. S. Sport Club Fluminense — G. R. Gragoatá — Fluminense F. C. — C. R. do Flamengo — C. R. Icarahy.

4ª prova — A's 13.50 horas — "Antonio de Almeida Pinho" — Qualquer classe — Nado de costas — C. R. Guanabara — S. C. Fluminense — G. R. Gragoatá — C. R. Icarahy.

5ª prova — A's 13.55 horas — "Senhor Teixeira de Lemos" — Senhorinhas — Novissimas — Nado de costas — C. R. Vasco da Gama — Fluminense F. C. — C. R. do Flamengo — C. R. Icarahy.

6ª prova — A's 14 horas — "Montevidéo Rowing Club" — Novissimos — Nado "á la brasse" — C. de Natação e Regatas — S. C. Fluminense — G. R. Gragoatá — C. R. Vasco da Gama — Fluminense F. C. — C. R. do Flamengo — C. Internacional de Regatas — C. R. Boqueirão do Passeio.

7ª prova — A's 14.10 horas — "Fluminense Football Club" — 300 metros — Juniors — Turmas de 3 nadadores (3 x 100 metros) — Nado livre — C. R. Guanabara — G. R. Gragoatá — C. R. do Flamengo — C. R. Icarahy.

8ª prova — A's 14.20 horas — "Associação de Chronistas Desportivos" — Principiantes — Nado "á la brasse" — C. R. Guanabara — G. R. Gragoatá — Fluminense F. C. — C. R. do Flamengo — C. R. Icarahy — C. R. Boqueirão do Passeio.

9ª prova — A's 14.25 horas — "Dr. Ernesto Cury" — 50 metros — Infantis da 2ª categoria — Nado de costas — S. C. Fluminense — G. R. Gragoatá — Fluminense F. C. — C. R. do Flamengo — C. R. Icarahy — C. R. São Christovão.

10ª prova — A's 14.30 horas — "São Paulo Football Club" — 800 metros — Qualquer classe — Turmas de 4 nadadores (4 x 200 metros) — Nado livre — C. R. Guanabara — G. R. Gragoatá — Fluminense F. C.

11ª prova — A's 14.50 horas — "Dr. Antonio Antunes de Figueiredo" — 100 metros — Juniors — Nado de costas — C. R. Guanabara — S. C. Fluminense — C. R. Vasco da Gama.

12ª prova — A's 14.55 horas — "Club de Regatas Vasco da Gama" — 400 metros — Novissimos — Turmas de 4 nadadores (4 x 100 metros — Nado "á la brasse" — C. R. Guanabara — G. R. Gragoatá — C. R. Vasco da Gama — Fluminense F. C.

13ª prova — A's 15.10 horas — 50 metros — "Senhora Vasco de Carvalho" — Senhorinhas — Principiantes — Nado livre — G. R. Gragoatá — C. R. Vasco da Gama — C. R. do Flamengo — C. R. Icarahy.

14ª prova — A's 15.15 horas — "Raul da Silva Campos" — 400 metros — (Com eliminatorias) — Principiantes — Nado livre — C. de Natação e Regatas — C. R. Guanabara — S. C. Fluminense — G. R. Gragoatá — C. R. Vasco da Gama — Fluminense F. C. — C. R. do Flamengo — C. Internacional de Regatas — C. R. Botafogo — C. R. Icarahy — C. R. São Christovão — C. R. Boqueirão do Passeio.

15ª prova — A's 15.30 horas — "Club Nacional de Regatas" — (Montevidéo) — 100 metros — Novissimos — Nado livre — C. de Natação e Regatas — C. R. Guanabara — G. R. Gragoatá — C. R. Vasco da Gama — Fluminense F. C. — C. R. do Flamengo.

16ª prova — A's 15.35 horas — "America Football Club" — Campeão carioca de 1931 — 800 metros — Juniors — Turmas de 3 nadadores (3 x 100 metros) — C. R. Guanabara — C. R. Gragoatá — C. R. Boqueirão do Passeio.

17ª prova — A's 15.50 horas — "Commandante Esculapio de Paiva" — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre — C. R. Guanabara — G. R. Gragoatá — Fluminense F. C. — C. R. do Flamengo — C. R. Icarahy.

18ª prova — A's 15.5 5horas — "Antonio Tavares" — 100 metros — Principiantes — Nado de costas — C. R. Guanabara — G. R. Gragoatá — Fluminense F. C. — C. R. Icarahy.

19ª prova — A's 16 horas — "Escoteiros Vascainos" — 50 metros — Infantis da 1ª categoria — Nado "á la brasse" — C. R. Guanabara — G. R. Gragoatá — C. R. Vasco da Gama — Fluminense F. C. — C. R. Botafogo — C. R. Icarahy.

20ª prova — A's 16.05 horas — "Wanderers Football Club" — (Montevidéo) — 400 metros — Qualquer classe — Nado livre — C. de Natação e Regatas — G. R. Gragoatá — C. R. do Flamengo — C. Internacional de Regatas — C. R. Boqueirão do Passeio.

21ª prova — A's 16.2 0horas — "Ruth Carneiro Dias" — 100 metros — Senhorinhas — Qualquer classe — Nado livre — G. R. Gragoatá — C. R. Icarahy — C. R. Boqueirão do Passeio.

22ª prova — A's 16.25 horas — "Dr. Luiz A. Sucupira" — 400 metros — Juniors — Nado livre — G. R. Gragoatá — C. R. Vasco da Gama — C. R. do Flamengo — C. R. Boqueirão do Passeio.

23ª prova — A's 16,40 — "Campeões Sul-Americanos do Remo" — 300 metros — Novissimos — Turmas de tres nadadores (3 x 100 metros) — O 1º de costas, o 2º "á la brasse" e o 3º em nado livre.

C. de Natação e Regatas — C. R. Guanabara — C. R. Gragoatá — Fluminense F. C. — C. R. do Flamengo — C. R. Icarahy.

24ª prova — A's 16,55 — "Major Ariovisto de Almeida Rego" — 200 metros — Qualquer classe — Nado "á la brasse".

C. R. Guanabara — S. C. Fluminense — C. R. Gragoatá — Fluminense F. C. — C. R. do Flamengo — C. R. Boqueirão do Passeio.

25ª prova — A's 17,05 — "Federação Uruguaya de Remo" — 50 metros — Infantis da 1ª categoria — Nado livre.

C. R. Guanabara — C. R. Gragoatá — Fluminense F. C. — Club R. Botafogo — C. R. Icarahy — C. R. Boqueirão do Passeio.

26ª prova — A's 17,10 — "Dr. Pedro Ernesto" — 300 metros — Turmas mixtas de tres nadadores (3 x 100) metros) — O 1º, juniors de costas; o 2º principiantes, "á la brasse.; e o 3º novissimos, em nado livre.

C. R. Guanabara — S. C. Fluminense — C. R. Gragoatá — Club R. Vasco da Gama — Fluminense F. C. — C. R. Icarahy.

27ª prova — A's 17,25 — "Commandante Attila Monteiro Aché" — 200 metros — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Novissimos — Nado "á labrasse"

Defesa Minada — "Rio Grande do Sul" — "Bahia" — "Minas Geraes" — Escolas Profissionaes —

Major Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação do Remo

"Santa Catharina" — Corpo de Marinheiros — Regimento Naval — Escola Naval.

28ª prova — A's 17,35—"Dr. Rivadavia Corrêa" — Principiantes — Nado livre.

C. de Natação e Regatas — Club R. Guanabara — S. C. Fluminense — G. R. Gragoatá — C. R. Vasco da Gama — Fluminense F. Club — C. R. do Flamengo — C. Internacional de Regatas — C. R. Botafogo — C. R. Icarahy — C. R. S. Christovão — C. R. Boqueirão do Passeio.

29ª prova — A's 17,40 — "21 de Agosto de 1898 — 100 metros — Novissimos — Nado de costas.

C. R. Guanabara — S. C. Fluminente — C. R. Vasco da Gama — Fluminense F. C. — C. R. do Flamengo — C. Internacional de Regatas — C. R. Icarahy.

30ª prova — A's 17,45 — "Abrahão Saliture" — Qualquer classe — Nado livre.

C. de Natação e Regatas — C. R. Guanabara — G. R. Gragoatá — C. R. Vasco da Gama — C. R. do Flamengo — C. R. S. Christovão — C. R. Boqueirão do Passeio.

31ª prova — "Campeões de Waterpolo Sul-Americanos" — Saltos.

C. R. Guanabara — Fluminense F. C. — C. R. Boqueirão do Passeio.

Director geral dos concursos, José Francisco Corrêa de Sá; presidente em exercicio: Walter Lima Torres, director technico.

Commissões

Partida — Vasco de Carvalho, dr. Angelo de Andrade e Affonso de Castro.

Percurso — Romeu Peçanha da Silva, Pedro Santos e Paulo Ramos Nogueira.

Chegada — Paulo do Carmo, José Ellis Ripper e Gabriel Niklaus.

Chronometristas — José Maria Porto, dr. Offency Doherty e Francisco Benedetti.

Saltos — Adolpho Willich, Gabriel Niklaus, José Maria Porto, João Coelho Netto e Mauricio Becken.

Annunciador — Flavio Pinto Duarte.

O ingresso na piscina será feito na fórma seguinte:

Porta n. 1 — Ingresso para a imprensa e juizes á esquerda, e para os portadores de carteiras e convidados da Federação, á direita.

Porta n. 2 (Vestiario) — Reservado para o ingresso dos athletas do Fluminense.

Porta n. 3 — Entrada para os concurrentes uniformizados. (Os nadadores que não vierem uniformizados e tiverem que mudar de roupa deverão fazel-o no vestiario da Secção do Edificio da séde do club).

Porta n. 4 (fundo) — Entrada destinada ao publico.

Não será permittido aos concurrentes fazerem uso da piscina senão no momento da prova.

A piscina pequena ficará absolutamente interdictada durante a competição.

Os concurrentes devem aguardar no logar que lhes é reservado a sua chamada pelos annunciadores, devendo voltar ao mesmo logo depois de terminada a prova em que tiverem tomado parte.

A nenhum nadador, que não tiver sido chamado pelos juizes, será permittido estacionar na borda da piscina, devendo permanecer atrás da grade que circunda a localidade que lhes é exclusivamente destinada.

A temporada internacional do Wanderers

A selecção carioca e o campeão uruguayo vão travar a batalha desta tarde

O Montevidéo Wanderers F. C. encerrará hoje a sua temporada internacional ao nosso paiz, enfrentando o seleccionado carioca ante-hontem escalado pela commissão technica da Amea.

Consoante os commentarios de hontem d'O JORNAL, a constituição da nossa turma apresenta aos valorosos "bohemios" a proxima opportunidade para uma reintegração no conceito dessa multidão sportiva que nunca lhe negou applausos.

Surprehendidos com os dois revezes com que inaugurou sua temporada actual, os rapazes montevideanos farão, hoje, ante um "onze" desarticulado e mal constituido, o dispendio de maiores esforços pela victoria.

Caso Ceriani possa jogar, os alvi-negro irão ao gramado com a seguinte turma:

Ceriani; Florio e Tejera (cap.); Diaz, Occhusi e Delbono; Dorado, Rodriguez, Rossi, Figueirôa e Iturbide.

Oscarino o centro médio da selecção da A. M. E. A.

A phalange que vae representar o nosso football está assim organizada:

Sylvio (America); Domingos (Vasco) e Hildegardo (America); Hermogenes (America), Oscarino (America) e Molla (Vasco); Bahianinho (Vasco), Almeida (America), Gradim (Bomsuccesso); Nilo (Botafogo) e Miro (Bomsuccesso).

Reservas: Aymoré (Brasil), Sá Pinto (Bangu'), Zézé (Brasil), Carolla (America) e Sant'Anna (Vasco).

O BASKETBALL EMANCIPADO

Uma grande victoria vêm de conquistar os sportsmen que com dedicação, com verdadeiro amor, trabalham no Rio pelo progresso do basketball, com a fundação, ante-hontem, da Associação de Basketball Carioca, a A.B.C., tão desejada pelos verdadeiros sportsmen e cuja séde estará brevemente installada no edificio Segreto, á praça Tiradentes.

Se os abnegados trabalhadores da bella causa do sport do quinteto muito trabalharam até o dia da fundação, muito terão ainda que fazer agora, no momento de organizal-a cuidadosamente, para que inicie então a sua actividade, que não tememos em prognosticar será admiravel e espantosa, até. O basketball vae ser de facto desenvolvido no Rio, tal o programma que desejam levar a effeito aquelles incansaveis elementos que estão á vanguarda da A. B. C. por determinação da assembléa e que estiveram anteriormente á deanteira do movimento pró-emancipação.

A A.B.C. está fundada, dependendo agora, apenas, da organização, que deve demorar um pouco mais de um mez para solicitar do Conselho de Fundadores da Amea o desligamento do sport que ella vae dirigir.

O JORNAL, que acompanhou todo o movimento pró-fundação da A.B.C. e que a acompanhará na sua phase de organização, regista com satisfação nestas columnas o apparecimento de uma entidade cuja vida será de immensa utilidade para o basketball guanabarino. O JORNAL regista aliás o facto mais importante verificado neste começo de anno nos meios sportivos.

C. A,

Treinam hoje, os rubro-negros

Para os jogadores não escalados para o festival do Cocotá, o director de football do Flamengo marcou um treino hoje, ás 16,30, no campo da rua Paysandú, o qual será dirigido pelo sr. Julio Kunz Filho.

Treino no S. C. Brasil

Na praça de sports da praia das Saudades, os brasileiros treinarão hoje.

Os melhoramentos na praça de sports do S. C. Cocotá

O EMBATE FLAMENGO x SÃO CHRISTOVÃO CONSTITUIRA' A MAIOR ATTRACÇÃO DA FESTA

A progressista agremiação da ilha do Governador, o S. C. Cocotá, vae inaugurar hoje, com um grande festival, os melhoramentos do seu "field".

Para tal fim, foi organizado um excellente programma, cuja prova principal constará de um renhido encontro entre os primeiros teams do C. R. do Flamengo e do São Christovão A. C., dois veteranos rivaes e cujo choque deve ser dos mais interessantes.

O S. C. Mackenzie tambem participará desta tarde sportiva, enfrentando na prova preliminar o quadro do club local que promette apresentar o "onze" com que disputará o campeonato ameano.

Tudo indica que a tarde de hoje na ilha do Governador será cheia de attractivos e bôas exhibições de "association".

Devendo tomar parte no festival que organizou o Sport Club Cocotá, na ilha do Governador, o director de football do C. R. do Flamengo, solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, na ponte das Barcas, ás 12,30, afim de seguirem incorporados para aquella ilha: Amado, Luiz, Moysés, Almeida, Rubens, Bahianinho, Flavio II, Darcy, Ayres, Marcondes, Alberto, Penha, Eloy, Bibi e Fernando.

Os juizes para o dia 27 serão escalados amanhã

O sr. Irineu Chaves, actual director technico da poderosa entidade carioca convocou os juizes Carlito, Carlos de Oliveira Monteiro, Branco, Luiz Neves, Lucidi, Carnaval, G. Pastor, Baudessch Marinho, Cordovil, Fonseca Filho e Diaz André, membros da commissão de juizes do Torneio Avellar para uma reunião, amanhã, ás 17 horas, na qual serão escalados os juizes para os jogos do dia 27.

No mundo das redeas

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Com um programma cheio, porém fraco e desinteressante pela classe dos animaes inscriptos, realizará hoje, o Jockey Club, a decima segunda corrida da sua temporada de verão do anno corrente.

Das nove carreiras confeccionadas, algumas dellas como elevado numero de parelheiros, destacam-se as denominadas "Hepacaré" e "Brasil", ambas na distancia de 1.600 metros, que é o maior percurso da reunião desta tarde.

Na primeira estão alistados Hudson, Xipotuba, Kodak, Xiririca, e Kellog e, na segunda, Andes, Hepacaré, Zezé, Valentão, Mayfair, Urubu', Sybel, Ipyra, Hortencia e Jura.

Os demais pareos, estando no mesmo nivel destes que fizemos allusão, deverão causar enthusiasmo á assistencia que, em massa, comparecerá ao longinquo hippodromo da Gavea, pois, afóra o jogo internacional entre o combinado carioca e o team do "Wanderer", de Montevidéo, que óra nos visita, nada mais terá o publico sportivo desta capital para onde levar a sua attenção.

Baseado nas ultimas "performances" produzidas e nos exercicios que presenciou durante a semana, O JORNAL apresenta aos seus leitores os seguintes

Palpites:

Ramona — Wanderer — Macapá
Kleops — Adios — Xairyrem
Clóra — Sei Lá — Precioso
Alpina — Itararé — Urubá
Valmonte — Lazreg — Canace
Lambary — Pirata — Berenice
Vera — Gigolot — Dante
Mayfair — Valentão — Andes
Hudson — Kellog — Xiririca

MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES

Juntamente com as cotações officiaes, hontem affixadas no Jockey Club, abaixo publicamos o programma a ser cumprido hoje no Hippodromo Brasileiro.

1º pareo — "Walkyria" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cots.
1 Ramona, Reduzino . .	52	16
2 Kitamar, não correrá		
3 Macapá, A. Rosa . .	54	30
4 Wanderer, A. Feijó .	54	30
5 Amphora, Braulio . .	52	35
6 Andarilho, não correrá		

2º pareo — "Sun God" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cots.
1 Walkyria, L. Benites.	52	30
2 Kleops, Salustiano. .	52	35
3 Adios, Garrido. . . .	54	30
4 Xairyrem, Salfate . .	52	25
5 Apiahy, A. Feijó. . .	54	50
" Java, G. Feijó. . . .	52	40

3º pareo — "Precioso" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cots.
1 Precioso, Reduzino . .	54	35
2 Clóra, G. Feijó. . .	54	70
4 Yearling, J. Firmino	54	40
5 C. de Luna, N. Pires	54	40
6 Setaurita, Ribeiro . .	54	70
7 Sei Lá, Braulio . . .	56	70
8 Nehuen, Popovits . .	56	70
9 Tosca, W. Andrade..	54	40
10 Tacada, Benites. ...	52	50
11 Uraca, Salfate. . . .	52	35
12 Encantadora, Garrido	52	50

4º pareo — "Carinhosa" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cots.
1 Alpina, XX.	56	35
2 Urubá, A. Rosa. . .	52	30
3 Aracaju', N. Pires. .	55	25
4 Itararé, Morgado. . .	52	50
5 Sitéa, C. Pereira. . .	56	60
6 Andalick, W. Cunha..	51	60
7 Nada Menos, Ignacio .	52	70

5º pareo — "Andes" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cots.
1 Valmonte, Benites. . .	53	30
2 Sem Temor, Ignacio .	54	80
3 Canace, Raphael. . .	51	35
4 Invernal, G. Feijó . .	56	80
5 Umbu', Salfate.	52	35
6 Brincador, W. Cunha	56	40
7 Lazreg, Salustiano . .	51	35
8 Rapido, Morgado. . .	54	80

6º pareo — "Trompito" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cots.
1 Berenice, Henriques . .	52	40
2 Pirata, Salfate. . . .	53	40
3 Bellatesta, W. Cunha	56	80
4 Brasil, G. Feijó. . .	52	40
5 Picarillo, Levy. . . .	56	60
6 Problema, Ignacio.. .	51	35
7 Lambary, Garrido. . .	50	30

7º pareo — "Kerensky" — 1.200 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Ks.	Cots.
1 Vera, Salfate.	52	30
2 Aristolino, A. Freitas	54	80
3 Nilda, não correrá		
4 Gigolot, G. Feijó. .	54	40
5 Ouvidor, Henriques .	54	60
6 Javary, Braulio. . .	54	50
7 Sottéa, Reduzino. . .	52	40
8 Alsca, Benites . . .	52	40
9 Ravissant, Morgado .	54	40
10 Dante, Garrido. . .	54	50
11 Aventura, F. Cunha	54	70
12 Maldad, C. Pereira .	54	80
13 Legenda, A. Rosa .	53	40
14 Pojucan, Ribeiro . .	54	80

8º pareo — "Brasil" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Ks.	Cots.
1 Andes, R. Sepulveda.	54	30
2 Hepacaré, XX . . .	52	40
3 Zezé, Salustiano. . .	53	40
4 Valentão, Reduzido .	50	50
5 Mayfair, Mesquita. .	56	50
6 Urubu', Guadalupe .	51	50
7 Sybel, N. Pires. . .	56	50
8 Ipyra, Ignacio. . . .	52	40
9 Hortencia, Salfate . .	52	35
10 Jura, Garrido. . . .	50	80

9º. pareo — "Hepacaré" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Ks.	Cots.
1 Hudson, Garrido. . . .	53	25
2 Xipotuba, Levy	55	40
3 Kodak, Braulio . . .	54	40
4 Xiririca, Salfate . . .	56	30
5 Kellog, Salustiano . .	53	50

O 1º pareo será corrido ás 13,30 horas.

VIDA TURFISTA

Com a pontualidade de sempre, recebemos o numero de "Vida Turfista", que hoje se encontra á venda.

Afóra o numeroso noticiario, "Vida Turfista" estampa, em nitidos "clichés", todas as chegadas das duas ultimas reuniões levadas a effeito no Hippodromo Brasileiro.

Os "forfaits" de hontem

Até hontem á noite, haviam sido apresentados á secretaria do Jockey Club os seguintes "forfaits": Andarilho, Nilda e Kitamar.

Foi assistir a corrida de "Rex", em S. Paulo

Deve ter embarcado, ás 6 horas, para S. Paulo, de avião, o dr. Peixoto de Castro, que, no Hippodromo da Moóca, assistirá a corrida de seu pensionista Rex.

O Fluminense F. C. jogará hoje em Petropolis

O SERRANO, CAMPEÃO LOCAL, SERA' O SEU ADVERSARIO

Os sportistas petropolitanos receberão hoje, a visita do tradicional e fidalgo Fluminense F. C. desta capital, cujo primeiro quadro de football exhibir-se-á á tarde no Campo Santo, em match amistoso com o não menos fidalgo Serrano F. C., valoroso campeão da cidade das hortencias.

A luta promette desenrolar interessante, dado o valor dos elementos que apparecem nos dois teams.

O Fluminense conta com footballers de alto valor como Velloso, Albino, Ivan, De Mori, Demosthenes e o Serrano, por sua vez, é dono de um onze respeitavel, no qual figuram Nena, Gerson, Walter, Sampaio e Trancoso, elementos já bem conhecidos.

A PARTIDA DOS CARIOCAS

A embaixada do Fluminense embarcará no trem que parte da estação Barão de Mauá, ás 8.30.

O redactor dos "Diarios Associados, sr. Rivadavia Mendonça, acompanhará a rapaziada tricolor.

A ORGANIZAÇÃO DA EMBAIXADA DO FLUMINENSE F. C.

A embaixada tricolor que visitará hoje a cidade de Petropolis, está assim constituida:

Directores — Agostinho Fortes e Jorge Lopes.

Technico — Luiz Vinhaes.

Jogadores: Oswaldo Barros Velloso, Edelberto Lellis Filho, Albino Mesquita Pinheiro, Martinho dos Santos Frota, Demosthenes Magalhães, Ivan Mariz, João Jovelino De Mori, Alberto Ferreira (Betinho), Amaury Catramby, Agenor Nogueira Machado, José Soares Benevides, Dalberto Meza, Delson Rodrigues, Eugenio Carvalho Freire, Waldo Meirelles, Romeu Braga da Gama, Gilberto da Rocha Legey, Helio Soares, Joaquim Leite Cabral, Manoel Pinto da Silva e Dartagnan Chagas (Gaúcho).

O "ONZE" PARA O JOGO COM O SERRANO

O quadro tricolor escalado para o jogo é o seguinte:

Velloso; Edelberto e Albino (cap.); Frota, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Amaury, Agenor e Benevides.

A "bola dansante" do São Christovão A. C.

Na séde do S. Christovão A. C. será realizada no dia 27 do corrente, ás 21 horas, uma animada e interessante festa intitulada "a bola dansante", que é aguardada com interesse pelos sanchristovenses em geral.

Da Commissão de Propagandas e Festas do club alvi-negro recebemos attencioso convite.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MARÇO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	PHRYGIA	20	—	..
Southampton	ASTURIAS	20	20	B. Aires
Hamburgo	BAYERN	20	20	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	21	21	B. Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	21	21	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Marselha	LIPARI	23	23	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	24	24	B. Aires
..	CAMPOS SALLES	—	25	B. Aires
Marselha	FLORIDA	25	25	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	29	29	B. Aires
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	31	31	B. Aires
Liverpool	DESNA	31	31	B. Aires
Hamburgo	ARNFRIED	31	—	B. Aires
Mez de Abril				
Hamburgo	SANTARÉM	1	—	..
Southampton	ALMANZORA	4	4	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	4	4	B. Aires
Antuerpia	EGLANTIER	4	4	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	4	4	Rosario
Genova	GUARUJA'	5	5	B. Aires
Hamburgo	LA CORUÑA	9	9	B. Aires
Trieste	BELVEDERE	10	10	B. Aires
Londres	AVILA STAR	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Kobe	B. AIRES MARU'	22	22	B. Aires
N. York	TITANIA	23	—	..
N. York	WESTERN PRINCE	24	24	B. Aires
Baltimore	PARNAHYBA	28	—	..
N. Orleans	MANDU	28	—	..
Mez de Abril				
N. York	NORTH. PRINCE	7	7	B. Aires
N. Orleans	MANDU'	8	—	..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	ARATIMBO'	21	—	..
Recife	PEDRO I	21	—	..
Manáos	CAMPOS SALLES	23	—	..
Belém	JOÃO ALFREDO	24	—	..
Recife	ARAÇATUBA	28	—	..
Manáos	GUARATUBA	30	—	..
..	D. DE CAXIAS	—	20	Santos
..	SERRA GRANDE	—	20	P. Alegre
..	ITAHITE'	—	20	P. Alegre
..	S. SEBASTIÃO	—	21	Paraty
..	ARATIMBO'	—	22	P. Alegre
..	CAPIVARY	—	22	P. Alegre
..	AN. BENEVOLO	—	23	P. Alegre
..	ITATINGA	—	23	P. Alegre
..	S. SEBASTIÃO	—	24	Paraty
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
..	UÇA'	—	25	P. Alegre
..	CAMPOS SALLES	—	25	Santos
..	SERRA GRANDE	—	27	P. Alegre
..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
..	CAMPEIRO	—	27	P. Alegre
..	ITAPOAN	—	28	P. Alegre
..	S. SEBASTIÃO	—	28	Paraty
..	VENUS	—	29	Laguna
..	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre
..	PARA'	—	31	P. Alegre
..	S. SEBASTIÃO	—	31	Paraty

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	BRONTE	—	20	Liverpool
B. Aires	EQUATOR	—	20	Finlandia
B. Aires	BRONTI	—	20	Liverpool
..	SIQ. CAMPOS	—	20	Hamburgo
B. Aires	SAN FRANCISCO	—	21	Finlandia
B. Aires	DESEADO	22	22	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	22	22	Londres
B. Aires	L'ATLANTIC	22	22	Bordéos
B. Aires	IPANEMA	22	22	Genova
Rosario	TAPAJOZ	22	—	..
..	SARTHE	—	24	Hamburgo
B. Aires	ALCYONE	—	24	Hamburgo
B. Aires	ALT. JACEGUAY	25	—	..
B. Aires	M. WASHINGTON	26	26	Trieste
B. Aires	HIGH. PRINCESS	29	29	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	29	29	Hamburgo
..	BAGE'	—	30	Hamburgo
Rosario	MONPOKO	30	30	Antuerpia
B. Aires	EUBEE	31	31	Havre
B. Aires	FLANDRIA	31	31	Amsterdam
Mez de Abril				
B. Aires	CONTE VERDE	2	2	Genova
B. Aires	ASTURIAS	3	3	Southampt.
B. Aires	ALMEDA STAR	3	3	Londres
B. Aires	MADRID	6	6	Bremen
B. Aires	BAYERN	7	7	Hamburgo
..	ALPHERAT	7	7	Hamburgo
..	ZAALAND	7	7	Amsterdam
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	FLORIDA	10	10	Genova
B. Aires	HIGH. BRIGADE	11	11	Londres
B. Aires	LIPARI	12	12	Havre
B. Aires	M. SARMIENTO	14	14	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SHERIDAN	—	20	N. York
..	NIEDERWALD	—	21	P. Pacifico
B. Aires	SOUT. PRINCE	26	26	N. York
..	PHRYGIA	—	27	Houston
..	TAUBATE'	—	28	N. Orleans
Mez de Abril				
B. Aires	WESTERN PRINCE	9	9	N. York
..	RUY BARBOSA	—	12	N. Orleans

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	CARL HOEPCKE	20	—	..
P. Alegre	ARARAQUARA	20	—	..
..	BAEPENDY	—	20	Belém
..	ODETTE	—	21	Recife
..	ITAQUATIA'	—	21	Aracajú
..	ITANAGE'	—	22	Belém
..	MURTINHO	—	22	Penedo
..	ARARANGUA'	—	24	Recife
..	PIAUHY	—	25	Tutoya
..	POCONE'	—	26	Belém
..	ALTE. JACEGUAY	—	27	Manáos
..	JAGUARIBE	—	27	Belém
..	ARARAQUARA	—	29	Recife
..	MANTIQUEIRA	—	31	Maceió

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões do	Ch.	Sae	Destino
..	CONDOR	—	20	Recife
..	CONDOR	—	20	B. Aires
S. Paulo	A. MILITAR	19	21	S. P.-Goyaz
Rio Grande	CONDOR	21	22	Recife
S. Paulo	A. MILITAR	23	23	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	23	24	B. Aires
Rio Grande	CONDOR	23	—	..
Natal	CONDOR	—	24	Natal
..	CONDOR	—	24	Recife
Goyaz-S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. Paulo
..	CONDOR	—	25	B. Aires
B. Aires	PANAIR	—	25	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	—	26	Europa
Europa	AEROPOSTALE	26	26	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. P.-Goyaz
Rio Grande	CONDOR	27	29	R. Grande
S. Paulo	A. MILITAR	29	30	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	30	31	B. Aires
Natal	CONDOR	31	—	..
Goyaz-S. Paulo	A. MILITAR	31	31	Natal
Mez de Abril				
..	A. MILITAR	—	1	S. Paulo
..	CONDOR	—	1	R. Grande
B. Aires	PANAIR	—	1	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	2	2	Europa
Europa	AEROPOSTALE	2	2	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. P.-Goyaz
R. Grande	CONDOR	3	3	R. Grande
S. Paulo	A. MILITAR	5	6	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	6	7	B. Aires
Natal	CONDOR	6	—	..
S. Paulo	A. MILITAR	7	7	Natal
..	CONDOR	—	8	S. Paulo
B. Aires	PANAIR	—	8	R. Grande
Chile	AEROPOSTALE	9	9	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	9	9	Europa
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	Chile
R. Grande	CONDOR	10	10	S. P.-Goyaz
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	R. Grande
E. Unidos	PANAIR	13	14	S. Paulo
Rio Grande	CONDOR	13	—	B. Aires
Natal	CONDOR	13	13	Natal

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipameri, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, ás 18 horas. Registrados até ás 16 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 9 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas postaes para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

GRAF ZEPPELIN

No dia 23 de Março é esperada em Recife a aeronave allemã "Graf Zeppelin" procedente de Friedrichshaven. Conduzindo malas postaes e passageiros, partirá no dia 26, com destino ao ponto de partida.

HORARIO ESPECIAL DA "CONDOR" PARA O FECHAMENTO DAS MALAS POSTAES, DE 19 A 26 DO CORRENTE

A partir de 19 do corrente, até o dia 26, o fechamento das malas postaes obedecerá ao seguinte horario: — dia 19 para o Sul até Buenos Aires, e para o Norte até Recife, os registrados serão recebidos até ás 18 horas e correspondencia simples até 21 horas. — Dia 21, até Porto Alegre, até ás 18 e 21 horas, respectivamente. — Dia 23, para Recife e Natal conduzindo malas para a "Mala Zeppelin", registrados até ás 18 horas e correspondencia simples até ás 21 horas — Dia 24, para o Sul até Buenos Aires, registrados e correspondencia simples até ás 14 horas e até Porto Alegre, registrados e simples até ás 18 e 21 horas, respectivamente — Dia 24 até o Chile, via S. Paulo, S. Manoel, Tres Lagoas, Campo Grande, Corumbá, Cuyabá, La Paz e Arica, registrados e correspondencia simples, até ás 17 e 18 horas, respectivamente.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas, hoje e amanhã, pelos seguintes vapores:

"Baependy" — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará — recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registar até ás 18 horas de 19; cartas para o interior até 6 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 7 horas.

HOJE

"Asturias" — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires — recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registar até ás 18 horas de 19; cartas para o interior até ás 9 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 10 horas; cartas para o exterior até ás 10 horas.

"Itahité" — para Santos, Rio Grande e Porto Alegre — recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registar até ás 18 horas de 19; cartas para o interior até ás 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 11 horas.

AMANHÃ

ALMEDA STAR e HIGHLAND BRIGADE — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 10 horas; objectos para registar, até ás 9 horas do dia 21; cartas para o interior, até 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior, até 11 horas.

"CONTE VERDE" — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos, até 10 horas do dia 21; objectos para registar, até 18 horas do dia 3; cartas para o interior, até 10 1|2 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas do dia 21; cartas para o exterior, até 11 horas do dia 21.

NO DIA 22

DESEADO — Para Lisboa e Liverpool.

Impressos, até 7 horas do dia 22; objectos para registar até 18 horas do dia 21; cartas para o exterior até 8 horas do dia 22.

ANDALUCIA STAR — Para São Vicente, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres.

Impressos, até 8 horas do dia 22; objectos para registar até 18 horas do dia 21; cartas para o exterior, até 12 horas do dia 21.

ITANAGE' — Para Bahia, Recife, A. Branca, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos, até 12 horas do dia 22; objectos para registar, até 18 horas do dia 21; cartas para o interior, até 12 1|2 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas do dia 22.

ITAQUATIA' — Para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú.

Impressos, até 6 horas do dia 22; objectos para registar, até 18 horas do dia 21; cartas para o interior, até 6 1|2 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas do dia 22.

ARATIMBO' — ParaSantos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

Impressos, até 11 horas do dia 22; objectos para registar, até 18 horas do dia 21; cartas para o interior, até 11 1|2 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas do dia 22.

L'ATLANTIQUE — Para Lisboa, Vigo e Bordeaux.

Impressos, até 14 horas do dia 23; objectos para registar, até 12 horas do dia 22; idem, para o exterior até ás 15 horas do dia 22.

NO DIA 23

ANNIBAL BENEVOLO — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

Impressos, até 6 horas do dia 23; objectos para registar, até 18 horas do dia 22; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

CA'ES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes do porto:

Armazem interno n. 1 — Vapor nacional "Celeste". — Cabotagem.

Armazem interno n. 2 — Hiate nacional "Salacia". — Cabotagem.

Armazem interno 2 — Hiate nacional "Elizabeth". — Cabotagem.

Armazem interno 2 — Vapor nacional "Etha". — Cabotagem.

Armazem interno 6 — Vapor allemão "Phrygia".

Armazem interno 7 — Hiate nacional "Coral". — Descarga de sal.

Armazem int. 8 — Vapor belga "Manpoko".

Armazem int. 9 — Vapor nacional "Bagé".

Armazem int. 10 — Vapor sueco "K. Margaretta".

Pateo 10 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leño" — Descarga de sal.

Armazem 16 — Vapor allemão "Entre Rios".

Armazem 18 — Vapor americano "American Legion".

Praça Mauá — Vago.

VIDA SUBURBANA

Informações dos Bairros — O sport — Festas e reuniões

As escolas

AS TRANSFERENCIAS DE ALUMNOS

Sobre a local que hontem publicamos, recebemos as visitas dos srs. Raul Monteiro e Americo Tavares. Vieram agradecer a iniciativa que tivemos divulgando uma medida que só poderá prejudicar ao proprio ensino.

Disse-nos o sr. Raul: "A medida colheu os paes de familia de surpresa. Obedeceu, talvez, ao unico interesse das reformas e modificações pessoaes, das innovações dos technicos que vivem nas suas abstracções, afastados da vida pratica.

Era necessario estudar-se a situação com grande cuidado, escolher de preferencia as escolas cujos effectivos de matricula no 1º, 2º e 3º annos fossem os menores, pois menores seriam as remoções. Além disso, verificar conscientemente quaes os prejuizos decorrentes para as familias; considerar a área do Districto Escolar e a distribuição das escolas. Mesmo assim, o inconveniente resalta á primeira vista.

A escola Padre Antonio Vieira é a maior e a mais frequentada das que pertencem ao 12º districto. A mais proxima das escolas para onde ser removidos os alumnos é a Ennes de Souza, da qual dista mais de um kilometro, tendo as crianças que atravessar ruas em que correm bondes, auto-omnibus, etc.; nenhuma familia tem tranquillidade sabendo que seus filhos são forçados a longas caminhadas. Ademais, criou-se agora a multa de 5$ a 200$ para o pae do alumno que faltar ás aulas. Nos dias chuvosos, quem permittirá, com tal percurso, a ida do filho? Ninguem.

Se ha interesse para o ensino, não menor é o interesse das familias, familias de contribuintes, que devem merecer consideração. Registe-se que a directora da escola Padre Antonio Vieira, o sr. inspector do 12º districto, tudo têm feito para evitar dissabores ás familias sacrificadas. Ainda bem."

O sr. Tavares fez as mesmas considerações.

O serviço de limpeza publica

Ha pouco mais de 15 dias a cidade foi surprehendida com uma nova escala de serviço de limpesa, estabelecendo uma excepção entre os contribuintes: aos domingos só é collectado o lixo de casas commerciaes, ficando o privilegio extensivo ás familias dos negociantes que residem no estabelecimento. Não se commenta a excepção, que é sempre odiosa, por ser excepção.

Domingo ultimo, a rua Anna Barbosa ns. 24 e 26, as familias collocaram os depositos á porta e, como o empregado da limpeza não attendessem, o morador do n. 26 reclamou, e lá veiu a resposta:

— Hoje, é só para o commerciante.

O morador do n. 24 declarou ao vizinho: "Só temos um direito quando fôr de mais, atirar á rua."

Da boléa do caminhão, gritou um capataz da limpeza:

— Paga depois a multa de 50$000.

Isto foi domingo. Hontem, 16, não obstante a carroça proxima do morador do n. 24, não collectou o lixo.

Ahi fica a reclamação.

MEYER

CANO ARREBENTADO

As familias residentes no Morro do Vintem vêm soffrendo, ha varios dias, um grande tormento com a exhalação fetida de um cano de esgoto que se arrebentou na localidade, e, como até agora não appareceu alguem para fazer o seu reparo, solicitam, por nosso intermedio, á autoridade competente uma providencia immediata a respeito do caso, afim de que o inconveniente apontado tenha terminação.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

PENHA A. C.

A directoria do Penha A. C. indicou para o seu quadro de juizes o sr. Oscar Braga de São Sabbas, ex-juiz official da Liga Brasileira e do Confiança A. C.

E. C. MACKENZIE

A E. C. Mackenzie que acaba de completar o seu 15º anniversario de fundação, officiou, ha dias, á C. B. D., felicitando-a pelo feito dos nossos water-polo, pleyers, em Buenos Aires.

FIDALGO F. C.

O conhecido gremio esportivo de Madureira dará, hoje, em seu campo, á rua Domingos Lopes, o seu primeiro treino de conjunto, afim de preparar as suas equipes officiaes para a proxima temporada.

BANDEIRANTES A. C.

O alvi-negro de Jacarépaguá ensaiou, domingo, o seu quadro principal, fazendo-o jogar com a adextrada equipe do E. C. Albano. Após um encontro interessante e cheio de bons lances, verificou-se um empate de 1x1.

A esquadra do Combinado Taquara foi a seguinte: Saul; Aprigio e Bilheae; Casemiro, Archimedes e Ratto; Tatá, Cicero, Cavallaria, Fabio e Preá.

LUSITANO F. C.

Dado o insuccesso do seu festival de domingo ultimo, é pensamento de alguns dirigentes do Lusitano F. C. fazerem a convocação da assembléa geral para se tratar da dissolução do club.

E. C. AFRICANO

Julgando illegal o acto da directoria da Sub-Liga que prorogou o prazo para inscripção de clubs ao campeonato do corrente anno, a directoria do E. C. Africano enviou á Liga Brasileira um officio, protestando contra a sua deliberação, visto como julga que se devia dilatar tambem o prazo para a indicação de juizes.

VICENTE DE CARVALHO F. C.

Está marcada para o dia 21 do corrente, ás 20,30 horas, na séde do Vicente de Carvalho F. C., uma assembléa geral para se tratar de importantes assumptos.

OS NOVOS JUIZES DO AFRICANO

Foram credenciados pelo E. C. Africano, como delegados seus junto á Sub-Liga, os srs. Mario da Silva Bastos, Antonio Thomaz, Clarindo Velloso, Cantidio de Aguiar, e como juizes de 1ª categoria, Ignacio Martins, Manoel Silva e Raul Monteiro, e, de segunda, Humberto Rodrigues e João Marques Baptista.

S. C. OPPOSIÇÃO

Festival de beneficio

O gremio rubro da Avenida Suburbana, está em preparativos afim de realizar domingo, 27 do corrente, no campo da Estrada Nova da Pavuna, interessante tarde sportiva onde tomarão parte clubs de renome do nosso football suburbano, como sejam S. C. Agryppus, Vasquinho F. C., Piedade F. C., Cruzeiro (Engenho de Dentro), Paulistano F. C., Perseverança F. C., e outros que ainda não adheriram.

Esta festividade será em beneficio do amador José dos Santos Conceição que se acha gravemente enfermo. Os clubs disputarão as partidas no systema Initium, sendo marcado 20 minutos para cada jogo. A festa terá tambem o concurso de uma banda de musica da Marinha. Breve daremos a noticia detalhadamente, com todos os pormenores.

S. C. AGRYPPUS

A commissão de sports do gremio da Avenida Suburbana, solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento dos amadores abaixo no recinto social, domingo, ás 13 horas:

Tides, Caixeirinho, Walter, Gradim, Leiteiro, Alberto, Julinho, Emygdio, Manoelzinho, Lilinho, Luiz, Ignacio, Jacintho, Nicanor, Manéco, Mario, Pindoba, Joaquim, Zeca, Otto, Mouses, Anthero, Arnoldo e todos não escalados.

TIDES NÃO IRA' PARA O AMERICA

Para descanso da torcida agryppina, vamos narrar aqui, em nossas columnas, uma noticia empolgante, pois, tratando-se de Tides, um dos maiores do gremio alvinegro, ficam todos alarmados para saber o paradeiro do grande arqueiro.

Em conversa que tivemos com Tides, declarou-nos que não deixará a camisa agryppina pelo club que fôr. Carvalho Barbosa estava ao nosso lado, e notamos a sua satisfação. Quem é bom é assim mesmo.

FESTAS E REUNIÕES

DEMOCRATICOS DO MEYER

Baile — Para hoje está marcada a movimentada reunião dansante, e domingo, como é de praxe, domingueira. A jazz Meyer apresentará um fino e escolhido repertorio.

ATHENEU DRAMATICO SUBURBANO

Sarão — O club da rua Cirne Maia, domingo estará em festa. Seus dirigentes realizarão, ao som da jazz da casa, outra reunião dansante. A frequencia será, sem duvida, das maiores.

GREMIO SPORTIVO ONZE DE JUNHO

Sarão — Com grande dedicação seus directores estão organizando para domingo uma festa na altura, capaz de satisfazer ao dansarino mais exigente. A jazz da casa apresentará bom repertorio.

GREMIO ONZE DE JUNHO

Vesperal — Mais uma vez o palacete da rua 24 de Maio attrairá a melhor sociedade para a festa de amanhã.

FIDALGO F. C.

Baile — Hoje baile e amanhã vesperal. As dansas serão controladas por uma boa jazz.

S. C. AGRYPPUS

Baile — Em seguimento ao seu programma de festas e reuniões dansantes, o gremio alvi-negro da Avenida Suburbana effectuará hoje em seus salões movimentada festividade, que assignalará novos triumphos para suas côres. A jazz da casa não dará treguas aos presentes.

IDEAL CLUB

Baile — Esta sociedade de Madureira está tambem em preparativos afim de que os festejos de hoje e amanhã obtenham exito dos maiores. As dansas prolongar-se-ão até alta madrugada, ao som da jazz da casa.

G. D. JOÃO CAETANO

Vesperal — Ao som de uma das nossas melhores jazz, seus directores realizarão amanhã interessante tarde-noite dansante.

RECREATIVO P. CLUB

Baile — Haverá nesta agremiação hoje baile, e domingo será tambem effectuada domingueira. A jazz Erastro actuará a contento.

IMPERIAL CLUB

Vesperal — Os dirigentes desta agremiação organizaram para hoje mais uma das suas festas costumeiras. A jazz da casa emprestará seu concurso á festividade.

G. R. QUINTINENSE

Vesperal — Para amanhã está marcada reunião dansante que nada ficará a dever ás festas anteriores. A jazz da casa abrilhantará a reunião.

G. R. QUINTINO

Vesperal — Muito vem preoccupando os recreativistas suburbanos a festa que será effectuada amanhã nesta sociedade.

CARTOLINHAS MYSTERIOSAS

Vesperal — Ao som da Cartolinhas Jazz, seus directores realizarão amanhã uma animada festa.

VIDA DOS CAMPOS

Notas sericicolas

Engenheiro Agronomo MARIO VILHENA — Technico-Auxiliar da Estação Sericicola de Barbacena.

(Conclusão)

Mas os sericicultores, que somente agora comprehendem as vantagens decorrentes da posse de uma pequena machina de fiação, não devem desesperar, pois o sr. Amilcar Savassi já se poz em communicação com casas especialistas da Italia, pedindo-lhes preços e condições para a venda de um lote de pequenas machinas de fiação, machinas de fabricar papel furado (para troca dos leitos), pelladeiras e demais apetrechos indispensaveis em uma criação bem organizada. Taes machinas serão, a pedido do director da Estação Sericicola de Barbacena, importadas pelo Ministerio da Agricultura, que, depois, as distribuirá pelo seu preço de custo aos sericicultores que quizerem possuil-as, facilitando-lhes a producção e garantir-lhe collocação bem remunerada. Opportunamente, annunciarei nestas mesmas Notas Sericicolas a chegada daquellas machinas, para conhecimento dos interessados.

6 — Graças ao esforço e á dedicação do sr. João Barreto, de Areia, na Parahyba, onde mantem, á sua custa, um verdadeiro posto sericicola, o governo do Rio Grande do Norte baixou, em 29-12-1931, o decreto numero 185, que concede o premio de 500$000 por cada mil pés de amoreira plantados racionalmente além de fazer concessão gratuita de terras do Estado para o cultivo da arvore bemdita.

Pelo mesmo decreto foi instituido o premio de 1$000 por kilo de casulos exportados e ficou isentada de impostos a importação de machinismos destinados á industria da séda.

Com taes medidas de estimulo e protecção, deve-se esperar um bello surto da criação do bicho da séda naquelle Estado.

Demonstrando o seu amor á sericicultura e o desejo que tem de vêl-a em franco progresso em todo o Norte, o sr. João Barreto, que já distribuiu, depois de formar excellentes amoreiraes, algumas milhares de mudas na Parahyba, poz á disposição do governo do Rio Grande do Norte 200.000 mudas de amoreiras, para serem distribuidas sem qualquer onus aos lavradores!

Mas ainda ha mais: o mesmo sr. João Barreto está empenhado em conseguir que o Ministerio da Agricultura envie á Parahyba um dos technicos da Estação Sericicola de Barbacena, para lá ensinar a campanha em pról da industria serica.

Um batalhador deste quilate não merece apenas louvores, mas a gratidão das classes productoras do seu Estado, que têm nelle um grande e verdadeiro amigo.

7 — O Paraná deve ser citado entre os maiores productores de casulos no Brasil. No seu interior, as colonias de estrangeiros têm plantado milhares e milhares de amoreiras e a safra annual de casulos do Estado é superior, já agora, sem a minima protecção official, a 5.000 kilos.

Porém, como me informa o sr. João Alves de Figueiredo, de São José dos Pinhaes, ha uma quantidade immensa de casulos seccos estragando-se porque, no Estado, não existem compradores da producção e envial-a para S. Paulo ou Rio de Janeiro não vale a pena, porque os onerosissimos fretes das estradas absorveriam todo o lucro, dando até prejuizos, como aconteceu com o meu informante!

A vista disso, deve-se então abandonar a criação do bicho da séda? Absolutamente, deve-se, pelo contrario, intensifical-a, aproveitando as optimas condições naturaes do Estado, e ao mesmo tempo agremiarem-se os sericicultores em cooperativas para o fim de lá mesmo ser beneficiada toda a safra de casulos e, após, venderem o fio ás tecelagens de séda de S. Paulo ou do Rio, ou do Rio Grande do Sul.

Se em cada municipio productor de casulos os seus sericicultores organizarem uma cooperativa, para o fim de incrementar e melhorar o mais possivel a producção, e defendel-a sobretudo, não haverá nunca perigo de super-producção, de prejuizos, ou o de quer que seja.

No meu proximo artigo para "Chacaras e Quintaes", já annunciado em nota anterior, bato-me pela organização de uma cooperativa sericicola em cada centro sérico do Brasil e, sinceramente, nada vejo que possa impedir que tal aconteça. Se cada sericicultor isoladamente não possue recursos para comprar machinas com as quaes melhoraria a sua producção e a beneficiaria — unido aos demais de sua localidade seria uma força respeitavel e que será respeitada!

Eis o que posso responder ao sr. João Alves de Figueiredo. Delle e de seus companheiros de lutas muito espero. O Paraná, pela sua potencia de estradas de ferro, mais do que os outros Estados, precisa de cooperativas sericicolas.

E tambem o governo paranaense está no dever de auxiliar os seus patricios que, quieta e heroicamente, não desistindo perante os maiores revezes, constroem para o futuro uma preciosa fonte de renda.

8 — A Estação Sericicola de Barbacena distribue, inteiramente gratuitos, aos interessados pela industria da séda: o tratado "A sericicultura no Brasil", mudas e sementes de amoreira e óvulos do bicho da séda (de agosto em deante), e ainda adquire as safras de casulos dos pequenos criadores, enviando-lhes, se pedirem, requisições para o transporte gratuito dos mesmos.

Mario VILHENA

CORRESPONDENCIA

SOBRE A INSTALLAÇÃO DE UM REBANHO MANTEIGUEIRO

Heitor — Estado do Rio — Escreve-nos:

"Tenho uma pequena fazenda, com bons pastos, e queria dedicar-me á producção de manteiga. Utilizando-me, pois, de seus preciosos conhecimentos, peço que me responda a estas perguntas:

a) A manteiga é de facil collocação nos mercados do Rio? E' negocio de futuro? Qual a manteiga que se vende mais: com ou sem sal?

b) Qual a raça de gado que aconselha? Qual o numero de vaccas necessario para uma producção de 50 kilos de manteiga por dia?

c) Qual o systema mais pratico de fabricação? Quaes as batedeiras e desnatadeiras que aconselha? Quaes os representantes?

d) Ha algum livro sobre o assumpto? Onde posso compral-o?

e) Qual a applicação que posso dar ao leite desnatado?

f) As vaccas devem ter alguma allimentação especial para fornecer mais nata?"

Resposta — a) E' facil a collocação da manteiga nos mercados. A industria de lacticinios, bem orientada, certo que é lucrativa. A manteiga com sal tem muito maior saida.

b) Para a industria de lacticinios, em bons campos, creio que deve preferir a Simmenthal, a Schwitz, a Guernsey e a Jersey.

Isto depende da producção leiteira e da riqueza, em materia gorda, do leite.

Para uma producção remuneradora, necessita v. s., a pouco e pouco, por uma selecção rigorosa, constituir um rebanho de boas leiteiras e manteigueiras.

Não basta aproducção de leite, mas a riqueza deste leite em materia gorda.

Ha raças cujo leite se notabiliza pelo elevado teôr em gordura.

Haja vista a Jersey, de que, com 16 a 18 litros, se consegue um kilo de manteiga, emquanto a Hollandeza, necesita-se de 28 a 30, e a Normanda 22 a 24.

Assim, v. s. deverá escolher as raças acima citadas; mas, como a raça não é tudo, será necessaria a fiscalização da producção leiteira e, a seguir, a analyse da materia gorda, coisas, aliás, simples.

Em geral, assim não se procede entre nós; mas, agindo da fórma por que se faz, alimenta-se muita vacca que não paga o que come.

Com um rebanho selecto, de boas manteigueiras, v. s. poderá obter maiores lucros em relação a qualquer outro criador que não tenha este cuidado.

Não lhe posso, pois, precisar o numero de caccas que lhe são necessarias para produzir 50 kilos diarios de manteiga.

c) O systema mais pratico é o commum (não ha outro), por meio de desnatadeiras, batedeiras, etc.

Claro que, para produzir 50 kilos de manteiga por dia, v. s. não irá empregar a desnatação natural, pelo repouso.

Recommendo-lhe a desnatadeira "Alfa Laval", "Agricco", etc., batedeira "Alfa Laval", "Silkegorg". São representantes destes machinismos os srs. Hopkins Causer & Hopkins, rua Municipal 22, Rio, e o sr. Otto Frenzel, 114, 1º andar, Rio.

d) Obras sobre o assumpto: "La vache laitiére de rapport", George Janin, Hachette, encontra-se nas livrarias do Rio. "Os bovinos", dr. Nicoláo Athanassof, encontra-se na "Revista de Agricultura", caixa postal 60, Piracicaba, São Paulo: "O leite, suas industrias e suas fabricações", prof. Castro Brown, poderá obter, graciosamente, na Industria Pastoril, rua Matta Machado, Rio.

e) Allimente porcos, que é bom negocio, ou fabrique queijos, caseina.

f) Sim. Os chimicos que se têm especializado no estudo do leite dizem: "E' necessario que nas rações das leiteiras figurem forragens com boa quantidade de materia gorda, pois uma parte desta passa para o leite".

Aqui fico para maiores esclarecimentos. — E. S.

BIBLIOGRAPHIA
A LARANJEIRA, CULTURA E EXPANSÃO COMMERCIAL

A. Pereira da Fonseca, J. R. de Oliveira & Cia. eds., Rio 1932

Faz já alguns annos que li na "Lavoura" uma conferencia que a autora deste livro, proferiu, na Soc. Nac. de Agricultura, em referencia á mangueira e á sua cultura.

Guardo com muito carinho aquelle escripto não só porque representa o que de melhor se escreveu sobre a mangueira, entre nós, como pela singularidade de ser tal assumpto tratado por uma representante do sexo fragil, que rarissimamente se interessa por coisas uteis.

Agora chegam-me ás mãos "A Laranjeira", obra em que era de suppor, a autora, reaffirmasse qualidades de expositora e patenteasse os seus thesouros de saber.

Tal não se deu. O livro ficou aquem do que era justo se esperar dum autor, que neste momento se abalança escrever sobre citricultura, assumpto já muito minuciosamente estudado.

Não se trata duma obra má, mas que ostenta defeitos na apresentação da materia, que não guarda uma justa proporção.

A parte cultural, que mais interessa ao agricultor, é fraca, pouco minuciosa, omissa, e, perdoe-nos a gentil patricia, evidentemente atrazada.

Confessa a autora, em seu prefacio, que o livro foi começado em 1922 e a mim dá-me a impressão que naquella data foi elle acabado.

A pressa, que tambem concorreu para afeiar a obra com senões, estes aliás, faceis de corrigir, inclue a Allemanha na lista das productoras de laranja, evidentemente trata-se da Espanha, deturpa nomes, inclusive o do autor Tamaro, que apparece phantasiado de Tanaro, meia duzia de vezes, fala em raças de laranjeiras, (variedade se usa dizer sempre dos vegetaes) etc.

Não obstante os defeitos apontados, o livro apresenta ainda materia digna de ser lida e a parte referente ás variedades de laranjeiras cultivadas no Brasil e o capitulo dedicado ao commercio é bem desenvolvido.

Pela bibliographia consultada vemos que a autora não dispõe do que de mais importante se publicou sobre a laranjeira, pois nem Hume, nem Coit, entre os estrangeiros nem Navarro de Andrade, nem Bondar, entre os que escreveram em nosso meio, são citados.

A autora pecca pelo excesso de querer se restringir ás suas exclusivas observações, medrosa que a tomem por compiladora, sem se lembrar que ha muita coisa já feita neste sentido.

Vem d'ahi annunciar como descoberta sua o emprego da calda bordaleza para combater a gommose, como desinfectante das raizes, pratica já divulgada em quasi toda parte.

E. S.

CORTUME DAS PELLES DE COBRAS

J. B. P. M. — Pouso Secco, Est. do Rio. Escreve-nos:

"Peço informar, se é possivel curtir pelles de cobras, lagartos, etc., e em caso affirmativo, qual o processo empregado; e bem assim a proporção para se preparar o mesmo cortume. Outrosim, tambem peço informar-me se esse cortume serve para pelles de coelhos, lontras, etc."

Resposta — Já temos tratado varias vezes deste assumpto. No volume "Vida dos Campos", de Eurico Santos pagina 123 a 126, encontrará descripto o processo minuciosamente — Pedidos á Civilização Brasileira, Rua do Lavradio 160 — Rio.

Antes de empregar os processos lá indicados sobre o cortume deverá tomar nota das seguintes observações. As pelles das cobras bem como dos lagartos dever ser tiradas pela barriga, e seccam-se sempre á sombra.

As pelles das cobras devem ter, de preferencia a largura maior de 30 cents., alcançam grande valor.

As de 18 a 30, merecem tambem optima cotação. As menores de 18 centimetros, já são pelles de 2ª. As pelles raspadas, furadas, com "bexigas" são refugos.

As pelles de lagarto extra-grande, na cotação official, tem 25 cts. de largura, as grandes, 20 cents, medias 18 e pequenas, 15.

As pelles de cobras põe-se de môlho até que se apresentem bem flexiveis, a seguir mettem-se um licôr de cal para despojal-as das escamas. Após laval-as bem para retirar a cal então é que vão para o cortume. Recommendo-lhe usar o gambu. Peça instrucções á Cia. Touzean S. A., Travessa da Natividade, 13, Rio.

Em geral usa-se uma solução de gambu a 5 0|0, no começo e se vae reforçando diariamente até attingir a riqueza de 10 0|0 de gambu. Após o cortume, que leva poucos dias, passa-se oleo sulfonado, deixa-se seccar, volta-se a pol-a de molho, passando-as de novo em solução de gambu, pondo-lhe novamente oleo. Leia o que já escrevi sobre o assumpto.

E. S.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 —
Endereço telegr.: MINASCAF
Rio de Janeiro

Publicações officiaes

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

Avisos e Informações

CONSELHO DE LAVRADORES

Por deliberação do sr. director do Instituto Mineiro do Café, fica convocado o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital no dia 11 de abril, do corrente anno, ás 10 horas, na séde deste Instituto.

Serão submettidos á sua deliberação diversos assumptos importantes e urgentes, sobre os quaes lhe compete pronunciar-se.

Rio, 15 de março de 1932.

Alfredo Sá
Secretario.

AVISO N. 97

Com o intuito de simplificar a realização de permutas de café autorizadas pelo artigo 35 do Regulamento dos Serviços Ordinarios do Instituto e subordinadas aos avisos n. 57, de 16 de junho, e 82, de 15 de setembro, de 1331, recommendo que, a partir da publicação deste, se observem, para sua obtenção, as seguintes regras:

I

Antes de solicitarem as permutas, deverão os interessados depositar, no regulador em que o café estiver retido, quantidade de café equivalente á que desejarem retirar.

II

O café depositado, de conformidade com a regra anterior, deverá ser classificado na occasião em que entrar no armazem, formando tantos lotes quantos os que devam ser retirados, e do certificado de classificação que fôr expedido para cada lote e que será entregue ao interessado, deverá constar declaração expressa da companhia armazenadora de que o recebeu em deposito, bem como a indicação do lote cuja substituição se pretende.

III

O certificado e a declaração a que se refere a regra precedente deverão ser assignados pelo director da Companhia armazenadora.

IV

Os pedidos de permuta de lotes de café depositado nos reguladores autorizados serão dirigidos ao Superintendente do Instituto e apresentados á Secretaria que, depois de mandar protocolal-os, os encaminhará directamente á Secção de Registo e Estatistica.

V

Taes pedidos serão instruidos com os documentos referidos na regra II e tambem com os certificados de classificação dos lotes retidos, a serem permutados.

VI

Recebidos pela Secção de Registo e Estatistica, esta verificará se estão elles formulados de accordo com as disposições que regem as permutas, submettendo-as, em seguida, devidamente informados, a despacho.

VII

Se o pedido fôr indeferido, será o processo archivado, depois de communicado o despacho á parte interessada, a quem se devolverá o certificado de classificação e deposito, acompanhado de autorização á Companhia para a restituição do café depositado. Se fôr deferido, será o processo devolvido directamente á Secção do Registo e Estatistica, que fará os expedientes necessarios, enviando-os, depois de assignados pelo Superintendente, com o respectivo processo, á Secção de Fiscalização.

VIII

A Secção de Fiscalização feitas as anotações necessarias, annexará aos expedientes feitos as ordens de entrega dos lotes a se retirarem do regulador, enviando-os, com o processo, á Secretaria, que dará saida dos expedientes e registará o despacho proferido, antes do archivar o processo.

IX

Não serão concedidas, em hypothese alguma, permutas de lotes de café que não equivalham em qualidade aos que estiverem retidos, nem dos de typo inferior a oito (8).

Rio de Janeiro, 10-3-1932.

Sadoc Ferreira de Souza
Director, em exercicio

EXPEDIENTE

Não tendo sido approvada pelo Conselho Nacional do Café, fica sem effeito a lista de liberação n. 17-N, da Companhia Espirito Santo de Minas de Armazens Geraes, Nictheroy, publicada hontem.

AS ESCOLHAS DE CAFE'

O Instituto Mineiro do Café solicita a attenção dos srs. interessados para a seguinte resolução do Conselho Nacional do Café, sobre acquisição de escolhas:

"O Conselho Nacional do Café, com o intuito de estimular o trabalho de catação e beneficio e de intensificar a campanha que vem fazendo em pról dos cafés finos, facilitando sua solução, resolveu adquirir as "escolhas de catação" e as escolhas de beneficiamento, evitando, assim, que seus possuidores as percam totalmente ou sejam misturadas com cafés de melhores typos (ligas).

Para isso, o Conselho comprará as existentes no interior ou nos mercados, em poder de productores ou negociantes de café. Estes deverão remetter as amostras ao Conselho, acompanhadas do nome do proprietario, endereço postal e indicação da estação de embarque, para que as agencias façam offerta pelas mesmas, á volta do correio.

Deante da offerta, que será valida, por 15 dias, da data da expedição, o proprietario da escolha, se lhe convier o preço offerecido, fará o despacho respectivo, consignando tal escolha ao Conselho Nacional do Café, destinado á estação da estrada de ferro que servir á cidade onde se encontrar localizada a agencia do Conselho, com a qual estiver em negocio.

No caso de **não conferir a escolha** despachada com as **amostras** préviamente offerecidas para base da venda, **perderá** o remettente toda a partida, sem direito a qualquer reclamação ou indemnização.

O Conselho apprehenderá e eliminará a escolha assim em desaccordo com a amostra.

Nos despachos relativos aos saccos contendo escolhas, nenhum outro café será admittido, e na declaração da mercadoria deve constar "escolha a ser destruida".

Nos saccos, que podem ser de inferior qualidade, contendo taes escolhas, deve ser marcada, á tinta vermelha, em caractéres bem visiveis, a palavra "escolha", de modo a evitar sua confusão com outros cafés de bom typo.

As estradas de ferro, em hypothese alguma, receberão a despacho taes "escolhas", quando não sejam consignadas ao Conselho e com frete pago.

As escolhas só poderão ser recolhidas aos armazens do Conselho, sendo applicadas penalidades a todos os outros armazens que as possuirem, e que não declararem immediatamente sua existencia.

O preço da escolha variará de accordo com a qualidade das mesmas; mas, em hypothese alguma, deixará de ser observada uma differença para menos de 6$000 (seis mil réis) por 10 kilos, no minimo, em relação ao preço do typo 7 para o Rio, Santos e Victoria, quando se tratar de escolhas de catação, e, de 8$000 (oito mil réis) quando taes escolhas forem de beneficiamento ou rebeneficiamento.

Esses preços se entendem para as "escolhas ensaccadas" e postas nas estações de destino, correndo por conta dos proprietarios as despesas de frétes, impostos, etc.

Serão classificadas "escolhas de catação", exclusivamente, as que resultem de catação do café á mão, para a obtenção de typos finos, e constituidas por: **grãos pretos, grãos ardidos, grãos verdes, marinheiros ou casquinhas, e conchas,** todos graudos; e "escolhas de beneficio" as de composição egual a estas, admittidos grãos miudos e quebrados.

As escolhas que não sejam exclusivamente constituidos por café e que contenham páos, pedras, torrões, cascas e outros corpos estranhos, embora em quantidade diminuta, serão simplesmente apprehendidas, perdendo seus possuidores, portanto, a parte aproveitavel das mesmas.

O Conselho vae interessar-se junto aos governos dos Estados, para que isentem dos impostos taes escolhas, quando por elle compradas; e junto ás estradas de ferro, para que concedam ás mesmas uma tarifa minima, de modo a auxiliarem-n'o na campanha em favor dos cafés finos.

Com as medidas ora adoptadas, que ampararam os legitimos interesses do commercio e da lavoura de café, sente-se o Conselho Nacional do Café á vontade para agir, com o maior rigor, contra as transgressões das leis em vigor, reguladoras da producção, transporte e commercio de café."

EXPEDIENTE

AVISO

CAFÉ ESTRAGADO

O Instituto Mineiro do Café convida as pessoas que tenham reclamações a fazer sobre deterioração de café recolhido aos armazens reguladores, autorizados por este Instituto, a encaminhal-as á Secretaria deste Instituto, dentro de trinta dias a contar desta data, afim de se apurar sua procedencia e responsabilidade das estradas de ferro ou das companhias armazenadoras.

Não serão recebidas reclamações que forem apresentadas fóra do prazo aqui prefixado.

Rio, 23 de fevereiro de 1932.

Mundo Cinematographico

O NOSSO COMMENTARIO

TURBILHÃO DA METROPOLE (Street Scene) — King Vidor nos deu em A TURBA o drama das multidões. Elle nos descrevia na sua obra prima a trajectoria inconsciente do pequenino individuo no seio da massa rumorosa. A vida anonyma de cada um cheia de desillusões e de victorias mesquinhas, no amago da collectividade turbulenta. Já ALLELUIA, outro grande film de sua creação, foi o drama da raça, apresentando um caso anormal de evolução, descrevendo as allucinações de um povo dominado pelo demonio da sexualidade, que deturpava até as suas manifestações religiosas. Mais recentemente, vimos O VINGADOR (Billy the Kidd), um film cujo valor não foi devidamente apreciado em nosso meio. Nesta obra, digna do seu nome, King Vidor traçou com nitidez luminosa a tragedia veridica da barbarie e a turbulencia sanguinaria dos estados chaoticos da sociedade. Elle nos dá com exactidão rigorosa o flagrante do homem tyrannico e semi-barbaro entregue á orgia dos instinctos mais baixos, longe dos laços de segurança social. Quem conhece de perto a violencia da vida no Nordeste brasileiro, dominado pelos horrores da vingança privada, terá sentido em toda a sua veracidade o depoimento do O VINGADOR e terá comprehendido que não ha ahi uma historia regional, mas a historia universal de todas as sociedades em formação.

TURBILHÃO DA METROPOLE nos mostra outra face da extraordinaria capacidade de King Vidor. Neste film elle já não é mais o creador de tantas obras admiraveis. Elle se limita a fazer a transposição para a téla de uma peça de theatro que teve cinco annos de cartaz e que é realmente uma obra notavel. E o fez vencendo o problema até hoje insoluvel da irreductivel opposição entre as technicas do cinema e do theatro. O theatro, na estructura de suas obras, é a convergencia de todos os episodios para o palco, onde o vehiculo normal da expressão é a palavra oral. E' a prisão, é a limitação de recursos. O cinema é a liberdade contraria, é a divergencia, a inexgotavel diversidade de recursos, o movimento e se exprime pelo symbolo, pela attitude, pela acção e pela paisagem, por todas as visões. Não estamos definindo as duas artes; estamos meramente fazendo o seu confronto basico.

Desta opposição resulta a irreductibilidade. O theatro não póde usar todos os recursos do cinema e o cinema não póde limitar-se, sob pena de morte, á convergencia theatral. O cinema não se teria salvo se não fôra a reacção, hoje victoriosa, feita contra a theatralização tentada nos primeiros tempos dos "talkies". Pois em TURBILHÃO DA METROPOLE King Vidor mostrou como se poderia resolver o problema. Fez um film com a technica theatral, fixando todos os episodios num unico local, como se fôra num palco, mas sabendo introduzir-lhe os recursos de movimento e de liberdade proprios á technica cinematica.

STREET SCENE, a peça original, merecia realmente o grande successo com que foi consagrada nos palcos americanos. A vida real nos é apresentada com um caracter vivissimo de flagrante, passando em revista deante dos nossos olhos tudo o que o mundo traz de habitual na sua velha psychologia. E' o drama da convivencia social, pondo a nú as mesquinharias, os erros e as atrocidades do intercambio dos homens em funcção do grupo em que vivem. E' um recorte vertical no amago da convivencia social, cujos episodios são mostrados em tal naturalidade como se fôra a ida numa grande colmeia em pleno funccionamento... Todas as scenas se passam, porém, na porta de um edificio que serve de residencia collectiva a varias familias pobres. A porta de entrada é o ponto de confluencia da vida, é o logar onde a vida das casas se dilue e se confunde na vida anonyma e fluente as ruas. Tudo converge para este local, onde se desenlaçam ou se reflectem os episodios do itinerario da casa e os episodios da rua.

King Vidor manteve esta convergencia no film e, por isto, não poude evitar as sequencias de demorada dialogação puramente theatraes. Mas a objectiva sempre está proxima dos interpretes, accentuando os seus gestos mais expressivos. Sabe mover-se quando a rapidez dos episodios exige presteza e agitação. As scenas violentas, como a do assassinio e do tumulto consequente, estão jogadas com os melhores recursos da movimentação cinematica. As sequencias iniciaes do film, com aquella successão de "closeups" admiraveis, são criações de cinema puro. Affirmou-se que King Vidor empregou neste film as novidades do cinema russo. Não conhecemos o cinema sovietico senão por informações, porque a censura prohibiu as exhibições das obras mais famosas. Mas chamamos a attenção daquellas caras espantadas que avançam rapidamente sobre a objectiva, logo após a scena do assassinio e que mostram ao mesmo tempo o panico causado pela tragedia e a affluencia de populares para o local. Não é novidade que a objectiva desça dos tectos na sequencia inicial e para elles volte na ultima sequencia. Já vimos coisa semelhante em SOB OS TECTOS DE PARIS... Outra sequencia — uma das ultimas, digna da melhor attenção, é aquella em que Sylvia Sidney, depois de assistir á desgraça de sua familia (morta a esposa e o amante pelo pae embriagado), parte em procura de outra vida, separando-se do seu namorado. Ella segue pela calçada, levando a maleta na mão e a machina recúa num movimento seguido, para mostrar de longe o seu vulto que se afasta. E' muito expressivo.

A interpretação reune Estelle Taylor, Sylvia Sidney, William Collier Jr. e a maioria dos elementos que faziam parte do elenco theatral. Está impeccavel, não havendo distincções a fazer, mesmo porque o film não tem papeis principaes, apresentando nada menos de 34 personagens.

FRIDRIC MARSH e a sua actuação em O HOMEM E O MONSTRO

Fridric Marsh renovou a sua popularidade com o seu trabalho impressionante na versão de O MEDICO E O MONSTRO, que John Barrymore desempenhou no cinema silencioso. Os criticos exaltam a sua interpretação e elle tem recebido applausos como nunca recebeu em sua vida. As duas photographias que publicamos mostram o extremo a que attingiu o seu esforço interpretativo. Vê-se neste confronto como o homem sympathico e agradavel que elle é se transforma num verdadeiro monstro de fealdade

OS DIRECTORES DE HOLLYWOOD
Irvig Cummings e a sua carreira do theatro ao cinema

Warner Baxter e Conchita Montenegro, numa scena romantica de Cisco Kid, o ultimo film de Irving Cummings

Irving Cummings nasceu em Nova York, a 9 de outubro de 1888. Viveu num bairro muito congestionado e foi mandado muito cedo para uma escola, afim de evitar que fosse atropelado na rua.

Frequentou a escola publica e esteve um anno num curso superior.

Geralmente estava passeando nas galerias dos theatros no East Side. Pancadas não rectificaram essa inclinação.

Amolava tanto o director da Companhia Proctor Stock, que finalmente conseguiu um emprego.

Primeiramente fez papeis de criança em melodramas.

A Companhia Proctor o empregou durante 3 annos e, aos 17 annos de idade, elle foi chamado a trabalhar ao lado de Lillian Russell. Foi a ultima "tournée" de miss Russell.

Quando criança leu muitas novellas de aventuras e tinha sempre a esperança de encontrar pelles vermelhas e bandidos em cada logar, no oeste do rio Hudson, mas nunca viu um.

Durante varios annos trabalhou nos theatros Empire e Frohman, colhendo uma vasta experiencia, que lhe foi muito util mais tarde.

Tornou-se o "idolo das matinées" de tal modo, que cada vez que entrava no theatro era preciso romper a multidão das suas admiradoras.

O cinema o interessou desde logo.

Trabalhou para World, Reliance e American, os leaders nos tempos passados, como "leading man" em melodramas.

Escreveu uma pagina na historia do cinema, pelo seu desempenho no papel principal de "Diamond From The Sky", baseado numa historia de Roy McCardell. Foi o film em séries mais comprido jámais feito, tendo 30 episodios e necesitando um anno inteiro para sua confecção.

Depois trabalhou como director.

Colleen Moore foi a primeira estrella sob sua direcção.

Assignou um contracto com a Fox, dirigindo Janet Gaynor em "A Inundação", o film de estréa de Janet. Outros dos seus successos foram "The Midnight Kiss", "Rustling for Cupid", "The Country Beyond", "Dressed To Kill", "Not Quite Decent", "Behind That Curtain" e "Cameo Kirby" (Sotta, Cavallo e Rei).

Dirigiu "In old Arizona", depois que Raoul Walsh foi obrigado a abandonar o film por causa de um accidente soffrido.

Recentemente dirigiu "Cisco Kid", que está sendo considerado o seu maior film.

Um film de John Gilbert e um film de Lionel Barrymore, programmados pela Metro para muito bréve

De accôrdo com a Cia. Brasil Cinematographica, a Metro programmou, para o dia 4 de abril, no Palacio-Theatro, "O fanstama de Paris", trabalho forte de John Gilbert, e, para o dia 11, no Odeon, "Mãos culpadas", um film que tem este elenco: Lionel Barrymore, Kay Francis, William Bakewell e Madge Evans. A direcção é de W. S. Van Dyke, o homem que dirigiu, entre outros films famosos, "Trader Horn" e "O pagão".

AS ESTRE'AS DE AMANHÃ

PALACIO THEATRO — O Programma Serrador apresenta **Mamba**, da Tiffany Productions, com Eleonor Boardman, Ralph Forbes, Jean Hersholt, Joseph Swickard, Claude Fleming, William Stanton. — Direcção de Al Rogell.

August Bolte, o mais rico plantador de Nova Posen, possessão germanica no interior da Africa do Sul, não era bemquisto, nem por brancos e muito menos pelos negros, em virtude de sua crueldade e deshumanidade.

Eleanor Boardman, estrella de MAMBA

Indo a Allemanha, lá se casando com Helen von Linden, filha de condes, e immolada ás dividas de seu pae. Ella se sacrificava.

Foi a bordo do vapor que a levava, em companhia do marido, para a Africa do Sul, que Helen veiu a encontrar o major Karl Von Reiden, joven official de volta ao posto de Nova Posen. Sentiram-se mutuamente attraidos, mas para Karl foi grande o choque quando a soube casada com Bolte.

Em chegando a Nova Posen a primeira acção de Bolte, está em dar uma grande recepção em honra á sua esposa, com isso attraindo á sua casa todos aquelles officiaes que o desprezavam. Mas a festa se interrompe pela chegada de Hassim, o pae de uma pequena de quem Bolte abusára e que morrera maltratada. Hassim quer vingar-se, mas é atirado fóra a chicotadas. Helen, que ouvira Bolte dar ordens a seu modormo para que dispensasse toda a criadagem, attendendo a que elle queria ficar só em casa, ficou aterrorizada e fugiu para a matta, onde a encontrou o major Karl que a reconduz para casa, tendo que intervir attendendo a que Bolte, tomado de raiva pela fuga della, quer chicoteal-a! Foi elle quem castigou o deshumano e grosseiro plantador no momento mesmo em que chega um soldado com um telegramma urgente com a noticia do que a Allemanha e a Inglaterra estavam em guerra.

Foi nesse mesmo dia que os negros, levantados pela arenga de Hassim, se rebelaram, aproveitando a ausencia das tropas da guarnição, que tinham partido para combater os inglezes.

A população branca fugiu toda para dentro do fortim, ao mesmo tempo que um aviso telegraphico seguia para o acampamento. Não podendo distrair forças, visto como os inglezes estavam perto, o coronel allemão não poude assim attender ao pedido do major Karl, pelo que este se resolve ir sosinho ao posto, a commandar a defesa. Elle conseguiu atravessar a matta, mas o mesmo não foi dado a Bolte, que encontrou em seu caminho os negros rebellados, tendo á frente Hassim, que queria se vingar e de facto se vingou de uma maneira cruel, dando-lhe morte horrivel.

Dentro das muralhas do posto do major Karl viu a situação perigosa em que se encontravam. Com grande alegria viu que Helen conseguira ali refugiar-se, mas agora temia pela vida della, pois que, estando apenas umas tres dezenas de soldados ali, os atacantes eram quasi que um milhar! E quando o forte não podia mais resistir, Carl se despede de Helen, com um beijo, ouvem o estridor de clarim. São soldados que chegam! Sim, mas eram... inglezes.

Que importava? A' frente das tropas britannicas vinha o coronel Cromwell, amigo de Karl, como amigo de toda a guarnição, naquelles annos de vida continua de visitas que se faziam. E elle fez do major seu prisioneiro de guerra, entregando-o á guarda de Helen.

ODEON — **Almas Peccadoras** (Laughing Sinners) — Producção Metro G. Mayer, com a seguinte distribuição: Ivy, **Joan Crawford**; Howard, **Nell Hamilton**; Carl, **Clark Gable**; Ruby, **Marjorie Rambeau**; Mike, **Ukelele Ike**; Joe, **George Cooper**, etc.

Que desillusão, a de Ivy Stevens! Justamente quando mais amada se julgava a pequena pelo voluvel Howard, a quem ella se entregara de corpo e alma, elle a abandona, endereçando-lhe um laconico bilhete em que lhe dizia que a amava muito, sim, mas que amava, acima de tudo, a sua liberdade...

Alguns dias depois, Ivy Stevens fazia o que nunca julgara poder fazer, ella que fôra sempre tão alloucada e alegre: inscrevia-se no Exercito da Salvação, como batalhadora!

E pelas ruas da cidade onde tempos antes ella fôra uma figura de chamar a attenção de toda a gente pela provocação das attitudes, pela bregeirice dos sorrisos, ella caminhava, agora, ao lado dos companheiros de ideal, na santa obrigação de converter os peccadores!

Feliz, sentindo que encontrara, afinal, o caminho da razão, vendo dissipar-se no passado todas as tristezas que haviam perturbado a alegria de seu coração agora outra vez puro e disposto aos maiores sacrificios pelo bem do proximo, Ivy Stevens sente que não póde deixar de corresponder ao grande amor que lhe dedica o attento Carl — o homem que lhe evitara a morte e o homem que a fizera trilhar o caminho do bem.

E ella vive com Carl, então, horas de encantadores idyllios. Decididamente, já não era a Ivy — flor do "cabaret", onde ella cantava para toda a gente, empolgada, aquella ternissima canção "O homem que eu amo", que ella dedicara ao ingrato Howard. Era uma nova Ivy — nova de corpo e alma — um corpo affeito ao sacrificio das grandes jornadas da religião, e uma alma contente pela alegria de tornar alegre toda a gente, que procura na palavra de Deus o consolo para os seus males e suas desillusões....

Um dia, porém... — um dia em que Carl não pudera comparecer á prégação, quando, numa esquina, com outros companheiros, ella terminava o culto, surge Howard. O rapaz, surpreso por vel-a naquelles trajes e entregue áquella missão, dirige-lhe as palavras mais carinhosas, e ella, por um momento se desilludiu. Sentiu que elle amava mais do que nunca, que o que elle fizera fôra uma "falta" perdoavel, resultado de um momento mal pensado... Depois, resistiu, pensando em Carl...

Mas Howard era ladino. Quando ella regressou ao hotel, elle a recebeu em festa, dizendo-lhe novas phrases bem estudadas. Deu-lhe de beber. Em pouco — resurgiu a Ivy dos cabarets. Quando Carl appareceu — surprehendeu-a no alto de uma mesa, de pandeiro na mão, agitando um saltitante "foxtrot"... Elle expulsa todos os que rodeiavam Ivy e exige satisfações da moça. Altiva, ella lhe responde mal. E elle parte, cabisbaixo. Howard volta, mas agora é Ivy quem reconhece que, de facto, para sua felicidade, ella não poderia mais attender ás suas palavras. Howard não era digno. Elle apenas a queria como uma flor do peccado. Amor puro, o amor que ella queria, de que ella precisav. — só o de Carl...

Joan Crawford é a estrella" de ALMAS PECCADORAS

Por isso, no dia seguinte, esquecendo de vez o nome de Howard, ella só se lembrou do nome de Carl, para chamal-o e para dizer-lhe que estava á sua espera, para que ambos conquistassem a felicidade de um grande e inabalavel amor...

IMPERIO — "A filha do dragão (The danghter of the Dragon) — Interpretação de Anna May Wong, Warrer Oland, Sessue Hayazava, Bramwell Fleicher, Thames Dade, Holmes Herbert, Lawrense Grant, etc. Direcção de Lloyd Corrigan — Film da Paramount.

A vida de Ronald estava agora sob a ameaça de morte. Ah-Kee, descobridor da existencia de Fu Manchu', fica encarregado de guardar a casa dos Petrie.

Emquanto isto, Fu Manchu', mortalmente ferido, manda chamar Ling Moy, a "Filha do Dragão".

— Filha, as garras frias da morte estrangulam-me a garganta, e coberto de vergonha, ao morrer, vejo ainda incompleta a minha sagrada empresa... Escapa-me ainda um descendente dos Petrie, os malvados assassinos dos nossos queridos entes! Se ao menos os deuses me tivessem reservado um filho varão!

— Pae, o sangue de Fu é o meu sangue; meu é o seu odio; minha será a sua vingança! Eu farei as vezes de teu filho!

Recalcando no seu coração os sentimentos de alta gratidão para com Ronald Petrie, o affecto que lhe inspira Ah-Kee Ling prepara-se para cumprir a sua sagrada promessa.

Ah-Kee vae visital-a e beija-lhe as mãos reverente:

— Esta é a hora mais sublime de minha vida. Desde que primeiro te vi, naquelles bailados divinos, sonhei amar-te Lloyd Moy... A "amah" entra trazendo o vinho em cujo seio boia o narcotico que o porá a dormir:

— Este vinho consagra o nosso amor, Ah-Kee!...

Ah-Kee recobrara os sentidos. Mas, para a sua vergonha, estava manietado. Entretanto, com tremendo esforço, consegue por-se a salvo.

O seu primeiro intento é ver Ling Moy, para matal-a. Mas lembra-se de Ronald, que deve correr perigo. Ouve então uns gritos de quem está sendo torturado.

Com todas as precauções consegue Ah-Kee ir ter á rua e communicar-se com sir Basil. Em seguida chega um reforço de policia. O detective, á frente de seus homens, ataca o sotão, de onde vêm os gritos.

Arrombada a parto, presos os chins, conseguem salvar o rapaz. Mas Ling Moy, que presidira á tortura, conseguira fugir...

A mãe de Ronald, que o julgava morto, recebe o filho com grande contentamento. Entretanto, nessa mesma sala, deante de todos os presentes, surge Moy que de adaga em punho, na escuridão, se atira contra o ultimo inimigo de seu pae. Um detective dispara contra a chineza, cuja identidade até ahi se desconhecia, e Ah-Kee, que se lhe atravessara á frente, recebe em pleno peito a punhalada que era para Ronald.

Anna May Wong, que reapparece em A FILHA DO DRAGÃO

Quando alguem accende as luzes, Ling Moy, a linda priceza do oriente, jaz por terra, agonizante; e ao seu lado, Ah-Kee, o intelligente chinez da policia de Londres, a morrer-lhe murmura:

— Ling Moy... Uma flor não póde amar, mas deve ser amada — como Ah-Kee te amou:..

Assim morreu Ling Moy, a "Filha do Dragão".

GLORIA — "Ben Hur", em reprise Producção Metro Goldwyn Meyer, com Ramon Novarro, May Mac Avoy, Francis Buchman, Frank Currier, Carmel Myers, Claré Mac Dowell, Nigel de Brilliew, Bitty Bronson, etc. Direcção de Fred Niblo.

PATHE' PALACIO — "Sem novidade no front", em reprise — Producção da Universal, com Law Ayres, Louis Wolheim e Slim Gummerville — Direcção de Lewis Milistone.

BROADWAY — "Turbilhão da metropole" — (Street scene) com Sylvia Lidney, Estella Taylor, Milliam Collier Jr. — Direcção de King Vidor — Producção da United Artists.

Naquelle edificio simples, de fachada modesta, onde se alugam apartamentos á gente que trabalha e não tem grandes recursos, misturam-se todos os typos. Ha uma pequena leviana, que emprega algumas horas do dia no atelier, reservando as demais horas do dia — e as da noite tambem — para o seu "flirt" da semana, que a acompanha ao cinema e ao baile domingueiro. Ha o operario systematicamente alcoolizado, que "vae alli, já volta", para voltar apenas na manhã seguinte, de madrugada, quando o donos da taberna quer cerrar as portas e o despacha. Ha o "chauffeur" de praça, mal educado, brutamontes que está sempre disposto a "metter o braço" em quem seja mais fraco e indefeso. Ha o judeu pregador, que da sua janella commenta os episodios de cada dia, censurando os protagonistas, aconselhando a leitura da biblia... E ha todo um cortejo de visinhas bisbilhoteiras, que tudo farejam, para tudo criticar. Ha ainda uma pequena sonhadora — Rose — que se enamora de um visinho do andar inferior, o joven Sam. Nelle espera encontrar o amor que lhe compense o soffrimento dentro do lar, pois seus paes vivem em constante discussão. O marido alimenta suas duvidas sobre a fidelidade da esposa, mulher ainda moça, ainda alimentando sonhos que o matrimonio não conseguiu realizar, e de quem a visinhança murmura as peiores coisas. Ha um individuo que com ella se encontra furtivamente, affirmam as más linguas.

Scena de "TURBILHÃO DA METROPOLE

Certa noite, mr. Maurrant — pae de Rose — simula uma viagem para voltar, inesperadamente, pouco depois. O ardil deu resultado. Elle vae encontrar, em seu apartamento a esposa infiel acompanhado do individuo que a persegue.

Mas a advertencia é inutil. Escuta-se um estampido. Um grito lancinante. E logo o atropelo e alvoroço que acompanham as grandes desgraças consummadas: mr. Maurrant eliminou a vida da esposa e do amante.

E justamente quando Rose se approxima de casa. O movimento anormal, a presença da ambulancia, os commentarios do povo, a elucidam do que se passou. Ella corre. Vem a seu encontro Sam, e ambos ainda assistem ao transporte do corpo da infeliz senhora. Mais tarde o criminoso, que se refugiara nas immediações, é preso. Despede-se da filha, arrependido comprehendendo agora sua precipitação.

Rose e Sam vão palmilhar a sua trajectoria de soffrimentos, formando a sua particula na razão de ser daquelle ininterrupto turbilhão da metropole.

ELDORADO — "Fatima Milagrada" — Film portuguez — Interpretação de Alice Ogando, Maria Judice da Costa, Francisco Lenna, Alberto Miranda e Margarida Ferreira.

Foi a alguns annos atrás. Por uma linda tarde de verão, tres creanças, — uma menina e dois meninos, — que passeiavam descuidadas pelo valle da Cova da Iria, em Fatima, perto de Leiria, viram de repente, envolta em nevoa tenue, a imagem sagrada da misericordiosa Mãe de Deus. Cahiram de joelhos a adoral-a e quando ella se sumiu de seus olhos, elles correram á cidade a contar o milagre que tinham visto. Naquelle mesmo logar, a piedade do povo ergueu um pobre santuario e nelle, todos os dias treze, principalmente o 13 de maio, uma multidão immensa de crentes vem ter, para receber do Céu a graça que desejam. E os milagres se succedem, elevando cada vez mais a fé fervorosa do povo humilde.

A Virgem de Fatima tem, assim, nos dias de hoje, o culto mais ardente que a alma portugueza dedica aos cantos; e, doentes de toda a sorte, buscam nos milagres da Virgem a cura de seus males.

E' já uma tradição, embora conte ainda poucos annos, a romaria ao santuario da Virgem de Fatima; pelo mundo inteiro a fama dos seus prodigios corre, attrahindo tambem os estrangeiros.

Em torno dessa crença, é que se desenrola o enredo de "Fatima milagrosa", a producção cinematographica que o Eldorado vae exhibir amanhã, offerecendo aos seus espectadores o motivo religioso accorde com a semana que amanhã se inicia e na qual a Igreja commemora os factos mais empolgantes da vida de Jesus.

MARIE DRESSLER tambem ganhou uma estatueta

Marie Dressler, tragica, dramatica e comica, interprete magistral de todos os estados e espiritos e de todas as attitudes humanas, é uma das maiores interpretes do cinema. A Academia de Cinema premiou-a com uma estatueta pelo seu desempenho em LYRIO DO LODO (Min and Bill). Ella, porém, ainda insatisfeita, continuou a sua trilha de victorias. POLITICS e EMMA foram os seus novos triumphos. POLITICS é a comedia irresistivel que veremos no dia 28, no Palacio Theatro, sob o titulo de MADAME PREFEITO. Polly Moran tambem está no elenco

A edição americana de LIL DAGOVER

Lil Dagover dá a mão a beijar, com um sorriso nos labios e muita languidez na postura, a Warren William. Muitos outros beijam a sua mão generosa em A DAMA DE MONTE CARLO, o primeiro film da sua versão americana. Ella veio para Hollywood e logo pousou para os photographos com modos ousados e vibrantes. Depois viveu uma figura de seductora, de amorosa estranha, naquella producção da Warner First que o Palacio Theatro exhibirá. Mas agora já dizem que ella voltou á Europa, cheia de queixas e contrariedades...

TODOS OS DOMINGOS

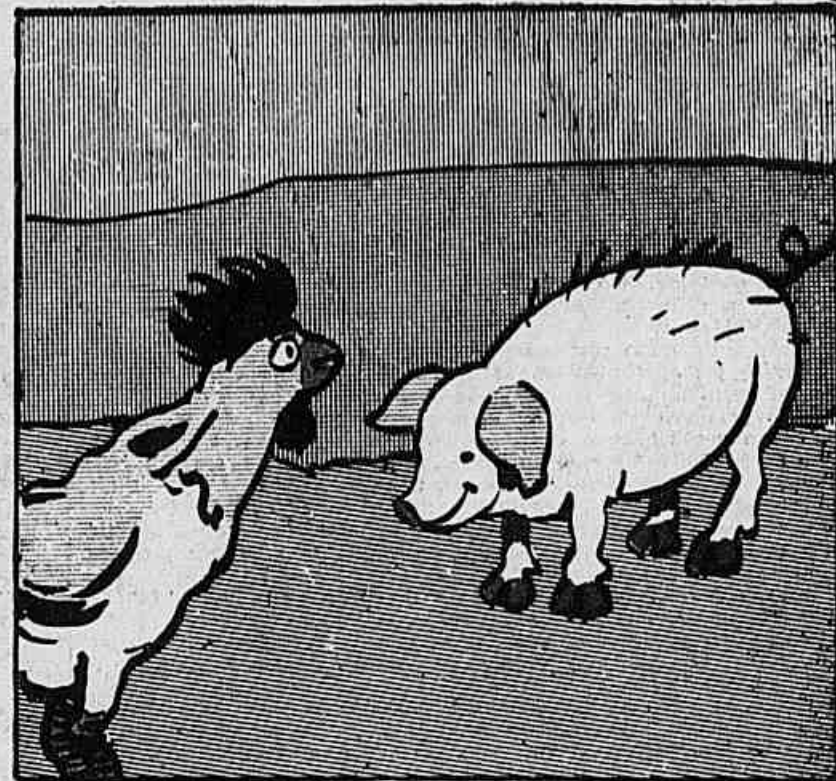
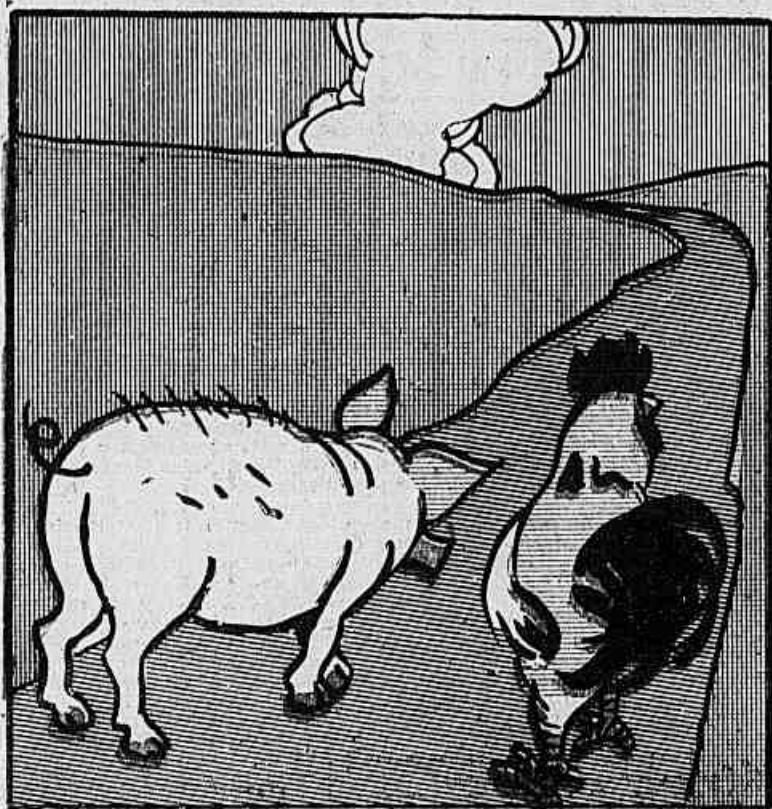
O JORNAL

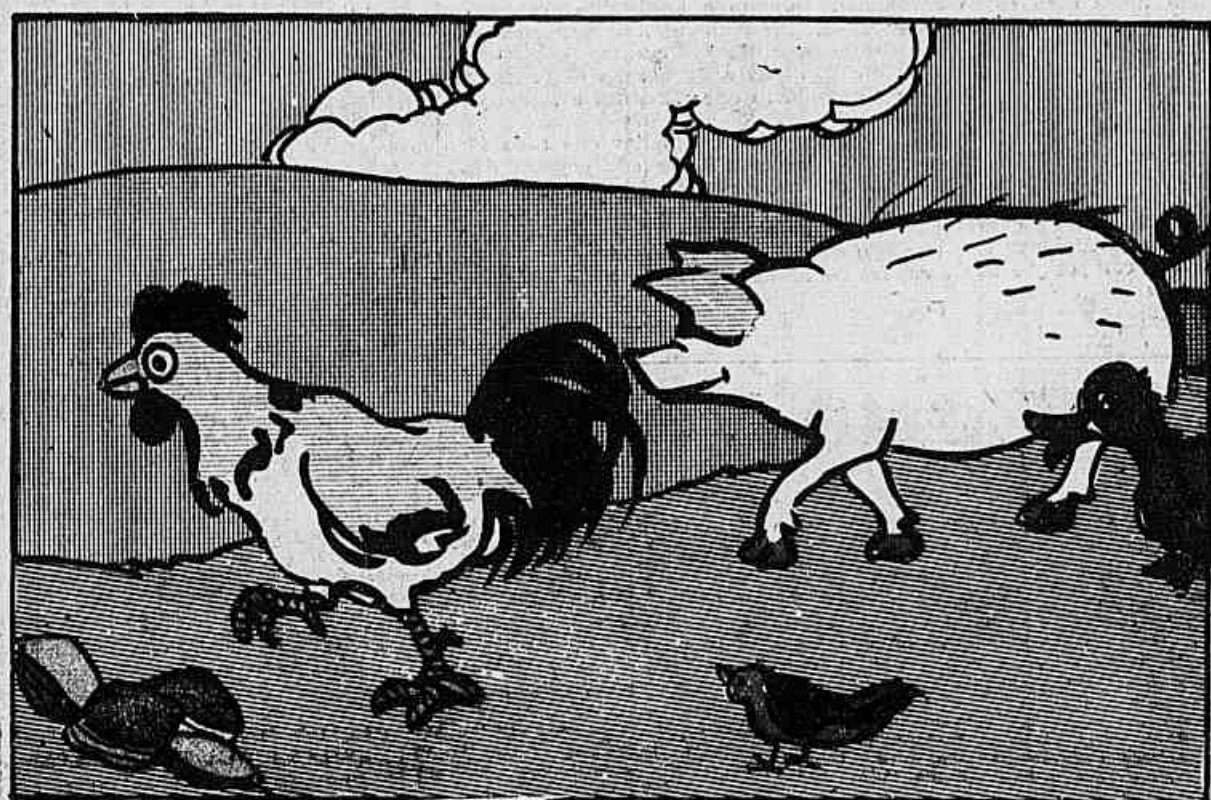
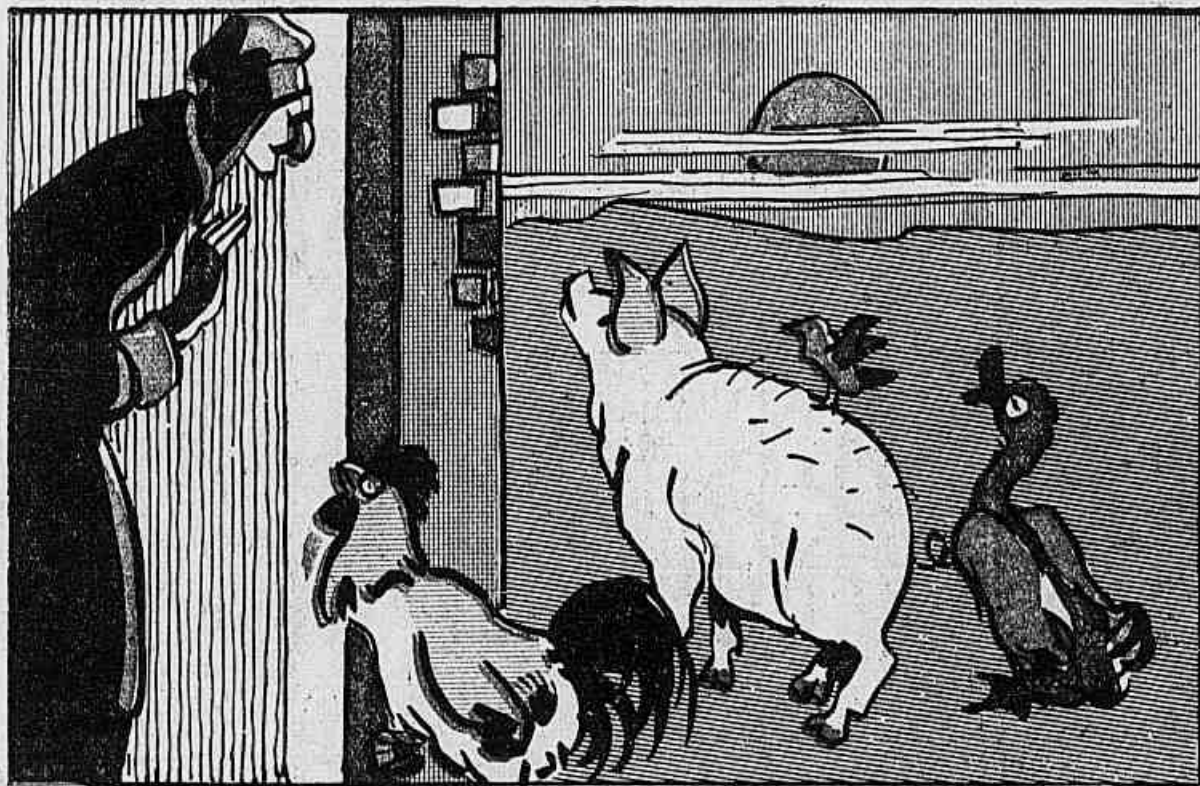
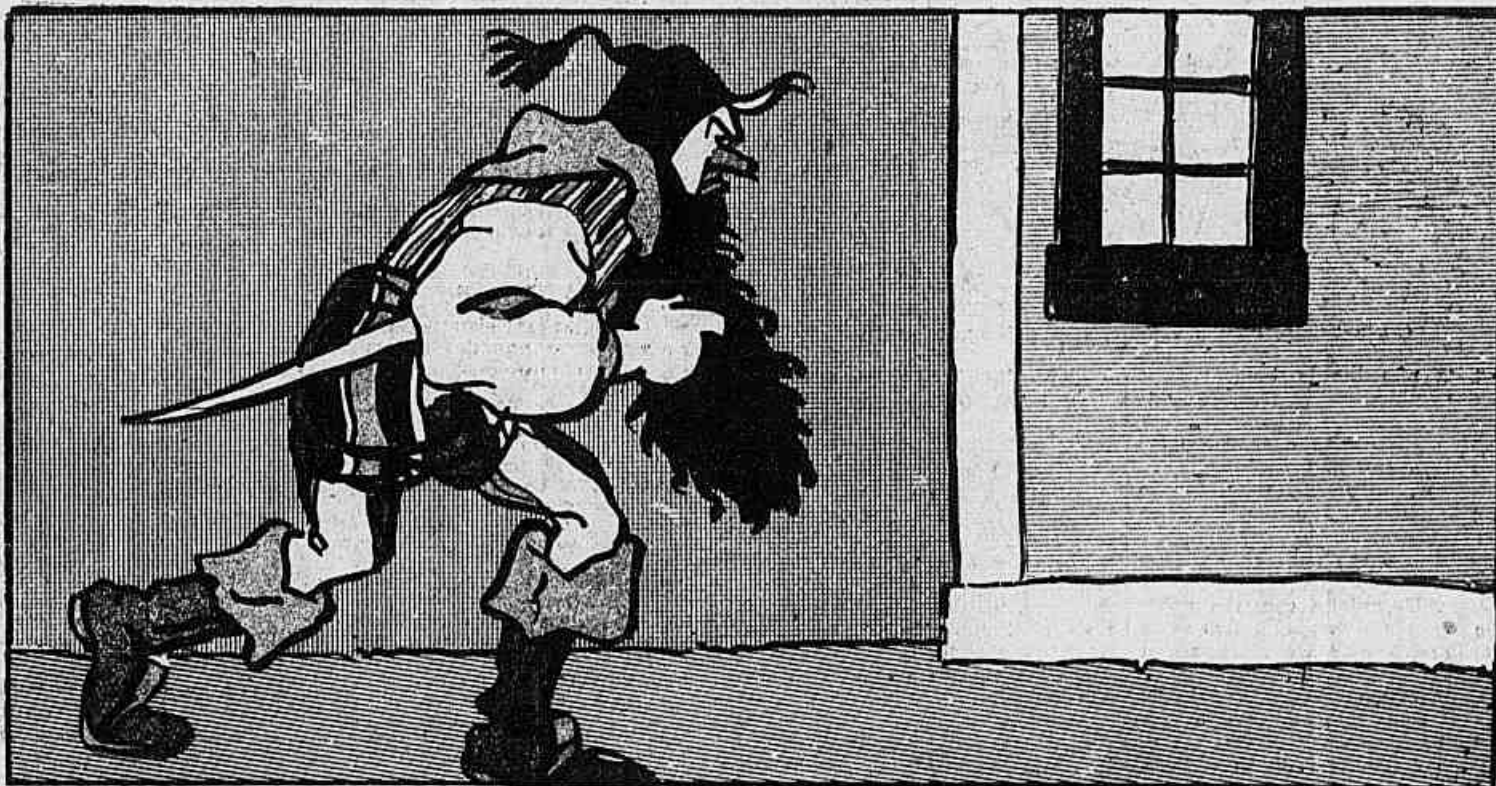
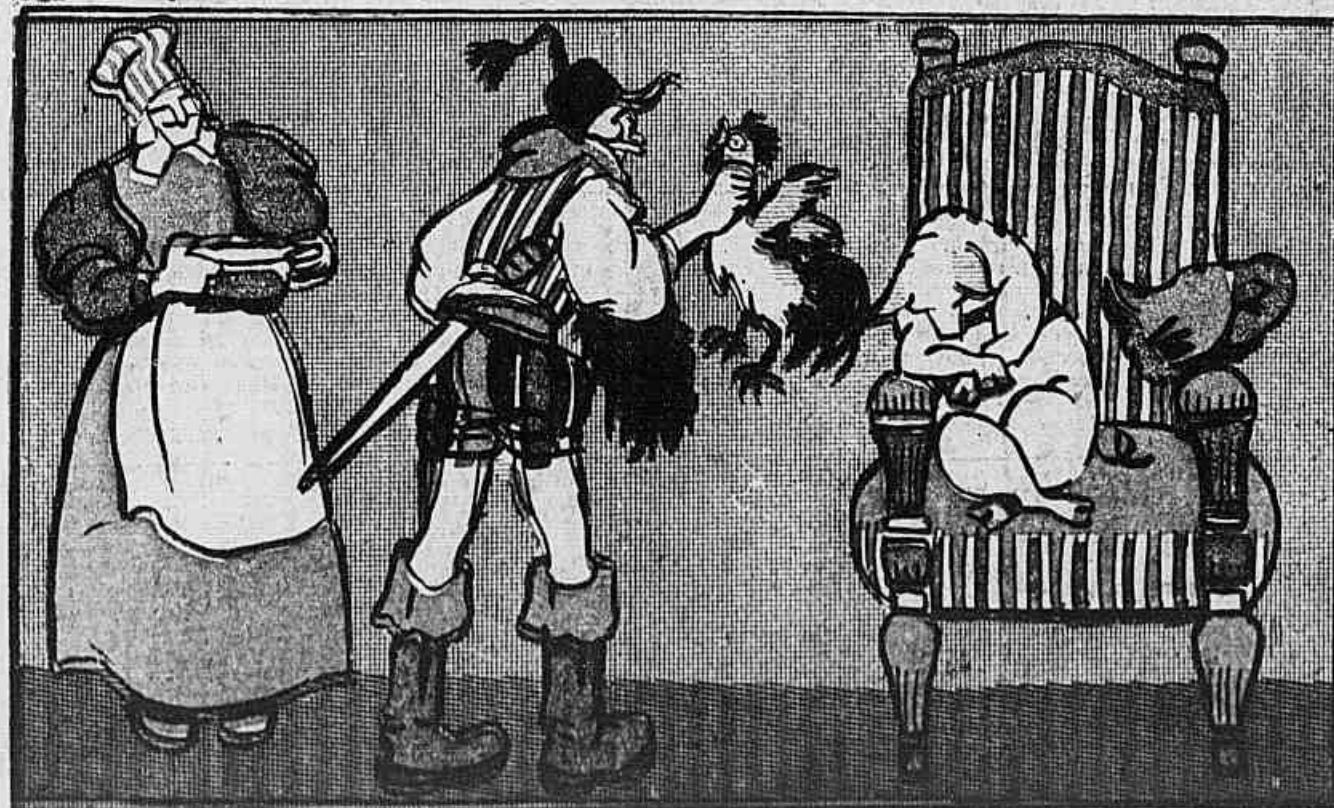
SUPPLEMENTO INFANTIL
Direcção de Tio HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1932 — NUMERO 31

Em que deu a ambição desmedida...

O velho gallo estava seriamente indignado. Aquillo não era vida! Cantar todas as madrugadas para acordar os amos, á troca de uma parca ração de milho!... E convidou o papagaio para uma fuga.

O louro porém não quiz. Considerava-se bem. O gallo seduziu então com sua proposta o humilde passarinho.

Não obteve melhor resultado. Mas o porco achou opportuna a idéa. Apesar da sua excellente gordura, entendeu que podia almejar ainda melhor passadio. Queria ser livre, andar por toda a parte.

E lá se foram os dois pela estrada além em busca de um ideal que elles mesmos não sabiam qual era.

No caminho encontraram o pato que tendo ido a procura de agua se extraviára. E este resolveu acompanhal-os.

O passarinho que tudo presenciara, e que já sabia que a vida no matto estava sujeita á luta com uma infinidade de bichos inimigos ainda procurou demovel-os do intento. Mas não conseguiu coisa alguma.

Andaram o dia todo. Soffreram fome, padeceram sêde. Ao pôr do sol bateram á porta da primeira casa que encontraram e pediram abrigo por aquella noite. "Não seja esta a duvida, infelizes animaes", respondeu-lhes a velha que veiu abrir a porta.

Apesar da insistencia, e do tom amavel do convite o passarinho não quiz entrar. Não desejava causar incommodo. Preferia dormir no galho de uma arvore no jardim. Os outros porém não quizeram arriscar-se ao frio da noite, ao relento, e aceitaram a hospitalidade. Mas quando a noite ia alta e tudo estava silencio...

... a porta do quarto em que dormiam os fujões abriu-se de mansinho e por ella entraram o dono da casa, com uma enorme faca na cinta, e sua mulher, que sustentava uma tigella de louça. Ninguem os presentiu. O homem avançou primeiro para o gallo, e com uma saccudidela estrangulou-o.

Depois foi a vez do pato. Foi só um golpe da enorme faca e um instante o sangue do palmipede jorrava dentro da tigella. Quando o porco, ouvindo ruidos abriu os olhos tinha meio palmo de aço cravado no pescoço. No dia seguinte, ao amanhecer foi debalde que o passarinho trinou o seu canto chamando pelos fujões...

A Palestra da Semana

POR QUE E' QUE O AR NUNCA SE GASTA?

Um dos leitores do SUPPLEMENTO INFANTIL chamado Humberto Barreiros, residente nesta capital, teve uma idéa bastante jocosa, em carta que nos escreveu em data de 12 do corrente: extrahiu do "Thesouro da Juventude" ou de outro livro analogo uma série de 22 perguntas mais ou menos difficeis e mandou-as ao Tio Haroldo, pedindo a resposta das mesmas por esta secção.

Pela parte que toca directamente áquelle sobrinho, Tio Haroldo não se abalançaria em lhe dar resposta: jámais occorreria a um menino perguntar "o que é a giro-bussola", "o que é o curso rhombo", "quaes as significações de carro", "qual o nome da flor mais conhecida do Japão", "qual o soldado de cavallaria typico da Russia", "qual o producto principal da Noruega", etc., etc., — se de antemão elle não soubesse a significação de tudo isso. Parece antes que o sobrinho Humberto quiz metter o velhote careca do SUPPLEMENTO INFANTIL numa sabbatina, esquecido de que, com a experiencia de 74 annos de idade e meia duzia de bons diccionarios é relativamente facil a uma pessoa responder a qualquer questionario.

Não obstante, Tio Haroldo, á falta de assumpto de urgencia, aproveita a primeira das perguntas do sobrinho Humberto para a PALESTRA de hoje.

Essa é de facto uma questão importante.

Desde cêdo os meninos aprendem que o ar é constituido por uma mistura em que entram principalmente os gazes oxygenio e azoto, o primeiro dos quaes é elemento essencial á vida. Absorvido durante a respiração, o oxygenio revivifica o sangue, transformando-se então em anhydrido carbonico, que expellido, passa a formar na atmosphera um elemento nocivo, um veneno.

E' natural então perguntar-se: Por que é que apezar desse gasto continuo de oxygenio e dessa producção incessante de anhydrido carbonico (ou gaz carbonico), o ar apresenta sempre a mesma composição?

Respondemos: principalmente em consequencia da "funcção chlophylliana" das plantas que durante o dia, sob a acção da luz, absorvem e consomem anhydrido carbonico, expellindo após, oxygenio puro. Ha pois uma especie de equilibrio entre os gastos e as excreções dos animaes e dos vegetaes.

Todavia, após alguns momentos de reflexão, os sobrinhos ficarão intrigados, e objectarão: mas se cada vez augmenta mais a população humana da Terra, ao passo que diminue a extensão das florestas, porque é que isso ainda não influiu para modificar a composição do ar?

A duvida é cabalmente justificada, pois mão grado a formação continua de anhydrido carbonico pelas combustões, fermentações, e pela respiração, sua proporção não varia senão de um modo excessivamente pequeno, mesmo no ar das grandes cidades, como por exemplo Paris, onde se calculou uma producção de 3 milhões de metros cubicos desse gaz, por dia.

Dá-se então no facto a explicação seguinte: E' o mar que funcciona nesse caso como regulador. Quando o anhydrido carbonico augmenta no ar, o mar absorve-o. Inversamente, se por accaso a funcção chlophylliana das plantas que transforma em oxygenio o anhydrido carbonico faz com que diminua a proporção deste gaz no ar, o mar restitue uma parte do producto que absorveu e reteve sob a forma de differentes saes.

E como o mar tem uma superficie 3 vezes maior que a da terra, e como a massa de anhydrido carbonico que elle contem é 10 vezes maior que a existencia no ar, facil é admittir o seu papel de regulador.

Os ventos se encarregam de renovar a atmosphera dos differentes logares, e é por isso que não se nota senão pequenas differenças entre a composição das camadas de ar de regiões as mais distantes.

TIO HAROLDO.

O Corta-Vento

C. CAIAFA Filho

No tempo em que os animaes falavam, existia um fazendeiro de nome Herculano, que tinha um sitiozinho muito bem tratado.

Colhia muito feijão, arroz, milho, mandioca, batata, etc., no seu pequeno sitio.

Como não era muito rico, só possuia um pobre cavallo, já velho e estropiado. Mas, o sr. Herculano gostava muito delle por ser de estimação e tambem a unica lembrança que seu pae lhe deixou quando morreu.

O seu nome era Córta-Vento,

Corta-Vento, com a velhice, estava ficando muito lindo

mas já não lhe ia bem, porque com a velhice estava ficando muito lérdo.

Um dia, quando o sr. Herculano chegou na sua rocinha, para trabalhar, encontrou uma porção de pés de milho quebrados, feijões arrancados, o arrozal pisado, emfim o seu sitio estava uma lastima.

O sr. Herculano coçou a cabeça e ficou a matutar: quem seria o malandro que lhe estragara a roça?

Nisto elle ouviu uma gritaria em cima de uma arvore e uns guinchos zombeteiros.

O sr. Herculano olhou e ficou pasmado ao ver um disparate de macacos, que lhe faziam caretas e pulavam pelos galhos da arvore.

— Foram elles! — exclamou o sr. Herculano.

E tratou de pegal-os. Tempo perdido. A macacada era esperta mesmo e não houve armadilha ou ratoeira que os pegasse. Com tiros era bobagem, porque o sr. Herculano era máo atirador e não podia gastar muito dinheiro com munições

Já estava desanimado e vivia clamando contra a vida. E elle tinha razão, coitado, porque a sua rocinha estava em petição de miseria: os macacos estragavam tudo e ainda por desafôro lhe faziam horriveis carêtas...

Uma tarde, elle estava arreiando o Corta-Vento e falava em voz alta, como era seu costume: — Meu Deus, como hei de acabar com esses demonios de macacos?

Foi então que o Corta-Vento entrou em scena:

— Dá licença, "seu" Herculano? Se o senhor quizer fazer um trato commigo, eu acabo com a macacada. Eu trago os bichos aqui, amarradinhos, mas com a condição do senhor me deixar o resto da vida sem trabalhar, com uma boa cocheira forrada de palha e bóia á bessa...

O sr. Herculano coçou a cabeça, pensou, pensou e afinal respondeu:

— Está bem, Corta-Vento, se você trouxer a macacada, farei tudo quanto você quizer.

Então, Corta-Vento pediu licença ao seu senhor e foi para a roça. Lá ficou deitado, com as pernas esticadas, como se estivesse morto, durante tres dias.

A principio os macacos ficaram com medo e não desceram da arvore. Mas, depois, acostumaram-se e foram se approximando. Como são muito pandegos e brincalhões começaram a pular em cima do Corta-Vento com uma gritaria de acordar até as pedras.

No fim do terceiro dia, o macaco mais velho trepou em cima da cabeça do cavallo e pediu silencio. Em seguida, falou:

— Macacada, meus filhos! Este cavallo já está começando a cheirar mal, e se elle ficar aqui mais tempo morremos todos com outro rumo. Esta rocinha é tão boa!... Portanto, macacada, vamos tirar o bicho daqui. Vão buscar cipós!

Os macaquinhos ficaram muito contentes, prevendo uma nova folliada e foram buscar os cipós, num matto proximo.

Voltaram pouco depois e começaram logo o serviço. Amarraram um colosso de cipós no Corta-Vento e a outra ponta nas suas cinturas. Quando ficou tudo prompto, o macacão velho gritou:

— Eh! gente! Força e fé em Deus! Vamos!

O Corta-Vento, que só esperava por isto, levantou-se de repente e saiu na disparada para casa, arrastando os macacos. Não ficou nem um na roça, porque todos quizeram tomar parte na fita.

Foi um alvoroço na fazenda do sr. Herculano. Elle prendeu os macacos todos em um quarto e depois vendeu-os para um Jardim Zoologico, ganhando um dinheirão com o negocio.

Só ficou com um macaquinho muito bonitinho, que se lhe afeiçoou muito e vivia nos seus hombros.

Corta-Vento nunca mais trabalhou, e viveu o resto da vida passando para o ar na sua nova cocheira forrada de palha.

Bello Horizonte.

O DEVER

Ao meu priminho Wilson

Eliza Duarte MELLO

Tres collegas se conduzem á escola. Em caminho conversavam sobre as recommendações e promessas que lhes foram feitas.

O maior disse: "Eu trabalharei bem na classe porque papae me prometteu um bello brinquedo".

O segundo affirmou: "Vou applicar-me aos estudos para fazer alegrar minha mãe a quem amo muito".

O terceiro suspira: "Estou sozinho no mundo. Meu pae e minha mãe são mortos.. Não receberei, pois, caricias e nem brinquedos. Entretanto esforçar-me-ei bem porque este é o meu dever".

O pequeno orphão não é o mais digno dos tres escolares?

Santa Rita de Sapucahy.

Uma historia triste... triste...

NHANHA-PEQUENA

Era uma vez um meninozinho que vivia sempre a cantar.

Morava no méio da grande floresta, numa casita de galhos de arvore entrelaçados de trepadeiras.

O meninozinho vivia feliz dentro da grande sélva. Comia frutos silvestres e bebia a agua crystalina

dos muitos regatos que marulhavam docemente.

Cantava sempre. Para o sol, para a lua, para as arvores, para o rio, para a Natureza, emfim!

A's vezes, as vozes dos mil passarinhos que habitavam a grande selva acompanhavam o cantar do meninozinho e o concerto, cheio de ritornélos e modulações, tornara-se uma synphonia maravilhosa.

E na floresta não havia quem não gostasse do pequenino.

E as flores desabrochavam, exalando os seus tão variados e multiplos perfumes, e, pelas folhas, roçava um frémito enternecido; e, a agua parava de correr; e o céo, de insulso e triste, tornáva-se azul e lindo; os passarinhos ficavam embevecidos; e os animaes ferózes adormeciam; e a propria Natureza ficava suspensa na floresta, quando o pequenino cantava.

Elle tinha um cantar melodioso e suave, como suave e melodioso seria o cantar do Amor.

O sol brilhava e, quando a criancinha esmorecia, gritava:

— "Muito bem, pequenino! Muito bem! Lindo! Canta mais!"

As féras não o atacavam. Não tinham coragem de fazer mal, a quem possuia tão linda voz.

Ao termino da floresta, numa grande planicie, ficava o castello do gigante. Era um gigante muito feio, muito máo; era um gigante que não gostava de criancinhas.

Passava os dias a atirar pedras em todos os meninos da redondeza e, por suas malvadezas, era detestado.

Uma tarde o gigante embrenhou-se na floresta.

As arvores tremiam de medo á sua passagem e achegavam-se receiosas.

O gigante sentou-se á beira do rio e divertia-se em atirar pedras aos peixinhos que passavam.

E os peixinhos recolhiam-se ás suas verdes e humidas cavernas, tristes, assustados do malvado que judiava delles.

Era a hora da Ave-Maria. Meia escuridão já reinava na matta, naquella hora suave de recolhimento.

E foi ahi que um canto dulcissimo, sonóro, meigo, subiu em volatas, turbilhonando no ar...

Era o pequenino que cantava. As estrellas já se embebiam na agua do rio...

O poente esmaecia...

O carão sorridente da lua appareceu e pôz-se a espiar o pequenino detraz de uma arvore esgalhada...

E o pequenino cantava... Seu canto subiu, argentino, até o sol que já se ia embora. Era uma derradeira homenagem.

E o pequenino cantava...

A' beira do rio, o gigante ouviu aquelle canto... aquelle canto que era lindo e triste como deveria ser lindo e triste o cantar dos anjos...

E quedou-se abismado...

Quando o meninozinho terminou, o gigante levantou-se devagarinho e foi atrás daquella voz.

Mas a claridade reinante protegeu o pequenino cantor. O gigante não o achou. E, mal humorado, retirou-se para o seu castello.

O palacio do gigante era triste, não havia lá nem uma mulher que o alegrasse com o seu riso feiticeiro nem criancinhas traquinas que vivessem brincando pelas aléas floridas. Tudo era silencioso e quieto como uma ermida.

O gigante desejou possuir aquella voz tão terna e melodiosa para alegrar o seu palacio..

Naquella noite o gigante pensou muito e, apenas de manhãsinha, pulou da sua cama de onix com incrustações de oiro e voltou á floresta.

E, novamente, sentou-se á beira do rio. E, novamente, escutou aquella voz, louvando o sol radioso que fazia.

O pequenito encarapitára-se num galho de arvore e mordiscava um fruto. E o gigante viu-o! Foi-se achegando e ficou a espreital-o por detraz de uma arvore.

O meninosinho desceu da arvore e foi ao rio. Bebia, descuidado, quando sentiu, sobre o corpo, cair uma enorme cousa pesada.

Era a mão do gigante!

Apanhára-o, emfim!

O pequenino debateu-se, primeiro feroz, depois debilmente... e caiu suffocado, sem sentidos.

O gigante atirou-o dentro de enorme saco negro e partiu para o castello.

O sol indignado, escondeu-se detraz de um rôlo de nuvens pardacentas, envergonhado de presenciar aquella crueldade.

Um frémito de horror passou pela floresta.

Quando o pequenino acordou, viu-se enclausurado numa prisão de ferro, suspensa num terraço do castello.

Jardins deliciosos estendiam-se lá em baixo; por cima, sobresaindo no rendilhado da folhagem, — que ironia! — um pedacinho do céo azul parecia espreital-o.

A criancinha teve uma revolta immensa no coração pequenino. Atirou-se áquellas grades, tentando dilacerá-las com os debeis dedinhos que se crisparam, convulsos, num assomo desesperador.

Com o barulho acudiu o gigante. Sua feia carranca encostou-se aos varões de ferro da prisão e seus labios se entreabriram.

— Canta, pequenino, canta!

illuminar a prisão do amiguinho. E procurava distrahil-o, alegral-o, contando coisas que presenciára e ouvira.

Mas o pequenito definhava. Transportava-se á floresta, ao seu viver de outr'ora, vendo-se feliz, alegre, cantando hossannas á Natureza e cada vez ficava mais triste.

Todas as manhãs e todas as tardes, a carranca medonha do gigante encostava-se aos varões da prisão e seus labios se entreabriam numa voz roufenha.

— Canta, pequenino, canta! Mas o pequenino não cantava; nunca mais o fizéra desde que ficára prisioneiro.

Não comia nem bebia, apesar de todos os dias, o gigante collocar-lhe na prisão manjares gostosos e agua fresca.

Uma noite caiu formidavel tempestade nos jardins do gigante.

A chuva, açoitada pelo Nordeste que se desencadeára aos uivos, chegava até a prisão do pequenino que assistia, terrificado, áquella ira tremenda da Natureza.

Molhado até os ossos, tiritando, via os relampagos que riscavam o negror da noite, emquanto os ribombos do trovão tornavam-se mais fortes.

E o pequenito pensou que ia morrer. E acolheu a idéa da morte como um balsamo aos seus padecimentos. Chorou.

De manhãsinha já estava o gigante com a sua feia carranca encostada aos varões de ferro e a sibilar com voz roufenha.

— Canta, pequenino, canta!

Mas a chuva apanhada na vespera fizéra mal ao pequenito que não mais se podia manter em pé. Encolhidinho num canto da prisão, seus olhinhos redondos e meigos procuravam os olhos implacaveis, duros, do gigante, a implorar com paixão.

— Canta, pequenino, canta!

A criancinha fechou os olhos...

Então o gigante, irritado com aquella desobediencia, abriu a porta da prisão e collocou o pequenino na palma da mão esquerda.

O meninosinho cahiu desamparado.

Com dois dedos da outra mão disponivel o gigante apertou-lhe, levemente a garganta, para obrigal-o a cantar.

A criancinha abriu os olhos.

O sol ainda não se levantára.

A brisa da manhã, já um pouco mais quente, como um halito bemfazejo e perfumado, farfalhava pelas folhas das arvores, onde os passarinhos, alegres, ensaiavam o concerto matinal.

Riscas abraseadas já tingiam o Nascente, espalhando-se por todo o céu.

Já o sol antes de surgir, arremessava raios multicôres que iam se embeber na neblina que se esvaia. Já os pincaros alcantilados se recortavam no horizonte longinquo.

Cantar?! Podia lá o pequenino cantar se tão triste estava? Se estava tão longe de tudo que amava? Se tinha uma tão grande magua, dentro da alma? Oh! Não... Não cantaria mais!...

E, dahi por deante, foi uma tristeza a vida do pequenito.

De manhã, o sol vinha desolado,

E o gigante, cégo áquella maravilhosa scena de magia dos céus, cada vez mais apertava a garganta do pequenino.

— Canta, pequenino, canta!

Rompeu o sol! Um raio de luz, coando-se por entre a ramaria, veio, dar em cheio na prisão do pequeinno, illuminando-a, dando-lhe a idéa de alegria e vida.

O pequenito arregalou muito os olhos... Esperneava, procurando livrar-se daquellas tenazes que o suffocavam.

E alçou a cabecinha para o sol que lhe dardejava um dos meigos raios, numa grande caricia maternal...

Da sua garganta saiu, então, um estertor rouco, tristonho, macabro... que não se parecia, em nada, com o seu maravilhoso canto da floresta...

O gigante fitava-o estatico:

E, de repente, o pequenino parou. Os olhos vidraram-se e abateu, inerte...

Tinha-se-lhe saltado o coração.

E agora elle ia voando, lá, muito ao longe, feliz, subindo, subindo sempre, para se encontrar com o seu grande amigo, o sol, que lhe estendia os braços sorrindo de contentamento...

Longe, na terra, o gigante ajoelhára-se, tomado de inexplicavel compuncção, ante aquelle corpinho frio e inteiriçado que jazia na selva, aqui e ali cheio de florsinhas azues...

Esta historia, meus amiguinhos, é uma historia bem verdadeira, passada nos nossos dias.

O pequenino... era um sabiá lindo, lindo!

O gigante... era um menino sem coração, como não creio que seja nenhum de vocês, meus queridinhos.

O REI LENHADOR

Arminia de L. CAMARA

Postado no mais alto ponto da torre do castello, erigido no mais alto cume da Snabia, o bravo Ulrico contempla os campos e florestas arredores:

— Bom dia para uma caçada, se meu senhor não estivesse sob o dominio do maldito — murmurou, elle afinal, fazendo o signal da Cruz, para afastar de si o tentador.

Mas, como tinha ordem para organizar a excursão cinegetica, no

primeiro dia propicio, levou á boca a trompa, e, com sons agudos e plangentes pôz em alvoroço todo o castello.

Immediatamente, damas e donzellas, pagens e menestreis assomaram aos terraços e balcões afim de assistir á partida de Eustachio, o poderoso duque, que perdera o socêgo da alma no criminoso amor por Brunhilde a monja: o fidalgo, que cégo por esse amor impossivel, revoltara-se contra a autoridade do bispo e, passara a viver como um selvagem, cuidando somente de caçadas e remoendo dia a dia, e noite a noite os mais sombrios planos de vingança!...

Com um falcão pousado sobre o pulso esquerdo, Eustachio, seguia, agora, o caminho da floresta, mas seu olhar não podia afastar-se do perfil severo do convento de Santa Edwiges, que se destacava ao longe sobre uma colina, o convento onde Brunhilde orava e chorava por suas culpas.

Apenas entrou na floresta Negra, Eustachio apeiou e seguiu com passo largo, cercado pelos cães, que saltavam alegremente.

Era tão alto e robusto, caminhava tão rapidamente, que os pagens e o proprio Ulrico deixaram que elle se adiantasse. Enlevado por seus pensamentos, o duque caminhou durante cerca de uma hora, e somente depois disso, notou que estava só, com os seus cães. Deteve-se.

Caminhara tanto, que penetrára até o mais recondito do bosque, até um logar onde a folhagem das arvores era tão espessa e tão unida que o solo estava envolto em sombras, como se fosse já quasi noite.

De subito viu, por entre as arvores, um fulgor approximar-se e viu que esse alo estranho e muito doce provinha dos olhos de uma gazela, que se encaminhava para elle com passo demorado e tranquillo.

Em torno de Eustachio os cães mantinham-se em silencio.

Comprehendendo que tinha diante de si um milagre, o duque prosternou-se e foi assim que o vieram encontrar Ulrico e os servos.

Mas Ulrico não vinha só. Atrevera-se a seguir seu senhor, porque fôra alcançado por um "lanquenet", que viéra ao galope de seu robusto cavallo com uma mensagem para o duque.

— De onde vens? perguntou Eustachio ao soldado:

— Venho de Ausgandolf

— Quem te mandou?

— Meu senhor, o arcebispo.

E entregou-lhe um largo papel com o sello arcebispal. O duque leu. A monja morrêra, extenuada em penitencias. Eustachio de Snabia, transito de dôr, manteve-se immovel por algum tempo, depois mandou que todos fossem embora. E quando ficou só, ajoelhou-se e começou a orar. Passaram-se 22 annos. Um dia, a côrte do rei Henrique, entrou pela floresta em caçada. No meio da floresta deu com um ancião, que indifferente ao bulicio e fausto da comitiva, continuava a cortar uma arvore, manejando o machado com vigor pouco commum, em um homem de sua idade.

— Eh! lá homem... gritaram! Onde fica a senda dos caçadores? Quasi sem erguer o olhar o lenhador indicou uma direcção e continuou seu trabalho.. As damas tinham-no conhecido e cochichavam.

O rei ouvindo-as, fez um movimento para falar de novo ao lenhador, depois, arrependendo-se, limitou-se a saudal-o tirando o chapéu

E tocando novamente, o cavallo, disse ás damas:

— Senhoras minhas, não perturbemos a calma daquelle que abandonou a coróa por um amor desditoso.

Fevereiro, 932.

O medico extraordinario

por TH. BAS

O sr. Eugenio Pentefino, apezar de grande comilão, era de uma magreza notavel. Elle tinha disso enorme desgosto, e aceitava então todas as receitas que lhe davam, para engordar.

Um dia appareceu na cidade um medico novo, precedido de muito reclame, garantindo a cura radical não sómente da magreza como da obesidade. O sr. Pentefino foi logo procural-o...

... e ajustou o tratamento que o clinico disse lhe ser necessario. — "O senhor vem aqui todas as manhãs, durante 15 dias". Pentefino teve de se enfiar num chambre extremamente comprido...

... e ficar durante 2 horas trancado num quarto escuro a repetir 500 vezes uma phrase cabalista que lhe deram escripta num pedaço de papel. Elle tinha de fazer tambem certos passes magicos.

Durante esse tempo a mulher do "doutor", na machina de costura, encarregava-se de passar uma prégas na calça, no collete e no paletot do cliente de seu marido, afim de estreital-as um pouco.

O sr. Pentefino, acabado o primeiro tratamento, foi mudar de roupa, e agradavelmente surprehendido notou que o seu terno já lhe estava ficando do apertado. Convenceu-se então de que de facto...

... já estava engordando. Exultou. Na manhã seguinte, ao voltar ao consultorio, encontrando-se com o sr. Hugo Taboada, que tinha o desgosto de ser apontado como o homem mais gordo da cidade...

... falou-lhe tão elogiosamente do "medico" famoso, que o convenceu em ir fazer um tratamento para emmagrecer. E lá se foram os dois. Mas succedeu que a costureira, em logar de afrouxar a roupa...

... do sr. Taboada, fez isto na do sr. Pentefino. E fez as prégas no terno do gorducho. O resultado foi que quando acabaram o "tratamento" o sr. Taboada, não cabendo quasi no seu terno...

... julgou que ainda havia engordado mais. O magricella ficou por sua vez desolado com se sentir mais magro ainda. Foram tirar as duvidas pesando-se numa balança e descobriram então o "truc".

Resolveram tirar uma vingança terrivel do charlatão que os estava explorando, e neste sentido voltaram ao consultorio no dia seguinte, sem nada deixarem perceber das suas intenções...

E assim que se pilharam dentro do quarto das palavras cabalisticas quebraram todos os apparelhos que encontraram e que não serviam senão para dar uma apparencia seria áquella roubalheira.

PROBLEMA CRUZADO

COMP. DE MARIO TIBURCIO (Alfenas, Minas)

HORIZONTAES

1 — Nome de mulher
2 — Dansa antiga
3 — Atmosphera
4 — Verbo
5 — Quasi até
6 — Vendedor de livros
7 — Femea que tem filho
8 — Avô de meu filho
9 — Margens do Jordão
10 — Ajunta
11 — Que vive nos lagos
12 — Grito de dôr
13 — Bacharel
14 — Que vive nos pantanos
15 — Pedra preciosa

16 — Marca de bolacha
19 — Tomba
25 — Fruta

VERTICAES

4 — Verbo
14 — Achar graça
19 — O que ajudou o Descobrimento do Brasil
20 — Panella limpa
21 — Logar
22 — Nota musical
23 — Verbo
24 — Adjectivo possessivo
26 — Repartição de uma casa
27 — Pega-ratos
28 — Cidade cearense
29 — Nota musical
30 — Ruim
31 — Pedaço de seda transparente
32 — Nome de homem
33 — Adjectivo numeral
34 — Metade de bobo

A alma do outro mundo

Guerino BAFFONI

João e Antonio eram dois meninos preguiçosos e pouco applicados aos estudos.

Um dia, João, combinou com Antonio e gazetearam a aula de mathematica, que diziam elles "era" uma aula sem importancia e sem interesse, para visitarem uma casa nas visinhanças da Tijuca, na qual, diziam certas pessoas bem informadas, havia uma "Alma do outro mundo".

Dito e resolvido uma tarde, ás 13 horas foram os dois ao ponto das barcas, e, tomaram o bonde para a tal visita.

A's 13 e 50 horas, chegaram os meninos á casa abandonada, que, de facto, tinha um aspecto de casa mal-assombrada, impondo-lhes bastante receio ou como queiram os meus amiguinhos, bastante medo (o que vem a ser a mesma coisa).

João, um pouco mais corajoso que seu collega e amigo entrou em primeiro logar, chamando em seguida seu companheiro que ficara para trás.

Começaram a visita pela sala de visitas, deserta e abandonada; em seguida, dirigiram-se á sala de jantar e á cosinha, tambem desertas. De repente, uma voz que lhes gelou o sangue nas veias, tão grossa e cavernosa ella era, exclamou:

— "Quem são os desobedientes que aqui estão?" — quem são os alumnos que deixaram de frequentar as aulas para gazetear? Não sabem então, que como vocês eu era desapplicado em meus estudos quando creança, e, que fazia meus paes chorarem noite e dia, e que mais tarde quando homem, devido á minha má educação e pouco preparo tornei-me ladrão e assassino, matando por esse motivo meus paes já velhinhos e desamparados?

Aqui estou, até praticar a conversão de outros meninos, como eu antigamente, mal applicados e pouco estudiosos? Querem prestar-me a caridade de mudarem de conducta, para que acabe o meu castigo?

— Sim exclamaram os dois meninos a uma só voz, promettemos ajudal-o, e assim foi. Voltaram os dois no mesmo dia para a escola, pediram perdão ao professor de mathematica e a seus paes de tudo o que tinham feito, e hoje, vivem contentes e satisfeitos.

João, estuda medicina, e Antonio está na Faculdade de Direito.

... Quanto á "alma do outro mundo", era o professor de mathematicas que queria dar-lhes um susto e tornal-os bons meninos, e que aliás conseguiu.

Rio.

Os máos têm sempre o seu castigo

Murillo Garcia COSTA

(10 annos)

Ignacio era um menino muito máo, matava os passaros, maltratava os cachorros e os gatos. E vivia sempre nesta maldade.

Mas como os máos são sempre castigados, Ignacio teve a sua vez. Um dia indo ao mato matar os passarinhos, ao atirar, em uma pomba voltou o chumbo e foi ferir o braço esquerdo; o companheiro que estava perto carregou-o para casa. Chamou o medico e poude extrair o chumbo.

Ignacio sarou e prometteu de nunca mais ser máo.

Estação da Lage — E. do Rio.

Imprudencia fatal

(Para o tio Haroldo)

Lyle LORETTI

Manéco era um menino muito pobre, que morava com sua mãe, em uma choupana perto da estrada. Manéco tinha o grande vicio, o fumo.

Um dia a sua mãe foi fazer compras na cidade e deixou Manéco tomando conta da casa. Logo que a mãe sahiu elle trancou-se num quarto que continha palhas seccas e foi fumar. Uma faisca, porém, cahiu na palha e pegou fogo; Manéco queria sahir do quarto mais não podia.

Quando sua mãe chegou encontrou um monte de cinzas e o cadaver de seu filho.

. Foi assim que terminou a sua vida.

AS BORBOLETAS

MAGALI (14 annos).

(Dedicada ao Tio Haroldo)

Numa formosa manhã de sol
Colhe flores a Aida
E, entre o ramo já se vê
Lyrio e margarida.

Mas eis que duas borboletas
Cheias de graça e vida
Pousam no lindo ramalhete
Encantando a Aida.

Depois de infindo trabalho
Conseguiu aprisionar
A mais formosa borbolete
E ia pr'a casa levar.

Mas assaltou-a a vontade
De a segunda capturar
Mas quando foi apanhal-a
Ella escapou a voar.

Mas a graciosa Aida
Teve uma decepção
Porque já tinha fugido
A que ella tinha na mão!

MORALIDADE — Quem tudo quer, tudo perde.

Rio, 1931.

Aventuras de Lili, Lóló e Lúlú

Novella de João LOPES

(Continuação do num. anterior)

CAPITULO IV

NO PÓLO NORTE

Quanto tempo dormiram? Não se sabe. O certo é que ao despertar Lúlú verificou assustado que a piroga não estava fluctuando, mas sim fixa entre dois enormes blocos de gelo. Sem perda de tempo despertou seus companheiros e mostrou-lhe a novidade.

— Onde estamos, afinal de contas? interrogou Lili e espreguiçando-se.

— E' o que pergunto! respondeu o louro.

Nesse momento, Lóló que era o mais sabido dos tres, levantou e poz-se a examinar os arredores, como se fosse um habil explorador. Afinal, sentou-se e disse:

— E' triste, muito triste!...

— O que é triste? indagaram os outros sem comprehender o que dizia o amigo.

— E' que... estamos no Pólo Norte!

— Que lastima! E eu que estou com uma fome de tres dias. Certamente por aqui não ha nada para se comer! disse Lili desanimado.

— Esperem um pouco que eu vou ver se arranjo, falou Lóló descendo da barca.

E saiu a caminhar pelos blocos de gelo até que o perderam de vista.

Lóló sempre disposto a arranjar alimento para si e seus companheiros, andou durante muito tempo um pinguin (**passaro polar**) que ladas. Até que por fim encontrou um pinguin (**passaro polar**) que parado sobre um bloco de gelo olhava distraidamente para o horizonte.

— Bello petisco, disse comsigo o cachorro. E assim dizendo approximou-se sorrateiramente do passaro e **nhóc!**... segurou-o pelo pescoço.

— Assassino... Anthropophago... gritou afflicto o pinguin.

— Como! disse Lóló assustado. Você sabe falar portuguez?!

— Sei sim! Mas você não quer me comer?

— Não! Você é meu semelhante, e eu não como semelhante.

— Muito obrigada. Passaste-me um susto! Quem é você? Nunca vi animaes de tua especie pro estas regiões!...

— Acompanhe-me até onde estão meus companheiros, e lá nós conversaremos melhor, falou Lóló.

— De muito bôa vontade! respondeu o pinguin.

Emquanto caminhavam Lóló ia explicando ao pinguin, que elle era cachorro, que vieram parar ali casualmente, etc.

Finalmente chegaram ao local onde havia ficado Lili e Lúlú. Estes quando viram o companheiro regressar sem os promettidos comestiveis já iam lastimar a falta de sorte, mas ao verem o pinguin um laivo de esperança perspassou-lhes pelo olhar e calaram-se.

— Trago aqui um novo amigo, caros companheiros. O senhor Pinguin Polar...

— ... governador destas regiões, completou o passaro curvando-se mesuradamente.

— De onde vieram? perguntou o governador polar.

— Do Brasil.

— Do Brasil! falou o pinguin admirado. Foi com um explorador brasileiro que eu aprendi a falar o idioma portuguez.

— Nós estamos é com fome, disse Lili impaciente.

— Ah! Estão com fome! Vamos até ao palacio governamental, e lá jantarão commigo.

— De muito bôa vontade, disseram Lili e Lúlú semceremoniosamente.

E dali a pouco a esfomeada caravana seguia rumo ao palacio do governador Pinguin Polar.

— E' ali a minha cidade, disse D. Pinguin apontando para um magnifico conjunto de edificios que se erguia a poucos passos.

Lili, Lóló e Lúlú ficaram boquiabertos ante áquella maravilha. Não podiam crêr que em pleno Pólo houvesse uma cidade, ainda mesmo que fosse de pinguins.

Finalmente chegaram ao palacio do governador, o mais sumptuoso da cidade.

A' passagem do soberano os pinguins guardas do palacio, ricamente fardados apresentavam armas promptamente.

— Nosso paiz começou o governador; está em guerra com a Ursolandia. Sua Majestade Urso Branco XXI; um dos mais poderosos monarchas destas regiões, mandou-me hoje uma mensagem intimando-me a entregar-lhe a cidade dentro de 24 horas, pois do contrario atacal-a-á com o seu formidavel exercito de ursos.

— Quer dizer que aqui não estamos seguros!? perguntou Lili presentindo novos perigos.

— Não ha perigo. Meu exercito é bem forte. Elle jamais lograrão penetrar na cidade.

Nesse momento um criado annunciou que o jantar estava servido.

Os tres amigos não jantaram socegados. A cada ruido que ouviam já se julgavam nas mãos de D. Urso XXI.

— Acho melhor irmos embora, disse baixinho Lúlú a Lili e Lóló.

— Tens razão, responderam elles. Vamo-nos despedir do governador, e depois rumaremos á piroga.

— Mas, não ha perigo nenhum! falou D. Pinguin quando soube da resolução tomada pelos tres amigos. Podem passar a noite aqui e amanhã partirão...

— Não excellencia, temos que partir hoje mesmo.

E, despedindo-se do governador, os tres partiram em direcção da cidade. Mas, de subito reboou um forte tiro. Era o alarme. Os tres viajantes voltaram para o palacio do governador tres vezes mais depressa que vieram.

— Don Urso XXI está acampado ás portas da cidade, disse elle ao vel-os voltar. Agora é impossivel a saida de quem quer que seja. Daqui a alguns minutos romperá a batalha.

De facto, pouco demorou para que ouvissem um cerrado tiroteio pelos lados da saida.

Don Pinguin que havia subido á torre-mór do palacio afim de observar a batalha, voltou de lá com a physionomia horrivelmente transtornada.

— Que succedeu, D. Peixoto? perguntou Lóló.

— Oh, é horrivel!... disse aquelle. Meu exercito está cedendo visivelmente. Não demorará muito D. Urso XXI tomará posse da cidade, e então nós seremos passados a fio de espada.

Lili, Lóló e Lúlú não empallideceram porque cães, gatos e papagaios não empallidecem.

— Don Pinguin, não haverá uma outra saida a não ser a porta principal! balbuciou Lúlú.

— Ha! Sim! exclamou o governador. Ha uma porta secreta do outro lado do palacio, e junto a ella eu tenho um **rompe-gelo** a vapor.

Muito as escondidas sairam os quatro do palacio, de onde foram directamente á porta secreta. Passaram por ella e logo encontraram uma elegante embarcação a vapor. Metteram carvão na fornauha e accenderam-a. Momentos depois o **rompe-gelo** partia veloz, levando os quatro fugitivos. Já era tempo, pois os ursos havendo descoberto a porta secreta estavam furiosos com afuga do governador.

— Agora ,falou D. Peixoto; nós passaremos por Pinguinopolis, cidade governada por um mano meu onde ficarei. Em seguida faço presente deste barco a vocês, afim que possam regressar a vossa terra. Não sigo com vocês, porque o Brasil é um paiz de clima tepido, e eu só posso viver nas zonas refrigerantes.

Em Pinguinopolis, depois de uma despedida commovente, Don Pinguin Peixoto Polar ficou, emquanto Lili, Lóló e Lúlú partiam velozes no barco que lhes fôra doado.

— Para onde vamos agora? perguntou Lúlú.

— Para o Japão, disse Lili.

— Para o Japão, concordou Lóló.

CAPITULO V

NO JAPÃO

Nove dias depois Lili, Lóló e Lúlú desembarcavam triumphantes no imperio do sol nascente.

— Que cidade é esta? perguntou Lili.

— Deve ser Kioto, respondeu Lóló.

— Seus passaportes, disse-lhes um pequeno japonez approximando-se do barco.

— Não temos! respondeu Lóló que sabia falar japonez correctamente. Chegámos agora de uma viagem ao Pólo Norte e...

— Então é necessario que me acompanhem até á delegacia de policia, tornou o japonez.

E os tres amigos não tiveram remedio senão acompanhal-o.

Chegados ao commissariado, foram immediatamente conduzidos á presença de um senhor, que tinha ares de pessoa muito importante.

— Deve ser o commissario, disse Lili aos companheiros.

— Por que motivo prendeste estes camaradas? Que crime commetteram? inquiriu o chefe de policia ao seu compatriota.

— Desembarcaram sem passaportes, respondeu este.

— Muito bem. Tranque-os no xadrez.

— Mas.. tentou falar Lóló.

Que desejam? — indagou Tu-Tchú

— Nem mas, e nem meio mas. Já dei a ordem necessaria.

E fez signal aos guardas que sairam acompanhados pelos tres pesados aventureiros.

Estes, uma vez enjaulados começaram a conversar:

— Estou quasi desistindo de continuar a correr mundo! falou Lúlú. Já estou cansado de ver a morte ao meu lado.

— Qual, bradou Lili. Vaes ver como d'oravante teremos sorte.

— O que deviamos fazer, interrompeu o cãozito sabido; é ao invés de estarmos a contar lorotas darmos um geito de sair daqui.

— Esperem um pouco! Tenho uma idéa! exclamou o gatinho.

E, muito baixinho expoz aos companheiros o seu astucioso plano.

Dali a pouco os tres companheiros collocaram-se, dois de um lado da porta do carcere, e um do outro.

Não demorou para que o carcereiro viesse trazer o alimento dos presos. Abriu a porta, mas... nesse momento Lóló mordeu-o em uma das pernas derrubando-o, emquanto Lili e Lúlú enchiam-lhe o rosto de bicadas e unhadas. O pobre guarda nem tempo teve de gritar. Ao cabo de alguns segundos jazia no sólo sem sentidos.

— Mãos a obra, disse Lóló aos seus amigos.

Immediatamente o japonez foi despojado de suas vestes.

Lóló enfiou as calças, Lili vestiu a jaqueta e Lúlú o barrete. Em seguida o gato subiu ao hombro do cão, e o papagaio sobre a cabeça daquelle.

E assim, aquelle japonez improvisado logrou chegar até a rua.

— Creio que desta ainda escapamos! exclamou Lili desvencilhando-se do incommodo vestuario japonico.

— Creio é que seriamos mais prudentes se dessemos o fóra daqui! respondeu Lúlú.

— Qual fóra, qual nada! protestou o cãozito corajoso. Por emquanto ainda não vimos nada!...

E assim palrando os tres amigos não notaram que a noite já havia decido, e que estavam caminhando por um dos mais perigosos bairros de Kioto.

— Mas, afinal para onde vamos? interrogou o louro.

— Vamos até ao palacio real saudar o imperador em nome do Brasil! retorquiu o cachorrinho.

— Bravo! approvou Lili.

— A bolsa ou a vida!! disseram dois mal encarados japonezes que lhes appareceram pela frente empunhando enormes alfanges.

— Não temos bolsa, senhores gatunos... bradou Lóló a tremer ante áquelle ataque imprevisto.

— Se não tendes bolsa pagareis com a vida! disse um dos bandidos erguendo o alfange.

— Se os senhores nos matarem, não terão tempo de fugir, pois somos da policia, e a poucos passos de nós acha-se uma esquadra, que ao primeiro alarme lançar-se-ão sobre os senhores e os prenderão...

Não foi preciso terminar. Os bandidos já iam longe!...

— Já estou exhausto de tantas aventuras... choramingou Lúlú.

— Creio, proferiu Lili, que o melhor que temos a fazer agora é irmos a procura do Governador da cidade.

Pouco depois Lili, Lóló e Lúlú achavam-se em presença do rico palacio imperial japonez.

— Desejamos falar ao Governador, disse Lóló a um criado que os veiu attender.

— Agora não é hora de audiencia, respondeu este batendo-lhes a porta no rosto.

— Bonito! Por esta é que não esperavamos! falou Lúlú desanimado.

— Você é um camarada completamente falho de recursos, retorquiu-lhe o cãozito. Vaes ver como havemos de falar a Fú-Tchú.

— Mas, de que fórma? inquiriu Lili.

— E' muito facil. Subiremos por aqui...

O Governador está disposto a attendel-os, bradou o criado que surgiu á porta naquelle momento.

— Lili, Lóló e Lúlú entreolharam-se alegremente, e seguiram o lacaio.

— Que desejam? indagou Fú-Tchú sentado em uma fofa almofada.

— Viemos saudal-o em nome do Brasil, falou solemnemente Lóló adeantando-se.

— Mas, como posso saber se vieram do Brasil, se desembarcaram de um barco Polar! tornou o Governador.

— Como!!! Já sabeis da nossa chegada?!!!

— Sim! Ha pouco saiu daqui o chefe da policia maritima, que relatou-me de como os senhores depois de presos por viajarem sem passaportes, conseguiram evadir-se da prisão.

— Mas não nos prendereis novamente...

— Não os prenderei se o senhor..

— Lóló, completou o cachorrinho.

— ... se o senhor Lóló contar-me a verdade acerca donde vieram

— Não só contar-lhe-ei donde viemos, como tambem far-lhe-ei um relatorio completo das nossas aventuras desde que saimos do Brasil.

Deixaremos agora, Lóló contando suas aventuras ao Governador, e seguiremos Lili e Lúlú, que disfarçadamente sairam da sala do throno com o intuito de examinar o palacio.

Entraram em um salão que os deixou boquiabertos, tal a sua magnificencia. As tapeçarias eram as mais ricas que se póde conceber. Por todos os lados viam-se objectos de ouro e pedras preciosas.

A um dado momento ouviram um ruidozinho muito abafado em uma das janellas. Rapidamente occultaram-se atrás de um banquinho que havia ali casualmente. No mesmo instante surgiram pela referida janella dois individuos que pela apparencia conhecia-se logo como ladrões. Traziam nas mãos diversos saccos.

— Vamos fazer uma bella colheita por aqui! falou um delles atirando um sacco de lona por sobre o banquinho atrás do qual achavam-se occultos Lili e Lúlú.

— Devem ser ladrões! disse Lili baixinho a seu amigo.

— Vamos assustal-os? propoz este.

— E' muito simples. Subirei ao teu hombro, entraremos nesse sacco que ahi está, e sairemos pelo meio do salão. E, se bem o falaram melhor o fizeram. Pucharam o sacco devagarinho para o local em que se achavam, entraram dentro do mesmo, e sairam pelo salão a passos lentos e macabros.

Os facinoras ao verem aquelle phantasma apparecer-lhes pela frente, puzeram-se a gritar horrorizados.

Immediatamente appareceram no salão diversos guardas que prenderam os dois meliantes impossibilitados de fugir, porque o supposto phantasma havia-se postado em frente á janella violada.

Momentos depois entravam Lóló e o Governador. Este ao tomar conhecimento do facto, abraçou e condecorou com medalhas de honra os dois herões.

— Agora, disse Lúlú; partiremos immediatamente rumo ao Brasil.

— Para o Brasil! concordaram os outros.

O Governador insistiu muito para que ficassem mais uns dias, mas os tres aventureiros desculparam-se, e partiram no mesmo dia ruma á patria querida.

Finalmente, dez dias depois o veloz **rompe-gelo** e a sua minuscula tripulação davam entrada no porto de Ubatúba, residencia dos tres amigos.

— Futuramente haveremos de viajar mais, disse Lili despedindo-se dos companheiros.

— E' só prevenir-me, falou Lúlú.

— Estarei sempre ás ordens, falou Lóló.

E os tres amigos separaram-se, indo cada um para seu lado.

DESENHOS DOS NOSSOS LEITORES

David Aguiar de Lima
Rio

MINHA TERRA !

Para o illustre professor Lucas Ferreira

Tété Milagres

(14 annos)

Eu me orgulho da terra em que (nasci,
Destes campos floridos, desta serra
Só grandeza e belleza ella encerra,
Como é lindo o cantar do bem-te-vi!

Aqui geme a cascata, canta alli
Um sabiá — o cantor de nossa (terra;
E o grito da araponga não aterra,
Quem já acostumou com isto aqui.

Como choro esta terra legendaria!
Que não perde em paixões, tumul- (tuaria,
Vae seguindo o destino que Deus (fez.

E a sombra varonil de Tiradentes,
Ainda vive em heroes Inconfidentes
Para a gloria do povo montanhez!

Um acto de heroismo

Amaro, um menino de 14 annos estava passeando perto do rio quando ouviu gritos de angustia. Correu nessa direcção, e viu que era Dolly, a filha de um rico escossez, que dentro de um bote, era arrastada pela torrente.

A menina imprevidentemente se distraira brincando dentro da embarcação, cuja amarra se partira, e agora o perigo era enorme, porque aquelle rio, poucas voltas mais abaixo tinha uma perigosa cachoeira de varios metros.

Amaro percebeu o que iria acontecer, e dirigindo-se correndo á casa de um pescador que havia nas immediações regressou sobraçando uma comprida corda com a qual se propunha evitar a dolorosa catastrophe que ameaçava a menina.

Depois de fazer numa das pontas da corda um nó corrediço, Amaro correu pela margem em direcção á represa que havia no rio, pouco antes da cachoeira. A situação era angustiosa porque o bote, sem nenhum governo, se approximava.

O menino tinha uma bôa pontaria no laço, pois seu pae era fazendeiro. Mesmo assim, não foi senão com intenso receio que elle volteou a corda no ar, atirando-a então sobre o ultimo dos postes, situado quasi na margem opposta.

Felizmente a sorte ajudou-o. Presa a corda por uma das pontas, Amaro, com a outra, deu umas voltas no poste que lhe ficava mais proximo, fazendo assim um obstaculo contra o qual veiu dahi a momentos topar o bote desgovernado.

Depois, mettendo-se dentro da agua, elle foi até a embarcação, no fundo da qual, transida de medo, estava Dolly, quasi sem palavras para explicar como lhe tinha acontecido o accidente, de que lhe podia ter resultado a morte.

Puchando a corda que havia servido de parapeito, Amaro fez o bote chegar até a margem. Durante esse tempo, já outras pessoas que tinham ouvido tambem os gritos da menina haviam corrido ao local e esperavam anciosos.

O pae de Dolly não cabia em si, tal a sua commoção, e após abraçar ternamente sua estremecida filha, fez outro tanto a Amaro, que com sua coragem e decisão acabava de praticar um acto de heroismo, salvando uma preciosa vida.

O Livro e o Prélo

Tudo o que ha no mundo desapparece,
Sem deixar, ás vezes, uma lembrança;
Tudo tem o seu fim, tudo fenece
Qual a derradeira luz da esperança.

Destróem-se as maiores obras d'arte
Que constituem um deslumbramento:
Uns — do granito embora façam parte
Pelo fogo, e outras pelo tempo

Sómente uma obra é indestructivel,
Grandiosa, e que esparge ondas de luz...
Gloriemos o livro imperecivel
Que á sublime apotheose faz juz!

De Guttemberg a luminosidade
Trouxe aos povos a maior transformação.
Oh! Gloria á sua obra que viver ha-de
Até dos seculos a consummação!...

Rio.

MOYSE'S FISCH.

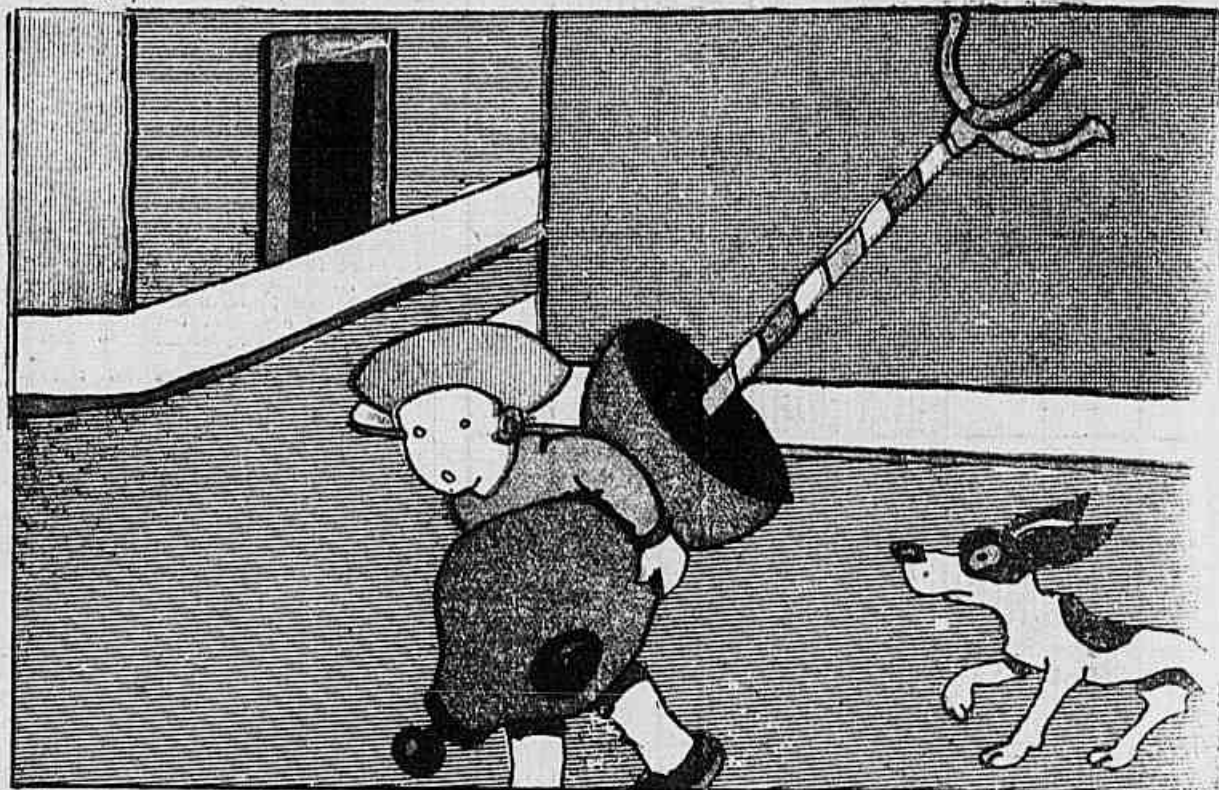
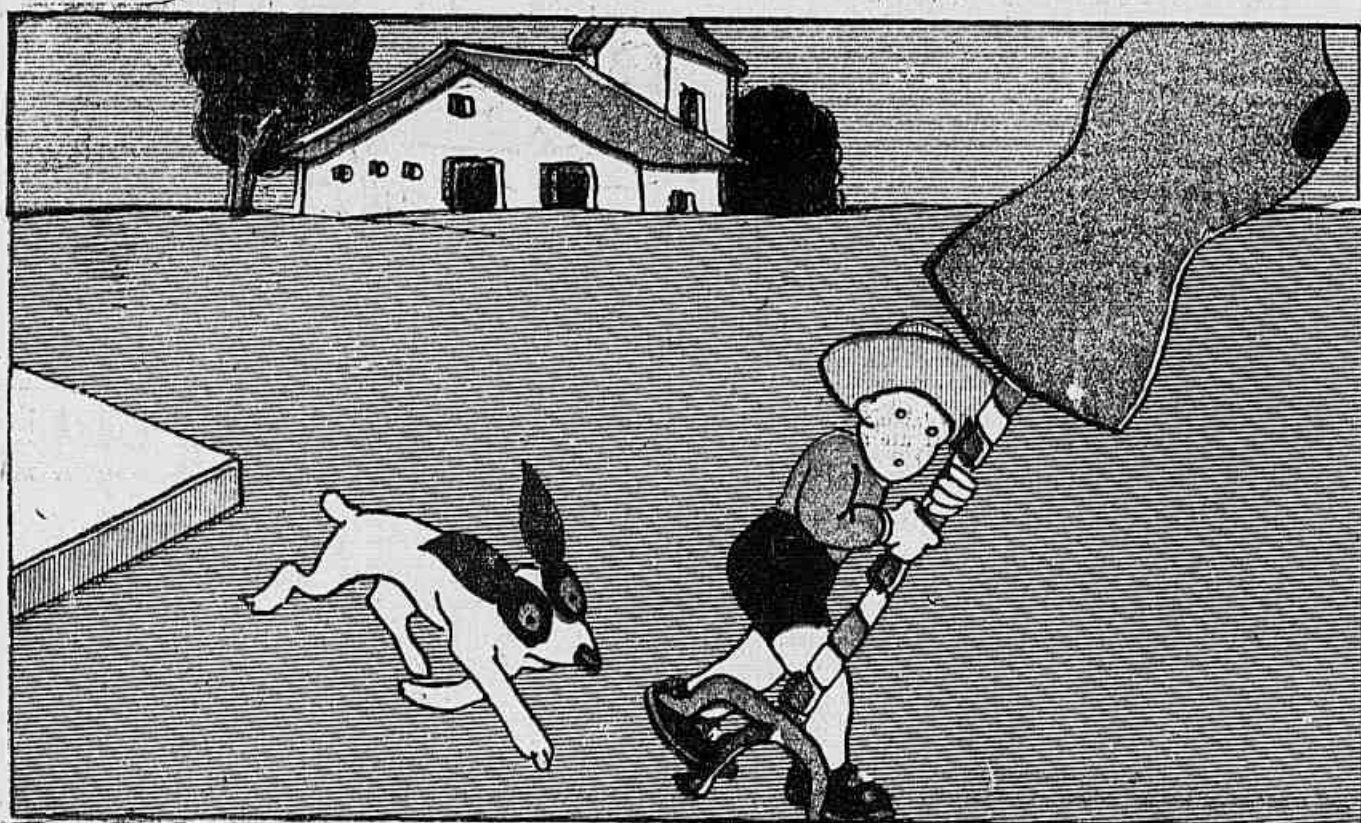
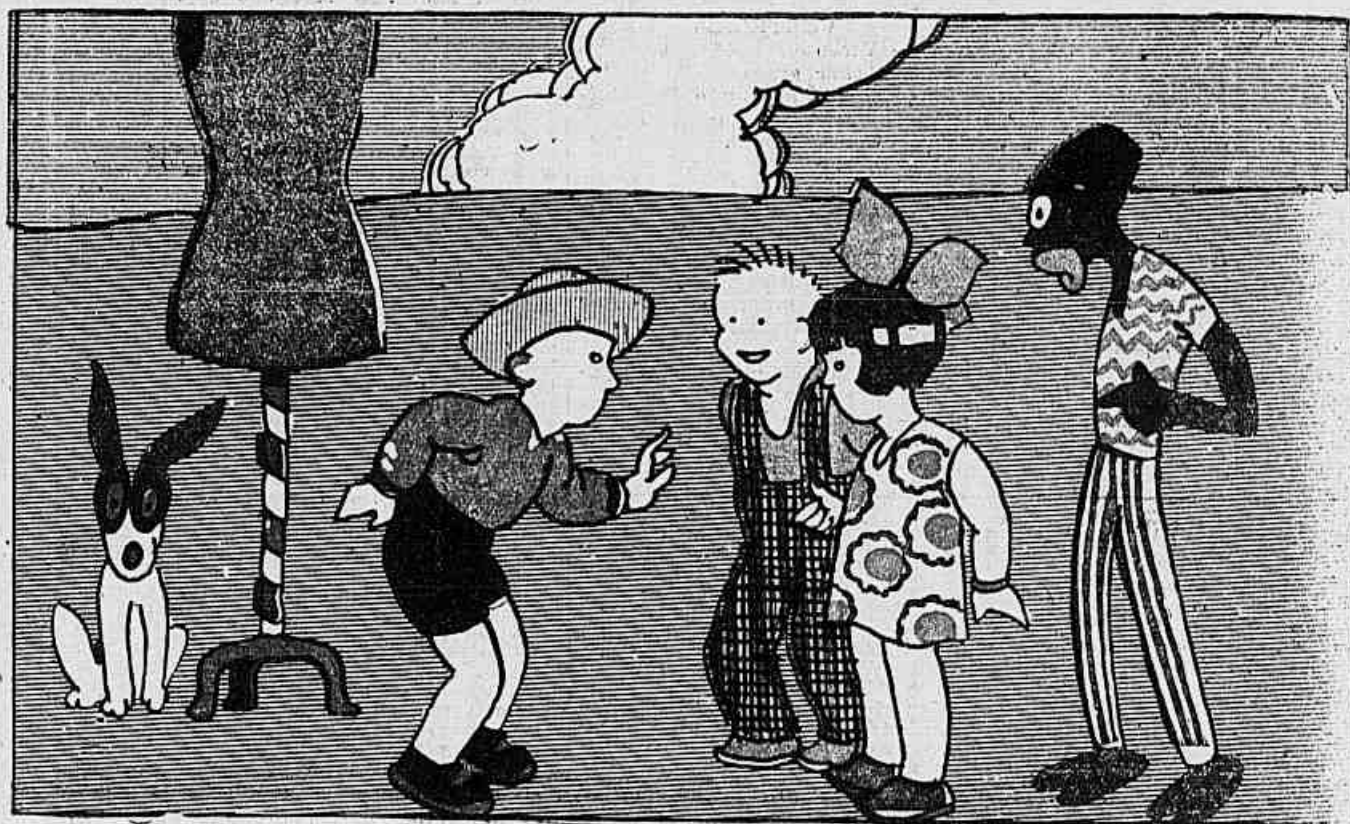
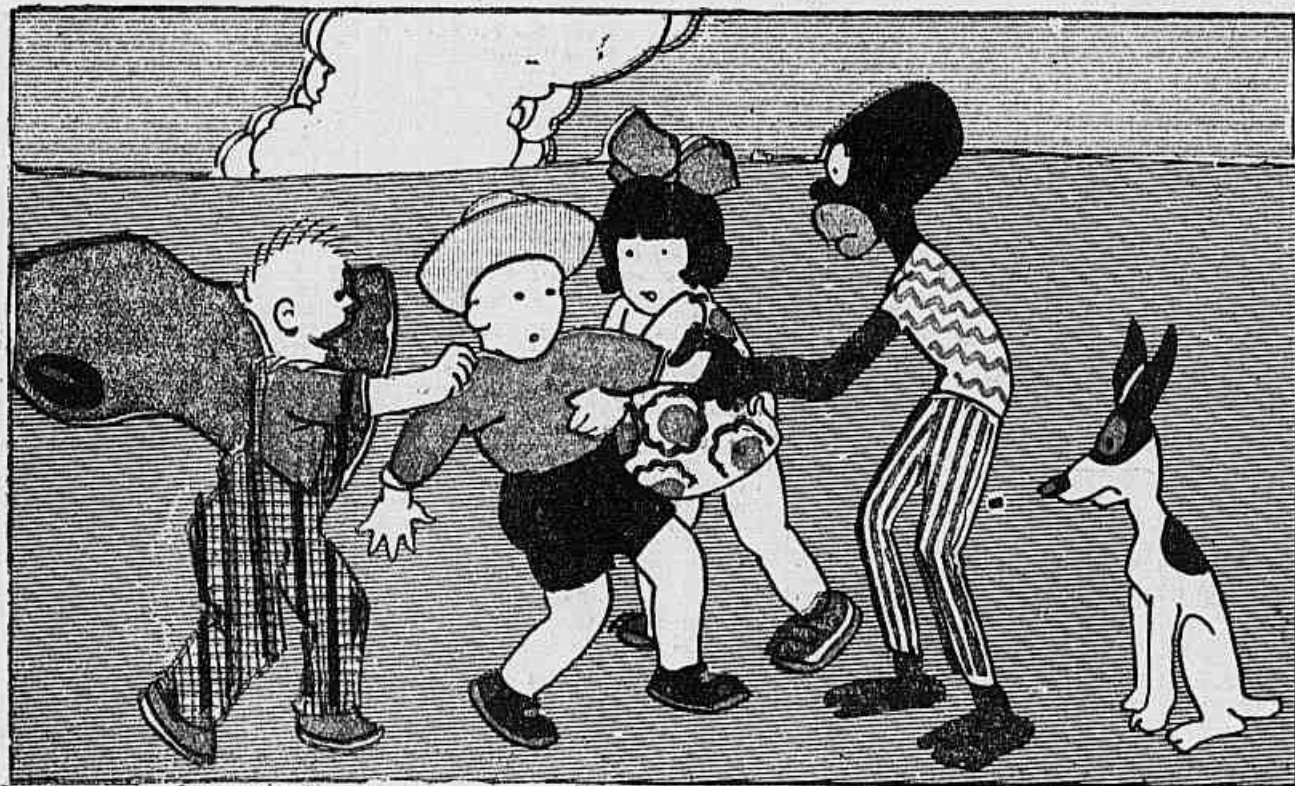
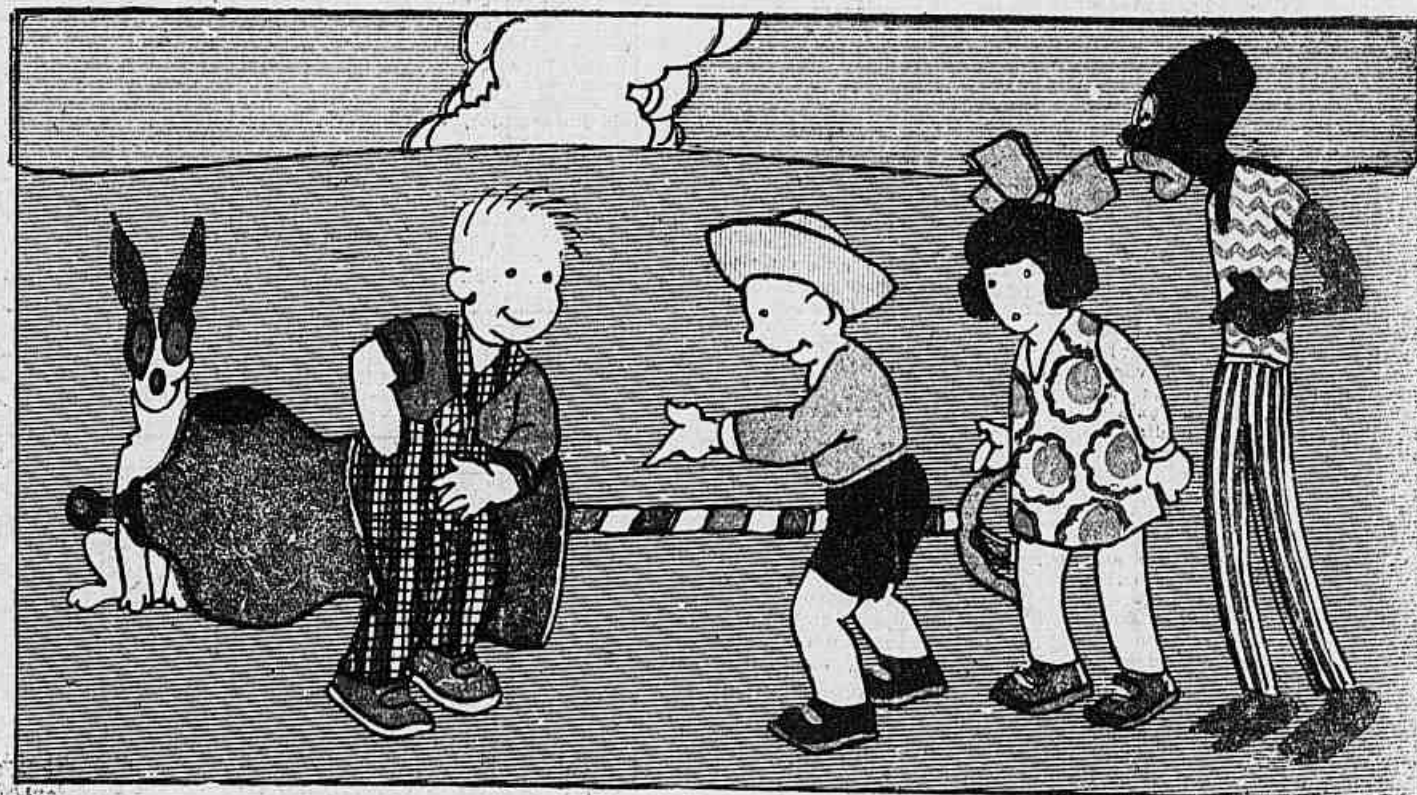
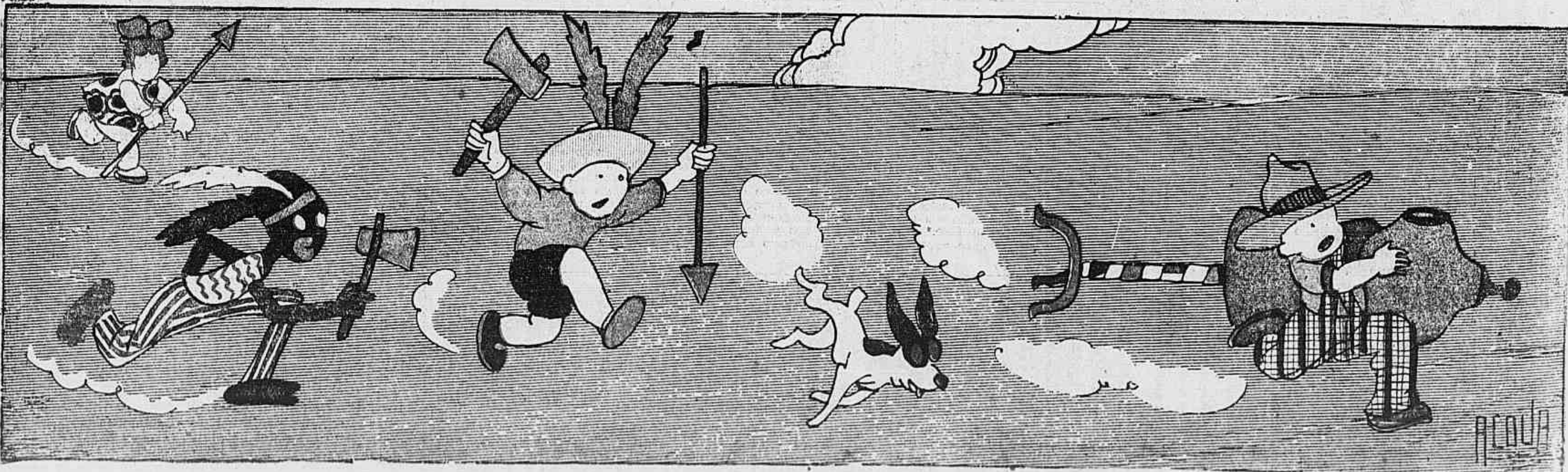
TODOS OS DOMINGOS

O JORNAL

Supplemento Infantil
Direcção de TIO HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1932 — NUMERO 21

O MANEQUIM DA TIA EULALIA

A mamãe de Pedrinho é uma senhora pobre que ajuda o sustento da casa costurando para fora. E como o filho tem certas tendencias para a vadiação ella o faz trabalhar de quando em quando, dando-lhe pequenas incumbencias. Nessa tarde a mamãe pede ao Pedrinho para levar o manequim á casa de tia Eulalia.

O menino torce o nariz, coça a cabeça, mas não manifesta outro protesto. Agarra no manequim pela cintura e sáe pela porta afora, pensando na gratificação que lhe dará a mamãe pelo serviço, ao voltar. Sim, porque da rabujenta e sovina da tia Eulalia é que o Pedrinho não espera ganhar outra coisa senão um "muito obrigado".

Já elle está farto de se documentar a respeito da avareza dessa illustre dama que apesar de ter alguns bens e uma casa optimamente montada, imagina que ha de guardar tudo para deixar aos herdeiros. Já a meio caminho Pedrinho sente que o manequim começa a pezar. Pudera! a distancia a percorrer é uma lasca respeitavel..

E' quando elle encontra o Gibi, a prima Eunice e o Jacyntho, que estão dando um bordo. — "Olhem", fala elle, "eu ia mesmo atrás de vocês. Mamãe emprestou-me este manequim para brincar. E eu me lembrei de leval-o á casa de tia Eulalia, onde o quintal é grande e nós poderemos fazer uma farça excellente: uma dansa de indios em torno de um prisioneiro...

... que será o manequim. Os indios anthropophagos fazem assim: amarram as victimas a um poste, dansam em volta cantando umas coisas complicadas e só depois que executam o sacrificio". O pessoal fica alegre e propõe-se a seguir logo para a casa de tia Eulalia. Ha mesmo um principio de briga. E' porque todos querem carregar o manequim...

... ao mesmo tempo. — "Calma, calma", recommenda o Pedrinho. Nós precisamos estar todos unidos. E elle encontra um meio expedito de resolver a pendencia. Pois se todos querem carregar o manequim de graça, terá preferencia aquelle que pagar 400 réis. — "Eu tapo a parada", grita o Jacyntinho". Estão aqui os nickeis. E ninguem mais discute o assumpto.

Jacyntho, embora um poquinho mais novo, é bastante mais forte que o seu companheiro de pandegas. Além disto, está descansado. Por esta razão é com relativa facilidade que sobraça o manequim e parte com elle em disparada. Gibi e prima Eunice antegosando a divertida brincadeira seguem-lhe no encalço. O Pedrinho tambem, a gritar, a gargalhar. Vai mais satisfeito mesmo que os outros. E' qu elle sabe que tia Eulalia assim que vir chegar o manequim o mandará guardar no quarto e dirá aos meninos que voltem lógo para as suas casas "antes que fique tarde e caia chuva".